Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 11.051

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 28 DE DEZEMBRO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O marechal Joffre, depois de uma operação, soffreu varias amputações por estar atacado de gangrena

Segundo affirma o chefe republicano Alcalá Zamora — a quéda do throno hespanhol é inevitavel —

Se o vôo do "DO-X" para o Rio de Janeiro fôr coroado de exito, a viagem será continuada até ao Hawaii

O MARECHAL JOFFRE ESTÁ EM GRAVE PERIGO DE VIDA

Depois de uma operação, o glorioso vencedor do Marne — soffreu repetidas amputações —

Paris, 27 (Associated Press) — O marechal Joffre, affectuosamente chamado de "Papa Joffre" pelos seus soldados, está critica e alarmantemente enfermo. Seus amigos mais intimos desesperam de vel-o recuperar a saude. A perna esquerda já foi amputada, num ultimo esforço para salval-o, foi cortada acima do joelho. Essa intervenção cirurgica séria tornou-se necessaria por causa da inflammação das arterias das pernas e não teve o resultado almejado. Um dos cinco medicos que, carinhosamente, o estão tratando, declarou que o heroe do Marne, na sua valente batalha contra esse implacavel inimigo, não foi bem succedido na operação de hoje. Pretendia-se fazer uma segunda amputação. Os medicos recusaram-se a declarar a natureza exacta da intervenção. Presumia-se que seria um novo córte na região da coxa esquerda, ou talvez amputação de parte da perna direita. Desenvolveu-se uma grave infecção em ambas as pernas ha uma semana. Declarou-se a gangrena e Joffre encetou a sua maior batalha em silencio. Auxiliado em sua politica de mutismo pela senhora Joffre, nenhuma palavra da natureza séria de sua enfermidade chegou aos ouvidos do publico.

Paris, 27 (Havas) — O "Temps" annuncia que o marechal Joffre foi transportado, ás 19 horas e 12 minutos, para a clinica dos Irmãos de São João de Deus, onde, meia hora depois, soffria a amputação da perna direita.

O MARECHAL JOFFRE SOFFRIA DE UMA ARTERITE

Paris, 27 (Havas) — O marechal Joffre vinha, de algum tempo a esta parte, soffrendo de uma arterite nos membros inferiores. Subitamente aggravado, o mal exigiu prompta intervenção cirurgica, que acaba de ser feita com exito.

O estado do velho marechal inspira, no entanto, alguma apprehensão.

O PRIMEIRO BOLETIM

Paris, 27 (Havas) — O estado maior do marechal Joffre communicou á imprensa, ás 11 horas da manhã, o primeiro boletim sobre o estado de saude do velho cabo de guerra.

São estes os termos do boletim: "O marechal Joffre vinha, de alguns mezes a esta parte, soffrendo de uma arterite nos membros inferiores. A subita aggravação do mal exigiu urgente intervenção cirurgica, que foi praticada pelo professor Lerich, chamado já ha algum tempo para tratar do enfermo, em harmonia de vistas com os professores Labbé e Boulin. Após uma melhoria momentanea que autorizava as maiores esperanças, o estado do marechal tornou-se inquietador.

General Joffre

De accordo com sua vontade formal, o mais rigoroso silencio foi até agora mantido sobre a molestia".

NOVO BOLETIM

Paris, 27 (Havas) — O estado maior do marechal Joffre publicou, ás 17 e meia horas, novo boletim em que se consigna que o estado do illustre enfermo permanece estacionario. A temperatura era de 37°2 com 75 pulsações.

O ESTADO DO ENFERMO CAUSA PREOCCUPAÇÕES

Paris, 27 (Havas) — O estado de saude do marechal Joffre preoccupava os seus familiares ha muito tempo.

O sr. Boulin, medico dos hospitaes, diagnosticou, em 19 do corrente, uma infecção grave das pernas que exigia a transferencia immediata do enfermo para uma casa de saude. Realizada a remoção foi o marechal uma hora mais tarde amputado da perna esquerda, acima do joelho. Nos dias seguintes o ex-generalissimo parecia restabelecer-se, mas hontem manifestou-se nova recrudescencia inflammatoria que poderá determinar a necessidade de outra intervenção cirurgica caso o estado do enfermo lhe permitta supportar o choque operatorio.

OS TERMOS DO BOLETIM MEDICO

Paris, 27 (U. P.) — Os medicos assistentes do marechal Joffre publicaram um boletim dizendo:

"Joffre vinha soffrendo, ha alguns mezes, uma arterite nos membros inferiores, e o aggravamento dessa enfermidade tornou necessaria uma operação urgente. Depois de uma melhora momentanea, que justificava todas as esperanças, o estado do marechal se tornou, agora, inquietador. De accordo com os desejos formaes do marechal, vinha sendo mantido o mais completo silencio, até ao presente, á respeito da sua enfermidade."

O boletim é assignado pelos professores Le Riche e L'Abbé e pelo dr. Boulin. Tambem o subscreveram o professor J. L. Faure e o dr. Joutaine.

A operação foi feita no Hospital de Saint Jean de Dieu.

SITUAÇÃO ESTACIONARIA

Paris, 27 (U. P.) — Os medicos assistentes do marechal Joffre deram á publicidade, ás cinco horas da tarde, um boletim dizendo que "as condições do enfermo eram estacionarias. Temperatura, 37g2; pulso, 75".

A AMPUTAÇÃO DO PE' DIREITO

Paris, 27 (U. P.) — Urgente — O marechal Joffre amputou o pé direito, que estava atacado de gangrena.

Paris, 27 (Havas) — O marechal Joffre occupa na Casa de Saude onde se acha em tratamento o quarto vizinho áquelle em que morreu o cardeal Dubois. Nota-se certa reserva em torno do estado do enfermo e no hospital a ordem é procurar mesmo ignorar a presença ali do grande soldado. A's 19 horas e 30 minutos retirou-se o dr. Boulin e notava-se na sua physionomia carregada e pensativa a preoccupação intima que lhe ficou da visita ao enfermo. Abordado pelos jornalistas o facultativo não escondeu a sua inquietação.

A portaria do hospital está sempre em grande movimento e ali se vêm agentes policiaes, jornalistas e grande numero de personalidades que procuram noticias do estado do enfermo. Para todos, porém, a ordem é a mesma e ás 20 horas o hospital fechava os seus portões ficando apenas os jornalistas e agentes aguardando nas proximidades.

Paris, 27 (U. P.) — Urgente — O novo boletim sobre o estado de saude do marechal Joffre declara que foi a perna esquerda que foi amputada acima do joelho, e não o pé direito como primeiro se acreditava. A confusão foi devido á má vontade de madame Joffre em fazer declarações sobre a operação.

TOLSTOI, LENINE E GHANDI

Um artigo curioso sobre os tres grandes reformadores

Este é o titulo de um opusculo escripto recentemente pelo ex-secretario de Leon Tolstoi, sr. Walenty Bulnakow, que simultaneamente realizou conferencias sobre este thema em diversos paizes, perante numerosa assistencia, interessada em conhecer a caracteristica dos tres mais illustres ideologos contemporaneos.

Bulnakow qualifica-os de prophetas que previam o cataclysmo mundial. Na opinião do autor, não foi uma catastrophe accidental, como terremoto ou diluvio, e sim uma catastrophe que se preparava gradualmente, como consequencia do regimen da vida européa em geral, existente durante um longo periodo, sob a "consciente" protecção de homens "conscientes".

A guerra mundial foi como uma "conta fatal" apresentada pela historia e pelo destino, para "resgate", á civilização contemporanea que falliu, não tendo correspondido ás esperanças nella depositadas. A guerra demonstrou as deficiencias dessa civilização que até então nos parecia irreprehensivelmente sã, completa e bella. Durante esse "processo preliminar", surgiram os tres prophetas contemporaneos, a cada um dos quaes coube uma missão.

Ao Tolstoi coube ver a verdade communicar aos homens só a verdade, verdade núa, sem rodeios, por meio de termos simples, porém fortes e elevados, numa linguagem ora aspera, ora ingenuinamente infantil, mas sempre profundamente commovedora e empolgante. Esta verdade causou indignação a todos: á Egreja, ao Estado, aos ricos, aos representantes da sciencia e da arte e aos intellectuaes russos do partido radical. Todos achavam motivo para ataques, aliás logicamente, porque Tolstoi, censurando os contemporaneos e negando-lhes a razão de ser, deixou de traçar os moldes de uma vida melhor; indicou apenas o caminho a seguir e que consistia no aperfeiçoamento individual do homem. O aperfeiçoamento pessoal é alfa e omega, unico recurso poderoso não só para melhora da vida individual como tambem social.

Lenine não foi pregador da moral: elle foi o vingador eleito pelo destino para vingar as classes opprimidas contra os "senhores" do mundo. Não foi o primeiro vingador e certamente não será o ultimo, mas facto é que foi um dos mais poderosos nos annaes de todos os povos. Mas o ideal de Lenine, nos seus traços geraes, assemelha-se ao de Tolstoi: sociedade sem autoridade despotica, eliminação de castas, suppressão de propriedades, trabalho obrigatorio a cada cidadão. Todavia, em Lenine, esse ideal foi desvirtuado pela immoralidade da sua doutrina, com relação ao methodo da luta pelo ideal communista, immoralidade essa que levou-o ao caminho das violencias.

Ghandi foi discipulo de Tolstoi, que reformou a theoria do seu mestre, accrescentando o ponto que lhe parecia imprescindivel: cooperação social. A' maxima basica de Tolstoi "de não opporse ao mal", extraida por elle do Evangelho, Ghandi accrescentou a idéa de "não cooperar com o mal", isto é, ao trabalho do aperfeiçoamento individual accrescentou o trabalho social. E' uma luta, uma revolução, porém não uma revolução que annulla a propria dignidade humana, que destroe todas as acquisições revolucionarias, e sim uma luta por um futuro melhor para os opprimidos, luta por meio de reivindicações e não pela pratica de violencias para com o proximo.

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Alcalá Zamora declarou que a quéda do throno é inevitavel

Madrid, 27 (U. P.) — O sr. Alcalá Zamora, entrevistado na prisão pelo correspondente da United Press, ridicularizou as noticias de que a revolução falhára. Disse elle: "O movimento republicano é tangivel. A quéda do throno é inevitavel, porque todos os partidos republicanos são compostos de intellectuaes da classe média".

Centenas de pessoas assignaram diariamente na Casa del Pueblo o manifesto republicano.

O juiz ordenou a libertação dos aviadores do aerodromo de Getafe, presos por occasião da revolta dos seus collegas de Cuatro Vientos, obrigando-os, porém, a comparecer diariamente ao Ministerio da Aviação.

Madrid, 27 (U. P.) — O general Berenguer, está com a sua saude restabelecida e, falando a respeito da situação, declarou que lhe é impossivel presentemente examinar a possibilidade da suspensão do estado de guerra, uma vez que os chefes militares ainda estão investigando factos e detendo implicados na revolução.

Distribuição de commendas

Lisboa, 27 (Associated Press) — A Polonia agraciou com a Grande Cruz da Ordem da Polonia Restaurada aos ministros de Relações Exteriores, Finanças, Commercio e Agricultura, assim como ao commandante Fonseca Monteiro, ex-ministro dos Estrangeiros.

O proseguimento do inquerito sobre o Banco Oustric

Paris, 27 (Havas) — Na reunião de hoje da commissão parlamentar de inquerito foi chamado a depôr o sr. Caillaux.

O ex-presidente do Conselho, que em 1926 succedera na pasta das finanças ao sr. Péret, declarou que examinára longamente a documentação relativa á "S. N. I. A. Viscosa", a qual continha, aliás, tão sómente, informações summarias. Accrescentou que não desejára desapprovar o acto do seu predecessor, e, por outra parte, receiara que a sua opposição á decisão do sr. Péret viesse provocar a recrudescencia dos ataques contra o franco. O sr. Caillaux precisou ainda que jámais recebera pessoalmente, o banqueiro Oustric a despeito das insistencias deste.

Foi ouvido em seguida o sr. Serruys, director do Ministerio do Commercio. Depoz que se occupára apenas incidentemente da "S. N. I. A. Viscosa". Déra um unico parecer desfavoravel á admissão das acções da sociedade. Dahi em deante tivera a impressão de que havia sido mantido afastado das negociações.

Parece que o "Dox" partirá para o Brasil a 20

Hamburgo, 27 (Associated Press) — O jornal "Fremdenblatt" diz que o "Dox" voará para Hawaii e ao Japão, em 1931, se o vôo para o Brasil fôr coroado de exito, segundo informações colhidas com o commandante Christiansen, que disse que o cruzeiro ao Rio de Janeiro e Havana era inteiramente experimental.

Comquanto tenha sido a data de 15 de janeiro annunciada como a provavel para a saida do poderoso apparelho de Lisboa, o commandante Christiansen fala agora em 20, como a mais certa.

Existe a possibilidade de chegar-se a um arranjo commercial com o Condor Syndicat, emquanto o "Dox" estiver na America do Sul.

Le Brix e Doret fazem experiencias

Paris, 27 (Havas) — Telegrapham de Toulouse: "Os aviadores Le Brix e Doret effectuaram, hontem, em Istres, a bordo do "Traço de União", as primeiras experiencias de decollagem sobre a pista especialmente construida na planicie de La Crau. Com o auxilio do mistral, o apparelho levantou facilmente vôo, com uma carga de mais de ste toneladas, dentro do espaço de 510 metros. A operação fez-se em 36 segundos.

"Plenamente satisfeitos com taes resultados, os dois pilotos regressaram, com a mesma carga, a Toulouse. Depois de alliviado, mediante um systema especial de esvasiamento, de parte da carga de gazolina, o "Traço de União" aterrissou em excellentes condições no aerodromo de Francazals.

"Ainda não está marcada a data da partida dos dois aviadores para o raid transatlantico rumo á America do Sul.

A LINHA AEREA FRANCO-SUL-AMERICANA

Foram divulgados dados interessantes a seu respeito

Paris, 27 (Havas) — Acabam de ser divulgados interessantes dados sobre o trafego aéro-postal entre a França e a America do Sul na semana comprehendida entre 15 e 21 do corrente.

O numero de cartas transportadas da America do Sul para a França e vice-versa subiu, nesse periodo, a 34.585 e 23.150, respectivamente. O percurso global dos aviões postaes foi, por outro lado, de 24.810 kilometros.

O QUE O THESOURO HESPANHOL AUFERE DA LOTERIA NACIONAL

Trata-se de um negocio cada dia mais rendoso para o Estado

Madrid, novembro de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Approximadamente duzentos milhões de pesetas ingressam annualmente no Thesouro, como beneficios provenientes da Loteria Nacional.

A Loteria Nacional é cada dia um negocio mais rendoso para o Estado. O proximo grande sorteio, o de Natal, tem 10.000 bilhetes mais que o anterior e menos premios. Já não ha nenhum a venda nas casas de bilhetes. Sómente estão a venda os adquiridos por cambistas, que a ultima hora se aproveitam da escassez para obter grandes lucros.

A Loteria Nacional hespanhola é um monopolio do Estado. Sua origem data dos tempos da Casa de Austria, quando se chamava rifa.

Os premios eram, naquelle tempo, titulos e fidalguias. Mais tarde, nos tempos de Carlos III, foram instituidos os premios em dinheiro.

Os bilhetes da actual loteria são documentos ao portador e se consideram valores do Estado hespanhol. Os bilhetes dividem-se em decimos e o seu valor oscilla segundo os differentes sorteios. Estes bilhetes depois de impressos na Casa da Moeda, são enviados para as Officinas da Divida do Estado, soffrendo todas estas operações um rigoroso controle afim de evitar fraudes.

Geralmente se realizam tres sorteios mensaes correspondentes aos dias primeiro, onze e vinte e um de cada mez, cujos bilhetes valem trinta, quarenta e cincoenta pesetas respectivamente. O premio maior delles é o de 150.000, 120.000, e 100.000 pesetas.

Os premios menores são de 300, 400 e 500 pesetas respectivamente. Extraordinariamente effectuam-se outros sorteios no anno com bilhetes de maior preço, porém os seus productos são destinados a diversos fins.

São elles o da Cruz Vermelha a 12 de Outubro, cujos bilhetes valem 250 pesetas e o de 17 de maio cujos beneficios são cedidos a Ciudad Universitaria.

Aparte estes, os dois unicos sorteios extraordinarios da Loteria Nacional, são effectuados em dois de janeiro, cujos bilhetes valem 150 pesetas e se denominam "Loteria do Menino" e o de Natal que se effectua em 21 de dezembro, com bilhetes avaliados em 2.000 pesetas e com o premio maior de 15.000.000 de pesetas.

Morreu o rei da industria chimica ingleza

Londres, 27 (U. P.) — Falleceu hoje aqui Lord Melchett, na edade de 62 annos. Era industrial e fôra victima de breve enfermidade.

Commendas entregues aos ministros portuguezes

Lisboa, 27 (U. P.) — O ministro da Polonia nesta capital entregou aos ministros dos Estrangeiros, das Finanças, do Commercio e da Agricultura as insignias da Grand Croix da Polonia Restaurada, distincção enviada pelo governo polaco para todos os signatarios do tratado commercial luso-polaco, concluido ha pouco.

A Feira Colonial de Bordéos

Bordeus, 27 H(avas) — A grande feira colonial internacional será realizada de 14 a 29 de junho proximo.

Pretendem proteger a Marinha Mercante

Lisboa, 27 (U. P.) — Reuniram-se aqui os organismos interessados no desenvolvimento e protecção da marinha mercante portugueza, afim de discutir a abolição das differentes bandeiras. Foi approvado por unanimidade uma moção, pedindo autorização para publicar a defesa sobre o desenvolvimento e protecção da marinha mercante nacional.

O CAFE' MELHORA

Nova York, 27 (U. P.) — O mercado de café funccionou, hoje, mais firme, tendo fechado com uma alta de cinco a onze pontos, depois de uma semana sem negocios.

A situação geral do mercado na ultima quinzena tem sido mais ou menos firme. Os commerciantes estão aguardando interessadamente o progresso das negociações entre o sr. Numa de Oliveira, representante do governo brasileiro, e os banqueiros britannicos, relativamente á futura collocação da producção cafeeira do Brasil.

RAMON FRANCO SENTE A CENSURA

Bruxellas, 27 (U. P.) — O commandante Ramon Franco radiographou á United Press, de bordo do "Thysville", deplorando a censura portugueza. E accrescentou: "Sinto-me muito satisfeito de ter deixado os paizes dictatoriaes".

AZAS GLORIOSAS DA ITALIA

A esquadrilha do general Balbo ainda está em Bolama

A esquadrilha italiana em Orbetello

A PARTIDA DE BOLAMA

Bolama, 27 (U. P.) — O general Balbo declarou á United Press que, segundo esperava, os aviões italianos partiriam para a America do Sul entre os dias quatro e oito de janeiro proximo, quando o luar será mais intenso.

ESTRONDOSA RECEPÇÃO FEITA A' ESQUADRILHA BALBO

Lisboa, 27 (Associated Press) — O ministro das Colonias recebeu um relatorio telegraphico do governador de Bolama, dando detalhes da tumultuosa recepção feita aos quatorze hydroplanos italianos.

Depois da recepção popular, o general Balbo e sua officialidade foram recebidos no palacio do governador, sendo-lhes tambem prestada brilhante homenagem por parte das guarnições dos navios de guerra italianos ancorados no porto.

O general Balbo informou ao governador de Bolama que tres planos addicionaes, sob o commando do capitão Longobardi, estavam fazendo um vôo em volta da Africa, devendo partir no dia 5 de janeiro proximo desse porto.

A VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO E DO PREFEITO, HONTEM, A SANTA CRUZ

Os srs. Collor e Bergamini visitaram, tambem, a Companhia Radiotelegraphica

Uma excursão perigosa ás obras da Covanca

Ha em Santa Cruz, mandadas construir pelo governo passado, 45 casas para lavradores. Essas casas foram feitas sem nenhum criterio estabelecido, obedecendo a quatro typos diferentes e variando o seu preço do custo de 9 a 14 contos de réis.

Os srs. Lindolfo Collor e Adolpho Bergamini foram, hontem, a Santa Cruz, em visita a esses predios, acompanhados, nessa excursão, por diversos representantes da imprensa, mais os srs. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço de Immigração e Colonização, Heitor Moniz e Carlos Cavaes, do gabinete do ministro do Trabalho.

Em Santa Cruz, o sr. Gentil Norberto aguardava a chegada do ministro e do prefeito, percorrendo em sua companhia os quatro differentes typos de casas, e dando sobre a construcção das mesmas reiteradas explicações, inclusive a respeito de uma tantas irregularidades verificadas no tocante ao preço que dessas casas apresenta o sr. Gentil Norberto e que não corresponde á realidade.

Antes do ministro deixar Santa Cruz, ali appareceu o sr. Julio Ferreira Serpa, candidato, ha já algum tempo a um daquelles predios, mediante as condições exigidas pela lei. O ministro do Trabalho declarou-lhe, então, que a sua pretenção estava attendida, cabendo-lhe ser o primeiro morador da colonia.

UMA VISITA A COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA

De volta da Santa Cruz, os srs. Adolpho Bergamini e Lindolfo Collor, acompanhados da comitiva, foram visitar a estação da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Lá os esperava o novo presidente da companhia, o sr. Pires Rebello, que acompanhou os visitantes ás varias dependencias da officina. Findo isso, a companhia offereceu ao ministro e ao interventor um almoço que decorreu numa atmosphera de perfeita cordialidade. Ao *champagne* o sr. Pires Rebello levantou á sua taça, em honra aos srs. Lindolfo Collor e Adolpho Bergamini, que agradeceram.

NA COVANCA

Quiz, ainda, o sr. Lindolfo Collor visitar as obras da Covanca. A Covanca é um logar horrivel, situado no alto de uma serra, que se galga de automovel com risco de vida, tão pequena a estrada e á beira do precipicio.

Apezar da chuva que caia e dos automoveis estarem, a todo momento, derrapando, o sr. Collor quiz fazer a arriscada ascenção. Bastava alguns centimetros de escorrego para que o carro se despenhasse no valado...

Os membros da comitiva eram da opinião que não se deveria arriscar tanto por tão pouco. O sr. Collor, porém, com uma calma imperturbavel, mandou o automovel seguir, indo até o alto da Covanca. Na realidade as obras desse local são, apenas, um conto de carochinha...

Quando o ministro chegou á cidade passava das 5 horas. Elle foi, ainda, ao Ministerio, onde despachou o expediente e attendeu a varias pessoas que o procuravam.

O REGRESSO DO SR. EPITACIO PESSOA

O ex-presidente teve recepção official

Voltou, hontem, ao Rio, o sr. Epitacio Pessoa, que, ha varios mezes, se achava na Europa, primeiramente em desempenho de seu mandato na Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, e depois, em busca de melhoras para a sua saude. O ex-presidente, que viajou no "Conte Verde", teve recepção official. Achavam-se no cáes, esperando-o, o general Andrade Neves, representante do chefe do governo provisorio; ministro Mello Franco, tenente Menna Barreto, representante do ministro da Guerra; tenente Sepulveda, representante do ministro da Justiça; dr. Horacio Cartier, representante do ministro do Trabalho; dr. Barros Junior, 1° delegado auxiliar e representante do chefe de policia.

O "Conte Verde" só atracou, cerca de 3 e 1|2 da tarde, ao cáes, quando, desde cedo, fôra feito largo cordão de isolamento, só sendo permittido o ingresso ás pessoas intimas do ex-presidente. Esse serviço era dirigido pelo fiscal de bancos, sr. Alcebiades Delamare.

No cáes, tocavam as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e do 5° Batalhão de Policia.

Desembarcando, o sr. Epitacio foi abraçado pelos seus amigos, tomando, em seguida, o automovel presidencial, em companhia do general Andrade Neves.

PORQUE O SR. CAMPOS NÃO FOI AO DESEMBARQUE DO SR. EPITACIO

O sr. Francisco Campos não compareceu ao desembarque do sr. Epitacio por ter de conferenciar á tarde de hontem, com o sr. Arthur Bernardes.

Elle fez-se representar pelos officiaes do gabinete, srs. Lafayette de Andrade e Evaristo da Veiga.

O IRMÃO DO TENENTE EDUARDO GOMES FALA PELO SR. BAPTISTA LUSARDO...

O povo não se esquece, o povo sabe fazer justiça. O facto vale como a mais sabia applicação de justiça, em bem da famosa verdade historica.

O DISCURSO...

Foi no desembarque do sr. Epitacio Pessoa. O ex-senador parahybano e ex-representante do Brasil na Côrte de Haya saia da estação de passageiros, na praça Mauá, um pouco satisfeito com o facto de ter ao lado o general Andrade Neves, representante do presidente Getulio, certamente se lembrando de quando era recebido pelo general Teixeira de Freitas... Comtudo, devia ir sentindo magua intima, por não ouvir qualquer saudação gargorica, elevando-o á condição de manes da Republica nova. E, num instante, como que os seus olhos rejubilam, ao ver o gesto largo de um joven, em frente, como que mandando deter o grupo, e á maneira de quem vae puxar do bolso um discurso para ler.

A DECEPÇÃO JUSTICEIRA

Mas foi impressão rapida. O joven, em voz forte, já abrindo uma pagina do "Diario do Congresso", grita, estentorico:

— Srs! Quem fala é o preclaro parlamentar Baptista Lusardo, ouvido na Camara, após o grito heroico de Copacabana!

E começa, cehemente, a leitura de uma boa peça do deputado libertador, castigando com o seu desassombro a dictadura branca do anno do centenario da independencia brasileira. Aquillo foi obra de um instante. Quasi todos se riem. Reconhece-se no bravo joven a figura de Arthur Gomes, o irmão do legitimo revolucionario Eduardo Gomes.

CONFUNDIDO...

O sr. Epitacio Pessoa, com o rosto carregado, continúa, prompto, a marcha, em direcção ao automovel official posto á sua disposição. Tem á direita o general Andrade Neves, mas não lhe dá uma palavra. Vae silencioso, concentrado, como quem recebeu um castigo.

A PRISÃO DO JOVEN

Por esse tempo, o delegado Salgado Filho approxima-se de Arthur Gomes e o convida a acompanhal-o até á 4ª delegacia. O bravo joven não pestaneja. Recolhe ao bolso a pagina do "Diario do Congresso", e acompanha a autoridade. E um ligeiro passeio até á 4ª. E ali não tarda em deixar livre, a casa da cessação da liberdade...

Os omnibus electricos nos Estados Unidos

O advento dos omnibus electricos constituiu momentoso acontecimento nos annaes da industria de transportes collectivos nos Estados Unidos. Abriram-se novos horizontes ao serviço de transporte por meio da electricidade. Já de começo, a utilidade do omnibus electrico tornou-se patente, sendo que, dez annos após o seu ingresso no movimento das cidades, o seu numero cresceu de 112 para 13.370, e de 1925 a 1930 tal somma triplicou.

O serviço de omnibus electricos apresenta dois aspectos notaveis: 1°) serve qualquer zona em que o trafego collectivo não faz jús á inversão do capital necessario á installação de linhas de bonde; 2°) proporciona o serviço de transporte successivo entre as zonas urbanas e suburbanas.

Em setembro transacto, 173 companhias de omnibus publicaram relatorios interessantes, contendo suggestões varias e dando uma idéa nitida da extensão desse ramo da industria de transportes. Entre essas companhias, acham-se 114 que possuem vasta linha de omnibus, os quaes transitam parallelamente á linha de bondes. A kilometragem total das linhas de omnibus electricos attinge a 223.000 ks. actualmente. As 79 empresas restantes, cujo raio de acção abrange o percurso de 73 kilometros, não têm omnibus algum que transita de par com a rêde de bondes.

A capacidade média dos 11.591 omnibus, accionados por electricidade, foi de 29 logares por unidade, em 30 de setembro de 1930. Desde 1925 que ha tendencia para a construcção de omnibus mais amplos, sendo que nessa época a média da capacidade de transporte era de 27 passageiros.

Na classificação dos omnibus, consoante as respectivas capacidades de transporte, notam-se dois typos — simples e duplo. Quanto aos omnibus simples, ha carros com capacidade para 21, 25 e 29 passageiros. Não obstante o facto de que ha mais vehiculos simples de 21 passageiros, ha tendencia de augmento de logares nos omnibus simples.

Tempo virá em que todos os omnibus serão accionados por electricidade, para bem do conforto, rapidez e economia.

A sagração episcopal do bispo de Rio Preto

São Paulo, 27 (A. B.) — Noticias de Minas informam que se realizou hoje em Pouso Alegre, na cathedral do bispado com séde naquella cidade sul-mineira a sagração episcopal de monsenhor Lafayette Libanio, primeiro bispo da diocese de Rio Preto, desmembrada da de S. Carlos e suffraganea da archidiocese de São Paulo.

Monsenhor Lafayette Libanio foi sagrado pelo bispo da diocese de Pouso Alegre, Dom Octavio C. Miranda, tendo como auxiliares Dom Antonio Augusto de Assis, arcebispo titular de Beyruth e Dom Joaquim, bispo titular de Sebaste, de Laodicea.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS POSTAES FRANCEZES

Suspensos devido á greve

Paris, 27 (Havas) — O sr. Georges Bonnet tem estudado pessoalmente os processos dos empregados dos correios e telegraphos suspensos das suas funcções por occasião do movimento grevista de 15 de maio ultimo.

E' proposito do ministro autorizar a reintegração a partir de 1 de janiero proximo, dos funccionarios que o merecerem de accordo com os documentos examinados á luz de um largo espirito de benevolencia.

Vão tirar films sonoros em Matto Grosso

Nova York, 27 (Associated Press) — Onze membros da expedição a ser feita ao Estado de Matto Grosso, partiram, hoje, a bordo do "Western World", com destino ao Brasil, sob a chefia do professor Vladimir Perlifileff. Pretendem os expedicionarios passar um anno no sertão, utilizando-se de films para tirarem photographias nessa região, sendo a primeira vez que taes films serão usados para fins anthropologicos.

Para bater o record mundial de distancia e permanencia

Paris, 27 (Havas) — Informam de Etampes que os pilotos Reginensi e Jean Viscaya levantaram vôo ás 7 horas e 57 minutos com o intuito de bater os records internacionaes de distancia e permanencia no ar em circuito fechado. Os aviadores haviam coberto os primeiros mil kilometros em 7 horas 34'48".

FÓRA DA CIVILIZAÇÃO

Existem ainda varios milhões de cidadãos francezes nessas condições

Paris, novembro de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Partirá ainda este mez daqui a missão official franceza chefiada pelo conhecido ethnologista, sr. Marcel Grisule, com o objectivo de elaborar a classificação das faces e narizes de varios milhões de cidadões francezes ainda não civilisados. Esse trabalho tomará dois annos de vida entre os povos da Africa Central. Marcel Grisule deixará a civilização na cidade de Dakar e se internará nas florestas virgens atravez rios caudalosos e montanhas perigosas até conseguir cruzar a parte mais selvagem do continente africano. A sua missão terá pela frente mais de 5.000 milhas de picadas, 2.500 milhas de rios e mais de 750 de montanhas inexploradas. A empreza é talvez a mais difficil emprehendida por exploradores francezes desde as bravas expedições de jovens francezes feitas ao interior da America. Os seus principaes objectivos são colher dados ethnographicos e scientificos entre as tribus selvagens sob a protecção da França, ao Senegal, Guiné Franceza, Nigeria, Cameroon, Africa Equatorial, Terra do Fogo e observar os costumes das tribus sob o dominio de outras nações estrangeiras, na Nigeria, Baixo Sudão e Ethiopia. Os expedicionarios por varias vezes cruzarão a linha do Equador; usarão seis automoveis emquanto atravessaram as regiões seccas e grandes canôas e bótes nas viagens pelos rios. Patrocinam a expedição o governo, o Instituto Ethnologico, a Commissão das Missões, a Academia das Inscripções e Bellas Letras, o Museu de Historia Natural e a Sociedade de Geographica. O material colleccionado será exposto depois no Museu Trocadero.

Promovido a general

Lisboa, 27 (Associated Press) — O Superior Conselho de Promoções recommendou que o ministro das Colonias, sr. Eduardo Marques, fosse promovido a general.

Medidas economicas aconselhadas em Moçambique

Lisboa, 27 (U. P.) — A commissão encarregada de estudar a crise economica de Moçambique, concluiu o seu trabalho, propondo varias medidas para a fomentação, comprehendendo a eliminação e reducção dos impostos, taxas e direitos e o estabelecimento de accordos commerciaes.

Uma semana de desanimo no Mercado de Titulos novayorkino

Nova York, 27 (Associated Press) — O mercado de titulos perdeu, novamente, algum terreno na semana finda hoje, num ambiente de negocios sem enthusiasmo. A quéda regulou ser de dois dollars por acção, descendo os preços, em muitos casos, para novos niveis de baixas.

O anno de 1930 passará á Historia como o mais critico desde 1921. As reducções nas taxas dos bancos de reserva federal, estimulou um pouco as apolices, mas os avanços foram pequenos, tendo, porém, as apolices estrangeiras soffrido novas baixas. Talvez, possa se esperar uma melhoria, visto terem entrado novamente no mercado, como compradores, alguns dos grandes bancos.

UM DESCONCERTANTE CONCERTO

Bruxellas, 27 (Havas) — Informam de Gand que, á saida do concerto dado pela banda de musica da Guarda Republicana de Paris, os estudantes liberaes e catholicos foram atacados por elementos activistas quando entoavam a "Brabançonne". A policia chamada a restabelecer a ordem effectuou a prisão do leader activista van Octeghem.

Pio XI recebe felicitações das embaixadas estrangeiras

Cidade do Vaticano, 27 (Associated Press) — O embaixador dr. Magalhães Azeredo, decano do corpo diplomatico accreditado junto ao Vaticano, foi o primeiro a ser recebido por Sua Santidade o Papa, para apresentação das saudações de boas festas. Em seguida, compareceram os representantes da Allemanha, Polonia, Belgica, França, Italia e Hespanha, tendo todos apresentados o respectivo pessoal.

O general Berenguer concede uma entrevista

Lisboa, 27 (Associated Press) — O correspondente do "Seculo", em Madrid, entrevistou o general Berenguer sobre a recente revolta de "Quatro Vientos". O primeiro ministro hespanhol declarou que:

— Todo bom hespanhol condemna a rebellião, que foi muito infeliz, mas, agora, está tudo acabado. Graças a absoluta correcção do governo de Portugal, o assumpto foi resolvido de um modo inteiramente satisfatorio á Hespanha e de accordo com os termos da Lei Internacional.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA VIAÇÃO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça

Declarando sem effeito o acto que nomeou Romulo de Paula Pinheiro para fiscal de casas de emprestimos sobre penhores;

Concedendo ao bacharel Marcello Francisco da Silva, juiz federal da secção de Goyaz, o accrescimo addicional de 5 °|° sobre os seus vencimentos;

Reformando no posto de cabo de esquadra com o soldo de sargento-ajudante, o musico de 1ª classe da Policia Militar, Ernesto Baptista de Oliveira;

Exonerando Sabino Monteiro de Lemos, Carlos de Oliveira, Orlantino Loredo e Eurico Monteiro de Lemos, de commissarios interinos da policia do Districto Federal; e a pedido, Joaquim Machado de Britto, de guarda-civil de terceira classe e Pedro Assumpção, de escrevente juramentado do tabellião do segundo officio de notas desta capital;

Nomeando Jugurtha de Castello Branco, interinamente, escrevente do Instituto Medico Legal, durante o impedimento do effectivo e Americo Palha, para fiscal de casas de emprestimos sobre penhores.

Na Pasta da Educação

Declarando sem effeito a nomeação do bacharel Oswaldo Orico para inspector do Gymnasio São João da Boa Vista, em São Paulo; e nomeando para o referido logar o bacharel Ernesto da Gama Cerqueira.

Na Pasta da Viação

Supprimindo um logar de desenhista de 1ª classe na Inspectoria de Aguas e Esgotos; um logar de armazenista de 2ª classe na E. de F. Oéste de Minas; e dois cargos de secretario da Rêde de Viação Cearense e o de fiscal de navegação, em Montevidéo, da Inspectoria Federal de Navegação;

Exonerando Maria de Lima e Moacyr Monteiro, de fieis de thesoureiro da administração dos Correios de São Paulo e Antonio Joaquim Taveira, de servente de 2ª classe dos Correios do Estado do Rio;

Demittindo, por abandono de emprego, Agostinho Fernandes, de agente interino do Correio de Ferraz Salles, em São Paulo; Francisca Leal, de agente do Correio de Laranjeiras, no Estado do Rio e Francisco Taveira, de auxiliar da administração dos Correios de Diamantina, Minas Geraes;

mezes, a Clydo Rodrigues Ferreira, operador de 3ª classe da Oéste de Minas; a Emilia Longo, agente do Correio de Barão de Vassouras, no Estado do Rio, de dois mezes; de um mez, a Flordalisa Meira, telegraphista de 1ª classe da Noroéste do Brasil e de seis mezes, a José Corrêa, telegraphista de 2ª classe da Noroéste do Brasil;

Nomeando o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; José Niepce da Silva, para engenheiro de 1ª classe, interino, do quadro permanente da mesma Inspectoria e o engenheiro Thomaz Pompeu Accioly Borges, tambem interinamente, para engenheiro de segunda classe da referida Inspectoria, durante o impedimento do effectivo; Geraldo Drummond Amorim, para inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; o engenheiro-electricista Gumercindo Vianna Figueira, para exercer interinamente, o cargo de inspector dos Telegraphos e illuminação da Noroéste do Brasil; o engenheiro militar José Elias de Paiva Filho, interinamente, chefe da IV divisão da Noroéste do Brasil; José Joaquim de Castro Afilhado e Josino de Almeida Salles, interinamente, para chefe da contabilidade e ajudante de chefe da contabilidade, da E. de F. Noroéste do Brasil;

Dispensando, a partir de 1º de dezembro de 1930, Roberto Ribeiro Meira, de engenheiro interino de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; Joaquim Licinio de Souza e Almeida, engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas, do cargo que vem exercendo interinamente, de engenheiro de 1ª classe da mesma Inspectoria; Humberto Milano Junior, de engenheiro interino de 2ª classe da referida Inspectoria;

Demittido, por abandono de emprego, Arthur Palmeira Ripper Filho, de auxiliar da Directoria Geral dos Correios;

Removendo, por conveniencia do serviço, Paulina Waisman, auxiliar dos Correios de Santos, para egual cargo na Directoria Geral;

Annullando o decreto de exoneração de Luiz Duarte de Paula Aroeira, de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Removendo o auxiliar dos Correios de São Paulo, Bernardino Xavier Rebello, para identico cargo na Directoria Geral;

Declarando sem effeito a portaria de 29 de dezembro de 1930, do ministro da Viação e Obras Publicas, que nomeou o operario Adalberto Machado Novaes Newton, interinamente, almoxarife da segunda classe da 5ª divisão da Central do Brasil;

Exonerando, a contar de 21 de novembro ultimo, data em que foi supprimido um logar de dactylographo no quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, Carmelita da Costa Val, de dactylographa interina da referida Inspectoria.

Como devem ser cumpridas as decisões do Ministerio da Viação

Requisições de passagens falsas

Serão impressos de propaganda da candidatura do sr. Julio Prestes?

Para cobrança da divida activa

Pingos & Respingos

A Hermes Fontes

Meu pobre Poeta, alma de artista,
Apaixonado trovador,
De commoção vibrando á vista
De uma mulher ou de uma flor!

A alegre Musa o luto vista
E chore triste a Rima, em dôr,
Vendo o teu sonho quanto dista
Desse teu fim commovedor.

Fizeste rapida a conquista
De aureos brazões de Rimador
Heroico, lyrico, humorista...

Mas, de éstro vario e multicôr,
Morreste como um passadista...
Porque levaste a sério o amor?

* * *

Encontramos na Avenida o Flexa Ribeiro.

— Que dizes da situação?

E elle, apontando os restos do edificio do *Paiz*, com as paredes carbonisadas fitando o firmamento:

— O *Paiz* é um céo aberto!

* * *

O principe Louis de Monaco dissolveu o Conselho Nacional, tornando-se dictador absoluto.

Quer isso dizer que elle agora banca o jogo, dá á bola, canta o numero e maneja o rateau.

* * *

Seu Tranquilino

Bahia — *Fugiu da prisão o sr. Tranquilino de Souza.* (Telegramma)

Em negra prisão trancado,
Maldizia o seu destino;
Mas eis que, desesperado
De assim viver trancafiado,
Quebra as trancas Tranquilino,
Recobrando a liberdade
Com toda a tranquillidade...

* * *

Partiu da Bahia, rumo á Europa, com passaporte do governo federal, o sr. Góes Calmon.

Ainda não se sabe ao certo quantos funccionarios publicos serão demittidos para acalmar a colera dos deuses, pelos peccados do ex-governador da Bahia.

* * *

O ministro da Viação dissolveu a commissão de estudos dos serviços de electrificação da Central.

Esse acto coincidiu com a chegada, da Europa, do sr. Epitacio Pessoa.

Simples coincidencia; não ha nenhuma relação de uma coisa com outra.

Cyrano & Cia.

O côrte nas verbas da Directoria do Patrimonio

Vae haver um grande côrte nas verbas orçamentarias da Directoria do Patrimonio Nacional. Ao que se diz, attingirá a 5.000 contos de réis.

Serão dispensados 38 diaristas, admittidos ultimamente e que são desnecessarios aos trabalhos daquella repartição. Nessa medida de dispensa será observada a antiguidade, afim de que não sejam attingidos diaristas que já contam mais de 8 e 10 annos de serviço publico.

Um agente fiscal dispensado de uma commissão

Pelo ministro da Fazenda foi dispensado o agente fiscal no Ceará, Antonio José Ferreira Lima, da commissão de fiscalização do imposto de vendas mercantis no Estado de Pernambuco.

O CALCULO DA RECEITA E OS ENCARGOS DO ERARIO ESPIRITO-SANTENSE

Medidas de economias a serem tomadas pelo governo

Victoria, 27 (A. B.) — Informações colhidas acerca do orçamento em elaboração para 1931 confirmam que a receita está calculada em 21.000:000$000, approximadamente.

No orçamento de 1930, a arrecadação estava computada em 30.000:000$000, cifra que não foi attingida em virtude da baixa que se verificou nos preços do café, sendo este a fonte de quasi sessenta por cento da receita geral do Estado.

O interventor federal, capitão Bley, tem ouvido todos os seus auxiliares de governo. Tomando em consideração todas as fontes subsidiarias, calculou a receita vindoura e fixou a despesa, que soffrerá no anno proximo uma diminuição obrigatoria de .... 10.000:000$000. Isto forçará o governo a tomar medidas de economia.

Convém notar que o Estado do Espirito Santo deve actualmente 62.000:000$000, estando na impossibilidade de solver esses compromissos em prazo curto dentro dos seus actuaes recursos orçamentarios.

Já se fizeram entendimentos com o Banco Italo-Belga e outros institutos de credito no sentido de ser consolidado o credito do Estado. A despesa comprehenderá uma verba de 4.000:000$000, destinada aos juros e amortizações dos compromissos externos, além de uma pequena verba especial para pagamento de contas do exercicio anterior.

Entre as medidas de economia estudadas pelo governo figurão a diminuição das obras publicas e a reducção dos quadros do funccionalismo. Entre as obras que serão diminuidas estão as do porto e os melhoramentos da capital.

Para a instrucção publica, o governo pretende destinar cerca de vinte por cento da receita geral.

Em relação ao funccionalismo, o interventor Bley preferiu reduzir os actuaes vencimentos em vez de fazer demissões em massa. Assim será adoptado o criterio de reduzir-se de dez por cento os vencimentos abaixo de um conto de réis por mez e de quinze a vinte por cento os vencimentos maiores.

Quanto á reducção dos quadros do funccionalismo, conforme já informamos em despacho anterior, só serão attingidos os empregados que tenham menos de cinco annos de effectivo serviço, sendo dispensados de preferencia os que não tenham encargos de familia.

A VOLTA DO SR. EPITACIO PESSÔA

Carta de uma senhora revolucionaria

De uma senhora revolucionaria, esposa de revolucionario e mãe de revolucionarios, recebemos esta carta. Não lhe publicamos o nome, afim de poupal-a ás iras do epitacismo e do bernardismo. Diz ella:

Sr. redactor:

Chegou hontem de sua excursão pelo Velho Mundo o sr. Epitacio Pessôa.

Permitti que, por isso, eu exprima nestas linhas, a minha admiração por esse acto de raro civismo e de abnegação do antecessor do sr. Bernardes. Ora, quando os Carvalho Britto, Mello Vianna, Vianna do Castello, Konder, Estacio Coimbra, Paim, Azeredo *et magna reliquia*, são mandados *espairecer* no estrangeiro, em vez de aqui se acharem á disposição do Tribunal Especial, o sr. Epitacio vem, espontaneamente, submetter os seus actos ao juizo moralizador da alta instituição revolucionaria. E' nobre o gesto de s. ex. que tira ao sr. Getulio o constrangimento de convidal-o a cumprir esse dever de honra. Integra-se assim os *desiderata* da revolução e, como corollario fatal, segue-se a mesma resolução, por parte do sr. Bernardes.

Ambos se justificarão: — O sr. Epitacio dirá porque tem sempre negado a acção do Exercito na proclamação da Republica; contará do seu apoio incondicional á dictadura Lucena, ao tempo do marechal Deodoro; justificará o seu odio feroz ao marechal Floriano e o seu papel de ingrato ao bom e dedicado amigo que teve no generoso marechal Hermes, a quem *sideros* de desgostos, que cedo o arrebataram da vida.

S. ex. esclarecerá a opinião revolucionaria, quanto aos motivos que o levaram a mandar fechar o Club Militar, equiparando-o para isso, *ás casas suspeitas*, de accordo com uma disposição de caracter policial, de moralidade publica.

S. ex. justificará o seu acto de *ferrea energia, mandando uma divisão do Exercito trucidar os 18 heroes-martyres de Copacabana*, symbolo do brio e da bravura patricia, victimas da sua dedicação á Patria e á Republica.

S. ex. dirá porque foi sacrificada a brilhante mocidade da Escola Militar, tendo á sua frente o bravo e saudoso general Xavier de Britto e, porque, só agora com a revolução triumphante, puderam os moços ver cumpridas as disposições legislativas que lhes garantia a volta á Escola e ás fileiras do Exercito.

S. ex. explicará porque não cumpriu os compromissos de honra assumidos pelo seu delegado, general Alberto de Aguiar, com as forças de Matto Grosso, sublevadas ao mando do general Clodoaldo.

Depois, sem prestar grande attenção á sua tentativa de intervenção em Pernambuco, para collocar os seus parentes — os Pessôa de Queiroz; sem alludir ao seu acto achincalhante ao Congresso Nacional, iniciando o seu total desprestigio, com o celebre veto ao orçamento, sob o pretexto de perguntar: *onde está o dinheiro?* e de em seguida realizar despesas, discricionariamente, muito superiores ás orçadas; sem explicar porque *exigiu* da passividade do Congresso, *credito illimitado* para a recepção do Rei Alberto, e do qual não prestou contas; sem dizer porque gastou 400.000:000$000, nas obras do Nordeste, que continúa, como dantes, a lutar contra as seccas, s. ex. *pulverizará* os calumniadores que o têm accusado sem base.

O sr. Epitacio explicará porque, ainda hoje, ninguem sabe do destino dado ao producto da letra de 4 milhões de esterlinos, e ao emprestimo de 25 milhões de dollars, desviados, criminosamente, do seu destino legal. Ainda mais: o *egregio* estadista explicará o seu papel de senador pela Parahyba, deante da attitude decidida de seu altivo sobrinho, o saudoso João Pessôa, ao qual, aliás, *s. ex. jámais inspirou*, segundo suas proprias declarações, ainda não olvidadas, e da hostilidade cruel do governo da Republica, impondo o seu odio á Camara e ao Senado, reduzindo a eunuchos, ante a vontade do Cattete. Sua ex. dirá porque ante a violencia das *catilinarias* do sr. Irineu *acalorado pelos principios* que lhe ditavam as palavras nos ataques aos srs. Antonio Carlos, Getulio, Assis Brasil, João Pessôa e a todos os elementos da Alliança Liberal, preferiu, a uma defesa que se impunha, *ripostando* os insultos nos seus companheiros politicos (?) e profligando o esbulho de toda a representação parahybana, a mudez calculada, que só ficou bem a Jesus, no tribunal do procurador da Judéa. O tribunal da Haya, mesmo sem a illegalidade de uma ajuda de custo-defesa convinha mais ao senador parahybano do que os ares ameaçadores da patria?! S. ex. partiu, e, de longe assistiu ao desenrolar da tragedia, com o assassinio de seu sobrinho, o qual já havia abandonado á propria sorte!

Dizem agora as gazetas, que os amigos de s. ex. lhe prepararam festiva recepção, abrilhantada com as harmonias das *musicas militares*. E' justo que os fiscaes de bancos, creaturas de s. ex., se rejubilem com a sua vinda. Mas, o que desejamos ver é, se, entre os manifestantes estarão os militares que s. ex. e o seu ex-ministro Calogeras tanto têm procurado diminuir e achincalhar. Queremos ver os os parentes e camaradas dos martyres de Copacabana, dos alumnos militares de 1922, das victimas de Matto Grosso e se elles proprios, que são ainda os revolucionarios de 1924 e 1930, irão receber o Attila das nossas liberdades, do nosso brio e das nossas finanças.

Nós, os que devido á sua passagem funesta pelo governo vamos ter a vida ainda mais penosa, com a aggravação dos impostos, nós só temos para s. ex. o resentimento dos males que nos impoz.

E' verdade que nem o sr. Epitacio nem proximo parente seu tomaram parte na proclamação da Republica, nem-a têm servido em seus momentos difficeis; isso, porém, não obstou a que ella tenha sido, para s. ex. e os seus, inexhaurivel fonte de beneficios. Para os que a ajudaram a proclamar e a têm defendido, *sim* a Republica tem sido o Thyestes da mythologia, devorando os filhos por obra dos adhesistas como o sr. Epitacio, que têm solertes e perfidos desempenhado o papel de Atreu. Ora, como tudo se compensa no mundo, não será de estranhar que o sr. Getulio, por obra da revolução, assuma a attitude vingadora de Egistho.

Só, pois, deante do Tribunal Especial, onde dará contas do que fez na direcção suprema da Republica, o sr. Epitacio se poderá rehabilitar na opinião sã do paiz e na sua propria consciencia, que não póde ser calma e serena, emquanto pesarem sobre o seu nome as maldições de suas victimas. Nas condições do sr. Epitacio, mas, sem a sobrecarga de uma posição ambigua e sem o disfarce de uma villegiatura na Europa, está o sr. Arthur Bernardes.

S. ex. dirá porque semeou de cadaveres o paiz inteiro, do sul a norte, de éste a oéste, continente, ilhas e navios, e porque elevou a divida nacional fluctuante a mais de um milhão de contos. E não haja duvidas:

— S. ex. o fará, e, sem manifestações e collares, — calmo, sereno e frio, como é de seu temperamento sombrio.

Se isto não succeder, a obra da revolução será como a "Victoria de Samothracia", — de bellas linhas apollineas, mas... sem cabeça.

Venha, pois, o sr. Epitacio, dar inicio a uma obra de civismo, moralidade e justiça. O paiz precisa reformar o juizo que faz do homem que mais sinecuras tem no Brasil."

O ALMOÇO DE CORDIALIDADE DO EXERCITO E DA ARMADA

Porque foi adiado para 2 de janeiro

Não se realiza mais hoje o banquete de cordialidade entre o Exercito e a Marinha e em homenagem ao sr. Getulio Vargas. Foi adiado para 2 de janeiro, devido ao elevado numero de pedidos para participar na importante reunião civica. E' o que se verifica da seguinte nota que nos pede divulgar a commissão promotora do banquete:

"Sr. redactor: Pedimos ao vosso conceituado jornal dar a maior publicidade a esta communicação, afim de evitar contratempos e incommodas decepções, pois, sendo o tempo escassissimo, hoje, dia de pequeno expediente (só até 12 horas), podem muitos officiaes não receber os avisos que nos esforçamos por lhes fazer chegar ás mãos, em tempo, de que foi adiada para 2 de janeiro proximo a data do grande almoço de cordialidade que as classes armadas (1.as linhas, Exercito e Armada), levam a effeito no stadio da fortaleza de São João.

Esse adiamento fez-se necessario pelo affluxo de pedidos de coparticipação, que chegaram á commissão, excedendo á espectativa da mesma, sendo, pois, necessario augmentarem-se as proporções de capacidade local, serviços, etc., pois já excedem de 500 os nomes inscriptos de officiaes que vão coparticipar deste bello acto de communhão, de solidariedade nacional, de propositos de união, para que um rochedo forte e firme exista, ponto de referencia, marco solido, em torno do qual a nacionalidade viva, evolua, desenvolva-se e não garre no roldão de mil correntes, pelas corredeiras, cachoeiras, penhas e abysmos.

Aproveitamos o ensejo para fazer publico ainda que este almoço vae ser um acto simples, um abraço de soldados, um agape modesto, symbolo da modestia que deve caracterizar o soldado, a contribuição com que cada um entra não permittindo mesmo imponencia maior, aliás inutil: a belleza e a grandeza do acto, em si, supprem a singeleza material, o valor venal do serviço culinario: além daquella belleza e grandeza moraes, o quadro grandioso que o ambiente offerece, a molle colossal de granito que fórma o Pão de Assucar, a grandeza do oceano que se descortina dahi, o stadio maior da America do Sul; onde diuturnamente se forja a raça brasileira, tudo, tudo, nos ensina que o homem tambem, nesse ambiente cyclopico, deve ser grande e ter elevados ideaes, mas tambem sobrio e simples, como tudo que é natural.

Agradecendo-vos pois a inserção deste aviso nas columnas de vosso jornal, somos — *A Commissão organizadora do almoço das classes armadas*.

Nota — Os officiaes avulsos, effectivos, que se achem nesta guarnição e que desejarem coparticipar do almoço, devem dirigir-se ao official encarregado dessa escripturação na fortaleza de São João.. — *A Commissão*."

UMA ATTITUDE RARA

Como se recusa um emprego e se dá uma lição de civismo

Desistindo de acceitar o cargo de official do registro civil de São Gonçalo, para o qual foi nomeado por decreto recente do interventor federal fluminense, o sr. Modesto de Souza Villela dirigiu ao antigo serventuario do alludido officio, a seguinte carta:

"Sr. Alfredo Cordeiro. Saudações. — Creio que ao receber esta, já sois sabedor de que fostes demittido do cargo de official do Registro Civil deste municipio, cargo que vindes occupando desde o periodo da intervenção Aurelino Leal, ao sabor da politicagem até ha pouco dominante, em prejuizo enorme das facções politicas em opposição nesse municipio

Entretanto, em syndicancias que procedi em torno de vossa pessôa encontrei em vós ainda algumas qualidades de homem digno, entre essas a de exemplar chefe de familia, mantendo no momento duas filhas viuvas e os seus queridos filhos, facto esse que muito me sensibilizou. E como resultasse do acto de minha posse, no alludido cargo, a miseria do vosso lar, resolvi desistir do mesmo, em beneficio exclusivo dos vossos filhos e netos, dos quaes sois unico arrimo na avançada edade de 63 annos.

Deste momento em deante, deveis pois, ter sempre em mente, quando tiverdes outros ensejos ou convites para a pratica da fraude contra a integridade do regimen, que, na hora incerta dos vossos soffrimentos, já esquecido e abandonado pelos vossos falsos amigos, foi dentre os vossos inimigos e adversarios que encontrastes guarida á vossa dôr de pae e avô.

Como prova de gratidão do meu gesto, que é o presente de Natal que vos dou, um só pedido vos faço, entretanto: reintegrado no cargo de que fostes demittido, não injustamente, quando o paiz entrar em sua normal phase politica, attendei sempre com solicitude e indistinctamente a quem quer que seja, no que diz respeito á materia eleitoral, para prestigio da lei e admiração á opinião de vossos concidadãos.

Sem mais, podendo fazer desta o uso que vos convier, firmo-me (a.) *Modesto de Souza Villela.*"

No palacio do Cattete

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Guerra e da Marinha.

Nomeação e transferencia no Tribunal de Contas

Pelo presidente interino do Tribunal de Contas, dr. Leonel Rezende Filho, foi nomeado o sr. Raphael Teixeira Soares para o logar de seu official de gabinete. Foi tambem transferido, a pedido, o 4º escripturario Almir da Lima Couto, da commissão de membro da delegação no Maranhão para identico logar no do Pará.

COMO SE DEPREDAVA O ERARIO PUBLICO

Uma folha de 209 diaristas inexistentes

A medida recentemente adoptada pelo governo, por indicação do ministro da Viação, da dispensa de declaração prévia dos nomes dos contratados nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União pareceu á primeira vista trazer o inconveniente da facilidade de fraudes na organização de taes folhas.

Essa inconveniencia segundo exposição já feita pelo dr. José Americo, não existe.

Se isso não bastasse, porém, pelo que se acaba de verificar, a inclusão dos nomes dos referidos empregados nas folhas em questão, absolutamente não constitue o menor entrave as vergonheiras que nesse sentido se vinha praticando na administração das nossas repartições publicas.

O ministro da Viação tem em mãos uma folha do pessoal contratado da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Consta essa folha de 209 empregados, com diarias que vão de 7$000 a 21$000, num total de 70:000$000.

Pois bem; uns 10 ou 12 desses nomes são de pessoas que existem, isto é, são de empregados não da Estrada, mas de um empreiteiro da mesma.

Os outros todos são apocryphos. Essa folha de pagamentos, fantasticos vae ser entregue pelo ministro, á Commissão de Syndicancia, para os necessarios fins.

Irregularidades nos Telegraphos

Tendo verificado que nos serviços da Repartição Geral dos Telegraphos foram praticadas graves irregularidades, o dr. José Americo ministro da Viação, resolveu mandar tomar energicas providencias, no sentido de apural-as e punir os responsaveis.

O interventor em São Paulo está no Rio e conferenciou com o chefe do governo

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, hontem, de São Paulo, o capitão João Alberto, interventor naquelle Estado. O desembarque na "gare" D. Pedro II foi concorridissimo.

O capitão João Alberto, esteve no palacio do Cattete, á tarde, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio.

OS MOTIVOS DA VIAGEM DO SR. JOÃO ALBERTO

São Paulo, 27 (A. B.) — O "Diario Nacional", noticiando a partido do sr. João Alberto para o Rio de Janeiro, pelo trem das 9 horas de hontem, ouviu do interventor federal em São Paulo que sua viagem não se prendia a motivos politicos:

— Motivos administrativos. Não se trata mais de politica. Está tudo normalizado.

O jornal accrescenta que, partindo em companhia do sr. Marcos de Souza Dantas, secretario da Fazenda, é de suppor-se que o coronel João Alberto tenha do ao Rio tratar de assumptos referentes á crise do café e á recente reabertura da Carteira de Redesconto.

O Centro do Commercio e Industria do Rio e a Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo telegrapharam ao chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio, os seguintes telegrammas:

"Rio — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, congratulando-se com a nação pelo grande descortino revelado medidas defesa producção tomadas vossa excellencia restabelecendo effeitos commerciaes, pede licença ponderar limite adoptado insignificante. Este deve estar sempre em relação necessidade circulação productos, regulando assim taxa juros que oscillará conforme negocios. Rigorosa fiscalização vendas ouro evitará effeito nocivo sobre taxa cambial. Saudações — (aa) João Augusto Alves, presidente — Paulino da Rocha Lima, 1º secretario."

"Rio — Em nome da industria algodoeira nacional, temos a grande satisfação de apresentar a vossa excellencia, sinceras felicitações creação carteira de redescontos Banco do Brasil, providencia da maior utilidade e importancia ao desenvolvimento da producção brasileira. Attenciosas saudações. Pelo Centro de Industria e Fiação de Tecelagem de Algodão — (a) Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente."

"São Paulo — A Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, certa de interpretar o pensamento geral da lavoura, felicita o governo de vossa excellencia pelo restabelecimento da carteira de redescontos que é o primeiro e grande passo para restituir á vida commercial do paiz o seu rythmo normal. A medida que acaba de ser posta em pratica é a segurança de que o governo da Republica está empenhado em attender aos reclamos da collectividade e que tem como expoentes as classes productoras. Attenciosas saudações. Pela Sociedade Rural Brasileira — (a) Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente."

As queixas do sr. Ataliba Leonel ao ministro da Justiça

O ex-deputado paulista senhor Attaliba Leonel, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o respectivo titular sr. Oswaldo Aranha.

No correr da conferencia que foi bastante demorada o antigo chefe politico, prestista fez acerbas queixas aos elementos democraticos domiciliados em Pirajú, allegando mesmo, que, apezar de possuir o salvo conducto que lhe foi fornecido pelo interventor João Alberto, não tem podido viver tranquillo em São Paulo, devido as constantes perseguições que tem soffrido principalmente em Pirajú séde de suas propriedades, e onde resolveu fixar residencia.

O sr. Oswaldo Aranha, depois de ouvir attenciosamente todas as queixas feitas pelo sr. Ataliba Leonel, prometteu providenciar a respeito.

Para tratar do orçamento municipal

Será realizada amanhã, segunda-feira, ás 2 horas, no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, uma grande reunião de commerciantes, convocada por aquella instituição, para tratar do orçamento municipal para 1931.

A' sessão deverão comparecer todos os interessados, pois o assumpto é de magna importancia para o contribuinte municipal.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	27,00
American Car and Foundry	25,12
American Locomotive	19,75
American Telephone and Telegraph	175,37
Armour Company of Illinois, classe "A"	3,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	20,75
Chrysler Motors	15,87
Curtiss Wright Airplane Company	3,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	85,25
Electric Bond and Share	39,25
General Electric Company	41,87
General Motors (novas)	34,25
Goodyear Tires and Rubber Company	46,75
Guaranty Trust Company of New York	4,14
International Harvester Company	47,00
International Telephone and Telegraph	19,50
National City Bank of New York	82,50
Radio Victor Corporation	12,25
Standard Oil of California	44,12
Standard Oil of New Jersey	46,00
Studebaker Corporation	20,25
Texas Company	30,00
United Aircraft (communs)	20,12
United States Steel Corporation	136,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	89,00

NOVA YORK, 27 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper-Mining	28,25
Baltimore and Ohio	66,00
Bethlehem Steel Corporation	48,25
Brasilian Traction	20,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	5,25
Cities Services	15,00
Eastman Kodak	146,75
Gold Dust	30,87
International Nickel	14,25
New York Central Railroad	110,75
Pennsylvania Railroad	55,75
Royal Bank of Canadá	272,00
Standard Oil of New York	21,50
Vacuum Oil of Company	53,00

NOVA YORK, 27 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	56,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	56,87
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	56,37
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 1/2 %, 1958	37,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	86,00

O "CONTE VERDE" EM VIAGEM PARA O PRATA

Regressou o ministro da Suissa no nosso paiz e chegou um dos directores da fabrica Savoia Marchetti

Um ex-ministro do Exterior do Chile

A's primeiras horas da tarde de hontem, lançou ferros no porto desta capital o "Conte Verde", procedente de Genova, tendo feito escalas pelos portos de costume.

O grande paquete italiano que atracou ao caes depois de desembaraçado pelas autoridades portuarias, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero para o Prata.

Notam-se dentre os que aqui desembarcaram os srs. Epitacio Pessôa e senhora, comm. Ettori Poretti, um dos directores da fabrica Savoia Marchetti, constructora dos aviões da esquadrilha que está realizando o "raid" Italia-Brasil, J. Raimond Caduro, conde Ambrosio Dolazza, Karke Mattos, Mario Ghiggino, Comm. Giuseppe Lipiani, Astolfo Christofi, Antonio Renso e outros.

Com destino ao Rio, tambem viajou no transatlantico do Lloyd Sabaudo o sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa acreditado junto ao governo brasileiro.

O ministro Gertsch, regressa a reassumir as funcções do seu alto cargo, após haver passado algum tempo, no seu paiz em gozo de ferias.

Ao desembarcar no Caes do Porto o sr. Albert Gertsch, foi recebido por muitas pessoas amigas e membros de destaque da colonia.

São passageiros do grande paquete italiano, entre outros os srs. Paschoal Manero, presidente do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura e Achille Isela, consúl geral da Suissa, em São Paulo, que se destinam a Santos; Augustin Edwards, antigo ministro das Relações Exteriores do Chile e que volta de uma viagem de recreio á Europa; almirante chileno Juan Schroder Pena, a musicista argentina Maria Antonietta Muratori e o conde Guezzone de Passalacqua e senhora

Uma recommendação aos agentes fiscaes do imposto de consumo

O director da Recebedoria baixou hontem a seguinte portaria:

"O director tendo em vista o que estabelece o regulamento que baixou com o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, artigo 38, letra "a", resolve recommendar aos agentes fiscaes do imposto de consumo que, no exercicio de suas attribuições em estabelecimentos commerciaes ou industriaes situados nas respectivas secções, verifiquem tambem, se, no lançamento do imposto de industrias e profissões foram preteridas as disposições do regulamento expedido com o alludido decreto.

Cumpre-lhes, para esse effeito, examinar os documentos — base do valor locativo lançado, a classificação dos negocios, representando, por intermedio da 2ª subdirectoria, contra qualquer irregularidade que encontrarem.

De posse da representação, o sub-director, ouvido o lançador, que prestará informações dentro de tres dias, encaminhará o respectivo processo a esta directoria, emittido o parecer que entender conveniente."

O TRIBUNAL ESPECIAL E SUA FINALIDADE

O sr. Bernardes andou inquieto?

COMO SERÁ DEBATIDO O CASO DA PARAHYBA

Hontem não era dia de reunião no Tribunal Especial. Comtudo, ha ali sempre coisa a registrar quanto á actividade relevante, que se espera do orgão de justiça maxima da revolução. A ultima declaração interpretativa do sr. Justo de Moraes tem dado que fazer a velhos politicos manhosos, que findaram abraçando o movimento de moralização dos costumes. E não admira que o sr. Bernardes tivesse sido um dos mais inquietos, nessa hora séria em que, parece, vão sendo apuradas responsabilidades. Foi por isso mesmo que o sr. Bernardes preferiu — em vez de se pautar pela velha tradição dos mineiros de hospedar-se no classico Grande Hotel, da Lapa — estadear a sua importancia de chefe no *Copacabana*. E' que podia, ali, discretamente, experimentar o valor do seu "prestigio", em face dos jovens *pros-tonnés* do governo discricionario. E logrou realmente o seu objectivo, com a visita triplice dos srs. Aranha, Juarez e Góes Monteiro. Allão, sussurra-se que essa visita teve a significação clara de acalmar o espirito do ex-presidente, inquieto com a possibilidade de enveredar o Tribunal pelos acontecimentos escandalosos e criminosos da sua negra gestão. Os tres orientadores da revolução victoriosa lhe fizeram sentir, sem duvida alguma, que o Tribunal, pela sua legislação, sómente podia exigir severas contas dos factos occorridos na phase Washington Luis. Não havia, de modo algum, nenhuma cilada, que findasse *ingenuamente* por alcançar os desmandos do governo do ex-senador mineiro.

Registrou-se que, após essa conferencia, sómente se ouviu uma declaração do sr. Aranha: "o homem tem razão"... E em que sentido interpretar-se essa razão attribuida ao sr. Bernardes? Mas a luz mais clara logo se fez. O caso é que, meditando no voto Justo de Moraes, após a conferencia, em que muito se ouviram as inquietações do sr. Bernardes, o sr. Oswaldo Aranha comprehendeu claramente que os acontecimentos iam empurrando o Tribunal, mais cedo do que se esperava, para o campo da severa prestação de contas, que a opinião lhe aponta. E, de facto, o sr. Bernardes, tem lá suas razões, nos seus nervosos receios...

O CASO DA PARAHYBA

Annuncia-se, já, muito importante a proxima semana do Tribunal.

A procuradoria está no proposito de levar a debate a famosa questão dos *vales de deputados* de Princeza. O sr. Themistocles Brandão Cavalcanti certamente agitará, como uma das iniciativas de suas funcções, o caso da responsabilidade de todo o Congresso, que se humilhou ao executivo, para deferir-lhe o capricho de entregar o diploma dos eleitos a uns simples aventureiros do cangaço. E, nesse caso, a pena, que será imposta a cerca de 300 congressistas, será a cassação de direitos politicos, em que, por um determinado periodo, não poderão votar nem ser votados. Alguns ex-congressistas, que se manifestaram ahi, pela ausencia, nem mesmo se poderão livrar da pena, uma vez que o exame do caso de Minas completa-lhes a situação de morbida subserviencia ao governo.

E com a decisão severa do Tribunal, espera-se que o exemplo caia em bom terreno, evitando, de futuro, tanta decadencia do legislativo.

A SECRETARIA

A secretaria do Tribunal está em rigor constituida. A engrenagem burocratica começou a movimentar-se, em accordo de peças. Em todo caso, sómente segunda-feira é que o sr. Solano da Cunha considerará o apparelho de secretaria em completo funccionamento, com minuciosa distribuição de serviços. A secretaria da Procuradoria foi organizada com plena autonomia, sob a direcção immediata do sr. Goulart de Oliveira.

GRAVES E ESCANDALOSAS IRREGULARIDADES NA OÉSTE DE MINAS

A' conta de medições, os dinheiros da nação eram desviados em proveito de particulares

Aos poucos, é cada qual mais volumosa, as vergonhosas irregularidades, praticadas na administração passada, vão surgindo sob a devassa rigorosa do governo provisorio. Ainda agora, vem a furo mais uma, verificada na Estrada de Ferro Oeste de Minas. De tal vulto é ella, que dispensa commentarios. Segundo se verifica por documentos que transcrevemos a seguir, durante o curto periodo de um anno, o quanto durou a campanha presidencial, praticaram-se ali transacções deshonestas cujo montante difficilmente se apurará. A' conta de medições e de fornecimentos á Estrada, foram desviados dinheiros da Nação para gratificações a particulares e acquisição de moveis e objectos para a residencia do ex-director daquella ferrovia, sr. Janot Pacheco.

A carta seguinte, é a documentação mais desfaçada dessas irregularidades sem qualificativo:

"Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1930. Illmº. exmº. sr. dr. José Bhering, M. D. director da Estrada de Ferro Oéste de Minas-Bello-Horizonte. Prezado sr. Cumprindo instrucções de v. s., ao nosso socio chefe, sr. Antonio Castro, temos o prazer de submetter á vossa apreciação a relação de copias das facturas que foram pagas por nosso escriptorio central, no Rio de Janeiro, por ordem do dr. Janot Pacheco, ex-director desta estrada, e relativas á compra de materiaes e fornecimentos de dinheiro para essa mesma estrada, cujas facturas já entraram em medição, á excepção da quantia de 315:651$700 (trezentos e quinze contos, seiscentos e cincoenta e um mil e setecentos reis), em dinheiro, que por saque telegraphico enviamos em 29 de setembro proximo findo, por ordem do mesmo senhor, ao pagador dessa estrada, sr. Antonio Carlos Mello, como demonstra o recibo, por copia, que juntamente incluimos. Das importancias de 767$700, proveniente de alugueis; 1:150$000 paga a Antonio Paiva, em Bello Horizonte e 2:000$000 entregues a Gonçalves Quina & Cia., os respectivos comprovantes foram entregues ao srs. engenheiros. As quantias de 22:450$000, ... 13:363$400 e 10:150$000 foram dinheiros fornecidos para pagamentos desta estrada, cujas ordens foram egualmente entregue aos senhores engenheiros, afim de as incluirem em medição. Desejamos que v. s. se digne mandar examinar os documentos que, por copia, juntamos e cujos originaes se acham em nosso poder, para entregar-lhe opportunamente. Aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrº. de v. s. amº. attº. obrº. *Castro, Tomaszinski*".

Pelo seu trabalho e empate de capitaes na organização dessas contas de chegar, em detrimento dos cofres publicos, a firma em questão cobrou de percentagem cerca de 40:000$000.

Com um displante de pasmar, do ajuste de contas apresentado, consta com todas as letras essa percentagem e a sua importancia!

Dentre as facturas que a firma alludida, apresenta comprovando os pagamentos que effectuou, destacamos as seguintes: — Marcos Voloch & Cia., estabelecidos á rua do Cattete n. 78 e 80 — 1 dormitorio, typo *G. F.*; 1 guarda vestido; um guarda casaca; 2 camas para solteiro com estrados; 1 camizeiro; 2 cadeiras; 1 puf; 1 penteadeira; 1 mesa para centro e 2 mesas de cabeceira, no valor total de 7:500$000, e mais 1 grupo de 3 peças forradas de couro; 2 pufs e 1 mesa de centro, no total de 2:700$000.

Esses moveis acham-se na residencia particular do dr. Janot Pacheco, onde naturalmente serão apprehendidos.

Ao que estamos seguramente informados, os dinheiros assim desviados dos cofres da citada estrada e mais para manutenção da campanha presidencial vão a cerca de 2.000:000$000.

O SR. BERNARDES ESTEVE NO CATTETE

E foi depois visitar os ministros Francisco Campos e Oswaldo Aranha

Em retribuição á visita que lhe mandou fazer o sr. Getulio Vargas, esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Arthur Bernardes, que foi recebido pelo chefe do governo provisorio.

O SR. BERNARDES TEVE LONGA CONFERENCIA COM O SR. FRANCISCO CAMPOS

O sr. Arthur Bernardes foi hontem ao Ministerio da Educação conferenciar com o sr. Francisco Campos.

O ex-presidente vinha, no momento, do palacio do Cattete.

De que assumpto iria tratar o sr. Bernardes, com tanta chuva?

Não se sabe...

O que é certo é que, mal poz o pé no primeiro degrão do edificio do antigo Conselho Municipal, foi o ministro scientificado de sua presença na casa. O sr. Francisco Campos desde cedo esperava o sr. Bernardes, e por isso até se negava a receber as pessoas que o procuravam.

Na escadaria, o sr. Bernardes deu uma corridinha para não se molhar na chuva impertinente que caia, e por pouco não levou um formidavel trambolhão. Amparou-o o sr. Arthur Bernardes Filho, que ia ao lado.

Por mais importante que seja a pessoa que deseja falar ao ministro, nunca entra no gabinete sem meia hora de espera (e o sr. Campos é perito em se fazer esperar) e depois de complicadas formalidades instituidas pelo gabinete. Com o sr. Bernardes se operou um milagre: as portas se foram abrindo de par em par... Todos os continuos já haviam sido prévíamente instruidos a proposito.

No saguão de entrada do gabinete, o sr. Bernardes foi mesureiramente recebido pelo sr. Evaristo da Veiga, que o introduziu sem mais delongas até onde se encontrava s. ex.

— Talvez o ministro esteja occupado... — ponderou o sr. Bernardes.

— Qual! doutor. Elle está á espera desde manhã...

A conferencia foi longa.

Os commentarios pelos corredores fervilhavam.

A imprensa não conseguiu saber o movel do "tête-á-tête".

Muito tempo depois, retirava-se o sr. Bernardes. O sr. Francisco Campos, pondo de lado o costumeiro "aplomb" de ministro, em attitude bem burgueza, foi levar o sr. Bernardes até á porta!

A imprensa, nessa altura abordou o homem:

— Méra visita de cortezia...

— respondeu.

O sr. Campos, tambem interpellado pelos jornalistas, imitou:

— Méra visita de cortezia...

Mas o sr. Campos, em materia de politica, traz de Dóres do Indayá o titulo de perfido e manhoso: no sorriso lobrigava-se indisfarçavel malicia.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Hontem, á tarde, esteve no Ministerio da Justiça, em demorada conferencia com o titular desta pasta, sr. Oswaldo Aranha, o sr. Arthur Bernardes, sendo o proposito da mesma, guardada toda a reserva.

Um thesoureiro dos Correios alcançado em mais de quinze contos

Pelo Tribunal de Contas foi mandado intimar o ex-thesoureiro da succursal dos Correios de São Christovam, nesta capital, Olympio Carneiro Brandariz, para, no prazo de 30 dias, recolher aos cofres publicos a quantia de 15:588$016, alcance verificado no processo da tomada de suas contas.

Para apurar irregularidades attribuidas a um funccionario

Foi instaurado no Tribunal de Contas processo administrativo contra o 2º escripturario Ricardo do Leão Quartin de Moura, para apurar irregularidades attribuidas ao mesmo funccionario.

Segundo resolveu aquelle Tribunal, será o referido processo submettido á apreciação do Tribunal Especial.

O TRAGICO DESTINO DO POETA

Hermes Fontes, o suave cantor da "Lampada Vel'ada", foi dado, hontem, á tarde, á sepultura

Já hontem dissemos de como foi encontrado o corpo de Hermes Fontes. Dera por elle um servidor antigo do poeta, servente dos Correios, que, de longa data, acompanhava o vate, espontaneamente, servindo-o menos como empregado que pela profunda admiração que o chefe lhe inspirava. E' elle o servente da 2ª classe, Silverio José Duarte, uma boa creatura que se enamorára pela musa do vate e lhe decorára todos os poemas. [illegible]

Foi Silverio quem, como de habito, se dirigiu, pela manhã de ante-hontem, á casa do poeta, afim de attendel-o no que o amo carecesse.

[illegible]

O servente Silverio, que mostrou sempre grande dedicação a Hermes Fontes

[illegible]

A casa onde se suicidou Hermes Fontes

Mas dessa vez, a policia andou ligeira. Chegou precisamente no momento em que chegavam os primeiros reporteres. [illegible]

EM PITANGUY

A politicagem devora esse municipio mineiro

[illegible]

APOTHEOSE A' JOÃO PESSOA

[illegible]

HOMENAGEM A OLAVO BILAC HOJE A' NOITE, NA "EXPOSIÇÃO DOS CINCO"

A sra. Getulio Vargas foi convidada para assistir a essa hora de belleza

[illegible]

O CASO DO COMMERCIANTE MARINHO E A RECEBEDORIA

Pedido da abertura de um inquerito

[illegible]

estavam ainda desmobilizados as forças mineiras que se encontravam em campo de batalha — havendo sómente no municipio uma guarda civil — as autoridades municipaes naturalmente atemorizadas pediram garantias ao governo. Este, dentro de poucos dias, para a garantia da ordem publica e prevalecimento da justiça, dispondo já de tropas em Bello Horizonte, immediatamente desembarcou aqui uma força de 22 praças, commandadas pelo tenente-coronel Elpidio Amaral, que continuou a manter absoluta garantia e segurança no municipio. Para evitar qualquer suspeita, por determinação do governo, foram permutados os prefeitos existentes nas estações de aguas. O juiz de direito, em vista dos boatos alarmantes daquelles dias, por sua livre vontade e com prévia autorização do governo, permutou o seu cargo com o de Rio Casca. O promotor publico está actualmente em gozo de licença. Os empregados dos correios estão reintegrados nos seus cargos em virtude do decreto do governo federal. Cartorios e demais cargos não se modificaram até agora."

ULTIMA HORA

E' MUITO GRAVE O ESTADO DE JOFFRE

[illegible]

Na Central do Brasil apenas 20 °|° das mulheres é que produzem!...

[illegible]

Foi preso o secretario do ex-ministro da Viação

[illegible]

O orçamento municipal

CARTA-PROTESTO DE UM CONTRIBUINTE

[illegible]

ser mais generoso com o contribuinte, obrigal-o a desembolsar maior somma, calcada sobre os negocios melhores do anno anterior;

Mais racional seria pagar em fevereiro de 1931 sómente o imposto fixo; em agosto de 1931 o proporcional relativo ao primeiro semestre; em fevereiro de 1932 o fixo desse anno e o proporcional do ultimo semestre, e assim por deante.

A incidencia directa sobre os negocios de cada semestre é muito mais justa, e permittirá ao contribuinte fazer, no fecho de cada balanço, a necessaria reserva para o imposto restante.

Tambem os algarismos dos impostos fixos e das percentagens marcadas carecem de reparos.

Uma vez que uma parte do imposto já é proporcional ás vendas, porque exaggerar a differenciação das quotas fixas?

A percentagem do lucro nos negocios maiores é sempre inferior á registrada nas transacções de menor vulto.

No nosso caso, a prevalecer os algarismos da proposta, teremos a nossa licença majorada quatro vezes, o que, francamente, é de estarrecer na presente situação.

As suggestões da Associação Commercial devem merecer do laborioso administrador que se acha á testa da municipalidade a mais ponderada attenção.

O vosso agasalho a estas despretenciosas linhas muito obrigará os amigos e leitores — *Willmann, Xavier & C.*"

Uma expressiva homenagem dos collegas de turma do senhor Oswaldo Aranha

Na occasião da entrega da espada ao dr. Oswaldo Aranha

Realizou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, a cerimonia da entrega ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, de uma espada de ouro, offerta dos seus collegas de turma, como lembrança do recente acto do governo provisorio, que lhe conferiu os bordados de general honorario do Exercito.

A cerimonia realizada ás 11 horas, embora se revestisse de muita simplicidade, foi assistida por grande numero de amigos e admiradores do homenageado, tendo usado da palavra, em nome dos offertantes, o conego dr. Olympio de Castro, collega de turma do sr. Oswaldo Aranha, que proferiu um eloquente discurso, exaltando com grande enthusiasmo as qualidades do homenageado.

Confessando-se sensibilizado e reconhecido á gentileza dos seus collegas de turma, falou o sr. Oswaldo Aranha, que ao terminar foi muito abraçado por todos os presentes.

O sr. Oswaldo Aranha fez-se acompanhar de pessoas de sua familia e bem assim do seu assistente militar tenente Carlos Menna Barreto.

No monumento a S. Francisco de Assis

A CEREMONIA DE HONTEM

Na estatua de S. Francisco de Assis

Conforme havia sido annunciado, realizou-se hoje á tarde uma tocante cerimonia junto á estatua do grande São Francisco de Assis. Em torno da suave e bella imagem do santo da fraternidade viam-se reunidas muitas familias catholicas e positivistas que, num edificante gesto de culto por esse sublime modelo de virtudes, retemperaram os seus melhores sentimentos num acto de confraternização civica e religiosa, ao mesmo tempo. Foi collocada na estatua uma palma de flores naturaes, com fitas amarella e branca, symbolo da Egreja Catholica, e verde e amarella, as cores nacionaes. Na primeira lia-se: "Ao grande São Francisco de Assis, a gratidão civica"; e na segunda lia-se: "Pela incorporação do proletariado á sociedade moderna. O dr. Augusto de Lima recitou uma de suas poesias dedicadas ao grande santo e o conde de Affonso Celso pronunciou um discurso, explicando a sua presença como catholico fervoroso na solennidade e salientando as affinidades existentes entre o catholicismo e o positivismo. Ao terminar, leu um hymno de sua lavra dedicado a São Francisco de Assis. Por ultimo, encerrando a cerimonia, o sr. Amaro da Silveira pronunciou a seguinte oração:

"Minhas senhoras, meus senhores. Quatro annos decorreram desde que foi lançada a pedra fundamental desta estatua, sob o amparo da fraternidade universal e ao influxo da liberdade republicana, irrevogavelmente garantida em nossa patria pelos esforços regeneradores do passado, politicamente condensados na figura cavalheiresca de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica brasileira. E se, desde esse dia, o tempo correu rapido e inflexivelmente, não conseguiu comtudo apagar a imagem edificante da singela e tocante solennidade realizada neste local no dia 27 de dezembro de 1926. Singela pela sua modestia, mas grandiosa pela sua significação civica e religiosa. Porque era o attestado de um proposito marcado e definido que, manifestando-se tambem em appello dirigido ao Congresso Nacional, para que fosse dignamente commemorado o setimo centenario da morte do grande São Francisco de Assis, resumia-se afinal em um preito innegavelmente devido aos immensos serviços sociaes do catholicismo, graças a uma organica interpretação e á pratica do principio da separação da Egreja do Estado e da imperecivel conquista da liberdade espiritual.

Infelizmente, fracassado o principal desses objectivos, logo após á morte emmudeceu, com a differença de poucas horas apenas, a voz autorizada do grande cidadão que se tornára o principal propugnador dessa homenagem.

Entretanto, a sábia politica que um tal acto espelha tem mergulhadas no passado as suas profundas raizes e é desse passado que tira a seiva de que vive, como é no seu imperio immutavel que se inspira e se fortalece. Na admiravel estructura dessa Republica occidental, que é como com a mais rigorosa justiça se apresenta a Edade Média aos olhos do philosopho, o vulto immortal que hoje veneramos é ao mesmo tempo o mais commovedor e o mais sublime precursor dos ideaes republicanos, quer pela concepção da verdadeira dignidade espiritual, quer pela pratica da fraternidade.

Sete seculos mergulhado no passado e humillimo e generoso no coração onde palpitou a mais inflammada dedicação fraternal ainda se desvanece de haver escolhido para si a mais desprezada das occupações proletarias, dignificando-a pela sua santidade e mostrando sentir, em toda a sua extensão, o problema maximo do regimen republicano, que consiste na incorporação do proletariado á sociedade moderna.

De sorte, senhores, que, quando republicanos hesitarem na execução do seu programma, augmentando por crueis violencias as dores da inaudita miseria que ainda pesa sobre muitos de nossos concidadãos e procurarem reprimir a mendicidade e a ociosidade, com sacrificio da fraternidade e da bondade, uma austéra e gigantesca figura se erguerá impavida no Pantheon da Historia, para com a pureza do seu exemplo suavemente restabelecer a verdade eterna, e, afastando os errados preconceitos, exclamar: Não toqueis nestes meus queridos e infelizes irmãos, que elles estão para sempre sob minha protecção! O verdadeiro sentimento republicano está na fraternidade universal e o reconhecimento da dignidade proletaria é o seu principal signal. A mais ampla liberdade espiritual é necessaria tanto á dignidade do poder moral como á austeridade do commando, mas é indispensavel sobretudo áquella que se degrada pela riqueza e pela força!...

Tal é ainda o programma dos nossos dias. E é graças a elle que todos nos achamos neste momento ligados pelo mesmo laço, rendemos junto o mesmo culto, alimentamos a mesma esperança, e, contemplando um edificante passado, fazemos conjuntamente os mesmos votos."

Os rios Tieté e Tamanduátehy enchem, causando serias apprehensões

S. Paulo, 27 (A. B) — A proporção assumida pela enchente do Tieté e do Tamanduátehy preoccupa seriamente a Prefeitura Municipal, que vem tomando medidas de urgencia em soccorro da população dos bairros attingidos pelas aguas.

Varios postos de soccorro foram estabelecidos pelo prefeito Anhaia Mello, com o auxilio de funccionarios municipaes, guardas-civis e pessoal da Fiscalização de Rios e Valles. Batelões e canôas foram mobilizados para o transporte dos habitantes das zonas tomadas pelas aguas. Problema bastante serio é o do alojamento de toda uma população que se vê assim sem abrigo.

O prefeito estabeleceu um posto central, que attende aos pedidos de soccorro e tem á sua frente o funccionario municipal José Moya.

Além da autoridade municipal, o sr. Sampaio Vianna, delegado geral da capital, tem tomado providencias no mesmo sentido.

Em muitos bairros os bombeiros estão trabalhando activamente na remoção de familias das casas inundadas. A chuva continua prejudica esses trabalhos.

Na Casa Verde o Tieté transbordou, inundando pateos e quintaes, a tal ponto que alguns moradores, impedidos de sair para os mantimentos, resolveram tentar a pesca de dentro de suas casas. Viam-se assim aspectos pittorescos.

No bairro do Mexico, no Canindé, na Varzea do Bom Retiro, o trafego é feito em canôas, que percorrem a via publica.

O Tieté desbarrancou no Sacoman, causando prejuizos de certa monta e invadindo o campo de aviação da Força Publica, que está inutilizavel. O nivel das aguas na Villa Oriente, que é situada no bairro de Villa Prudencia, subiu até prejudicar a passagem dos comboios entre S. Paulo e S. Bernardo. Para os lados de Pinheiros a enchente inundou toda a parte baixa, attingindo principalmente o bairro do Biby.

A Prefeitura está lutando com difficuldades para o transporte dos moradores, pela falta de batelões e canôas.

A chuva continúa a cair copiosamente, pelo que se presume que a situação se aggrave.

Um official que morre em consequencia da revolução

Falleceu no Hospital da Colonia Mineira, no Estado do Rio Grande do Sul em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o 2º tenente Ivo Sampaio Ribeiro.

A Commissão de Syndicancia do Lloyd Brasileiro attende a todos os interessados

A Commissão de Syndicancia encarregada de apurar as irregularidades havidas no Lloyd Brasileiro vem se reunindo diariamente e tem trabalhado com resultado.

Está installada no escriptorio do proprio Lloyd, em sala reservada, e ali attende a todos os interessados para quaesquer informações, todos os dias, das 9 ás 12 e das 2 ás 3 horas da tarde. E mesmo desejo da commissão que o publico tenha conhecimento desse horario, pois poderá, talvez, auxilial-a com preciosas informações.

OS CINEMAS E A PREFEITURA

POR QUE NÃO ESTABELECER A EGUALDADE PARA O COMMERCIO EM GERAL, POR QUE NÃO ESTENDER ÁS CASAS DE DIVERSÕES A TABELLA DE PERCENTAGENS?

Nada mais justo, nem mais sympathico, numa cidade pobre de diversões, de attractivos, onde os theatros vivem difficilmente, raros delles abertos, procuremos evitar que os poucos divertimentos que ainda nos restam soffram um golpe de morte.

O carioca, elegeu o cinema o seu divertimento predilecto. Cidade triste, de vida nocturna de aldeia, são os cinemas exclusivamente que, á noite, com a sua farta illuminação, movimentam um pouco a capital e lhe dão aspecto de terra de gente civilizada.

No entanto, emquanto em outros paizes os proprios poderes publicos protegem e animam as artes, subvencionando theatros e diversões, aqui no Brasil fazem elles justamente o contrario, elevando-lhes impostos, creando-lhes pesados encargos, matando iniciativas e forçando o capital a procurar applicação differente.

Foi o arrojo de meia duzia de homens de vontade ferrea á frente Francisco Serrador, que elevou os magnificos edificios onde estão installados os maiores cinemas da cidade. Ao mesmo tempo que esses edificios surgiam, nelles tambem se installavam novos estabelecimentos commerciaes que vieram contribuir para o augmento da renda do municipio e do erario nacional.

Longe, porém, de amparar essa iniciativa, a Prefeitura, annualmente, numa sêde, insaciavel, prosegue na sua obra ingloria de inutilizar-lhe novas manifestações.

Bem sabemos que o actual interventor veiu encontrar o Districto ás portas da fallencia por culpa da politicagem e que a sua obra de reconstrucção exige dos contribuintes novos sacrificios.

Não negamos que o dr. Adolpho Bergamini, vae procurando corajosamente levar a sua cruz ao Calvario. S. ex. está realmente corrigindo muitas das imperfeições, abusos e extorções, dos antigos orçamentos com que os famigerados conselhos municipaes dotavam a cidade, e dahi os applausos que varias classes lhe têm dispensado, com inteira justiça.

Assim, porém, não tem acontecido com a dos que exploram a cinematographia. A principio a commissão, depois o proprio prefeito, se mantiveram insensiveis a todas as ponderações e a todos os reclamos e suggestões. Acharam a idéa da creação do sello magnifica e, sob allegação de que não seriam os donos das casas de diversões que o pagariam, mas o proprio publico, não cederam absolutamente ás razões que lhes foram apresentadas, para evitar que esse publico, em tempo opportuno, manifestasse o seu descontentamento, com a medida.

E tudo tem sido em vão para demovel-os da idéa de cobrar o sello.

Não é só. Cercaram essa cobrança de tantas difficuldades, que não sabemos bem como os interessados vão satisfazel-as. Querem a divisão das entradas em tres partes; querem que sejam antecipadamente carimbadas com a data, como se fosse possivel a cada bilheteria saber quantas vão ser no dia vendidas; querem uma escripta especial para cada cinema, e, o que é peor, instituem novamente o regimen odioso da participação das multas!

Quanto renderá esse imposto? A Prefeitura estima-o em 5.000 contos. No entanto, o territorial, nesta area immensa da cidade, não excederá de 2.000 contos; o de bebidas alcoolicas (é melhor beber que vêr fitas), tambem em 2.000 contos, o de vehiculos em 4.000 contos.

O dr Adolpho Bergamini, no entanto, ainda está em tempo de reparar o mal que se pretende fazer ás nossas casas de diversões. Bastaria, por exemplo, que s. ex. incorporasse theatros e cinemas á tabella de percentagens das casas commerciaes.

Por que cobrar de uma grande casa que faça, digamos, um movimento bruto de 1.000 a 3.000 contos de réis o imposto fixo de 2:000$000 e o proporcional de tres decimos por cento, differente do imposto de uma casa de diversões, proceder á fiscalização do movimento bruto de negocio?

Não ha, absolutamente, nada que justifique esse tratamento desegual, pois que em uma como em outra, ha os mesmos riscos commerciaes e não vemos razão plausivel para essa differença.

A fiscalização das rendas das casas de diversões se processaria da mesma maneira que se vae proceder á fiscalização do movimento das casas commerciaes e se evitaria, assim, o tão malsinado imposto do sello, que virá, fatalmente, pesar sobre as casas de diversões, sabido como é que o publico não irá recebel-o com agrado.

Está ahi uma fórma justa que o prefeito encontrará para solucionar o assumpto.

Estamos certos que o doutor Adolpho Bergamini a acceitará, com vivos applausos dos interessados.

A SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES E AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Suspensa a concessão para transigir com os funccionarios publicos

Tendo d. Elisa de Mendonça Galvão, pensionista do Ministerio da Viação, solicitado providencias afim de lhe ser restituida a importancia das consignações recebidas indevidamente pela Sociedade Beneficente dos Funccionarios Federaes, o ministro da Fazenda resolveu, á vista do parecer do consultor da Fazenda e dos factos apurados pela Inspectoria Geral dos Bancos, suspender, até ulterior deliberação, a concessão feita á referida Sociedade para transigir com os funccionarios publicos por meio de desconto em folha, e, bem assim, sustar o pagamento das consignações feitas á mesma Sociedade, as quaes ficarão em deposito até que sejam ultimadas as providencias a serem dadas pela referida Inspectoria, pela Directoria Geral do Thesouro e pelas repartições pagadoras, nos termos do alludido parecer.

O ministro da Educação visitará Mangaratiba

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, visitará hoje Mangaratiba, para onde seguirá em trem especial, ás 7 horas e 35 minutos da manhã.

SORTE GRANDE

Foram pagos, hontem, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, 3|10 do bilhete 8.313, premiado com 50:000$000, na extracção realizada na segunda-feira ultima. (10996)

Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

A recepção da sra. viuva Oliveira Lima

Quando aqui esteve, recentemente, a viuva do grande historiador patricio Manoel de Oliveira Lima muito trabalhou para a organização de um sub-comité incumbido do estudo da instrucção legal da mulher no Brasil, estudo esse destinado a figurar no relatorio que apresentará á Setima Conferencia de Paizes Americanos que se reunirá em 1933, em Montevidéo.

O nosso cliché mostra a viuva do grande brasileiro ao ser recebida na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, pela respectiva directoria, occupando a cadeira da presidencia a sra. Bertha L[illegible]

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 300 rs.
Idem atrasado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

TELEPHONES: Director, 2-1646; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empreza Commissaria Lda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A DIVINA CREANÇA

Quem conhece os museus e as galerias de arte da Europa tem, por certo, muitas vezes reflectido sobre a maneira por que conceberam e representaram a infancia do Christo os velhos mestres da pintura, desde o seculo XIV até ao seculo XVII. Estamos no Natal. Não podia offerecer-se-me melhor ensejo para dizer algumas palavras sobre a interpretação que, através dos tempos, lhe têm dado os artistas, á doce "legenda dourada do Jesus bambino".

De um modo geral, a divina creança é representada, em toda a iconographia catholica, numa edade que varia de poucos dias a dois annos. Recem-nascido, sobre as palhas do presepe; de dias apenas, no collo da Virgem puérpera; lactente, ainda, nas de mezes, sugando os peitos maternos, como na linda Virgem de Beltraffio, que está na "Galeria Nacional" de Londres, ou como na celebre "Virgem do coxim verde", de Solario, que ha pouco voltei a admirar no Louvre; menino, emfim, de cabellos annelados, de olhar vivo, agarrado pela mão (por exemplo, na "Virgem do Grão-Duque", de Rafael), ou brincando com São João, como no bello quadro de Murillo, que enriquece o Museu do Prado. O mais velho dos Jesus bambini, que conheço, deve ter tres annos: é o de Giovanni Bellini, representado num quadro da Academia de Veneza, de pé sobre um parapeito, todo nú, [illegible] grave, amparado pelas mãos ternas e brancas da Virgem. Passada essa edade, a figura do Christo creança deixou de interessar o programma hagiographico, quer na pintura primitiva quer na do Renascimento. Em toda a arte religiosa, o menino Jesus apparece-nos, essencialmente, sempre, numa representação da primeira infancia.

Outra particularidade que caracteriza a imagem infantil de Christo na iconographia da Egreja é a sua nudez. Jesus bambino, apresenta-se-nos sempre nú. A's vezes, tem apenas um cueiro (Virgem da Casa Tempi, de Rafael), uma faixa de côr em volta da cintura (Virgem de Beltraffio), uma ligeira tunica, como o menino Jesus de Crivelli, que está na galeria Benson, em Londres; ou uma camisa, como o de Verrocchio, que está na National Gallery. Completamente vestido, só me lembro de ter visto um: o da "Sagrada Familia", de Murillo, no Museu do Prado. A nota pagã da infancia nua, sobretudo numa época como a medieval, cuja tabua de valores moraes proscrevia a nudez, explica-se pelo conceito que da ideologia catholica era a infancia, symbolo de innocencia, [illegible] superior: o estado de innocencia. Purificado do peccado original pelo baptismo, [illegible] o bambino era uma imagem sensivel da perfeição e o objecto de um culto que teve a sua expressão ritual e liturgica no cortejo ou procissão de governo de creanças que Savonarola quiz estabelecer na Florença do seculo XV, considerando a pureza infantil como a unica condição [illegible] da suprema sabedoria. O estado angelico presuppunha, nas representações hagiographicas, a nudez. E por isso que a Virgem nos apparece vestida, por vezes, de brocados de ouro e de veludos de Genova, como certas madonnas flamengas, venezianas e florentinas — o bambino Jesus figura completamente nú, [illegible] (lembro-me, neste momento, do menino Jesus de Alvise Vivarini, que está no Museu de [illegible]), pelo menos, a impressão de estar tomando banhos de sol ou experimentando, sob uma lampada de Murray Lovick, os beneficios dos raios ultra-violetas.

O exame, por ordem chronologica, dos bambini de todos os mestres pintores, desde os "primitivos" italianos, allemães e portuguezes — tão ricos em imagens de Jesus menino — até ás representações da pintura moderna e ás interpretações da infancia divina nos quadros dos pintores contemporaneos, como Bouguereau, Degas, Breslaw ou Jacques Blanche, dá-nos conta da evolução do conceito de Deus creança, quer sob o ponto de vista theologico, quer sob o ponto de vista esthetico, quer ainda sob o aspecto puramente humano. Nos "primitivos" — e neste numero incluo os pintores portuguezes Jorge Affonso, Gregorio Lopes e Christovão de Figueiredo — o menino Jesus, representado sob as varias invocações do cyclo da sua legenda mystica, apparece-nos como um pequeno manequim inexpressivo, por vezes com aspecto de attitudes fetaes, dando-nos a impressão de que o artista, ordinariamente cuidadoso na escolha do modelo para a Mãe (algumas Virgens de Van Eyck, de Memling, de Jean Gossaert, de Filippo Lippi, de Quentin Metsys foram bellas cortezãs do tempo), dispensou o modelo para o Filho, e pintou de côr os seus Jesus bambini. Os de Schongauer, de Cranach, de Grien, dos "primitivos" allemães, são particularmente repellentes [illegible] cabeças monstruosas e pelo seu consideravel volume esplanchnico. O primeiro pintor que nos dá, no collo da Virgem, typos de creança vivos, bellos, saudaveis, com todo o encanto da infancia intelligente e innocente, é o grande Rafael. A "Virgem do Prado", a "Virgem de Foligno" (Vaticano), a "Virgem do Peixe" (Prado, de Madrid), a "Virgem da Sixtina" [illegible], a "Virgem do Grão-Duque" e a "Virgem da Casa Tempi" têm, deitados no regaço, ou de pé e amparados ao peito, encantadores bébés, rosados, dourados, ressumantes de ternura e de graça pueril, como representação mystica da infancia de Jesus. A creança divina começa, com Rafael, a ser uma creança humana. Dahi por deante, Correggio, Sassoferrato, Tiepolo, Murillo fazem consistir a maravilha das suas hagiographias, não apenas nas imagens da Virgem, mas na do menino, pintado do natural, transportado sobre a tela, mais do que com tintas, com beijos; [illegible] sentado nos joelhos da mãe, foi o modelo, ou, pelo menos, o inspirador dessas representações graciosas em que [illegible] alliado ao sentido pagão, confundindo-se o menino divino, filho de Maria, com um louro e sisudo Amor, filho de Venus.

E [illegible] porque, com rarissimas excepções, não se vê, nos quadros religiosos dos pintores illustres um menino Jesus risonho. Todos são tristes, reflexivos, um pouco severos, até os que simulam brincar no regaço materno. Dir-se-ia que os velhos mestres receiam pintar a jovialidade, ou mesmo a benevolencia, na physionomia da divina creança, predestinada para o martyrio. A Virgem sorri quasi sempre; o menino não sorri quasi nunca. [illegible] conceberam, são, na verdade, dois symbolos. Cabe, nellas, a vida e a morte. [illegible] a mãe [illegible] do filho [illegible] a tristeza de nascer.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27, ás 14 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 28: continuará instabilidade.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible] instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, com chuvas [illegible] nos demais Estados. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible] O tempo [illegible] A temperatura foi estavel. [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz [illegible]

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas [illegible]

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo [illegible]

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 27) — Continuará em lento declinio entre Guarehas e Porto Novo [illegible]

Rio São Francisco (dia 26) — Continuará o [illegible]

Rio Itajahy-Assú (dia 27) — Continuará em declinio entre Pouso Redondo e Indayal e em ascensão no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 26) — Subindo em Rio Branco, Manáus, Obidos, Arumandúba, Conceição do Araguaya, Boa Vista do Tocantins e Imperatriz; baixando em São Felippe, Santarém e Porto Nacional.

Dolorosa desillusão

Os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, Juarez Tavora e Góes Monteiro, chefes revolucionarios do "Brasil novo", estiveram ante-hontem longamente com o sr. Arthur Bernardes.

Antes de serem recebidos, tiveram de esperar mais de uma hora no hall do Copacabana-Palace, emquanto o ex-senador dos sitios, das violencias e das dilapidações terminava outras conferencias. E' conveniente que o paiz tome conhecimento desse pequeno episodio.

Os pés que, em marcha rapida e gloriosa, mediram de norte a sul a grandeza generosa do Brasil, encerraram sua campanha de quasi dez annos descansando nos tapetes molles de um hotel, pacientes na ante-camara de um politico — e que politico!

O tempo passado era melhor. Vivia-se, então, numa grande esperança. Podia-se ainda ter fé. Confiava-se na mocidade vigilante e forte, capaz de [illegible] o paiz [illegible].

Mais vigilante foi a esperteza da politicagem. Mais forte foi a sua experiencia da fraqueza alheia.

Agora, que nos resta? De descrença em descrença, parece que já chegámos ao mais amargo, ao mais doloroso de nossas desillusões...

Zarathustra

Com sua simplicidade mystica de pythonisa, o sr. Arthur Bernardes resolveu hontem o problema financeiro do paiz, pelas columnas do orgão de que elle fez presente ao seu antigo ministro Felix Pacheco. E' evidente que o *Jornal do Commercio* deve achar optimas as soluções financeiras do sr. Bernardes...

Antes de tudo, o ex-presidente lembra uma das duas medidas. Um appello aos banqueiros, para "a subscripção de um emprestimo que os Bancos tomariam a si, total ou parcialmente, collocando posteriormente os respectivos titulos para evitar abalos no mercado". Se estivesse hoje na pasta da Fazenda um technico, um banqueiro, habituado á complexidade e á delicadeza das questões financeiras, essa luminosa solução já haveria sido applicada. Mas o ministro da Fazenda é o sr. José Maria Whitaker, e todo o mundo sabe que elle nunca foi senão politico profissional, de todo alheio aos negocios bancarios...

O segundo alvitre é o de "adquirir o governo, com seus titulos de credito, parte dos cafés do stock, para revenda no exterior, e desse modo obter não só o dinheiro, producto da venda, como cambiaes, do que poderia dispôr".

Isto é: em troca do café cuja exportação está [illegible], o governo daria titulos de credito, hoje depreciados, e que seriam negociados — Deus sabe em que condições — estabelecendo-se virtualmente um mercado de cambiaes. Magnifica operação para attenuar a crise!

Mas esses dois alvitres, escolhidos entre os mais absurdos que podem occorrer a qualquer financista de esquina, são apenas modos de calculo, para se chegar ao ponto capital, que trouxe, segundo crê, o sr. Bernardes do Rio de Janeiro: a emissão.

Para o ex-presidente a emissão "mal menor, ou mal necessario", se justificaria plenamente no momento actual. Mas, diz elle, "é certo que para os espiritos menos reflectidos logo acudirá a idéa dos seus effeitos maleficos". [illegible] a taxa cambial? Irreflectido. Para evitar isso, bastaria restringir a importação de alguns artigos, ou — apreciem os leitores esta joia — "dirigir um appello á mulher brasileira, para abster-se, por certo tempo, de comprar e de adquirir joias e consumir vestidos, linhas e outros objectos de luxo, e aos homens para, por sua vez, não usarem [illegible] casemiras, gravatas, chapéos e ainda os que tenham similares no paiz".

[illegible] a "mulher brasileira" [illegible] "artigos de luxo" e os homens "os que tenham similares no paiz", e a situação estará salva. Com salvadores desta ordem, homens e mulheres brasileiros [illegible], não consumindo, não só sedas e linhas, mas até os sapatos...

O porte de armas

Nunca pôde ter andamento, no Congresso, cuja fallencia a revolução acertadamente decretou, um projecto sobre o porte de armas. Deante dos obstaculos [illegible] projecto, [illegible] fez morrer no archivo dos papeis inuteis. Nos ultimos tempos do deposto governo do sr. Washington Luis, entre as suas actuações louvaveis da sua politica de abusos, estava a de repressão ao uso de armas prohibidas. Não existindo, porém, a regulamentação indispensavel, annullava-se o objectivo principal da campanha.

Parallelamente a essa situação, incompativel com o interesse social, a vida e a segurança, quanto possivel, da vida e da propriedade das pessoas, a estatistica policial demonstrava que semelhante lacuna era um factor [illegible] cada vez mais frequente dos crimes. Continuamente nos batemos aqui por que se regulasse o porte de armas. Attendiamos a um verdadeiro clamor publico, [illegible] proverbial desapreço do poder legislativo pelos problemas de maior vulto, não encontrou éco.

Agora, com os poderes discricionarios que accumula, o governo provisorio pôde solucionar a questão, decretando a regulamentação do porte de armas. E' commum encontrarem-se individuos armados de revolver ou de faca, sem que sejam incommodados nesse uso immoderado de armas offensivas. Não as escondem, nem já se dão ao trabalho de as dissimular sob as roupas.

A par dessa affrontosa ostentação, os crimes tomam proporções, sobretudo entre gente a quem, regulamentado que fosse o commercio de armas, não seriam estas vendidas com a facilidade de hoje.

Papelismo

A hypothese do governo da Revolução cogitar de mais papel-moeda, aggravando o inflacionismo indigena, está creando uma verdadeira situação de alarme. Não ha banqueiro consciente, que tenha amor ao seu paiz e deseje vel-o mais rico, mais prospero e mais tranquillo quanto aos seus destinos, que não repila o perigo funesto de mais um appello ao curso forçado. Uma das grandes desgraças deste paiz, victima de mediocridades presumpçosas, tem sido o avanço do papelismo.

Nós dissemos acima a "hypothese", porque estamos informados de que o director-presidente do Banco do Brasil já teve a franqueza e o patriotismo de se manifestar contra a providencia fatal. No caso, faça-se o registro, o sr. Mario Brant opina com a sua dupla autoridade de banqueiro e de conhecedor dos problemas economicos e financeiros do Brasil.

Inspectores de ensino

O ministro da Educação mandou officiar ao director do Departamento Nacional de Ensino, pedindo uma relação completa dos inspectores de ensino em exercicio, actualmente, com a discriminação por Estado, citados os estabelecimentos em que exercem as funcções, bem como as datas das respectivas nomeações e designações.

E' de crer que esse pedido não se inspire apenas na intenção de abrir vagas, sem ponderar a competencia dos alludidos funccionarios. Inspector de ensino é cargo technico, [illegible] e, por isso, função de tamanha responsabilidade, nem sempre se terá attendido á idoneidade e competencia.

Se o criterio do sr. Francisco Campos entende com esse importante particular, então deve ser plenamente applaudido. O ministro da Educação, quando se dispuzer a mexer na engrenagem do ensino secundario do paiz, não terá mãos a medir. Ha muito o que emendar, recompôr e desfazer, para sanear com segurança de exito.

Esse negocio de inspectores de ensino, por exemplo...

A anarchia no Lloyd Brasileiro

O almirante Machado da Silva acaba de apresentar ao ministro da Viação um relatorio completo sobre a situação geral do Lloyd Brasileiro. E' um trabalho impressionante, pela clareza com que denuncia o estado [illegible] a falta do principal emprehendimento de navegação.

A anarchia é completa: nas officinas, no escriptorio central, nas agencias, na frota e no estado financeiro do Lloyd.

Tudo precisa reforma — reforma completa, integral, urgente.

Os compromissos vencidos e a vencer montam a 67.283:818$337. E a receita, esclarece o almirante Machado da Silva, não basta sequer para o custeio dos serviços, já que só das linhas de navegação isso é inteiramente absorvido, ficando ainda um *deficit* de....... 20.463:657$160.

A situação da frota é precarissima; os seus navios são obrigados a reparos continuos. E em geral são improprios para os fins a que se destinam, não só pelo seu elevado consumo e pequena capacidade, senão pela deficiencia dos mesmos no serviço de carga e descarga.

As officinas não dão o rendimento que se seria de exigir das sommas avultadas.

O relatorio entristece, confrange, porque é uma prova da nossa incapacidade, senão da nossa [illegible], na administração dessa parte do patrimonio nacional.

Juros baratos

O governo ordenou os descontos relativos ás consignações em folha de pagamentos dos funccionarios, fixando a norma a seguir [illegible] publicadas hontem. Era uma medida que vinha agitando [illegible], e pela qual havia forte anceio.

Sem duvida, a vantagem dessas consignações, [illegible] utilidade, tem sido [illegible] livrar o funccionario das garras da agiotagem. Facilita-o nas transacções mais seguras com o Montepio, o Instituto de Previdencia, as Associações de Classe etc.

Emquanto a agiotagem sem responsabilidade, que explora [illegible] pelos corredores dos ministerios e pelas repartições, age na base de 20 %, ao mez, aquellas instituições trabalham na base de 18 %, tabella Price, o que significa, talvez, menos de 10% ao anno.

O ministro da Fazenda está assim attento ao caso. Convém que a vigilancia se acentue cada vez mais contra o cancro de toda gente pobre que trabalha, inclusive o proprio funccionario operario do Estado, o que [illegible] é dinheiro a juro barato.

Agua na fervura

São do sr. Antonio Carlos, autor do livro "Bancos de Emissão no Brasil" e um dos "leaders" do movimento revolucionario que culminou na victoria de 24 de outubro, as seguintes palavras: "A emissão de papel-moeda para redescontar promissorias e letras descontadas por bancos e por elles avalisadas ou endossadas, foi, a contar dos fins de 1918, a formula que passou a attrair as preferencias do *inflaccionismo*." Com esse preambulo estuda, em dois longos capitulos de sua citada obra, o que succedeu durante o triennio do sr. Epitacio Pessoa e o quadriennio seguinte, com a carteira de redesconto creada no Banco do Brasil, a pretexto de facilitar a expansão das operações commerciaes, então restringidas em virtude da falta de credito e de confiança, e não por escassez do meio circulante, que desde 1914 vinha sendo aggravada.

Hoje, como então, o que o paiz teme, ante a creação ou melhor a renovação da antiga carteira de redesconto do Banco do Brasil, é que, atrás do acto governamental que tantos applausos tem arrancado de fontes evidentemente indifferentes á real situação do povo, esse instituto, como o foi anteriormente, não passe de uma formula nova e enganadora para precipitar o Brasil no caminho, tantas vezes funesto á economia, das emissões de papel-moeda com poder liberatorio. O mesmo sr. Antonio Carlos, cujo parecer tão incisivo serviu de prologo a este artigo, referindo-se á carteira de redesconto creada no Banco do Brasil ao tempo em que representava, na Camara, a soberania do povo mineiro, lamentou que a Camara e o Senado houvessem realizado a "restauração das emissões, embora a fórma *sui generis* de carteira de *redesconto*, essa mesma carteira que, salvo modificações secundarias, figurára na lei de receita de 1919."

O que foi a instituição posta em movimento pelo genio financeiro do sr. Epitacio Pessoa sabem-no quantos viveram neste paiz naquella época, mas convem synthetizar a sua historia, indo buscal-a na palavra, autorizada e insuspeita, ainda do sr. Antonio Carlos: "a carteira, nos termos da previsão dos que a impugnaram, não demoraria a transformar-se, como é de regra quando a bancos se permitte a emissão de notas inconversiveis, em apparelhos de fabricação desordenada, e quasi livre pela cumplicidade do governo, desse papel-moeda que Martim Francisco, ministro da Fazenda na phase da Independencia, appellidava, paraphraseando Mirabeau, "*a peste circulante*."

Realmente o Banco do Brasil, munido da autoridade na qual se via investido, decorrente da Carteira de Redesconto, não deixou de inundar o meio circulante com novos jactos de moeda fiduciaria, e foi assim que esse meio circulante se elevou de 1.680.000 contos a 2.180.000 contos em 1923, data em que foi a referida carteira supprimida. As consequencias de semelhante inflacção foram as peores possiveis. O custo da vida encareceu em proporções assombrosas, que em muitas utilidades se elevou a duzentos e cincoenta por cento! O flagello, durante muito tempo, provocou recriminações dos patriotas que contemplavam aquelle espectaculo da desorganização nacional. E' digna de ser reproduzida hoje a apostrophe do sr. Mario Brant, actual presidente do Banco do Brasil, e que estygmatizava a suggestão de alguns fazendeiros paulistas, que queriam valer-se de novas emissões — isso em 1923 — para amparar a lavoura caféeira. Ouçamol-o: "A defesa do café por emissão tem custado pesados sacrificios ao paiz. Cento e dez mil contos foram emittidos e applicados á valorização. O paiz alarmou-se, *o systema da emissão foi abandonado e passou-se a fazer... a mesma coisa, em ponto maior, pela carteira de redesconto* (400.000:000$000)." São ainda do actual presidente do Banco do Brasil, tratando do mesmo assumpto, as seguintes palavras: "O quadro da inflacção pinta-se debaixo de todos os céos com as mesmas côres. O encarecimento da subsistencia; as migrações dos trabalhadores desertando regiões inteiras; os preços cada dia crescentes suscitando o açambarcamento, que não tarda a aggraval-os; a carestia provocando intervenções do governo e zombando dellas; a affluencia para as cidades, em busca de gozos e dos bons salarios, creando o problema da habitação; a febre das especulações; a proliferação das negociatas; o jogo desenfreado; a opulencia de poucos á custa da ruina de muitos; o luxo dos ganhadores affrontando os vexames das classes médias; a dissolução dos costumes; o assalto aos armazens; a agitação do operariado; a murmuração dos funccionarios; o descontentamento dos militares; a inquietação publica, os sobresaltos, as greves, as conspirações, os pronunciamentos, as desordens etc... — eis ahi o cortejo classico da inflacção nas republicas americanas que ella tem affligido e nos paizes da Europa que tem victimado."

Ora, o que se acaba de fazer, de accordo com o decreto 19.525, de 24 do corrente, é restabelecer uma Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, nos termos das leis 4.182, de 13 de novembro de 1920, e 4.230, de 31 de dezembro do mesmo anno, que deram origem á inflacção do papel-moeda de consequencias tão penosas para o paiz, e que o sr. Antonio Carlos, não contente de combater na Camara, ainda fez questão de ferir no seu livro sobre os Bancos de Emissão, onde procurou provar ao paiz que não fôra a causa daquella desgraça! E' ainda a mesma inflacção tão justamente estygmatizada pelo dr. Mario Brant!

Lembrando hoje os episodios da Carteira de Redesconto, resurgida, aliás, agora, sob o bafejo de promessas animadoras, a começar pelo juro acceitavel, e revendo a opinião desses dois estudiosos da nossa sciencia financeira, queremos mostrar ao governo provisorio os perigos possiveis e ao mesmo tempo lançar um pouco dagua no enthusiasmo daquelles que, por motivos faceis de comprehender, a estão elevando aos... bicos das estrellas.

Anomalia fiscal

O Banco do Brasil, quando fornece á praça cheques para o pagamento de direitos em ouro, calcula o mil réis á razão de 5$623. A Alfandega, no entretanto, calculando a sua renda, da qual parte é paga em ouro — sessenta por cento dos direitos aduaneiros — toma para a conversão do ouro em papel a base de 4$567. Ha assim uma differença de mil e sessenta e cinco réis, entre o que o commerciante paga por mil réis ouro ao Banco do Brasil e o que a Alfandega computa em sua receita.

Tomemos por base a renda ouro do mez de dezembro na Alfandega do Rio de Janeiro. Ella attingiu, até ao dia vinte e seis do corrente, a 2.845:845$025. Feita a conversão desse total em papel, na base de 4$567 o mil réis, conforme calcula a Alfandega, teremos réis 15.930:627$855; mas se o fizermos na base de 5$623 o mil réis, preço dos vales-ouro do Banco do Brasil, o resultado se eleva a réis 16.000:186$912, havendo assim uma differença de 71:559$057, que equivale á quantia que, tendo sido entregue pelo commercio ao Banco do Brasil, não figura na escripturação da Alfandega.

Trata-se, como se vê, de uma curiosa anomalia fiscal, para a qual reclamamos os cuidados das autoridades.

A tarifa minima e a Inspectoria de Seguros

Os nossos processos burocraticos precisam ser simplificados, não resta duvida.

Tendo sido accusado de estar a retardar o andamento da representação de grande parte do commercio sobre o escandalo da tarifa minima de seguros, a Inspectoria de Seguros procurou defender-se.

Allegou que do processo tinha sido dada vista ao fiscal de seguros, foi depois ao chefe do serviço technico, indo, por fim, com esses pareceres, concluso ao inspector.

De maneira que o commercio reclama contra um dispositivo de lei, feito para beneficiar as companhias de seguros, acabando com a livre concorrencia. O ministro manda que o inspector informe se esse dispositivo é conveniente ou não, e elle, ao envés de dar seu parecer, sem litteratura juridica e considerações philosophicas, despacha o papel para o fiscal e para o chefe technico, depois de cujos pareceres — naturalmente de legua e meia cada um — dará a opinião pedida pelo ministro.

Como tudo é difficil e complicado, neste paiz, por causa dessa nossa maldita organização burocratica!

E naturalmente, com estatisticas, mappas-indices, e outras considerações, a Inspectoria vae acabar achando que esse escandalo de tarifa minima é a vida das companhia de seguros, e que a livre concorrencia... é um crime...

Syndicancias imprescindiveis

A competencia do Tribunal Especial para julgar e processar os crimes politicos e funccionaes, definidos nas leis em vigor antes da Revolução, não tem outra restricção além dos casos já aforados nas justiças ordinarias. Assim resolveu a unanimidade dos juizes presentes á sessão de ante-hontem.

Os réos de eguaes factos delictuosos, verificados antes de 15 de novembro de 1926, podem e devem ser trazidos deante da nova côrte, instituida pelo poder revolucionario.

Qualquer restricção de tempo á obra de saneamento intentada pelo actual regimen equivaleria a uma indesejavel amnistia para os que reclamam, pelo seu procedimento, a punição pedida para os homens que se achavam ao serviço do governo deposto a 24 de outubro.

Collocando-se dentro da logica da interpretação honesta dada pelo Tribunal Especial á lei que o organizou, está este obrigado a examinar todas as malversações de dinheiros publicos que se vêm registrando ha doze annos. A justiça revolucionaria não póde fugir a esse compromisso de honra com a opinião publica. E, como cabe aos procuradores especiaes "promover *ex-officio* os actos e diligencias necessarios para instaurar e seguir a accusação perante o Tribunal", tudo faz acreditar que não tarde muito o requerimento de uma syndicancia completa para se apurar a verdade sobre o Panamá das Seccas do Nordéste, a compra do *Jornal do Commercio* e do *Paiz*, o montante e a procedencia da Divida Fluctuante, a origem dos creditos de todos os fallidos e concordatarios enriquecidos com dinheiro arrancado ao Banco do Brasil, a remessa para esta capital de dois mil contos, por iniciativa do sr. Paim Filho, para fins eleitoraes e a sua gestão no Banco do Estado do Rio Grande, conforme as declarações do sr. Flores da Cunha.

O Tribunal Especial póde prestar, neste momento, num gesto de desassombro e de justiça, o mais edificante dos serviços ao plano regenerador da Revolução.

O encerramento do exercicio

O sr. Washington Luis, alterando o Codigo de Contabilidade, fixou em 31 de dezembro o encerramento e a liquidação do exercicio financeiro da União. O decreto, que regulamentou essa disposição, creou uma nova conta, chamada de *exercicio findo*, que é a de contas do exercicio immediatamente anterior, differente da de *exercicios findos*, que não comprehende o exercicio immediatamente anterior. Pelo referido regulamento, todas as contas do exercicio anterior, que não houvessem sido pagas até 31 de dezembro, seriam relacionadas e pagas no anno seguinte, por um credito aberto com os saldos das dotações do orçamento por onde corriam as despesas.

Com relação ao pessoal, foram admittidos os pagamentos em janeiro dos vencimentos de dezembro. Foi uma interpretação liberal do texto do decreto, tendente a não crear maiores difficuldades para o funccionalismo, já assoberbado por contrariedades de toda sorte.

A pratica tem demonstrado que os intuitos visados na providencia do sr. Washington Luis falharam por completo. A medida veiu augmentar enormemente o numero de processos de exercicios findos, que outra coisa não é a novidade do *exercicio findo*, com prejuizo para a boa marcha dos serviços e dos credores, que têm adiada indefinidamente a satisfação de suas contas. A situação, a experiencia o comprova, é muito peor do que a resultante do regimen do trimestre addicional para liquidação das contas do exercicio. Talvez fosse, por isso, mais conveniente que se dilatasse até 31 de janeiro o prazo para o pagamento das contas de material e pessoal do exercicio anterior. Seriam evitados muitos contratempos ás partes e se desafogaria o expediente burocratico.

A solução do caso do funccionalismo

O problema do funccionalismo publico foi estudado pelo sr. Getulio Vargas em sua plataforma de candidato á presidencia da Republica. E a solução apontada foi justamente a que temos sustentado: a reducção dos quadros pelo não preenchimento das vagas.

São desse documento politico, que levou á explanada do Castello mais de 100.000 pessoas, os seguintes trechos:

"O problema do funccionalismo, no Brasil, só terá solução quando se proceder á reducção dos quadros excessivos, o que será facil, deixando-se de preencher os cargos iniciaes, á medida que vagarem.

Providencia indispensavel tambem é a não decretação de novos postos burocraticos, durante algum tempo, ainda mesmo que o crescimento natural dos serviços publicos exija a instituição de outros departamentos, nos quaes poderão ser aproveitados os empregados em excesso nas repartições actuaes.

Com a economia resultante, quer dos côrtes automaticos, que a ninguem prejudicarão, quer da impossibilidade da creação de novos cargos, poderá o governo ir melhorando, paulatinamente, a remuneração de seus servidores, sem sacrificios para o erario."

Como se vê, a solução do problema, que apontámos agora, foi achada pelo sr. Getulio Vargas, quando candidato. E mais: não queria s. ex. a reducção dos quadros senão para beneficiar o proprio funccionalismo, "melhorando paulatinamente a remuneração" com as economias resultantes, "sem sacrificios para o erario".

O sr. Getulio Vargas precisa applicar o remedio por elle mesmo proposto ao caso do funccionalismo...

Crise de inquilinos

Ao contrario do que se verifica em outras terras, em Paris não ha crise de habitação. O que ha é crise de inquilinos. Segundo refere um jornal parisiense, na grande capital do mundo existem 5.500 apartamentos vasios, cujo arrendamento varia entre 3.000 e 7.000 francos. Isso em Paris, onde é sempre consideravel a população fluctuante que não pára muito tempo em hoteis, tomando apartamentos.

DOS NOSSOS LEITORES...

Aqui estão mais algumas cartas, todas dirigidas ao "Correio da Manhã" e visando o exame ou a critica de questões de interesse publico. Eis como nos escrevem esses nossos leitores:

"Bello Horizonte, 24 de dezembro de 1930 — Sr. redactor — Saudações — O povo mineiro está profundamente alarmado com a situação financeira a que chegou o seu grande Estado e, deante da exposição sincera, feita pelo secretario das Finanças, sente-se prompto a pôr á disposição do erario publico de Minas suas economias, allianças de casamento, joias de familia e mesmo *o ouro de obturações de seus dentes*, contanto que:

1) Sejam chamados a contas o sr. Arthur Bernardes e familias auxiliares de seu nefasto governo em Minas, em que gastou por intermedio do sr. João Luiz Alves, mais de 50.000:000$, em compra de jornaes, politicos, consciencias, etc., para o successo de sua repudiada ascensão ao Cattete;

2) Sejam chamados a contas todos os responsaveis pelos desmandos economicos, praticados na administração mineira, até o actual governo;

3) Sejam supprimidas as regalias de que ainda goza actualmente o sr. A. Bernardes, de ir e vir de carros e trens especiaes á cidade de Viçosa, e de aqui permanecer á custa do Thesouro publico mineiro, que paga desde a graxa de seus sapatos até o sabão de sua toilette e automovel official com que se refestelam seus apaniguados nas ruas desta cidade de Bello Horizonte, e, escandalizando, escarnecendo da penuria da população mineira, que passa privações innumeras.

O sr. A. Bernardes, que nada fez quando governo de Minas senão tratar de si, nem nada fez no governo da Republica, senão encher-se e aos seus, especialmente o seu pimpolho Arthurzinho, hoje grão senhor em fortuna e importancia politica perante os actuaes governos, precisa passar pelo mesmo cadinho por que vão passar os srs. W. Luis, Prestes *et caterva*...

Desde que isto aconteça, não faltará mineiro por mais humilde que seja que se negue em concorrer com a sua modesta contribuição pecuniaria para a salvação das ruinosas finanças do seu querido torrão natal. Antes disso, nada conseguirão! Pois a época é de regeneração e o momento não admitte contemporizações... Crd. att. — *Salvio Juliano Vianna*."

FISCALIZAÇÃO DAS PHARMACIAS

"Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1930 — Sr. director — Li hontem seu artigo sobre a fiscalização das pharmacias e, embora discordando de alguns de seus conceitos, achei-o muito opportuno.

Não fôra estarmos num periodo de reorganização em que é licito esperarmos alguma coisa em prol das pharmacias, e não me abalaria a traçar estas linhas.

Seus commentarios são muito justos em relação a certos productos, cuja pureza é bastante duvidosa. Sua fiscalização, entanto, deve ser feita nos laboratorios que os fabricam, pois quando os adquirimos os presumimos puros, não nos sendo possivel analysal-os um por um. O motivo principal — unico mesmo — pelo qual a pharmacia inspira pouca confiança aos medicos, porém, é porque ella quasi nunca está em mãos de um pharmaceutico.

Se ha profissão desprotegida é a nossa.

O diploma obtido á custa de sacrificios e esforços sem conta de nada nos vale, uma vez que qualquer um póde montar uma pharmacia, bastando arranjar quem "dê o nome".

E isso é facillimo, pois collegas ás dezenas se promptificam a fazel-o, por modica mensalidade (80 a 100 mil réis), o que constitue para elles "um gancho".

Faça o dr. Belisario Penna uma syndicancia rigorosa e verificará que cerca de 80 % das pharmacias do Rio de Janeiro estão em mãos de praticos, só comparecendo a ellas o pharmaceutico responsavel *uma vez por semana* para assignar o livro de registro do receituario quando não é o proprio gerente da casa que habilidosamente imita a assignatura do pharmaceutico...

Ha excepções honrosas, mesmo entre os praticos; a maior parte, porém, faz da pharmacia um commercio como outro qualquer, onde se cogita apenas de *vender barato*, embora substituindo substancias que encareçam as formulas (lycetol, luminal, etc.), ou apenas diminuindo-lhes as doses...

Remodele o dr. Belisario Penna o regulamento das pharmacias, obrigue-as a ter *de facto* em sua direcção um pharmaceutico e terá com isso realizado 90 % da fiscalização, menos em beneficio da pharmacia que do publico.

Levantando, assim, o nivel profissional acabará essa concorrencia desleal, não haverá mais essa especulação do publico mal acostumado — pois encontra differenças de 1 a 5 mil r., em receita, de uma a outra pharmacia — á procura da pharmacia que avie sua receita *mais barato*.

Redundará isso, ainda, em diminuição da corrida do publico ás drogarias, onde as especialidades pharmaceuticas, lhe são vendidas a varejo pelo mesmo preço que por atacado ás pharmacias, onde as proprias receitas medicas são aviadas — pois se geralmente constam só de *preparados!*...

Assim, afinal, o pharmaceutico poderá *viver* porquanto actualmente elle apenas *vegeta*.

Muito grato pela publicação destas linhas lhe ficará o constante leitor."

A CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

"Sr. redactor — Certo de que esse jornal tem por unico intuito provocar esclarecimentos em beneficio da verdade e não facilitar as manifestações de sentimentos de antipathia, de paixão ou de odio, venho offerecer-lhe aqui algumas informações sobre a despesa da Contadoria Central da Republica, cuja somma provocou commentarios sobre aquella repartição, na edição do seu jornal de 20 deste mez.

A Contadoria Central da Republica fazia parte duma das directorias do Thesouro Nacional com a denominação de Directoria Central de Contabilidade Publica, creada pela reforma do Thesouro Nacional, pelo decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921.

O seu pessoal, que é effectivo e não em commissão, compõe-se sómente de 65 pessoas, desde o contador geral da Republica que é o chefe dessa repartição até aos serventes.

Como se verifica da lei orçamentaria em vigor, a despesa total dessa repartição inclusive pessoal e material, é de 854:760$ e não de 5.512:960$ como disse a noticia de sabbado ultimo.

Nesta ultima importancia, está comprehendida a de outras despesas como a de 4.588:200$ pertencente a todas as contadorias seccionaes nos diversos ministerios e ás sub-contadorias seccionaes das diversas repartições da União, como sejam as da Saude Publica, Caixa de Amortização, Recebedoria, Imprensa Nacional, Alfandegas, Delegacias Fiscaes, Repartições dos Telegraphos, Correios, Estradas de Ferro e outras, num total de 487 funccionarios, que de accordo com o artigo 31 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925, devem ser funccionarios das diversas repartições da União, commissionados nesses cargos technicos para fazerem a escripta e os respectivos balanços dessas differentes repartições e cujos logares effectivos não devem ser preenchidos, de accordo com a lei.

A de 40:000$ é destinada ao fornecimento de livros de escripturação para as Delegacias Fiscaes nos Estados e a de 30:000$ é para os serviços de Hollerith.

Assim, fica demonstrado que a despesa com a Contadoria Central da Republica propriamente dita não é grande.

Os funccionarios effectivos dessa repartição, em numero reduzido, estão até soffrendo uma injustiça e illegalidade commettida pelo governo deposto que, por influencias maldosas só lhes concedeu 50 % de augmento de seus vencimentos em contradicção com a lei que determinou de 100 % (cento por cento) decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1928. Em 26-12-930".

ALCOOL MOTOR

"Cataguazes, 25-12-930 — Sr. director — Deparei num destes dias com a publicação de um acto do governo provisorio, o qual ficou pendendo das opiniões dos interessadas, assim como aguardando que se pronunciem as autoridades no assumpto, para entrar em execução. Esse acto é do *alcool motor*. O projecto em questão, que visa a mistura do alcool anhydrico com a gasolina, na proporção de 10 %, com o fito de dar consumo ao que é nosso e com isso diminuir o exodo do ouro do Brasil, não é inteiramente viavel, cumprindo-me emittir a minha opinião a respeito.

1°. O alcool commum, de 42 gráos, é o que poderá ser adquirido para tal fim e não o anhydrico ou absoluto que custa cerca de dez vezes mais, e não é encontrado senão em pequena quantidade no commercio.

2°. E' inexequivel esse projecto porque o governo não conhece o volume actual da producção de alcool desnaturado o paiz e, não estando controlada essa parte, não poderá impedir o trabalho dos carros só porque a gasolina não póde ser vendida por não conter a porcentagem de alcool exigida por lei, e o alcool não é encontrado para esse fim na occasião.

3°. O nosso paiz é excessivamente vasto e, sendo limitadas as zonas onde se póde cultivar a canna com mais probabilidade de exito, as zonas mais remotas terão de adquirir o alcool pelo dobro ou triplo ou mais ainda do que o seu preço do dia, devido ao exagero das tarifas ferroviarias e de cabotagem, que matam todas as industrias brasileiras.

4°. Para a execução desse projecto torna-se necessario um complicado trabalho burocratico e de papelorio para essa fiscalização que poderá ser facilmente burlada, aqui ou ali, como acontece ao imposto do fabrico e consumo do alcool commum e da aguardente, cujos impostos não são pagos nem pela decima parte do que devia ser.

Sou de opinião que seja adoptado officialmente o uso do alcool desnaturado, sem a addição de gazolina, nos motores de explosão, e que o processo de desnaturação seja apenas com a mistura de 2 % do oleo de ricino nacional e 1 % de kerozene para evitar que esse alcool seja applicado para outro fim que não ao que se destina.

Sou proprietario de uma empresa autoviação, fazendo diariamente cerca de 200 kilometros de percurso em viagens de ida e volta entre Patrocinio do Muriahé e Cataguazes, via Muriahé-Mirahy, e ha quatro mezes que não uso outro combustivel senão o alcool-motor, adquirido em Cataguazes. Por experiencia propria não tenho mais duvida quanto ao bom funccionamento do motor, para cujo exito é apenas necessario que se mantenha um pouco fechado o *afogador* do carburador, dada a maior densidade do alcool, experiencia essa que poderá ser adquirida em poucos momentos de funccionamento de um carro, por qualquer motorista. O alcool motor dá menos 20 % de renda de força motriz, comparado á gazolina, mas custa nas suas fontes de producção 50 % menos do que a gazolina, havendo portanto uma boa compensação para o consumidor.

Como ficou dito linhas acima, sou contrario á addição do alcool á gazolina, em qualquer porcentagem, devendo o governo estimular a producção do alcool por diversos meios ao seu alcance, como sejam: abolir os impostos do fabrico e do consumo do producto; abolir todos os impostos dos carros que só usarem alcool motor, entendendo-se para isso directamente com as repartições estaduaes e municipaes; premiar as fabricas já existentes e as outras dez primeiras fabricas que se fundarem; isentar de impostos aduaneiros os machinismos e pertences destinados a novas fabricas ou para melhoramento das actuaes; fixar o preço maximo do producto; impedir terminantemente o monopolio do producto, por parte de terceiros que tentarem adquirir a producção, para se locupletarem á custa do consumidor, com o flagrante augmento de preço; reduzir ao minimo possivel o custo do transporte; exigir a acquisição de vasilhame adequado ao transporte, assim como de apparelhos para a distribuição. Na questão do monopolio é que então deverá ser exercida a mais severa vigilancia.

Temos o exemplo do que se passa na usina de Rio Branco que fornecia o alcool a $500 o litro, a qual entregou toda a producção diaria a um terceiro que já vende na propria fonte de producção a $600 o litro para o atacadista. Em Cataguazes já custa 750, havendo portanto um augmento de 250 réis, isto é 50 °/° mais a 80 kilometros, apenas, distante da fonte productora. Esse intermediario já está com os seus haveres augmentados á custa de terceiros, e a quem devemos recorrer senão ao governo para impedir taes monopolios? As proprias fabricas deverão organizar pessoal para o serviço de distribuição do producto.

Com o exposto acima penso haver contribuido com o que me foi possivel no momento. De V. S. — *Edmo Durão Miranda*."

Deslocou o hombro o principe George

Meltonmowbray, Inglaterra, 27 (U. P.) — O principe George foi victima de um accidente quando caçava raposas, deslocando o hombro esquerdo, o que o obrigou a recolher-se ao hospital de Melton.

CORREIO MUSICAL

"ILLUSTRAÇÃO MUSICAL"

Acabamos de receber o numero de dezembro da "Illustração Musical", a mais bella e a mais consciensiosa das publicações musicaes que tem surgido no Brasil, já digna de rivalizar com as suas congeneres européas.

O numero é consagrado a Wagner e traz na capa uma esplendida gravura do autor de "Parsifal", desenho de Carlos Oswald.

Do seu summario destacam-se: "Esperanças que se reaccendem", sobre o actual momento de espectativas fagueiras e o que é licito esperar em beneficio da musica; "As duas esposas de Wagner", excellente estudo psychologico, fartamente illustrado, do dr. Augusto F. Lopes Gonsalves; "Pastoris de Natal", de Mario de Andrade; "Clave", de L. Lavenère; "O congraçado dos deuses... no centenario do Romantismo", dissecação da sensibilidade romantica, justaposição brilhante da sensibilidade de antanho e da actual, pelo dr. Andrade Muricy; "Bases para a organização da radiocultura no Brasil", de Luciano Gallet; "Os amores de Berlioz", continuação do interessante artigo de Augusto Lopes Gonsalves do numero de novembro da revista; "O que todo cantor deve saber", do maestro Salvatore Ruberti.

Vida musical, noticiario dos concertos, livros, correspondencias dos Estados e do estrangeiro (entre as quaes uma de Raffaello De Rensis) secção de Discos, Radio e Edições musicaes, etc.

A pagina musical offerece-nos um "Motivo Mystico", para piano, do illustre maestro Francisco Braga, feito com a inspiração e *savoir-faire* que lhe é peculiar.

Este numero da "Illustração Musical" é a continuação brilhante dos anteriores e revela um cuidado extremo em tornar a revista verdadeiro expoente de arte e de cultura.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, no salão do Atlantico Club, em Copacabana, uma interessante audição de alumnos da professora Odette Portinho.

Figuram no programma: Beethoven, Mozart, Chopin, Mendelssohn, Henrique Oswald, Villa Lobos, etc.

MONTEPIO MUNICIPAL

De 29 a 31 do corrente serão concedidos "Rapidos" aos contribuintes

O Montepio dos Empregados Municipaes concederá "Rapidos" referentes ao mez de Janeiro proximo nos dias 29, 30 e 31 deste mez, do seguinte modo:

Dia 29, aos funccionarios que recebem vencimentos nos primeiro e segundo dias uteis; dia 30 aos que são pagos nos terceiro e quarto dias uteis; e dia 31 aos que percebem nos quinto e sexto dias uteis.

Tambem serão attendidos pelo Montepio, depois das 4 horas da tarde, daquelles dias, os operarios não titulados.

Um officio do interventor ao ex-presidente do Tribunal da Relação

O interventor federal, dr. Plinio Casado, em officio que dirigiu ao desembargador Bittencourt Sampaio Junior, ex-presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, agradecendo a communicação da eleição do desembargador Eloy Teixeira para presidir o referido Tribunal do proximo anno, elogiou a actuação do ex-titular.

Officiaes postos á disposição de autoridades — civis —

Estão em preparativos de viagem, afim de seguirem aos seus destinos, por terem sido postos á disposição do Ministerio do Trabalho, e dos interventores nos Estados de Matto Grosso e do Amazonas, respectivamente, o capitão Altamiriano Nunes Pereira, o 1º tenente medico dr. André de Albuquerque Filho e o 2º tenente Manoel Almeida de Moraes.

"FESTAS" DE MAIS DE DUZENTOS CONTOS!

Foram varios os beneficiados

Farta e benefica distribuição de bôas festas foi feita anteontem nesta capital. Foram varios os beneficiados, importando essas "festas" em muito mais de duzentos contos, e feitas por sorteio — o sorteio de Natal.

Só um premio de 250 contos coube ao n. 13725; sendo dados ainda 20 contos ao n. 17.429, 10 contos ao n. 6.364, 2 contos ao n. 15.198. E outros premios menores.

Esses numeros foram os da extracção da Loteria de Santa Catharina, a popular "Rainha das Loterias", que não esqueceu os seus estimados adeptos, os cariocas, pois foi, nos grandes sorteios de fim de anno, a unica que distribuiu no Rio os seus maiores premios.

Principiando o anno de 1931, no dia 2, correrão 100 contos por 2$000, e, commemorando o dia de Reis, a 5, a Santa Catharina fará outro sorteio de 250 contos por 50$000.

Para quem será este Anno Novo, este Anno Bom? (11717)

Recebeu o grão de chimico industrial um pharmaceutico militar

O director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria communicou ao director de Saude da Guerra que o 2º tenente pharmaceutico Epitacio Timbau da Silva terminou o curso de chimica industrial, obtendo distincção com grão dez, tendo tambem defendido these sobre: "A industria da distillação da Madeira" e recebido em sessão solemne da congregação o grão de chimico industrial.

A directoria e Conselho da União dos Cegos no Brasil reunem-se hoje

Está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã na séde da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, uma sessão de directoria e Conselho Deliberativo, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

O imposto de industrias e profissões e uma recommendação do director da Recebedoria

O director da Recebedoria Federal baixou hontem a seguinte portaria:

"O director recommenda aos encarregados do lançamento do imposto de industrias e profissões que, sempre que tenham de praticar qualquer diligencia ou verificação em estabelecimentos fabris ou commerciaes, investiguem, tambem a situação dos contribuintes em relação a outros tributos, exigindo a exhibição das patentes de registro de consumo, se estão visadas pelo agente fiscal e quando; examinando a escripta fiscal do imposto do sello sobre vendas mercantis, e, como acima, se os estabelecimentos foram visitados pelos mesmos agentes, e a ultima data desse facto; cumprindo-lhes mais a adopção das providencias regulamentares contra qualquer infracção dos preceitos legaes em vigor, tudo nos termos da letra "a" do art. 134, combinado com o art. 136 do regulamento annexo ao decreto numero 17.464, de 6 de outubro de 1926, e art. 34 do regulamento a que se refere o decreto n. 17.535, de 10 de novembro do mesmo anno.

Quando iniciada a revisão do lançamento, a fiscalização acima recommendada deve exercer-se systematicamente em todos os estabelecimentos constantes dos respectivos cadernos e dos que venham a ser incluidos, notando-se á margem a inspecção feita e seus resultados, do que darão, em representação, por intermedio da 3ª sub-directoria, conhecimento a esta directoria.

Recebida a representação, ou o auto, quando exigido este documento pela natureza da infracção verificada, será aberta defesa á parte, e ouvido o agente fiscal da secção, deverá subir o processo a despacho, com o parecer que o sr. sub-director entender conveniente.

Outrosim: Ainda no acto da revisão, serão exigidos os contratos sociaes das firmas lançadas, examinando-se o pagamento do imposto do sello."

A direcção da Central precisa olhar com boa vontade para os serviços da Linha Auxiliar

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — E' o "Correio da Manhã" um dos maiores paladinos dos interesses publicos, por isto pedimos a gentileza da publicação da presente, que visa attrair a valiosa attenção do senhor director da Central do Brasil, para a Linha Auxiliar, que de tão abandonada parece deixar tambem ao abandono a gente que por ironia da sorte necessita dos serviços daquella "pobretona" via-ferrea.

Queremos a attenção do illmo. sr. dr. Alcides Luz e por isso nos dirigimos ao director da Central:

"Illmm. sr. director da Central do Brasil. — Saudações — Moradores que somos dos suburbios desta luzida capital, servidos pelos trens da Linha Auxiliar, departamento ferroviario dessa Empresa Nacional, criada com a finalidade de bem servir ao publico cansados já de pedirmos aos governos transactos um pouco de suas vistas administrativas para a malfadada Auxiliar, vimos respeitosamente á presença de v. s. expôr algumas das innumeras irregularidades que incessantemente se verificam nesse departamento dirigido por v. s., e ao mesmo tempo pedimos de sua nova e esclarecida administração um pouco de caridade, minorando em parte a nossa já pouca sorte de necessitarmos morar nestes suburbios esquecidos dos nossos homens publicos, quiçá de Deus, procurando reparar os males que citamos aqui e que não são de difficil e custosa remoção.

a) — Em primeiro logar chamamos attenção de v. s., para as obras de "Santa Ingracia", criadas na estação inicial de Alfredo Maia. Positivamente, aquillo é além de irritante, por se tratar de uma estação inicial, como tambem por causar damnos a indumentaria já pobre daquelles que não podem deixar de passar por ali, e que ficam sujeitos nos dias de sol e canicula ao pó, tijolos pelo chão, pedaços de páos, pregos e o diabo; e, nos dias de chuva a agua por cima e lama por baixo, além de outros inconvenientes que se não podem escrever;

b) — Os trens que correm são absolutamente immundos, sem luz, abafadiços, com bancos e janellas quebradas, e infestados desses bichinhos propagadores do mal de "Hanser." e de outras molestias que por isso mesmo são nocivas;

c) — O intervallo de trens nas horas de intenso movimento, horas em que os operarios e empregados no commercio e em companhias industriaes se recolhem cansados ás suas casas, onde vão buscar repouso e um pouco de conforto, para no dia immediato tornar ao trabalho, são muito espaçados e não seria demaiores despesas para a estrada o augmento de trens nessas horas, porque não nos parece que essa estrada, tenha sido creada para dar dividendo, e se o fosse, como prova de que isto não lhe acarretaria maiores gastos, citamos o exemplo da Leopoldina, que é uma empresa particular e comquanto tambem sirva mal ao publico, pelo menos dá-lhe mais trens, carros servidos de luz e limpos, uma estação que abriga e não suja, etc.;

d) — E' verdadeiramente irrisorio vêr-se o trem que sãe de São Matheus, ás 6.30 trazer ou conduzir muitas vezes na sua composição apenas um carro de primeira classe, quando a maioria dos passageiros é de primeira classe á essa hora;

e) — Os empregados dessa estrada dariam aos passageiros de primeira classe um pouco de conforto se cohibissem o abuso dos passageiros de segunda classe que invadem a primeira já repleta, e muito principalmente — por serem esses passageiros além de inconvenientes, nos seus trajes, sujos na sua linguagem.

Por estas razões e outras que não devem escapar á sua competencia de technico no assumpto, esperamos serem tomadas immediatas providencias, por isto que tambem esperamos não mais importunal-o uma vez que sejamos attendidos."

Irregularidades na administração publica do Piauhy

Therezina, 27 (A. B.) — As commissões de syndicancia encarregadas da tomada de contas dos diversos departamentos da administração publica continuam apurando graves irregularidades.

A tomada de contas do ex-commandante Fernando Vieira Ferreira sobre a importancia de quatrocentos e nove contos de réis, que recebeu do Ministerio da Guerra para fazer o pagamento da Força Policial do Estado, quando esta foi incorporada ás forças do Exercito, em 1926, accusa uma differença de 50:000$, além de ter sido irregular o pagamento da officialidade e das praças, que soffreram descontos arbitrarios.

Depois de ouvido em inquerito, o ex-commandante foi mandado em liberdade.

A recepção na Apparecida ao cardeal Leme

S. Paulo, 27 (A. B.) — Noticias de Apparecida informam que grande massa popular fez cordial recepção a d. Sebastião Leme, por occasião de sua chegada áquella cidade.

Falou, em nome do povo, o professor João de Villela. D. Sebastião Leme respondeu, lembrando o tempo de meninice passado em Apparecida, agradecendo tambem os beneficios recebidos pela milagrosa santa. Falou, em seguida, da paz que o povo brasileiro esperava.

Após o discurso de d. Sebastião Leme, uma banda local tocou o Hymno Nacional.

O orçamento paulista para o anno proximo

S. Paulo, 27 (A. B.) — No despacho collectivo, realizado no palacio do governo, presidido pelo coronel João Alberto, tratou-se da questão do orçamento para o anno proximo.

Segundo divulga uma folha desta capital, é pensamento do governo equilibrar o orçamento para 1931.

Para isto estão sendo estudadas as medidas necessarias á economia que se vae fazer. O funccionalismo publico estadual irá soffrer uma reducção de 20 a 25 %. Os proprios aposentados serão attingidos por essa medida de economia.

Póde-se ainda adeantar que o decreto que irá regulamentar a reducção dos vencimentos do funccionalismo será publicado dentro de poucos dias, de maneira a entrar em vigor no começo do proximo anno.

Distribuição de carne aos desempregados

No edificio da Camara Municipal de Nictheroy e no largo do Barreto, onde estão localizados os postos de inscripção dos sem trabalho, será feita uma distribuição de carne verde, adquirida pelo governo do interventor fluminense á Superintendencia do Abastecimento, nesta capital. Os demais generos de primeira necessidade, serão distribuidos ? dia 1º de janeiro proximo, nos alludidos locaes.

Em contacto com os indios que atacaram uma aldeia paraense

Belém, 27 (A. B.) — Informações de Marabá annunciaram que o coronel Guedes devia ter entrado, de ante-hontem para cá, em contacto com os indios que atacaram recentemente a aldeia de Cardoso, á margem do rio Vermelho.

As noticias accrescentavam que os selvagens haviam amarrado cipós em cruzes nas estradas, fazendo ao mesmo tempo outros signaes de advertencia para a hypothese de uma repressão dos brancos.

A força chefiada pelo coronel Guedes teve as suas fileiras augmentadas pela incorporação de numerosos trabalhadores dos castanhaes, bem armados e municiados, que voluntariamente quizeram participar da expedição.

Pedem a parada do nocturno mineiro em — Cascadura —

Recebemos a carta abaixo:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã".

Se houver um cantinho disponivel no seu tão apreciado jornal, rogo-lhe que m'o conceda, para a inserção das seguintes linhas:

Mal aconselhada andou, talvez, a direcção da E. F. C. B., quando resolveu suspender a paragem do nocturno mineiro em Cascadura. Mal aconselhada, pois não reflectiu em que, com essa resolução, veiu tornar ainda mais enfadonha a viagem dos que demandam o Rio de Janeiro e residem num qualquer dos suburbios. Depois de 16 horas de aborrecidissima rodada, terão ainda de seguir até á estação D. Pedro II, fazer ahi baldeação, despachar bagagens, uma e outra coisas atropeladamente, para chegar, finalmente, ao seu destino. E note-se que não falamos nas despesas que isso acarreta e que não são pequenas, sobretudo em relação ás bagagens.

Anteriormente, quando trafegavam dois trens nocturnos na linha de Minas, faziam ambos ponto de parada em Cascadura. Quem rumasse para qualquer das estações que ficam entre essa e a Central, desceria ali com as suas malas e tomando o bonde estaria depressa em casa, a repousar da estafante viagem. Mas um dos nocturnos foi supprimido e por mal dos que não pódem affrontar os extorsivos alugueis dos bairros nobres, dos "boulevards" e das praias, precisando viver nesta zona esquecida dos que pódem e mandam, o nocturno que ficou viu-se privado dessa indispensavel escala em Cascadura.

E' preciso que a direcção da Central do Brasil volte atraz. E' preciso que torne a permittir que o nocturno mineiro, a exemplo do que acontece com os de São Paulo, possa deter-se, por dois minutos que seja, na velha Cascadura, velha, sim, mas neste caso tão preciosa!

Sr. redactor, desde já aperto-lhe as mãos, muito agradecido — Miguel Flexa — Rua Conselheiro Agostinho, 35, Todos os Santos."

Creação de uma nova inspectoria em S. Paulo

S. Paulo, 27 (A. B.) — Na delegacia de ordem politica e social fala-se da possivel creação de uma inspectoria das delegacias que vão ser creadas no interior do Estado. Essa nova organização, orientada pelo general Miguel Costa, parece mesmo requerer a creação de um orgão centralizador e fiscalizador que oriente a actuação da autoridade policial.

O apparelhamento policial ficaria assim completo nos moldes em que deseja vel-o funccionar o actual secretario do Interior.

Embora ainda se trate de um projecto, já se aponta o nome do coronel Cicero Costard para dirigir a nova inspectoria.

CENTRO AMAZONENSE

Communicam-nos: coronel João da Cruz Zany, convidam-se todos os amazonenses a comparecerem á assembléa geral que se realizará segunda-feira, dia 29 ás 20.30 horas, no salão de honra da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3.

Essa assembléa geral visa a leitura, discussão e approvação dos estatutos, e a eleição da nova directoria.

NO MINISTERIO DA — EDUCAÇÃO —

Vão ser tomadas severas providencias contra os inspectores de Ensino — faltosos —

Communica o gabinete do ministro da Educação:

"Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Educação e Saude Publica, por intermedio do Departamento Nacional do Ensino, que varios inspectores ultimamente nomeados para os institutos equiparados ainda não compareceram á séde dos mesmos, acarretando assim prejuizos aos trabalhos da expedição de certificados aos alumnos, o sr. ministro, por aviso transmittido ao director daquelle Departamento, determinou que seja enviada com urgencia ao Ministerio da Educação uma relação daquelles funccionarios, afim de serem tomadas com urgencia severas providencias."

OS FUNCCIONARIOS AFASTADOS DO SERVIÇO

O ministro officiou ao director do Departamento Nacional do Ensino, indagando se continuam afastados dos cargos os funccionarios srs. Geraldino Rodrigues Alves e José Manso Cabral, professores da Escola Normal, Wenceslau Braz, á disposição do Ministerio da Justiça e do Governo da Bahia; e os srs. Arnaldo Sá e Brunno Nazarino dos Santos, respectivamente calculador e servente do Observatorio Nacional, á disposição do Ministerio da Justiça e do governo do Pará.

AS QUEIXAS CONTRA A BIBLIOTHECA NACIONAL

O sr. Francisco Campos mandou archivar o processo relativo a queixas, formuladas por frequentadores da Bibliotheca Nacional sobre o não funccionamento de duas secções de leitura, á noite e ao máo estado de dependencias sanitarias para uso do publico — em vista das informações do sr. Mario Bhering, director da mesma.

AS GUIAS DO ENSINO COMMERCIAL

O ministro autorizou a Superintendencia da Fiscalização do Ensino Commercial a expedir, a partir de janeiro, as guias para o recolhimento ao Thesouro Nacional das quotas devidas pelos estabelecimentos fiscalizados e officializados.

ORGANIZANDO A BIBLIOTHECA DO MINISTERIO

O ministro da Educação, providenciando sobre a organização da Bibliotheca do Ministerio, officiou ao ministro da Justiça solicitando os relatorios, regulamentos, boletins e demais publicações correlacionadas ao Ensino, á Saude Publica e á Assistencia Hospitalar, para lá remettidos quando esses serviços se encontravam subordinados á secretaria de Estado do Interior; ao director do Instituto Nacional de Surdos Mudos, pedindo exemplares dos trabalhos publicados pelo estabelecimento, bem como uma relação dos que estiverem com a edição esgotada; e ao director da secretaria do Senado, solicitando a remessa de avulsos dos estudos e pareceres elaborados pela Camara Alta sobre assumptos especializados.

PARA INFORMAÇÕES

O sr. Francisco Campos mandou remetter ao director do Departamento do Ensino, para informar, um requerimento do director-fundador da Escola Ambulante de Industrias Chimicas e Domesticas; um requerimento em que o sr. Honorio Oswaldo de Meiros Grillo solicita reintegração no cargo de inspector de alumnos do Pedro II; a, para os devidos fins, uma conta de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, na importancia de 1:100$520.

AS SUBVENÇÕES

O ministro solicitou ao Tribunal de Contas o pagamento de 6:000$000 á Assistencia Dentaria Infantil; de 10:000$000 ao Collegio Nossa Senhora da Piedade, de Ilhéos; e de 5:000$000 á Santa Casa de Victoria (Espirito Santo).

Para poder attender ao Collegio Providencia de Marianna, a que cabe a subvenção de 8:000$ solicitou a apresentação do balancete da despesa e receita referentes ao exercicio de 1929, por intermedio do presidente de Minas.

A Prefeitura, sem dispendio, póde fazer um grande beneficio

E' o caso que o interventor do governo da cidade poderia prestar um grande beneficio aos moradores da rua Vianna Drummond (Andarahy) mandando devastar um pouco o morro que existe na rua acima, entre a rua Barão de Cotegipe e Visconde de Santa Isabel.

E' um pequeno trecho, pelo qual ninguem póde transitar devido a ser muito ingreme assim, trazendo um grande transtorno, não só aos moradores da rua Vianna Drummond, bem como a muitos outros habitantes daquellas redondezas, que para tomarem o bonde na rua Visconde de Santa Isabel, têm de fazer uma longa caminhada.

Talvez se recebessem ordem neste sentido, os carroceiros que vendem saibro para obras, e aterros, elles fariam o serviço sem dispendio para os cofres da Prefeitura.

Exame de selecção ao curso de sargento — aviador —

Realiza-se no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Escola de Aviação, o exame para a matricula no curso de sargento aviador, para os candidatos que não compareceram no dia 15 do corrente.

E' presidente desta commissão o coronel João Ferreira Jnhson.

Eis os candidatos que deverão comparecer: soldados Oswaldo Pessoa, José Vicente dos Santos, Kepler Miranda Vianna, Alberes Arbex, tod da E. A. M.; Henrique Pires Carneiro, do 2º R. I.; Guilherme Guimarães, Walter Sacramento Quintino, civis; cabo Guilherme Fernandes Penha, do 1º R. I.; soldado Octavio Gomes Viegas, da E. A. M.; civil Paulo de Almeida Roma; cabo José Americo Passos, do 2º G. A. C.; civis, Julio Peres e David José, da E. A. M.; civis Aureliano Zannom, Juvenal Araujo de Souza e Adolpho Loureiro Tavares.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Porque o "Diario Official" não publica a ordem do governo?

O ministro da Fazenda, antes de ir á São Paulo, baixou ordem regulando as consignações em folha, para corrigir a situação creada pela moratoria. Determina que: em janeiro serão pagas duas prestações de 25 °|° da consignação de dezembro, e que fevereiro, as restantes prestações de dezembro, e 50 °|° da dejaneiro, continuando as consignações com a prorogação do prazo necessario para o pagamento das consignações de outubro e novembro e 50 °|° de janeiro". A nota é precisa, e foi publicada em todos os jornaes. Sómente é de estranhar que assumpto tão importante e urgente não fosse logo publicado no "Diario Official". Até parece que ha nisto uma manobra capciosa de cavillosos, para aproveitar a ausencia do ministro, nos derradeiros dias de confecção de folhas de pagamentos e embaraçar a execução da ordem, que é no interesse do proprio funccionalismo, regulando de vez o serviço da sua divida, perturbado com a moratoria. O pagamento, que se faz em janeiro, isto é, nos primeiros dias do mez, é precisamente de dezembro. Assim, a ordem não póde offerecer duvida. E' clara. O mais é interpretação capciosa, que, em rigor, sómente beneficia o máo elemento de credito.

Promoção de sargento

Foi promovido a 2º sargento o 3º sargento do quadro de instructores, Paulo de Medeiros, em serviço na 1ª região.

O novo secretario da Caixa de Amortização

O sr. Francisco Carvalho Soares Brandão, actual director da Caixa de Amortização, convidou para seu secretario o sr. Gladstone Rodrigues Flôres, 1º escripturario daquella repartição.

A escolha do sr. Gladstone causou a melhor impressão, entre os seus collegas de trabalho, que sem excepção o admiram e estimam pelas suas excellentes qualidades pessoaes e de funccionario.

Com rumo a Matto Grosso segue o coronel Sarahyba

Por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso, afim de assumir o commando do 18º batalhão de caçadores aquartellado na cidade de Campo Grande, apresentou-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba ex-commandante da E. A. O.

O desapparecimento de um passageiro do "Commandante — Ripper" —

Deu entrada hontem, no porto desta capital, o "Commandante Ripper", vindo de Porto Alegre com regular numero de passageiros.

Ao proceder a Policia Maritima á visita regulamentar ao referido navio, deixou de attender á chamada feita pelo sub-inspector Monteiro, o passageiro de primeira classe Thomé Monteiro, que não foi encontrado, não obstante procurado por todo o barco.

Foram interrogados varios empregados de bordo e alguns passageiros, ninguem sabendo informar do que foi feito do passageiro referido que, ainda pela manhã de hontem fôra visto a bordo.

Thomé Moreira, embarcou em Santos e ia hospedar-se no Hotel Avenida, segundo consta da lista de passageiros, tem 40 annos e é empregado no commercio.

Occupava o camarote 32, onde deu busca o sub-inspector da Policia, nada encontrando de mais, senão um capote cinzento e uma pequena mala de mão, contendo uma lamina "Gilette" e alguns ramos de herva.

A' autoridade foi mostrado um cartão de visita — encontrado no corredor, junto ao camarote 32 — com os seguintes dizeres: Thomé Moreira —Rua D. Luiza, Macuco n. 55 — Santos.

O "Commandante Ripper" foi, depois desimpedido pelas autoridades atracar as Docas do Lloyd, tendo ficado a seu bordo alguns agentes, afim de observarem, com cuidado, o desembarque dos passageiros.

Ha supposições de que Thomé Moreira, tenha se jogado ao mar pouco antes do navio aportar ao Rio.

O prefeito de Nova Granada

Acaba de ser empossado no cargo de prefeito de Nova Granada (São Paulo), o sr. Lauro Alves Barreira.

Portador de excellentes qualidades é de esperar que agirá com com imparcialidade, de accordo com a confiança que acaba de merecer do coronel João Alberto.

ASSOCIAÇÃO BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião de assembléa geral hontem realizada, a Associação Bancaria do Rio de Janeiro, elegeu, na fórma dos estatutos a sua nova directoria, que ficou assim constituida.

Presidente, P. J. Paternet — Director geral no Brasil, do Banco Italo Belga — Vice-presidente M. E. Squires, gerente das filiaes no Brasil do National City Bank — Secretario, F. P. B. Cardoso, sub-gerente do Bank of London and South America Ltd. — Thesoureiro, Mario Pettrucci, gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A presidencia da Associação Bancaria, vinha sendo exercida desde sua fundação até agora, pelo seu creador, o sr. Alberto Teixeira Bôavista, conceituado banqueiro de nossa praça e director do Banco Bôavista, o qual, havendo irrevogavelmente deliberado não acceitar mais sua reeleição que seria a nona, recebeu dos seus pares uma significativa manifestação, ao passar a presidencia ao seu successor.

A Vida Social

Uma entrevista com Gustavo Le Bon

Não ha nenhum escriptor francez mais lido no Brasil que Gustavo Le Bon.

O facto avulta de tanto maior significação quanto elle não é nem poeta, nem romancista... Gustavo Le Bon teve, entretanto, um tal acolhimento em nosso paiz, que houve tempo em que não havia estudante, professor, jornalista ou escriptor que pudesse dispensar o rigor de uma citação de Le Bon...

Talvez o maior successo do autor da "Psychologia da Evolução dos Povos" fosse, mesmo, o ser elle o publicista, no genero, que teve maior numero de obras traduzidas em portuguez...

Mas, por isto ou por aquillo, nenhum outro superou, aqui, a sua popularidade. Só muito depois Guglielmo Ferrero, trazido por uma "élite", se tornou conhecido e apreciado.

Maurice Lefebvre, o grande entrevistador de personalidades illustres teve, ha pouco, a occasião de palestrar, demoradamente, com Le Bon.

Esta clara que foi uma conversa enquadrada nas que o mestre [illegible] Poincaré, Aristide Briand, Roosevelt, Paul Valery, Mussolini, [illegible] varias outras [illegible] interessantes relativas á sua vida movimentada e brilhante.

São, sobretudo, muito curiosos os julgamentos pessoaes do mestre.

Sobre Aristide Briand elle disse: — E um poeta. Mas eu o considero o mais importante personagem do universo na hora actual. E desgraça [illegible] quizesse que os Estados Unidos da Europa e a paz [illegible] perdessem muito. Briand comprehendeu admiravelmente o papel do [illegible] e do affectivo na diplomacia.

[illegible] o nome de Mussolini.

Le Bon falou assim: — Nunca o vi, mas tenho mantido correspondencia com elle. A sua ultima é de 22 de maio de 1929. Ei-la:

"Meu caro mestre; respondo á sua carta. Democracia é o governo [illegible] procura dar ao povo a illusão de ser soberano. Os instrumentos desse illusão tem sido diversos, nas epocas e nos povos, mas no fundo e nos fins não mudaram nunca. Ella ahi a minha opinião nitida. Isso me dá [illegible] opportunidade de lhe enviar de novo a certeza das minhas cordeaes saudações".

Paul Valery tem hoje, na França, uma aurea extraordinaria. Ha um grupo numeroso de intellectuaes francezes para os quaes Valery é um Deus. Nada mais, nada menos que um Deus.

Gustave Le Bon diz a respeito de Valery:

— A subtileza de seu successo surprehendeu-me, e tem vivamente interessado em mim, o psychologo. Esse successo é devido em parte ao prestigio e á opção dos salões.

E o mestre, conta este caso: — Um dia, em um intimo [illegible] de comprehender as coisas severas, deante da condessa de La Rochefoucauld. Ella se apressou a dizer-me: — Pois, mestre, eu [illegible] algumas [illegible] os vossos preconceitos."

Não será de admirar que com tal leitora, Le Bon acabasse [illegible] com Valery.

Le Bon, porém, continúa:

— Valery é um bom prosador, [illegible] successo do publico porque, emfim, o "Variété" não se lê como "Les Trois Mousquetaires"... Ella me fez o [illegible] do "Variété" [illegible] "Quadragesima terceira ou quadragesima quarta edição". Succede [illegible] Proust ou "La Garçonne". Mas em Valery!

Le Bon está preparando, neste momento, um novo livro sobre a psychologia da historia, cuja publicação não deverá demorar muito tempo.

JOÃO JOSÉ

Enlace Clélia P. Chagas-Joel Monteiro

Realizou-se, hontem, o casamento da graciosa senhorita Clélia Pinheiro Chagas, filha do nosso velho e querido amigo sr. José Pinheiro Chagas e de sua esposa [illegible], com o sr. Joel Monteiro [illegible].

As cerimonias civil e religiosa foram celebradas na residencia dos paes da noiva á rua Visconde de Cabo Frio, 22, respectivamente ás 4 e 5 horas.

[illegible] no civil o dr. Simões Lopes e senhora e no religioso [illegible] e senhora.

[illegible] Chagas e senhora. [illegible] Dilerman [illegible] Chagas, [illegible] Augusto Henrique [illegible] Francisco de [illegible] Nascimento [illegible] Joaquim de Albuquerque, representando [illegible]

O acto civil foi celebrado pelo pretor [illegible] e o religioso pelo padre Nemesio de Almeida.

O feminismo no Brasil

A senhorita Carmen Velasco Portinho, [illegible] brasileira, feminista e engenheira, [illegible] recentemente [illegible] do Comité Inter-Americano Feminino. Este Sub-Comité [illegible] a posição da União Brasileira [illegible] do Comité Inter-Americano Feminino [illegible] á Conferencia de Vias de Communicação Pan-Americana de 1929. Ella é engenheira empregada nas obras municipaes da Capital Federal; é presidente da União Universitaria de Mulheres no Brasil; vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e professora de mathematica em escolas nacionaes. Como uma das mais activas cooperadoras no movimento feminista brasileiro pelos direitos eguaes, a ella cabe grande parte da conquista do direito de voto obtido pelas mulheres do Estado do Rio Grande do Norte.

Baptisados

Realizou-se no dia 25 do corrente, o baptisado do menino Dilson, filho do sr. Ary Cardoso e de d. Hirondina Cardoso. Foram padrinhos o sr. Casemiro F. da Costa Lage, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores, e d. Maria Idalina Walts Lage. A' noite dansou-se animadamente.

D'Annunzio, perfumista

O grande poeta abandonou a lyra para consagrar-se ás delicias do olfato! Como D'Annunzio, qualquer mortal poderá glorificar essa manifestação de arte. Procure conhecer as maravilhosas essencias recebidas directamente de Paris. Facilitam manipulação. Resultados garantidos. Peçam formulas e listas de preços, gratis, á drogaria meluoci — rua sete de setembro vinte e cinco, rio. phone quatro — três, tres, sete, tres.

Noivados

Com a senhorita Marina Pinheiro, filha do sr. Aroldo Pinheiro e de d. Geraldina Pinheiro, contratou casamento o sr. Arlindo Macedo Silva, funccionario da E. F. C. do Brasil. Após a cerimonia na residencia dos paes da noiva, teve logar uma soirée dansante.

— Com a senhorita Iris Brant Horta, filha do professor Francisco Eugenio Brant Horta e de d. Adelaide Brant Horta, contratou casamento o sr. Geraldo Coelho dos Santos, do commercio desta capital.

Gremio 11 de Junho

Ha um especial capricho, por parte da directoria do Gremio 11 de Junho, em emprestar toda a sumptuosidade ao baile que ali vae realizar-se na noite de 31 do corrente, para commemorar solennemente a passagem do anno velho. O salão, do palacete n. 208 da rua 24 de Maio, no Riachuelo, será aberto nessa noite, sob uma athmosphera de raro luxo, tão esmeradas e profusas hão de ser a ornamentação e a illuminação. O baile terá inicio ás 11 horas e as dansas serão intensamente animadas por um jazz. O ingresso será feito com o recibo n. 12, acompanhado da carteira de socio. Traje de soirée e smocking, com permissão de branco a rigor. A directoria do Gremio 11 de Junho reserva para essa noite uma agradavel surpresa aos seus associados e convidados.

Club Nacional

E' no proximo dia 31 que se realiza o baile á fantasia com que o Club Nacional vae homenagear o seu primeiro presidente, prof. Leitão da Cunha, e os socios fundadores da nova aggremiação cultural.

A sociedade carioca, pelo seu escol, terá opportunidade, nesse dia, de admirar a originalissima decoração da séde do club, localizado no ultimo pavimento do Edificio Odeon, em altitude que assegura linda vista sobre a bahia de Guanabara e temperatura amenissima.

Vão adeantados os preparativos para a festa, durante a qual será sorteada uma rica prenda, offerecida ás senhoras e senhoritas, e distribuidos finos perfumes, bem como artigos de Carnaval.

O baile se iniciará ás 22 horas, sendo o traje: smocking, branco a rigor ou fantasia.

C. G. Portuguez

A entrada do Anno Novo será festejada condignamente pela sociedade da rua Buenos Aires, com um baile que começará ás 10 1/2 horas e terminará ás 4 1/2. Para o successo da festa, que costuma marcar época nessa tradicional commemoração, está a directoria empregando ingentes esforços, que de antemão garantem a confirmação do esplendor a que já se acostumaram os frequentadores do club. Os salões de baile estão sendo ornamentados a capricho, sob a orientação de Quintino Costa, que escolheu um motivo de surprehendente effeito artistico. Duas orchestras animarão as dansas, sendo offerecido aos convivas um permanente serviço de "buffet" e "buvet". O traje exigido é o de rigor para os cavalheiros, sendo tambem facultado o branco a rigor; e para as damas "toilette" de grande baile.

Anno Novo

Gratos, retribuimos os votos de feliz e prospero Anno Novo que nos enviaram as seguintes pessoas: Antonio Virzo, architecto; João de Souza Pinto Junior, Arnaldo Meyer, Sebastião Mello Lima, Aspinoll & Cia., Alcides Marinho Rego e Pinheiro Vieira & Cia.

Club Militar

Na noite de 31 do corrente, estarão abertos os salões do Club Militar, para commemorar a entrada do novo anno, havendo dansas.

Os Snrs. socios e Exmas. Familias terão ingresso com a respectiva carteira de socio e as Exmas. Familias dos socios ausentes desta Capital ingressarão com a carteira dos mesmos.

Traje de passeio.

(10764)

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Lucindo Pires de Faria, funccionario do Banco Hollandez.

Festas

No proximo dia 31, promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, será realizado, em toda a extensão da Avenida Rio Branco, uma batalha de lança perfumes e confetti, estando aquella agremiação de jornalistas empenhada em proporcionar ao povo carioca uma linda opportunidade para se despedir do anno velho, com a alegria natural e justa de quem tem esperança de um anno melhor.

Retretas

Effectuam-se hoje, entre ás 6 horas da tarde e 9 horas da noite, as seguintes retretas:

Na Praça Paris, banda de musica dos Marinheiros Nacionaes; no largo da Gloria, banda de musica do 2º batalhão de infanteria; na praça Serzedello Corrêa, banda de musica do 3º regimento de infanteria; na da Harmonia, 5º batalhão de Policia; na Affonso Penna, 6º batalhão de Policia; na Marechal Deodoro, 1º batalhão da Policia e no Meyer, 4º batalhão de Policia.

Reuniões

A "Loja Kut-Humt", da Sociedade Theosophica Brasileira, fundada em 26 do corrente e funccionando provisoriamente em uma das dependencias da séde central, em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto n. 284, realiza hoje, ás 8 horas da tarde, a solennidade da posse da sua directoria.

Casamentos

Realiza-se terça-feira proxima o casamento da senhorita Maria Alcina de Mattos, filha do dr. Benjamin de Mattos e d. Romelia Baptista de Mattos, com o dr. Merval Soares Pereira. Do acto civil, que se effectuará ás 4 horas, á rua Copacabana n. 868, serão testemunhas da noiva o dr. Alfredo de Mattos e senhora, e do noivo o professor Clementino Fraga e senhora. A cerimonia religiosa será celebrada na matriz de Copacabana, ás 5 horas, sendo testemunhas da noiva o dr. Getulio Nobrega e senhora, e do noivo o commandante Jorge Dodsworth Martins e senhora.

— Realizou-se solennemente, na tarde de 24 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Hugo Auler, advogado nos auditorios desta capital com a senhorita Maria Pinto Rodrigues. As cerimonias civil e religiosa foram celebradas na residencia da familia da noiva, no palacete da rua Carlos Sampaio n. 7, sendo a primeira presidida pelo dr. Dulcidio Gonçalves, juiz supplente da 3ª pretoria civel, e a segunda officiada por monsenhor Francisco Mac Dowell, vigario da parochia do Engenho Velho. Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o dr. Teixeira Soares, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, e senhora, e por parte da noiva, o dr. Nobrega da Cunha e a senhorita Hilda Auler; no religioso serviram de padrinhos o sr. Amadeu Augusto Teixeira e senhora, do noivo, e o sr. Bernardino Pinto Rodrigues e a senhorita Hilda Auler, da noiva. Os nubentes partiram em viagem de nupcias para Petropolis.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre a Transição revolucionaria, a Revolução Franceza e o Advento do Positivismo.

— Na Liga da Defeza Nacional, antigo Sylogeu, á rua Augusto Severo n. 4, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 3 horas, a annunciada conferencia do dr. João Rodrigues, sobre a agricultura em geral. Nessa conferencia, o dr. João de Almeida Rodrigues apresentará varias suggestões, contribuindo, assim, para solução da crise dos sem trabalho. Não haverá convites especiaes, sendo franca a entrada.

Missas

Na matriz do Engenho Novo será resada depois de amanhã, ás 8 horas, missa de 8º dia por alma do sargento Augusto Braga, fallecido em Matto Grosso.

Viajantes

O sr. Rossini de Freitas, professor de piano do Instituto Nacional de Musica, embarca amanhã para o sul, destinando-se primeiro a Curityba, onde vae dar inicio a uma excursão artistica de piano, do qual é eximio executante, seguindo depois para Porto Alegre e Pelotas, onde tambem pretende dar varios recitaes.

Reveillon

Abrir-se-ão mais uma vez na noite de 31 do corrente, os salões do Botafogo Football Club, para nelles acolher a elite carioca em "Reveillon". Essa encantadora festa, que tambem faz parte das homenagens que serão prestadas aos campeões de 1930, terá o concurso de duas magnificas orchestras, tocando uma em cada um dos salões. As dansas terão inicio ás 11 horas da noite, prolongando-se até 4 da manhã. Deslumbrante illuminação. Sorteio de ricas e valiosas prendas. Profusa distribuição de brindes. Mesas reservadas serão dispostas em ambos salões, devendo serem requisitadas com antecedencia em virtude do numero limitado das mesmas. Ingresso nos termos dos Estatutos sendo o traje de "soirée" e "smocking" com permissão do branco a rigor. Não haverá convites.

Condecorações

O conde Dejean, embaixador da França, acompanhado do coronel Baudouin, chefe da missão militar franceza, esteve hontem na residencia do general Alexandre Leal, ex-chefe do estado-maior do Exercito, onde foi fazer á s. ex. a entrega das insignias de commendador da Legião de Honra com que o distinguiu o governo francez. No acto da entrega, que foi simples, falou, o embaixador, respondendo agradecendo o general Leal.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

O jogo nocturno de hontem em — Campos —

No jogo nocturno hontem realizado em Campos entre as equipes do Goytacaz F. C., daquella cidade e o Ypiranga F. C., campeão de Nictheroy, saiu vencedor o primeiro pelo elevado "score" de 6 x 0.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Custas e Contencioso e operarios da Usina de Asphalto.

Rapidos — Primeiro dia: Secretaria do Gabinete do Interventor, Deposito Central, Directoria de Obras, Directoria de Fazenda e os titulados das mesmas. Segundo dia: Secretaria do Conselho, Limpeza Publica, Escola Dramatica e os titulados das mesmas.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Durro", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapuhy", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquicê", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Sierra Cordoba", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapema", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Flandria" e "H. Chieftain", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

O NATAL DOS POBRES

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE VERDE NOS AÇOUGUES DESTA CAPITAL

Por determinação do interventor federal no Districto, sr. Adolpho Bergamini, far-se-á amanhã, uma distribuição de carne verde aos pobres desta capital. O gabinete do governador da cidade forneceu-nos a seguinte lista dos açougues onde se fará essa distribuição, lista que a seguir reproduzimos:

Ruas — Grajahu' 52, 24 de Maio 171, praça General Delgado 5, Barão do Bom Retiro 281, Barão do Bom Retiro 160, 24 de Maio 415, Dias da Cruz 305, José Bonifacio 178, Archias Cordeiro 151, Lucidio Lago 12, Clarimundo de Mello 263, Manoel Victorino 311, Gomes Serpa 1, Goyaz 430, avenida Suburbana 2.108, avenida Suburbana 3, estrada Nova da Pavuna 130, estrada Nova da Pavuna 260, estrada de Goyaz 148, Uranos 26, Uranos 2, Uranos 246, avenida Suburbana 2.381, avenida Suburbana 2.18, avenida Suburbana 2.806, avenida Suburbana 2.306, praça do Encantado 7, José dos Reis 43, Engenho de Dentro 283, Amaro Cavalcanti (av.) 783, Clarimundo de Mello 1, Elias da Silva 283, praça Quintino Bocayuva 10, Candido Benicio 496, Candido Benicio 509, estação Freguezia 35, praça Tanque 11, Candido Benicio 577, Candido Benicio 86-A, Nerval de Gouvêa 128, estação Nova da Pavuna 124, Alvaro de Miranda 12, Teixeira de Macedo 50, Ibiapina 121-A, avenida Democraticos 1.460, avenida Democraticos 777, estação Braz de Pina 355, estação Braz de Pina 560, estação Marechal Rangel 736, estação Marechal Rangel 700 Monsenhor Felix 834, Bernardo Guimarães s|n, estação Real de Santa Cruz 462-A, Coronel Rangel 298, estação Real de Santa Cruz 179, Carolina Machado 953, João Vicente 11, Domingos Lopes 93, avenida Democraticos 747, estação Braz de Pina 155, avenida Democraticos 1.381, Dias da Cruz 286, Engenho de Dentro 117, Padre Januario 74, Euphrazio Corrêa 30, avenida Suburbana 3.096, avenida Suburbana 561, Carolina Machado 592, General Savaget 33, estação Marechal Rangel 241, Maria Passos 82, Domingos Lopes 281, avenida Suburbana 3.120, Da Estação 37, Da Estação 8, Dr. Bulhões 242, Bernardo de Vasconcellos 143, da Feira s|n, Estevam 29, Prv. Fabrica 219, Campo Grande 100, Coronel Agostinho 3, Fellipe Cardoso 13, estação Monsenhor Felix 12, Dr. Bulhões 84, José Bonifacio 6, Castro Alves 144, Carolina Meyer 71, Lucidio Lago 126, Ferreira de Andrade 62, Cambucy 11, Cambucy 149, Miguel Angelo 395, Cambucy 234, avenida Suburbana 1.811, Cirne Maia 33, praça do Engenho Novo 14, praça do Engenho Novo 18, Vaz Toledo 139, Adriano 59, Engenho de Dentro 265 Pedro de Carvalho 8, Magalhães Couto 91, Maria Luiza 73, Lins Vasconcellos 348-A, Aquidaban 275, Anna Leonidia 67, Doutor Leal 98, João Pinheiro 53, Goyaz 878, avenida Suburbana 2.460, avenida Suburbana 113, Padre Nobrega 12, Berquó 113, Domingos Lopes 263, estação Marechal Rangel 336-A, estação Marechal Rangel 249-A, estação Marechal Rangel 451, estação Marechal Rangel 784, estação da Pavuna sem numero, estação da Pavuna 284, estação Portella 133-A, estação Portella 201, Gaspar Vianna 2-A, Padre Nobrega 137, Antonio Vargas 84, Cruz e Souza 44, Clarimundo de Mello 209, Elias da Silva 361, Candido Benicio 131, estação da Freguezia 878, Candido Benicio 1.216, estação da Freguezia 1,172, estação Antonio Alexandrina 245, estação Antonio Alexandrina 213, estação Henrique 5, João Vicente 256, Santa Isabel 103, Santa Isabel 133, Divisoria 7, Paraopeba 49, travessa Benjamin 2, Paes de Andrade 32, Magalhães Castro 244, 24 de Maio 12, avenida 28 de Setembro 11, S. Francisco Xavier 404, D. Zulmira 78, Pereira Nunes 176, Pereira Nunes 56, Senador Furtado 76, Mattoso 41, Cattete 71, Cattete 83, Fonseca Telles 141, São Luiz Gonzaga 56, S. Januario 67, José dos Reis 149, José dos Reis 165, estrada Nova da Pavuna 155, travessa Duas estações 4-A rua 4, 100, Apia 100-A, estação Braz de Pina, 590, dos Romeiros 23, João Ramariz 31, avenida Democraticos 1.102, Bomsuccesso 80, Castro Lopes 1, Alvaro de Miranda 217, Ferreira Leite 77, Glaziou 88, Paraguay 7, Lins de Vasconcellos 13, Barão de Bom Retiro 208, Barão de Bom Retiro 287, Barão de Mesquita 1.024, Amelia 1, Araripe Junior 86, Barão de Mesquita 610, Barão de Mesquita 552, Uruguay 197, Uruguay 266, Bom Pastor 90, Araujo Lima 165, est. Nazareth 704, das Flores 2, av. Amaro Cavalcanti 647, Engenho de Dentro 31, Itapiru' 199, Estevam 29, Alegre 71, Coronel Agostinho 68, Junqueira 62, Senador Camará 14, Felippe Cardoso 67, Carolina Machado 2.100, est. Retiro 49, estrada Real de Santa Cruz 120, Limite da Agua Branca 82, Cachamby 266, Marechal Rangel 475-A Alvaro de Miranda 151, avenida Democraticos 1.4[illegible], Souza Franco 125, S. Francisco Xavier 480, Conde Bomfim 1.263, est. Velha da Tijuca 41, praça da Freguezia 7, Clapp 47-49, Novo Mercado (lado exterior) 33, 35, 37, Novo Mercado (lado exterior) 93, 101, 105, São Pedro 295, largo José Clemente 26, General Camara 131, Barão de São Felix 162, S. Pedro 162, largo José Clemente 18, Senhor dos Passos 173, São Pedro 294, largo José Clemente 4-A, 6, Uruguayana 114, Uruguayana 75, largo José Clemente 13-15, General Camara 309, praça Lopes Trovão 6, Mercado Municipal (lado externo) 107-109, Mercado Municipal (lado externo) 44-50, S. Clemente 429, Jardim Botanico 622, Marquez de S. Vicente 76, Jardim Botanico 644, Jardim Botanico 567, Laranjeiras 377, Laranjeiras 420, Cosme Velho 162, Gago Coutinho 2, Cosme Velho 250, Laranjeiras 394, Pinheiro Machado 40, Visconde do Rio Branco 19, Laranjeiras 420, Machado Coelho 74, Marquez Rodrigues 61, Constante Ramos 109, Copacabana 556, Copacabana 546, Barroso 74, Copacabana 665, Copacabana 665, Copacabana, Barroso 100, Salvador Corrêa 28, Copacabana 1.084-A, Buenos Aires 272, Cattete 329, Cattete 15, Bento Lisboa 146, Cattete 297, Cattete 216, Cattete 336, Marquez de São Vicente 7, Jardim Botanico 622, Pereira 444, Jardim Botanico 613, Humaytá 152, Humaytá 147, Humaytá 107, Real Grandeza 22, Conde Bomfim 5, Conde Bomfim 1, Conde Bomfim 188, Araujos 118, Bom Pastor 154-B, Bom Pastor 44, Conde Bomfim 95, Mercado Municipal (lado externo 131, Quintas 28, Estrella 82, D. Romana 32, Maria Amalia 5, Lapa 8, Dr. Nunes 210, Deolinda 22, Senado 119, America 58, Viveiros de Castro 7, Copacabana 815, Laranjeiras 42, S. Salvador 93, Laranjeiras 174, estrada Braz de Pina 560, Nicaragua 90, estrada Porto de Irajá 355, Doutor Nunes 210, Lobo Junior 97, Angelica Motta 80, estrada do Norte 77, estrada Braz de Pina 155, João Rego 95, estrada Rio-Petropolis 1, Ibiapina 121-A, praça Bomsuccesso 3, Leopoldina Rego 354, Major Cordovil 58, Rego Junior 209, S. Luiz Gonzaga 666, Major Conrado 130-B, avenida 28 de Setembro 182, João Coelho Esteves — Paquetá, Francisco Corrêa da Fonseca — Galeão, Domingos Coelho — Ribeira — Governador, Coelho & Machado — Freguezia-Governador, Hospital dos Invalidos da Patria-sargento-servente ilha de Bom Jesus, Cattete 193, praça José de Alencar 16, avenida Mem de Sá 175, Visconde Santa Isabel 15, Cattete 108, Cattete 384, Cattete 59, Fialho 2, Gago Coutinho 2, Pedro Americo 77, Rezende 22, Riachuelo 195, Lapa 55, Antonio Rego 179, Martins Barreiros 178, Lobo Junior 239, Mercado Municipal 126, Dionysio 59, Uranos 182, Lobo Junior 64, Montevidéo 250, estrada Braz de Pina 555, estrada Braz de Pina 55, avenida dos Democraticos 1.012, avenida dos Democraticos 1.397, praça Progresso 1, Freguezia 460, Quatro de Novembro 65, Itararé 180, Uranos 114, Gama 30-A, Frei Caneca 332, Paula Brito 221, Theodoro da Silva 116, Urbano Duarte 23, S. Francisco Xavier 224, Almirante Cockrane 104, largo do Rosario 10, Lavradio 39, Maris e Barros 248, Humaytá 147, Carmo Netto 2, Mercado Novo (lado externo), Estrella 14, Collina 107, Archias Cordeiro 45, S. Clemente 460, praça João Pessoa 2, Leoncio Albuquerque 44, Livramento 115, Senador Pompeu 68, Senador Pompeu 105, Barão S. Felix 102 Livramento 168, Santo Christo 159, Gambôa 127, Sacadura Cabral 365, Livramento 99, Pedro Alves 18, Pedro Alves 182, Visconde da Gavêa 57, Senador Pompeu 170, Costa 121, Silva Guimarães 56, Santo Amaro 108, praça General Portinho 1, Frei Caneca 226, D. Maria 76, Conde Leopoldina 89, Bella 350, Sacadura Cabral 365, S. Carlos 37, Visconde de Santa Isabel 111, America 6, S. Luiz Gonzaga 6, Mattoso 168, General Caldwell 247, avenida Suburbana 2.902, Visconde da Gavêa 80, do Costa 121, S. Christovão 404, Santo Christo 159, Maranguapé 8, Maia Lacerda 98, Sorocaba 179, S. Francisco Xavier 396, Barão Itapagipe 318, Haddock Lobo 83, Campos da Paz 71, S. Luiz Gonzaga 176, Anna Nery 201, S. Clemente 153, Anna Nery 361, S. Christovão 615, Frei Caneca 571, Pinto Figueiredo 30, Souza Franco 29, Saldanha Marinho 10, Alice 121, Lino Teixeira 218, S. Francisco Xavier 924, Bella S. João 101, praça Barão Drummond 2, General Sampaio 60, Visconde Sapucahy 15, Carlos Seild 193, Affonso Ferreira 74, Almirante Alexandrino 118, Dr. Sá 119, travessa Navarro 56, Maris e Barros 77, General Pedra 178, General Severiano 110, Voluntarios da Patria 269, Jardim Botanico 131, Bella S. João 129, Tuyty 18, avenida Henrique Valladares 2, Azevedo Lima 25, 4 de Setembro 3, Collina 45, Estacio de Sá 18, São Christovão 7, avenida Salvador de Sá 77, Frei Caneca 571, Maia Lacerda 98, avenida Salvador de Sá 222, Maranguape 48, Arcor 92, Evaristo da Veiga 140, Rezende 51, Riachuelo 260, Lapa 85, Invalidos 172, André Cavalcante 43, Visconde Maranguape 45, Barão Mesquita 446, Barão Mesquita 1.073, José Vicente 106, Barão Mesquita 404, Barão Mesquita 183, Barão Mesquita 366, Barão Mesquita 230, Barão Mesquita 905, General Caldwell 105, General Caldwell 126, Senador Euzebio 168, Frei Caneca 146, Petropolis 20, Curvello 7, Aristides Lobo 223, largo Rio Comprido 40, Barão Itapagipe 18, Monte Alegre 387, Bispo 109, Aristides Lobo 53, S. Luis Gonzaga 72, Bella S. João 11, S. Januario 174, S. Luiz Gonzaga 76, S. Christovão 537, S. Januario 230, Escobar 55, S. Christovão 523, Miguel Frias 25, boulevard S. Christovão 98, avenida 28 de Setembro 28, Salvador de Sá 28, Frei Caneca 307, S. Luiz Gonzaga 56, S. Luiz Gonzaga 6, Viveiro 7, Pinto Telles 103, Oito 20, Sapopemba 179-A, Marina 147, Apody 35, Frei Caneca 70, General Caldwell 324, Presidente Barroso 103, Senador Euzebio 102, Benedicto Hyppolito 35, Senador Euzebio 424, Teixeira de Mello 40, Visconde Pirajá 98, Barão da Torre 122, Francisco Octaviano 93, Visconde de Pirajá 395, Visconde de Pirajá 258, José Antonio dos Santos 109, Catumby 39, Catumby 94, Coqueiros 11, Catumby 101-A, Frei Caneca 132, Catumby 13, Coqueiros 62, Catumby 77, Itapiru 126, Catumby 51, Marquez Sapucahy 275, Conde de Bomfim 305, Visconde da Gavêa 140, America 249, Santo Christo 223, Santo Christo 253, Topasio 15, 12 de Fevereiro 13-A, Souto 107, estação da Freguezia 541, Candido Benicio 545, Borja Reis 146, Engenho de Dentro 22, Regente Feijó 145, Piauhy 163, Angelina 41, Cattete 284, praça Botafogo 4, Voluntarios da Patria 167, Real Grandeza 224, General Polydoro 12, General Polydoro 153, Passagem 126, Passagem 123, General Polydoro 175, S. Clemente 82, Bambina 103, Marquez de Olinda 82, praia de Botafogo 154, Voluntarios da Patria 265, Copacabana 814, Souza Franco 29, S. Francisco Xavier 396, Barão de Drummond 31, 8 de Dezembro 122, Gonzaga Bastos 188, avenida 28 de Setembro 252, Luiz Barbosa 63, Theodoro da Silva 213, avenida 28 de Setembro 363, Theodoro da Silva 311, avenida 28 de Setembro 321, praça Drummond 2, Pinto Guedes 59, Conde de Bomfim 810-A, Conde de Bomfim 788, Conde de Bomfim 211-A, Conde de Bomfim 305, José Hygino 87, Conde Bomfim 942-A, Conde de Bomfim 788, Barão de São Francisco 337, Estacio de Sá 72, Machado Coelho 166, Braz de Pinna 641, avenida dos Democraticos 1.704, Constante Ribeiro s|n, avenida dos Democraticos 777, estação Vigario Geral 41

Repudiado, quasi degollou — a esposa —

Viu-a, no cinema, em companhia de outro homem, o que deu causa ao crime

Luiz Alves da Cunha Porto, quando prestava declarações

As divergencias conjugaes deram hontem mais uma vez assumpto para o noticiario com uma scena de sangue violenta, cujo epilogo, não obstante a allucinação do criminoso, não teve o desfecho das tragedias passionaes que quasi sempre registram a morte da victima ou de ambos.

E' que o golpe desferido pelo marido infeliz e repudiado não chegou a attingir a carotida da mulher que o desprezára.

A historia de Luiz Alves da Cunha Porto é bem triste. Perseguido que tem sido pela adversidade, esta culminou no abandono da mulher com quem casára, depois de haver do matrimonio quatro filhos menores.

Cunha Porto, que foi escrevente de uma das varas do Supremo Tribunal Federal, conheceu um dia, na praça da Bandeira, á porta da Confeitaria Cruzeiro a joven Olga Ferreira, que, mais tarde, seria como foi, sua esposa, para depois abandonal-o.

Casados, devido ao genio irascivel da mulher, a vida do casal não foi nunca invejavel.

Arcando com as responsabilidades de seu novo estado, Cunha Porto procurava dar a sua esposa relativo conforto.

Acontece, porém, que perdeu o emprego, começando dahi a causa de todos os factos até o crime de hontem.

Premido pelas difficuldades o casal mudava constantemente de casa, indo residir, por fim, em Oswaldo Cruz, em companhia de outro casal.

Não podendo fazer gastos, Cunha Porto combinou com sua mulher que ficaria em Nictheroy e assim fez.

Olga ficou com o outro casal que parecia viver bem.

Mas, um dia, surgiu ali um facto escandaloso.

A mulher do dono da casa fugira com outro individuo e desfeita a casa Olga, sem poder se communicar com o marido, foi para a casa de sua mãe.

Cunha Porto, ao chegar á sua casa, já encontrou vasia, sabendo do occorrido pela vizinhança.

Procurou, então, a mulher em casa dos paes e esta o recebeu friamente dizendo: "Entre nós está tudo acabado".

Desnorteado com a resolução da mulher, Cunha Porto, embora sentido com o que acabava de ouvir, concordou, mesmo porque sua situação era bastante difficil.

Nomeado investigador addido, pensou elle nos filhos, tanto mais que o caçula fôra posto na roda.

Pensou, então, em dar algum dinheiro todos os mezes a mulher e, para isso, foi ao seu encontro.

Chegado á rua Real Grandeza n. 133, residencia da mãe de Olga, informaram-n'o que ella não estava.

Mais contrariado, voltou e veiu até á rua Voluntarios da Patria. Passando pela porta do Cinema Nacional, como nunca ali tivesse entrado, resolveu assistir á sessão e, exhibindo a carteira de investigador, penetrou na sala de projecções, sentando-se na primeira cadeira de uma fila, onde sómente havia, muitas cadeiras depois, um casal, que, á sua chegada, procurou esconder o rosto com um lenço.

Este facto despertou-lhe a attenção e, por curiosidade, quiz saber quem era.

Logo depois, o casal se levantava e a mulher encobriu quanto póde o rosto na gola do "manteaux".

Foi quando Porto reconheceu nella sua esposa e, tomando a frente dos dois, exigiu que Olga lhe dissesse quem era o homem que a acompanhava.

Olga, em resposta, declarou que aquelle rapaz era filho de uma amiga de sua mãe.

Desconfiado, o marido fez com que os dois fossem á presença de sua sogra, que diria a verdade.

Olga, muito tremula, quiz correr, no que foi impedida pelo marido, penetrando na casa n. 133, cuja entrada é feita por um corredor.

Nesse local, onde se deu o crime, ninguem sabe o que se passou entre os dois, porque o cavalheiro que a acompanhava já havia desapparecido.

Só foram ouvidos os gritos de soccorro de Olga e, quando as pessoas da familia, assustadas, correram a ver o que era, ella ali estava toda ensanguentada e o marido como louco, brandindo a navalha, golpeando-a furiosamente.

Com a chegada de outras pessoas e da policia, o criminoso procurou fugir, atirando a arma na sargeta.

Preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 7º districto, onde confessou o crime.

Olga, que foi medicada na Assistencia, tem um profundo ferimento no pescoço que quasi alcançou a carotida e dois outros na orelha e mão direitas, todos elles sem gravidade.

Um irmão da victima, a quem ouvimos, estava deveras sentido com o que occorrera, tendo palavras de piedade para seu cunhado criminoso, que é um homem sem sorte, victima da adversidade e do jogo, que muito tem concorrido para sua infelicidade.

A festa da padroeira da Matriz de Bomsuccesso

Com grande pompa realiza-se, hoje, domingo, a festa de N. S. do Bomsuccesso. E' esta a primeira vez que se effectuam solennidades dessa ordem na nova matriz, que está já com suas obras no periodo de conclusão. O programma da festa é o seguinte:

A's 8 e 10 horas, missas festivas em louvor á Virgem protectora das senhoras, com canticos sacros acompanhados de harmonium e dirigidos pela distincta professora d. Alice Tavares. Exposição do presepio, caprichosamente armado e illuminado.

A's 4 horas da tarde, terá logar a majestosa procissão conduzindo em andor a rica imagem da padroeira, esculpida e offertada pela firma Irmãos Bernardini & Filhos, da localidade.

A' noite, ao recolher-se a procissão, que percorrerá as principaes ruas locaes, haverá musica, fogos de artificio, kermesse e leilão de prendas.

A commissão de obras do templo solicita dos moradores das ruas por onde percorrerá a procissão enfeitarem a frente de suas residencias, em homenagem á Virgem de Bomsuccesso.

Naufragou o "Irene", perecendo o mestre e um dos tripulantes

A' Inspectoria de Policia Maritima os pescadores Seraphim Francisco Ribeiro e Augusto Gonçalves Netto, communicaram haver naufragado o barco de pesca "Irene" do qual eram elles tripulantes.

O naufragio occorreu no dia 20 nas proximidades da praia Marambaia e nelle pereceram o mestre do barco Gaspar Rodrigues Pereira e um dos tripulantes.

"Instituições de Direito Judiciario", do dr. Chrysolito Chaves de Gusmão

A literatura juridica do Brasil conta com poucos trabalhos apreciaveis sobre o assumpto que abordou, nas *Instituições de Direito Judiciario*, o dr. Chrysolito de Gusmão, cujo nome relembra uma existencia consagrada inteiramente ao culto da honra e ao serviço da justiça.

Dahi o interesse com que foi acolhida essa obra posthuma de um magistrado, que soube fixar, com discernimento e limpidez de exposição, em varios capitulos, de actualidade palpitante, as suas reflexões e experiencias sobre materia processual.

E' sabido que o autor do livro, ora sob os olhos, se especializára no campo do direito em que penetrou com a segurança que lhe attribuiam o saber e a observação da judicatura. Coube-lhe a tarefa da elaboração da actual organização judiciaria do Districto.

A missão era demasiadamente pesada para quem não dispuzesse dos cabedaes scientificos e da orientação pratica do inolvidavel juiz, a quem se deve uma contribuição valiosa para as letras juridicas, apparecida justamente no momento em que o paiz se prepara para uma reforma do seu poder judiciario.

São precisamente os capitulos referentes ao *Conceito Scientifico e Moderno do Processo*, á *Organisação Judiciaria* e á *Instituição da Magistratura* os que reflectem, com brilho e amplitude, a directriz do espirito organizador do integro magistrado que os traçou.

A leitura dessas paginas tem, na phase contemporanea, indiscutivel utilidade.

SYNDICATO CONFEDERADO FERROVIAS

A grande massa proletaria que compõe a Light está tratando, segundo já annunciamos da organização de classe, sob o titulo acima. Os respectivos estatutos que já se acham elaborados serão submettidos ao 4º delegado auxiliar, afim de ser concedida a necessaria permissão para o regular funccionamento da aggremiação.

Na reunião hontem effectuada, o sr. Manfredo de Souza, que vinha dirigindo os trabalhos, depois de mostrar a necessidade de serem os mesmos conduzidos por um operario effectivo renunciou o seu posto, sendo substituido pelo sr. João Antonio Jacob, que immediatamente assumiu o cargo de presidente.

A inauguração do syndicato dos operarios e empregados da Light terá logar dentro de poucos dias a despeito da acção desenvolvida para que alguns trabalhadores entrem para outras associações [illegible] existentes.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O MOVIMENTO NA ARMADA — EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES E REFORMA ADMINISTRATIVAS DE OFFICIAES

Deverão ser assignados, na pasta da Marinha, os seguintes decretos do chefe do governo provisorio:

Nomeando o contra-almirante Arthur Thompson para director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de fragata Virgilio de Mesquita Barros, para commandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de fragata Miguel de Castro Caminha, para commandante do cruzador "Barroso"; o capitão de corveta Jair de Albuquerque para capitão dos portos de Sergipe; o capitão-tenente Alfredo Salomé da Silva para capitão dos portos do Piauhy; o capitão-tenente Edmundo Williams Muniz Barretto, para commandante da fortaleza de Anhatomirim, em Santa Catharina.

Exonerando o capitão de mar e guerra Radler de Aquino do commando do encouraçado "São Paulo".

Incluindo na Reserva Naval Aerea como capitão-tenente o exdirector de Aeronautica das Forças Revolucionarias do Sul, Braulio Gouvêa, e convocando-o para o serviço activo.

Reformando administrativamente o capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Susano Brandão.

Transferindo para a Reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Joaquim Buarque de Lima.

REALIZA-SE A 2 DE JANEIRO O ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS

O chefe do gabinete do ministro da Marinha recebeu, hontem, communicação do tenente-coronel Flavio do Nascimento, commandante da fortaleza de São João, de que, em vista da crescente affluencia de pedidos de coparticipação, foi adiado para 2 de janeiro vindouro o almoço offerecido pelas classes armadas ao chefe do governo provisorio.

CONCURSO PARA SEGUNDOS-TENENTES PATRÕES — MO'RES

De ordem do ministro da Marinha, o director geral do Pessoal da Armada determinou que tenha inicio na segunda quinzena de janeiro proximo, o concurso para preenchimento de vagas de segundos-tenentes do Corpo de Patrões — móres.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos, acompanhados de suas provas de habilitação, até o dia 17 daquelle mez, na Directoria do Pessoal da Armada.

INDEFERIDO O PEDIDO DE MATRICULA NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Foi indeferido pelo ministro da Marinha, de accordo com as leis em vigor, o requerimento do segundo-tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Carlos Huet Bacellar de Oliveira Sampaio, pedindo matricula na Escola de Aviação Naval.

PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O ministro da Marinha submetteu á consideração do Tribunal de Contas o requerimento da firma Campos & Fernandes, pedindo a restituição da caução de 10:000$000, depositada na Pagadoria de Marinha como garantia do contrato para execução de obras no pavimento superior da Directoria de Fazenda.

MONTEPIO CIVIL

Foi remettido ao ministro da Fazenda o processo de habilitação de montepio civil pretendido por Maria Annunciada de Britto, Luiza de Annunciação Britto e Diva Assumpção Britto, filhas de Hermenegildo de Britto, fallecido em 20 de março de 1928, como pharoleiro do pharol de Santo Agostinho, no Estado de Pernambuco.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito para o registro e verificação, mappas na importancia de 6:470$204, assim descrimina:

Agencia	Importancia
Candelaria	336$000
Santa Rita	47$956
Sacramento	66$960
São José	964$800
Santo Antonio	63$600
Santa Thereza	35$050
Gloria	323$320
Lagoa	24$000
Sant'Anna	56$998
Engenho Velho	61$200
Andarahy	123$508
Tijuca	590$660
Meyer	199$600
Inhauma	854$229
Irajá	413$638
Jacarepaguá	414$000
Guaratiba	81$796
Copacabana	176$195
Madureira	129$600
Realongo	1:802$000
Inflammaveis 1º e 2º districtos	13:145$664

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Gamboa, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Novo, C. Grande, Santa Cruz e Ilhas.

MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO DE UMA SENHORA

Para onde teria ido a senhora Francisca Mourão?

As autoridades do 14º districto estão agindo no sentido de descobrir o paradeiro de dona Francisca Mourão, esposa do dentista, Leonardo Mourão, que tem consultorio e reside á rua Visconde de Itauna.

Aquella senhora saiu de sua casa hontem, pela manhã, deixando um bilhete dirigido ao marido, em que declarava não pretender demorar-se muito na rua. Ha suspeitas de que d. Francisca tenha tomado qualquer attitude desesperada, pois a desditosa senhora estava enferma, tendo sido, ha tempos, submettida á melindrosa intervenção cirurgica na casa de Saude Pedro Ernesto.

UMA SENHORA COLHIDA POR — AUTO —

Na esquina da Avenida Passos com a rua Marechal Floriano, foi, hontem, apanhada por um auto Francisca Garcia, de 25 annos, casada, que soffreu comoção cerebral e escoriações generalizadas.

Depois de medicada na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As professorandas reunem-se amanhã

Reunem-se amanhã, ao meio-dia, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, as professorandas da turma de 1930, afim de deliberarem sobre a organização do quadro de formatura, e eleição do paranympho, homenageados e orador official.

Quer ser despachante da Alfandega desta capital

O director geral do Thesouro transmittiu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo relativo ao requerimento em que Cordolino Macedo, solicita a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

A representação de uma sociedade cooperativa

O director da Receita solicitou ao da Recebedoria seu parecer sobre a representação em que a Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs e dos Pequenos Proprietarios do Rio de Janeiro pede providencias no que concerne ao imposto de industrias e profissões.

(E 9340)

FACTOS DE NICTHEROY

Menores operarios em — greve —

Na fabrica de vidros Orion, situada na travessa Carlos Gomes em Nictheroy, hontem pela manhã, os menores que ali trabalham e os vidreiros, como protesto pelo atrazo de pagamento dos seus salarios, declararam-se em greve.

Um grupo mais exaltado fez alguma depredação. Avisada a delegacia da 3ª circumscripção policial, compareceu ao local o commissario Olavo Octaviano, que aconselhando prudencia aos grevistas, conseguiu dispersal-os depois de ter a administração da fabrica promettido fazer o pagamento dos salarios atrazados.

OS "MOÇOS BONITOS" FORAM CASTIGADOS

A senhorinha Eulina Rohan, embarcou num bonde, na praça Martim Affonso, com destino ao seu domicilio, em Neves, no municipio de São Gonçalo. No mesmo bonde em que estava ella, viajavam os ociosos e desoccupados Bernardino Freitas, Ribeiro da Silva Junior e Luciano Siqueira Lima, todos residentes nesta capital, que, durante toda a viagem dirigiram gracejos escabrosos á pobre e indefesa mocinha. E no momento em que ella desceu do carril elles egualmente desceram tambem. Forçando indignada, d. Eulina aggrediu os atrevidos com o seu "tou ponce".

Outras pessoas que percebera a situação puzeram-se ao lado da indefesa mocinha e quasi lyncharam os "moços bonitos".

A certa altura surgiu o delegado regional de São Gonçalo, capitão Jovito das Chagas, que, detendo os atrevidos, mandou leval-os para a respectiva delegacia.

UM MEDICO QUASI PERECE AFOGADO

O dr. Gentil Gomes, medico, residente na vizinha capital fluminense, á rua General Pereira da Silva n. 177, como habitualmente, foi hontem tomar o seu banho de mar, na praia de Icarahy.

Quando se achava dentro dagua o referido facultativo, atacado de subita indisposição quasi pereceu afogado.

Varios banhistas percebendo, entretanto, a sua angustiosa situação conseguiram trazel-o para a praia, onde foi encontral-o o medico do Serviço do Prompto Soccorro, que, chamado, compareceu promptamente numa ambulancia. Removido para o posto, foi o dr. Gentil posto fóra de perigo e a seguir levado para o seu domicilio, onde ficou em repouso.

NA QUEDA FRACTUROU O BRAÇO

A pequenina Conceição, de 5 annos, filha de Osorio Paula de Souza, residente á travessa Baptista n. 60, foi victima de uma quéda no seu domicilio, soffrendo fractura sub-cutanea do terço medio do ante-braço esquerdo.

Conceição foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy"

TENTATIVA DE SUICIDIO

Zelia Fernandes andava ultimamente preoccupada com a sua situação. A esposa do seu *amant du coem*, chegára de Portugal

E elle, que ha dois annos morava com ella, numa casinha modesta, foi obrigada a ir morar na Pensão Ideal, á rua Visconde do Rio Branco n. 451, em frente a estação das barcas, em Nictheroy.

Aquella monotonia ennervou-lhe, porém, de tal forma, que a Zelia, que é uma guapa mineira, deixando a pensão, penetrou no pateo interno da estação da Cantareira, onde ficam os bondes de reserva, e dirigiu-se despreoccupadamente, para a ponte onde atracam as lanchas daquella companhia. Alcançando o extremo da ponte, Zelia atirou-se ao mar, no proposito de pôr fim ás incertezas da vida.

Um carregador da praça, que tudo vira, lançou-se tambem ao mar, conseguindo alcançar a tresloucada, que foi trazida para a terra.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro, Zelia foi posta fora de perigo e depois de um longo repouso, internada no Hospital São João Baptista.

O guarda-civil n. 42, de serviço na praça Martin Affonso, communicou o facto ás autoridades da 1ª circumscripção policial e tomou as demais providencias necessarias.

A PEQUENINA CAIU NO POÇO

A pequenina Maria da Penha, tendo apenas dezeseis mezes, filha de João Paulo de Lima, brincava innocentemente no quintal da residencia dos seus paes, no Porto do Velho s|n., em S. Gonçalo. Quando a procuraram, receiosos de algum perigo, foram encontral-a dentro de um poço, quasi desfallecida.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi a pequenina medicada até ficar fóra de perigo, quando, então, voltou para o seu domicilio.

CENTRAL DO BRASIL

O director esteve reunido hontem com os sub-directores de todas as divisões.

Podemos garantir que não serão dispensados os empregados julgados necessarios ao serviço dos escriptorios, salvo os engenheiros contratados e os diaristas extranumerarios.

— Realiza-se hoje, a assembléa geral da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil para a eleição da nova directoria.

— A partir de hoje, fica supprimida a parada do trem D 1, Circular do Sul, na estação de Cannas.

Igual medida foi tomada pela directoria da Estrada quanto ao trem D 2, na estação de Queluz.

— Despachos do director: Bromberg & Cia., propondo fornecimento de material — Não convém a proposta. Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., pedindo prorogação do prazo para entrega de material — Deferido, em face do parecer da 2ª divisão. J. A. Gonçalves & Cia. — Deferido, com a entrega immediata. Gilberto Januzzi, Armando de Oliveira, Antonio Silva, Adão Joaquim, pedindo readmissão — Indeferido. Associação Beneficente dos Viajantes — Indeferido. Antonio Luiz Barreiros, pedindo permissão para collocar um varejo na plataforma — Indeferido. Adelino Marques Marcellino, pedindo revisão de processo — Indeferido. Alvaro de Alcantara Fontoura, pedindo adeantamento — Indeferido. Arthur Castão de Queiroz, propondo fornecimento — Indeferido, em vista do parecer da 4ª divisão. Amadeu Ogando, pedindo transferencia — Indeferido, em face das informações. Derbeis Elias Chebil — Indeferido, tendo em vista a informação. Gaspar Fernandes Porto, pedindo pagamento — Não ha que deferir, tendo em vista a informação da 5ª divisão. Albuquerque Gaspar Lopes, Eliza da Silva Santos, Euclydes da Costa Rodrigues, Antonio Francisco da Silva Netto, Julio Mendes Campos, pedindo certidão — Certifique-se. Bernardino Pereira de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se, inclusive os juros de paralysação. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Joaquim Pinho da Silva — Certifique-se. Antonio de Oliveira Rocha, Cinezio de Souza, Francisco da Silva Alves, Francisco Coelho dos Santos, Genuino da Cunha Moreira, pedindo readmissão — Não ha vaga. Henrique Gonçalves de Oliveira, Fernando Silva, pedindo transferencia — Não ha vaga. Benigno Joaquim Soares, pedindo admissão — Não ha vaga. Companhia Americana de Metaes S. A., Fornecedora Brasil Limitada, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Geraldino Maria, pedindo pagamento — Concedo o abono de accordo com o art. 19 do decreto 14663, de 1º de fevereiro de 1921. Francisco Alvarenga, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Hayar Leal, Walmor Freire de Assis, propondo fiança — Acceito a fiadora. Frederico Hiehl — Prejudicado. Archive-se. Guinle Irmãos — Restitua-se a importancia de .... 3:662$200, de accordo com a informação da 3ª divisão. Francisco Solicone, Abaixo-assignados, commerciantes em Lassance, Cia. Telephonica Brasileira, Galdino de Abranches, Pessoa Barros, Companhia Brasil Industrial, Oswaldo de Barros Gouvêa, Emilio Ambrosio, Ribeiro Costa & Cia., The Rio de Janeiro Tramwyn Light and Power Co. Ltd. — Compareçam á secretaria.

Hostilidades administrativas entre dois prefeitos fluminenses

Ha dias, o prefeito do municipio de São Gonçalo num entendimento com o seu collega da capital fluminense, estabeleceu um *modus vivendi* a proposito do saneamento do lixo collectado em Nictheroy, que vinha sendo feito no caes de Neves, pará o aterramento de um terreno particular, com grave prejuizo para a hygiene e saude dos municipios gonçalenses.

O inspector da Limpeza Publica e Particular da capital fluminense, transgredindo, entretanto, o accordo, continuou a ordenar o vasamento. Isso provocou uma attitude do prefeito de São Gonçalo, sr. Cralos Duque Estrada, que requisitou força policial para embargar o vasamento do lixo.

Dest'arte, varios vehiculos, abarrotados de lixo, regressaram para a vizinha capital fluminense, indo fazer o respectivo vasamento nos terrenos de propriedade da municipalidade nictheroyense á rua Galvão.

E a força policial lá ficou no local, afim de evitar uma nova investida.

E' a primeira vez que se verifica, no Estado do Rio, um facto dessa natureza.

O posto do kilometro 55 — da Mogyana —

Attendendo ao que solicitou a Companhia de Estrada de Ferro Mogyana, o ministro da Viação autorizou-a a dar ao posto do kilometro 55, do ramal de Caldas, a denominação de "Tija "e approvou o quadro do pessoal necessario ao mesmo.

COLUMNA ACADEMICA

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamadas para exames, amanhã, 29:

Cursos nocturnos — Fundamental — Provas oraes de Arithmetica e Instrucção Moral e Civica — 8 horas — Luiz Reed, Dergival Jehovah de Azevedo e Octaviano Souto Rêgo.

Geral — 1º anno — Prova oral de Geographia Physica e Politica — 7 horas — Jorge Teixeira de Mendonça, Arlindo Augusto Alves, Mario Montessor, Alvaro Cruz, Armindo Gomes Abrantes, Oswaldo Dias, Euripedes da Costa Rodrigues, Honorio Affonso, José de Souza Bandeira, Manoel Carlos de Souza e Abilio Lima e Silva.

3º anno — Provas praticas de Dactylographia e Desenho Applicado — 8 horas — Todos alumnos inscriptos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos:

2º anno medico — Guilherme Henrique Rocha, Manoel Porfirio Sampaio, Nestor dos Santos Lemos, Sylvio Carvalho Duarte, João Leão da Motta e Clovis Araujo Catunda.

3º anno medico — Adalberto David de Medeiros, José Severino da Silva Filho, Luiz Bandeira de Mello, Napoleão Toscano de Britto, Alvaro Borges Vieira Pinto e João Ramos de Souza.

4º anno medico — Pedro Ribeiro de Andrade, José Humberto de Almeida, Honorato Bahiano Velloso e Nelson Soares Pires.

Collegio Pedro II

Tendo o director geral do Departamento Nacional do Ensino remettido ao Externato os requerimentos dos candidatos a exame de admissão ao 1º anno do curso gymnasial, deverão se apresentar na secretaria, afim de regularisarem as respectivas inscripções, os candidatos seguintes:

Alden Antonio de Faria, Bolivar Bastos Ribeiro, Edna Maria Aguiar Zepedino, Maria Elisa Nogueira Pederneiras, Francisco Eugenio Vieira, Haydée Madel, Heloisa de Paula Freitas Silva, Henrique Madel, Ilka Vieira de Souza, John Amaral Schaefer, Leda Machado da Silva, Lucinda Lessa Cordeiro, Lygia Pereira Gestal, Waldino Siqueira dos Santos, Maria Clara Falcão Rodrigues, Mario Vieira Baptista, Nessirton Mendes Ribeiro, Ordyléa Aura Ribeiro Braga, Renato Moraes Teixeira, Rubens Raymundo da Silva, Suzanne Van Dessel Sander, Gildo Accarino, Waldemira Leonor dos Santos, Wilson Rosas de Oliveira, Henrique Eduardo Weaver e Maria de Lourdes Ferreira.

Collegio Pedro II

— INTERNATO —

Estão convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria do Internato os seguintes alumnos, ou seus responsaveis:

1º anno — Alvaro Vianna Filho, João Odon de Souza Filho, Ricardo de Barros Mello e Raphael Gargaglione;

2º anno — Gustavo de Azevedo Branco, Helio Ribeiro da Boamorte, Washington Luz Suplicy Vieira, José Antonio de Araujo, Mauricio Smith de Faria, Ary Teixeira de Faria, George W. da Costa Ramos Sharp, José Pedro de Asevedo Lemos, José Pereira Palmeira, Walter França, Zimis de Magalhães, Fernando Motta, Julio de Araujo Jorge e Nelson de Freitas.

3º anno — Adhemar Silva e Altino de Almeida.

5º anno — João Silva Filho.

Foram surprehendidos — na falta —

Hontem, ás 11 horas da manhã, isto é, meia hora antes de encerrar o expediente, de accordo com o novo horario estabelecido, o prefeito da capital fluminense, capitão Julio Limeira da Silva, resolveu fazer uma visita, de surpreza, ás diversas secções da repartição que dirige.

Numa apenas, não foram encontrados os funccionarios, que já haviam antecipado de uma hora o encerramento do seu expediente: — era a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal...

O capitão Limeira da Silva, não gostou da experiencia, mas não disse nada.

Novas normas para o professorado que terminar uma licença

O director de Instrucção Publica baixou uma portaria determinando que, quando um professor ou adjunto terminar o periodo da licença em que se achar, deverá dora em deante se apresentar não ás escolas ou estabelecimentos como era de praxe, mas á Sub-directoria Technica.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se terça-feira, ás 8 1|2 da noite, uma sessão extraordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia:

1º — Votação das emendas ao Conselho da Ordem.

2º — Votação do projecto de creação da ordem dos Advogados.

3º — Discussão do parecer sobre organização provisoria do Supremo Tribunal Federal achando-se inscripto o dr. Pinto Lima.

4º — Discussão do parecer sobre a reforma da justiça local.

5º — Discussão do parecer sobre a força obrigatoria.

6º — Discussão do parecer sobre honorarios de advogados.

7º — Relatorio dos trabalhos do Instituto em 1930, pelo 1º secretario, dr. Philadelpho Azevedo.

Licenças na Policia Militar e no Corpo de Bombeiros

Por portarias de hontem do ministro da Justiça foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De um anno, com todos os vencimentos, ao 2º tenente da Policia Militar, José Antonio de Oliveira e de seis mezes, com todos os vencimentos, ao 1º sargento da Policia Militar, Manoel Garcia Leão e ao cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros

Estabelecimentos e productos que se recommendam

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os marchantes do Matadouro de Santa Cruz, enviaram ao Prefeito o seguinte requerimento —

Exmo. Snr. Dr. Adolpho Bergamini.

Snr. Interventor Federal.

A publicação no "Jornal do Brasil", edição de hontem, do Projecto de orçamento da Receita para 1931, trouxe-nos a certeza de que V. Ex. não poude conseguir dos que estudaram o dito Projecto a crystalisação de um ponto de vista que attendesse as necessidades dos marchantes do Matadouro de Santa Cruz, pois, sob este ponto o que aconteceu foi a protecção mais larga aos Matadouros de Mendes, Penha e Nova Iguassú, que, ao que parece, teriam sido acobertados pela sombra para melhor aproveitarem os favores que possam ter a taxa do fisco municipal em pró manutenção do Matadouro de Santa Cruz.

Deve notar-se, entretanto, que são justamente estes estabelecimentos que, pelas suas localisações, no Districto Federal e no Estado do Rio, mais difficultam a vida do marchante de Santa Cruz, visto como compram pelo mais barato preço que nós e vendem carnes do mesmo typo (frescas ou verdes) que vendemos.

Eis porque pedimos por este a V. Ex. que esclareça, pela melhor redacção do dito Orçamento, a formula de pagamento do "Imposto de Gado", que a vosso ver deve ser cobrado por kilo para todos, dando-se então sobre esta taxa, para os que abaterem no Matadouro Municipal de Santa Cruz, um rebate de 45 °|° (quarenta e cinco por cento).

Assim todos os matadouros particulares quer vendam neste Districto Federal carnes verdes ou frigorificadas, elaboradas no Districto Federal, no Estado do Rio de Janeiro ou nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, pagarão o mesmo imposto e consequentemente se debaterão na concurrencia em igualdade de condições, sem preferencias fiscaes da Prefeitura pelos Matadouros de Mendes, Penha e Nova Iguassu' como tem acontecido até agora.

Assim solicitamos a V. Ex. que estudando o assumpto e reconhecido que para se beneficiar os marchantes de Santa Cruz, que só vendem por anno cerca de 16.000.000 (dezeseis milhões de kilos), a Prefeitura terá de diminuir sua receita, porque extende este favor para 30.000.000 (trinta milhões de kilos), que é a quantidade de carne vendida cada anno pelos Matadouros da Penha, Nova Iguassu' e Mendes seja effectuada a arrecadação do "Imposto de Gado", pela fórma que aqui alvitramos, e que é honesta, justa e verdadeiramente conforme aos interêsses municipaes.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. as expressões do nosso mais profundo acatamento. (E 8785)

Associação dos Proprietarios de Pharmacia

No intuito de defender os interesses dos seus associados, referentes á nova taxa de impostos municipaes, são convocados todos os proprietarios de pharmacia (socios ou não) para reunirem-se, segunda-feira, 29, ás 21 horas, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado. (E 9526)

O Proximo Futuro Novo Presidente do Tribunal de Contas e de Pontas

Em noticia que parece oriunda de fonte fidedigna, o "Correio da Manhã" annuncia que vae ser eleito o snr. Agenor de Roure para a Presidencia do Tribunal, vaga pela aposentadoria do snr. Teixeira Soares, eleito e reeleito desde 1920.

O snr. de Roure será eleito e tambem reeleito daqui por deante, sempre acclamado e elogiado, emquanto perdurar a "claque" apoiadora do "corrilho" predominante no Tribunal ha mais de 10 annos. A eleição do venerando burocrata snr. Teixeira Soares assentou no criterio da antiguidade.

Agora, porém, com a eleição do snr. Agenor, passa a Presidencia do mais antigo ao mais moderno dos illustres ministros da nossa Côrte de Contas, entre os quaes se contam os snrs. Leonel de Rezende, Cunha Pedrosa, Tavares de Lyra, Jesuino Cardoso, Alfredo Valladão, Camillo Soares e Monteiro de Barros Lima. Que seja tudo para maior gloria da nossa Republica. — AMEN. — FREI THOMAZ. (E 9470)

O STEGOMYIA RONDA...

Na zona de Botafogo

A rua General Polydoro, nas proximidades do Cemiterio de S. João Baptista, está invadida pelos mosquitos, que além de incommodar seus moradores, os alarmam com a perspectiva de uma epidemia nos rigores do actual verão.

O indice estegomyco vae crescendo a olhos vistos, exigindo o facto urgentes providencias da Saude Publica.

Impõe-se uma completa revisão nos depositos de aguas estagnadas e nos capinzaes das vizinhanças, afim de evitar-se uma irrupção inesperada da febre amarella, que continua a sua ronda sinistra em pontos diversos de Estados limitrophes.

Ainda está em vigor o principio de que mais vale prevenir que curar...

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Estão correndo pela Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

Albertino Borges de Carvalho e Benvinda Maria José; Henrique Pinheiro de Almeida e Nadir de Miranda e Silva; Antonio José da Costa e Dulce Maria Coutinho; José Seraphim dos Santos e Arminda da Silva Xavier; João Boaventura e Helena Nunes; Armando Zenha de Figueiredo e Odette Giron; João da Cruz Conceição e Lucilia Maria da Silva; Francisco da Silva e Oscarina Baptista da Silva Paes; dr. Jefferson Carlos de Souza e Ruth Bittencourt; Manoel André Breham e Helena Angelica Cecilia Goury; Oswaldo José e Idalina de Souza Peixoto; Albino Pinto e Maria da Soledade de Ferreira da Costa; Antonio Rezende e Leida Helena; Abilio Siqueira e Maria das Dores; Fradique Rodrigues Marques e Armanda Rodrigues Dias e Grouvet Wilfrid e Nady Villar Dillon.

CAMARA ECCLESIASTICA

Continua em férias até o dia 7 de janeiro vindouro, a Camara Ecclesiastica, pelo que durante esse periodo, não haverá expediente hem despacho de especie alguma.

HORA SANTA E "TE DEUM", NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na matriz do Engenho Novo, será realizado no dia 31 do corrente, o piedoso exercicio da Hora Santa, seguindo-se "Te Deum" em acção de graças pelos innumeros beneficios recebidos durante o anno.

Em todos os actos deverão estar presentes todos os membros das diversas associações com séde na mesma matriz.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Na proxima quarta-feira, dia 31, ás 7 horas da noite, a mesa administractiva desta Irmandade fará celebrar solenne "Te Deum" para commemorar a entrada do anno de 1931.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NA EGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

Hoje, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, será feita uma grande distribuição de brinquedos as creanças do cathecismo. Esta distribuição é antecipada do dia 1.º.

No dia de Anno Bom, será ministrado o Santo Sacramento do Chrisma a todas as pessoas que tiverem de receber aquelle sacramento, os quaes deverão procurar com antecedencia os seus cartões.

Para maiores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se a sachristia da egreja.

A 1ª COMMUNHÃO DOS ALUMNOS DA ESCOLA PADUA SOARES

Realiza-se, hoje, na matriz da Tijuca e Andarahy, a cerimonia da 1ª communhão de alguns alumnos da Escola Padua Soares.

Aos commungantes e fieis presentes será feita edificante pratica pelo illustre parocho da freguesia, officiando neste acto de religião, que se revestirá da maior simplicidade.

Além dos canticos pelos commungantes, cantarão no côro com acompanhamento de harmonio e violino as senhoritas Cornelia Maria Barbosa, Clara Helena, Rosinda e Maria Elisa Padua Soares, Nair Castilho e Maria Marques.

Solos de violino serão feitos pela sra. Carmen Boisson Santos, e de canto pelas senhoritas Nair Castilho e Nair Marques; ao harmonio a sra. Iza Geru acompanhará.

MATRIZ DA LUZ

Na Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Luz, haverá hoje, ás 7 horas da noite, a reunião mensal. Os prefeitos e vices devem estar na matriz ás 6 1|2 horas da noite.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival infantil a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, transferido do Natal por motivo do máo tempo, vae tornar-se de grande effeito, pelo concurso que lhe empresta a fabrica de "Licor Sertanejo", que já tinha o festival marcado para hoje.

Assim, haverá varias funcções na arena de variedades, sorteio de brindes e outras diversões. Tocarão as bandas do 1º regimento de cavallaria e a do Centro Musical.

De 1 ás 6 horas da tarde, funccionarão todas as diversões do Jardim.

Das 7,30 ás 9 horas da noite, o Grupo das Pastorinhas deliciará a assistencia com seus canticos e bailados.

Destruida pelo fogo uma pharmacia no Pará

Belém, 27 (A. B.) — Um grande incendio irrompeu na noite passada na pharmacia Belém, situada no largo do Palacio. Esse estabelecimento ficou totalmente destruido.

Passou a ser official na policia de Goyaz

Foi excluido das fileiras do exercito, por ter sido nomeado 1º tenente da força publica do Estado de Goyaz, o 2º sargento do 6º batalhão de caçadores Antonio Ignacio Ferreira.

O sr. Americano do Brasil está em Paracatú

Paracatú (Minas), 27 (Do correspondente) — Acha-se entre nós o conhecido escriptor goyano dr. Americano do Brasil que veiu conhecer a tradicional cidade de Paracatú e colher dados para um novo livro de "folk-lore". O dr. Americano do Brasil é hospede do coronel Quintino Vargas e tem sido alvo de manifestações de apreço do povo paracatuense.

Submettam-se a nova inspecção de saude

Estão sendo convidados os srs. Luiz Ferreira Maciel e Antonio Labatt Lacerda, respectivamente, porteiro e continuo, aposentados, da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, a comparecer na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, do Departamento Nacional de Saude Publica, no dia 2 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, afim de se submetterem a nova inspecção de saude.

Varios accidentes na Central do Brasil

Na passagem do nivel da rua Christiano Ottoni, para a rua Assis Ribeiro no kilometro 109, proximo á estação de Barra do Pirahy, do ramal de São Paulo, da Central do Brasil, o trem RP 2 apanhou um automovel particular, matando o chauffeur e o passageiro que era o praticante de conferente da Estrada, Alvino Nobrega. O auto ficou espatifado e a locomotiva teve o limpa trilhos quebrado.

—A machina de bitola estreita 1.210 descarrilou no pateo da estação de Lafayette, devido a um trilho partido. A turma da via permanente repoz a machina nos trilhos. Não houve accidente pessoal.

— Tambem na estação de Affonso Arinos, por defeito da linha descarrilou a locomotiva do trem S2, na linha do Centro da Central do Brasil.

Por esse motivo houve atrazo de 2 horas no respectivo horario do trem descarrilado, sendo aberto inquerito a respeito.

Os srs. Flores da Cunha e Pilla conferenciaram com o sr. Assis — Brasil —

Porto Alegre, 27 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal, e o dr. Raul Pilla, vice-presidente do Partido Libertador, seguiram de avião na madrugada de hoje, com destino a Pelotas, afim de conferenciar ali com o sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura.

Sabe-se que essa conferencia deve versar sobre assumptos politicos e administrativos. Os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla devem regressar hoje mesmo a Porto Alegre.

Alvejado a tiros, veiu a fallecer um funccionario parahybano

João Pessoa, 27 (A. B.) — Em consequencia de tiros que recebeu de Elysio Gonçalves, falleceu o sr. Genuino Guimarães, funccionario do Serviço de Saneamento.

A propria esposa de Elysio Gonçalves fez declarações, segundo as quaes Genuino era completamente innocente. Jámais tivera com elle quaesquer relações culpadas. A proposito, accusou o marido, dizendo que este havia agido sómente por insinuações malevolas de um individuo de nome Fausto.

O crime causou forte impressão nesta capital, onde o sr. Genuino Guimarães era muito relacionado e estimado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

FESTA DOS AUXILIARES DO RADIO CLUB DO BRASIL

Realiza-se hoje na séde do Radio Club a festa dos auxiliares do club que constará da transmissão de programma de 12 horas com o concurso dos melhores elementos do nosso meio artistico.

O programma desta festa ficou organizado da seguinte fórma:

Das 9 ás 10 horas — Radio-jornal com informações dos jornaes da manhã.

Das 10 ás 11 — Programma de musicas ligeiras com o concurso do trio do Radio Club, composto dos professores Arnold Gluckmann, Alphons Ungerer e Newton Padua respectivamente piano, violino e violoncello.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas: senhoritas: Carolina C. de Menezes, Edy Botelho, Isa Peçanha, Iracema Nazareth; srs. Lourival Cruz, duo de guitarra e violão dos srs. Francisco da Conceição e Xavier Pinheiro, Ary Kerner, Henrique Britto, Paulo Netto, Oscar Cardona, Mesquitinha e Vicente Celestino.

Das 2 ás 3 — Programma de musicas classicas com o concurso dos artistas: srtas. Maria Emma, Eneida Silva, Glaphira S. Pinto; sra. Alvaro Caminha e srs. G. Corrêa, A. Silva Araujo, A. Medici, R. Gil e prof. A. Gluckmann.

Das 3 ás 4 — Audição da banda do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu commandante coronel Aristarcho Pessoa.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas populares com o concurso do Jazz-band Academico e dos artistas srtas. Z. de Oliveira e M. Lanzaretl; srs. P. Teixeira, Paraizo, M. Serzedello, V. Sepe, J. Machado, M. Bicalho, Calazans, Aloysio Quintella e Wogeler.

Das 5 ás 5,45 — Programma offerecido pelo Gremio Archangelo Corelli.

Das 6,30 ás 8 — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas srtas. C. C. de Menezes, H. Fernandes, L. Luiz Carlos, O. Praguer, sras. L. de Castro, Anna de A. Mello e Alda Verona e srs. F. Alves, M. Reis, J. Fernandes, G. Formenti, duo Milonguita, Tito Souza, e Benicio Barbosa.

Das 8 ás 9,30 — Programma de musicas classicas com o concurso dos artistas: srtas. G. de Abreu, M. de Souza Magalhães, M. Baruel; sras. P. Tracht, A. Verona, A. Caminha, L. Salgado e E. P. Magalhães; e srs. Oscar Gonçalves, dr. A. Caminha, De Lucchi, A. Filho, D. Ribeiro e prof. Jayme Figueiras.

Das 9,30 ás 9,35 — Saudação do speaker do Radio Club.

Das 9,35 em deante — Concerto vocal e instrumental.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal do Radio Club para o interior do paiz.

Das 8,45 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 horas em deante — Programma Stromberg-Carlson — Audição de musicas populares do studio do Radio Club, com o concurso da sra. Anna A. Mello, srs. Patricio Teixeira, M. Bicalho e H. Vogeler, offerecido aos ouvintes do Radio Club pelo sr. G. H. Geedes Comp. Limitada.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Iracema Nazareth (canto) e da orchestra do Copacabana Palace-Hotel, sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Sylvia Pereira da Silva, sra. Margarida Gil da Costa, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo sr. Lupercio Garcia, sobre "Coisas do tempo antigo — Ruas".

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Marietta C. Barroso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Discos variados.

Das 8 ás 10 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma organizado pelo poeta Renato Araujo em homenagem a Olavo Bilac. Este programma que terá o concurso de diversos artistas de real valor denominar-se-á Noite Bilaqueana.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares executadas pelo conjunto Foliões do Estacio.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Intimado a restituir uma gratificação paga indevidamente

Belém, 27 (A. B.) — Uma informação publicada pelo "Estado do Pará" annuncia que a Procuradoria Fiscal vae intimar o engenheiro Crespo de Castro, ex-intendente municipal de Belém e ex-director da Estrada de Ferro de Bragança, a recolher aos cofres publicos a importancia de trinta contos de réis, que recebeu do governo do sr. Dionysio Bentes, a titulo de gratificação pelo tempo em que serviu como director daquella via-ferrea.

A restituição é baseada na circumstancia de não estar o governador autorizado por lei a conceder aquella gratificação.

Readmissão de funccionarios da Light compromettidos numa tentativa de greve

S. Paulo, 27 (A. B.) — Um alto funccionario da Light, em palestra com um jornal desta capital, abordou o assumpto da readmissão em seus quadros dos funccionarios que ha pouco foram afastados em consequencia de uma tentativa de greve.

A companhia, disse o funccionario em questão, deseja ser justa com seus funccionarios. As autoridades mostraram tambem o desejo de que a Light seja benevolente na solução do assumpto. Attendendo ás disposições da directoria da Light e aos desejos do governo, a companhia admittirá que os empregados apresentem suas razões e estudará o caso de cada um, promettendo usar de toda a benevolencia. Todavia, ha casos que merecem especial attenção, como daquelles cuja attitude não póde merecer certa benevolencia.

Todos esses casos serão examinados, terminou o funccionario citado, de maneira a resolvel-os com a devida equidade.

PRESEPIO DO NATAL

Apezar do mau tempo que tem feito, tem sido numerosissima a concorrencia ao grandioso Presepio de Natal, que se encontra franqueado ao publico na largo da Carioca 14, como já noticiámos.

Desde o dia 24, em que foi inaugurado, até hontem, milhares de pessoas ali tinham estado, não se cansando de fazer o elogio ao espirito inventivo de quem ideou e realizou essa verdadeira maravilha de engenho e paciencia, que é o grande Presepio, todo movido a electricidade, por um curioso systema que põe os figurantes em constante movimento.

Vae continuar afastado — do cargo —

O director geral do Thesouro concedeu permissão para continuar afastado do exercicio do cargo, por um anno, ao escrivão da collectoria das rendas federaes de Sete Lagoas, Minas Geraes, Azulino de Andrade.

Foi suspenso do exercicio de suas funcções

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, afim de ser ouvido a respeito, o 1º escripturario daquella delegacia José da Silveira Primo, o processo n. 57.412, deste anno, relativo ao requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, José de Paula Abreu solicita reconsideração do despacho do ministro da Fazenda, que o suspendeu por 30 dias do exercicio das suas funcções.

As concorrencias administrativas no Ministerio da Justiça

A directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça está publicando no "Diario Official", o seguinte edital:

"De ordem do sr. ministro faço publico que se acha aberta, nesta Directoria, concorrencia administrativa permanente, na conformidade do art. 52 e paragraphos do Codigo de Contabilidade Publica, para todos os fornecedores idoneos, que se queiram inscrever de modo permanente para occorrer ao fornecimento, por um mez a esta secretaria de Estado, dos artigos constantes dos grupos: — gazolina e kerozene, asseio e lubrificantes; accessorios de automovel e objectos de expediente, de accordo com as condições do edital de 26 do corrente, publicado á fls. 23.060 e seguinte do "Diario Official", de 27 deste mez."

Para pagamento de uma divida á Fazenda — Nacional —

O ministro da Fazenda communicou ao 2º procurador da Republica em Minas Geraes, que sobre a conveniencia de serem adjudicados á Fazenda Nacional os bens de Elias Gibran, avaliados em 8:000$000, e que levados á praça para pagamento da divida de 12:841$000, não tiveram licitantes, convém, no caso, proceder-se na fórma do disposto nos arts. 20 e 21 do decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, consolidados nos art. 72 e seguinte da parte v do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1923.

Convocação da Constituinte Revolucionaria para um periodo proximo ?

São Paulo, 27 (D. T. M.) — Colhemos em circulos politicos bem informados a noticia, que reputamos segura, de que os proceres revolucionarios pensam convocar a Constituinte para um periodo relativamente proximo.

Julga-se que não será impossivel venha essa convocação a fazer-se para outubro do anno vindouro, com liberdade ampla nas eleições.

A favor da convocação dessa assembléa, dentro do periodo de um anno a contar do advento da nova Republica, estão, segundo conseguimos apurar, o P. R. M., o Partido Democratico, de S. Paulo, e o Partido Libertador, do Rio Grande do Sul.

LICENÇAS NA FAZENDA

O director geral do Thesouro concedeu dois mezes de licença, em prorogação, ao official de 3ª classe da officina de composição da Imprensa Nacional, Marietta Menezes Pinho, e trez mezes ao agente fiscal no interior do Estado de Matto Grosso, Fernando Figueiredo de Oliveira.

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Arlindo Alves de Pinto, Arnaldo Barison, Julio Araujo Mendes, Joaquim Cintra de Paiva, Gabriel Martins da Silva, Edgard dos Santos, Joaquim da Cruz Moreira, Eduardo Guimarães, Sebastião Rios, José Floriano Motta Vasconcellos.

Prova pratica — Osorio Antonio Pereira.

Prova regulamentar — Custodio Ferreira Pinto Vinhos, Nicolão da Silva, João Bruno.

Turma supplementar — Antonio Conrado Hanszmann, Torquato Rodrigues Duarte Rosa, José Lourenço Corrêa, Antonio Nunes de Oliveira, Luiz Quintas Gonzalez.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Emilia Rolland, Jayme Fernandes, Roberto Horacio Campos, Joaquim Vieira Carneiro, Manoel Barroso, João de Souza Ramos, Domingos Carelli, Bruno Bonavita, Antonio Pereira, Antonio Augusto Fernandes, João Blanco Rodrigues, Manoel Francisco Santiago, Narciso da Silva, Pedro Paulo Vianna, João Joaquim de Souza, Geraldino José Bonifacio, Manoel Augusto, Antonio Machado Baeta Neves, Froilan Cuesta Santos, Manoel Joaquim de Castro.

Reprovados: 3.

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram os motoristas dos autos seguintes:

Meio fio e o bonde — P. 7435.

Descarga livre — P. 6417 — 5645 — 7222 — 8681.

Contra mão de direcção — P. 4911.

Desobediencia ao signal — P. 515 — 599 — 636 — 803 — 1587 — 1681 — 1725 — 1765 — 2286 — 2734 — 3362 — 3779 — 4598 — 5658 — 5676 — 5858 — 5902 — 6016 — 6191 — 6632 — 6859 — 7686 — 7968 — 8262 — 8879 — 10765 — 11054 — 13155 — 14163 — 14369 — 14452 — C. 386 — 876.

Excesso de velocidade — P. 374 — 600 — 674 — 1120 — 1340 — 1421 — 2079 — 2405 — 3357 — 4876 — 5669 — 9266 — 10197 — 11303 — 11409 — 12012 — 13835 — 14124.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi mandado publicar em Boletim do Exercito, para fiel cumprimento, que ficam suspensas as promoções de graduados e sargentos até segunda ordem, devendo as vagas que se derem em uma unidade ser preenchidas por graduados ou mesmo fóra de cada região.

— O ministro da Guerra declarou que o numero de alumnos a serem admittidos em 1931, em cada um dos cursos da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria, é assim fixado: curso de applicação, 5; curso de aperfeiçoamento, 15; e curso de ferradores (2 periodos), 60.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda os seguintes pagamentos: 155$221, á viuva do operario da Intendencia da Guerra José Victor da Costa; 10:505$, aos herdeiros do 1º tenente Salustiano Franklin da Silva; 119$998, ao 2º tenente reformado Sylvino Werneck Brandão; 2:070$, ao 2º tenente commissionado Heitor Pereira; 500$, á viuva do tenente-coronel reformado João Moreira de Oliveira Brasiliano; 877$419, ao general de divisão graduado reformado José Menescal de Vasconcellos.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes: Tito Pinto de Almeida Franco, servente, José Antonio dos Santos, inspector, Feliciano Candido Cardoso, servente, do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Sebastião de Figueiredo, auxiliar, e Demetrio França, escrevente, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; Miguel Pereira da Silva, servente da Escola de Aperfeiçoamentos de Officiaes; e por 3 mezes, a Gloria Soares Duque Estrada, servente da Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar.

— Foi dispensado: o general de brigada João Baptista Machado Vieira, de chefe da missão militar brasileira na França.

— Foram designados: o tenente-coronel José Duarte Pinto, chefe da missão Brasileira na França; o major reformado Martim Garcia Feijó, encarregado da conservação da Fabrica de Ferro de Ipanema, sendo dispensado desse logar o coronel reformado Alfredo Lourival de Moura, a pedido; o 1º tenente Ignacio de Loyola Daher, instructor de Educação Physica da Escola de Aviação Militar.

— Foram postos á disposição: os primeiros tenentes Mario Gomes da Silva, contador, do governo do Estado de Santa Catharina, Francisco Peixoto Assimo, do Tribunal Especial; e 2º tenente commissionado Euzebio de Queiroz Filho, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para servir em commissão junto á guarda-civil do Districto Federal.

— O ministro da Guerra declarou ao seu collega da Viação e Obras Publicas não haver inconveniente na localisação das estações emissora e receptora da Cia. Radio Internacional do Brasil, no local solicitado.

— Foi adiada a desincorporação proposta pela inspectoria do tiro da 8ª região militar, das sociedades de tiro 155, 598 e 846, cujas directorias ao fim do prazo de 1 anno de suspensão imposta áquillas sociedades, não removeram as faltas terminantes da mesma suspensão, até se estabelecer a instrucção normal para a reserva depois de reconstituidos os ommandos regionaes legitimos.

— Para publicação em Boletim do Exercito, o ministro da Guerra, deu por muito recommendado que d'ra avante seja applicado o disposto do R. I. S. G. C. T. em toda a sua plenitude no que diz respeito ao art. 637, alinea B do dito regulamento.

— O ministro da Guerra solicitou do interventor do Districto Federal a designação de um professor civil para ministrar na escola regimental do 2º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de S. João) aos soldados analphabetos a instrucção elementar primaria.

— Foi approvada a designação do 3º sargento Joaquim Idiogenes Machado Rodrigues, para servir como operador na Estação Radio da Coudelaria do Rincão de São Gabriel.

— Foi permittida a matricula na Escola de Estado Maior, sem concurso, no anno de 1931, aos officiaes que obtiveram nota igual ou superior a 7, 5, em 1928, nas Escolas de Aperfeiçoamentos de Officiaes e de Cavallaria.

— Foram declarados sem effeito as seguintes designações: dos primeiros tenentes, medico doutor Raymundo Vossio Brigido, para servir no 3º regimento de infantaria; Adahyl Diniz Moreira, para commandante e secretario do Deposito de Remonta de Monte Bello; contador Victor Emmanuel, para a Escola de Aviação Militar, e intendente Orlando Deodato Cardoso, para o 13º batalhão de caçadores, devendo permanecer na Escola de Aviação, onde se acha.

Na Instrucção Publica

— Despachos do director geral: Laura Sylvia Mendes Pereira Deferido, de accordo com a informação.

— Expediente da sub-directoria administrativa:

— Exigencias feitas na 3ª secção — Christina Adelaide Teixeira — Apresente certidão das certidões fornecidas ao Conselho Municipal para as vantagens do decreto 3416 de agosto de 1930.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

EROS VOLUSIA

Os jornaes têm dado curso á noticia de que Eros Volusia, interessante filhinha de Gilka Machado, uma de nossas grandes artistas do verso, fará parte do conjunto que vae estrear por estes dias no Casino. O que ha de verdade differe um pouco do que se diz. A pequenina embaixatriz de Terpsychore foi tão somente convidada para emprestar o "charme" da sua graça ao espectaculo de estréa, para que tenha maior realce. Depois Eros Volusia voltará aos seus estudos, pois não pensa em ingressar definitivamente no theatro.

—:—

A MATINÉE DE HOJE NO RECREIO — Com a interessante revista de Ary Barroso, "Pensão Meira Lima" realiza hoje o Recreio mais uma das suas concorridas matinées; além das duas sessões habituaes da noite. Em "Pensão Meira Lima" é notavel a intervenção de Aracy Cortes, Edith Falcão, Sarah Nobre, Mesquitinha e outros.

—:—

PRIMEIRAS DE "O TRUC DE NAPOLEÃO" AMANHÃ, NO S. JOSÉ — "O Truc de Napoleão" apresenta-se amanhã no S. José.

Essas primeiras representações vem despertar especial interesse junto ao publico frequentador da elegante "boite". "O Truc de Napoleão" é um sainete comico que se recommendará pelo seu original enredo, pela espontaneidade de suas situações e graça de seus typos, pela leveza da dialogação, como a platéa terá occasião de applaudir numa das mais cuidadas edições da companhia que ali actua com exito crescente.

Original de Vaz d'Almada, a nova peça vae se impor á sympathia do publico que tanto gosta dessas producções ligeiras e divertidas, um espectaculo agradabilissimo de humorismo em pouco mais de uma hora brilhante de representação.

"O Truc de Napoleão", ensaiado primorosamente pelo professor Eduardo Eduardo Vieira, apresenta-se com os seus principaes papeis defendidos pelos queridos artistas Ismenia dos Santos, Manoelino Teixeira, Octavio Mattos, Carlos Torres, Olga Louro, Maria Grillo, Fernando Rodrigues, Salú Carvalho, Roque da Cunha, que garantem uma representação homogenea, animada brilhante.

A distribuição de "O Truc de Napoleão", obedecendo a ordem de entradas em scena, é a seguinte: Napoleão, Manoelino Teixeira; Rosalina, Ismenia dos Santos; Leonor, Maria Grillo; Luciano, Roque da Cunha; Anselmo, Carlos Torres; Julio, Fernando Rodrigues; Castro, Salú Carvalho; Emilia, Olga Louro; Provenzano, Octavio Mattos; Francisco, Heitor Silveira.

— Hoje despedida do sainete de Abadie Faria Rosa, "Foi ella que me beijou".

S. B. A. T. — Realiza-se na proxima terça-feira, dia 30, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em 3ª e ultima convocação, a assembléa geral ordinaria, para eleição de nova directoria para o anno de 1931, de accordo com o disposto nos arts. 31 e 32 dos Estatutos vigentes.

—:—

AS MULATAS BRASILEIRAS, NA MATINÉE E SOIRÉE DO THEATRO REPUBLICA — A companhia Mulata Brasileira dá hoje, no theatro Republica a sua 3ª matinée, com a peça "Batuque, Cateretê e Maxixe", dedicada ás familias cariocas. Comquanto não seja um caso raro, é uma coisa que chama a attenção, pois é caso para receber parabens a companhia que consegue, actualmente, fazer tres matinées com a mesma peça e, o que é ainda mais importante tendo o theatro sempre cheio. Perto de cincoenta mil pessoas já foram ao theatro Republica assistir os espectaculos da companhia Mulata Brasileira.

Hoje, amanhã, depois, por muito tempo ainda a teremos no cartaz do popular theatro da avenida Gomes Freire.

—:—

A ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETA — Sem nenhum intuito de reclames, mas como absoluta verdade, é-nos agradavel noticiar que hontem foi grande a affluencia de publico á bilheteria do João Caetano, para a acquisição de localidades para a recita de estréa da Companhia Brasileira de Opereta. Deste modo é licito prever que a primeira representação de "Alvorada do Amor", na proxima terça-feira constituirá um verdadeiro acontecimento artistico. A empresa resolveu dar á imprensa uma sessão especial que se realizará na segunda-feira á noite, "Alvorada do Amor", vae montada com todo rigor de scenario, guarda roupa e mise-en-scene. A distribuição do cartaz é a seguinte: Rainha Luiza da Sylvania, Adriana Noronha; Conde Alfred Renard, Vicente Celestino; Jacques, seu creado, João Celestino; Cornelio, consul do Afghanistão, Alferdo Silva; Mestre de Ceremonias, Mendonça Balsemão; Ministros, das Finanças, Eduardo Arouca; da Guerra, J. Mattos; do Trabalho, Fialho de Almeida; da Justiça, Peixotinho; Sacerdote, 2º Communicador, J. Mafra; Embaixador e Port Bandeira, Picador, Carlos Medina; 1º tenente, interprete, copeiro, Orestes de Mattos; Bohemio, Jardineiro, H. Passos; Sapho, 2ª Dama de Honra, Leonor Mattos; Speaker, Pepa Ruiz; 1ª Dama de Honor, Ema de Oliveira; Luciana, 3ª Dama, Regina Braga; 4ª Dama, Lydia Reis; 5ª Dama, Carolina Alves; 6ª Dama, Ermelinda Villela; Cozinheira, Palmira Jorge. O corpo coral compõe-se de 32 figuras, sendo de outros tantos o corpo de comparsas.

—:—

FINALMENTE HOJE A' TARDE A GRANDE FESTA DE NATAL DO LYRICO — Vão ter as creanças do Rio, hoje, finalmente a sua Tarde do Papae Noel, momentos de alegria e satisfação que a empresa do theatro Lyrico lhes promettera e lhes vae finalmente proporcionar, sem poupar esforços nem gastos.

Conforme vimos noticiando consta a Tarde do Papae Noel da representação de uma revista, da apresentação do monumental presepio animado e da distribuição profusa de brinquedos por todos os petizes.

Na revista tomam parte, interpretando sketches comicos, canções, cançonetas, artistas applaudidos dos nossos palcos como Belmira de Almeida, Mesquitinha, Placido e Cordelia Ferreira, Cecy Medina, Francisco Pezzi, Cecy e Ricardino Faria, Paschoal Americo, Elisa Campos, Nestorio Lips, Eurico Silva, Branca Arouca, Tamberlick, o illusionista Tupy, as meninas Suzanna Negri, e Ida Lambertini e ainda a minuscula bailarina Kyssia Peskin, de sete annos de edade.

O espectaculo terminará com a exhibição do Presepio, sendo as santas figuras encarnadas por artistas, representando o menino Olavo Anjos, o menino Jesus.

—:—

SERÁ DEPOIS DE AMANHÃ O ESPECTACULO EM HOMENAGEM AO EXERCITO NACIONAL — Vae constituir uma das mais brilhantes manifestações de civismo e carinho pelo Exercito Nacional a festa theatral que o applaudido tenor brasileiro Francisco Pezzi organizou e fará levar a effeito terça-feira á noite no theatro Lyrico, para o qual foram convidados os generaes Leite de Castro, Malan d'Angrogne e Firmino Borba, respectivamente, ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior do Exercito e commandante da 1ª região militar. Francisco Pezzi dedica o espectaculo aos cadetes de 1922 e conseguiu incluir no programma além da representação de engraçadissima comedia pela companhia do theatro S. José, extenso acto variado a que prestam seu valioso concurso figuras da sociedade e artistas applaudidos nos nossos palcos.

—:—

TOURNÉE SONIA VEIGA — Partirá em breve para Montevidéo, por onde iniciará uma tournée sul-americana, acompanhada por um grupo de musica typica, a cantora e prestigiosa interprete de nosso repertorio regional, Sonia Veiga.

A musicista brasileira vae levar ao estrangeiro uma serie de recitaes, a legitima canção brasileira, sem o purismo da musica matuta, do folk-lore estylisado, ou da modinha suburbana. Segundo estamos informados, Sonia Veiga reunirá nos seus programmas, desde as emboladas do norte, ás canções do sul e do centro brasileiro, não esquecendo os deliciosos cateretês de São Paulo e de Minas, assim como dará logar de honra á musica regional carioca, a nota mais sensivel do nosso famoso carnaval e, entretanto, muito pouco divulgada no estrangeiro.

A iniciativa da artista patricia, é merecedora de toda a sympathia e certo se coroará de brilhante exito.

—:—

"UMA MULHER COMPLICADA" — A linda peça de [illegible], logrou o mais legitimo successo ante-hontem, no Trianon. Alda Garrido e os artistas que trabalham a seu lado mereceram da platéa fartos applausos, pois, tendo ensaiado a peça em quatro dias apenas, offereceram um espectaculo diverso encantador. O publico affluiu ao Trianon para festejar a sua maior actriz typica, aquella que melhores horas de distracção lhe tem proporcionado. "Uma Mulher Complicada" constitue um espectaculo de duas horas de constante gargalhada. Foi traduzida especialmente para Alda Garrido por Miguel Santos, festejado autor de "Não me conte esse pedaço" e outras originaes de exito.

Hoje, além da vesperal ás 3 horas da tarde, realiza-se á noite duas sessões, uma ás 8 horas e outra ás 10 horas.

—:—

O MAIS LINDO REVEILLON DO ANNO, SERÁ NO BEIRA-MAR CASINO — A entrada do novo anno vae ser festejada lindamente no Beira-Mar Casino, onde a sua direcção está preparando um dos mais bellos "reveillons" á fantasia. O salão está sendo transformado pelo gosto artistico de Hypolito Collomb, num "Novo céu do Brasil", idéa que causará a melhor impressão a todas as pessoas que ali comparecerem. Na proxima quarta-feira 31. Antes da meia-noite, um punhado de artistas queridos dos nossos theatros proporcionará aos presentes uma das mais inéditas surpresas.

As encommendas de mesas para esta tradicional noite, poderão ser feitas na Casa Lopes Fernandes, á avenida Rio Branco ou na gerencia do Beira-Mar Casino.

Tocarão nesse "reveillon" duas magnificas orchestras.

—:—

PALMEIRIN NO ELDORADO — Sobre a sua estréa amanhã no Eldorado, procuramos ouvir o actor comico que já realizou brilhantes temporadas no Trianon, ao lado de Procopio Ferreira.

— Então? Está satisfeito com o seu reapparecimento na Avenida?

— Plenamente — respondeu-nos o artista patricio. O Eldorado é, na minha opinião, o theatro mais sympathico da Avenida. Prevejo para elle um futuro muito proximo de intenso successo artistico. O publico o prefere pela sua commodidade, pela collocação no melhor ponto da nossa artéria e por ser um dos mais ventilados theatros do Rio. Está-se dentro delle, como num passeio da Avenida. Além disso, a companhia para onde acabo de ingressar, é uma das mais interessantes do momento.

Iracema de Alencar, sem contestação alguma, tem o primeiro logar no nosso theatro de declamação. E' a actriz capaz de manter bem alto o valor do theatro nacional. Seguem-se Rosalia Pombo, Dinah, Ulles e Isabel Ferreira, actrizes que não desmerecem o valor da companhia de Comedias, além de Cecy Medina que estréa commigo, e de cujo valor deixo de falar preferindo que a critica possa julgal-o melhor. Armando Braga é um dos actores mais completos do momento, ao lado do qual tenho de fazer uma brilhante tournée ao norte e sul; temos ainda Grijó Sobrinho, João Lino, e Fernando de Oliveira que completam o magnifico conjuncto do Eldorado, todos elles artistas de reputação definida e que o publico da Avenida já se habituou a applaudir. A peça que escolhi para minha estréa faz parte da serie de peças que se destinam a provocar o riso ao mais prevenido dos espectadores. E' um engraçadissimo original francez correctamente traduzido por Rego Barros, e [illegible] uma das minhas felizes creações. Sou, no momento, apologista do theatro ligeiro com films, a preços populares. Acho que uma coisa ajuda a outra, e o publico se satisfaz plenamente com esse conjuncto. Tanto assim que posso garantir sem medo de errar que o cinema só poderá enfrentar a crise do momento, chamando em seu auxilio o theatro, e descendo os seus preços até ao alcance de qualquer bolsa. Os grandes cinemas estão presentemente lutando com prejuizos gigantescos e mais de uma empresa está tratando de unir os dois espectaculos como faz o Eldorado. Por todas as razões, penso que serei bem succedido na minha nova temporada que se inicia amanhã naquelle cine-theatro, ás 4 horas e 8,30, com "O Amigo Tobias" e um excellente film de Lon Chaney, tudo a 4$000 a poltrona.

—:—

CUMPRIMENTOS — Enviaram-nos gentis cumprimentos de boas festas o sr. Celestino Silva, escriptor theatral e as actrizes Alma Flora, Elvira de Jesus e Déa Robine.

Para occorrer ao serviço da divida externa do Pará

Belém, 27 (A. B.) — O governo provisorio do Estado já remetteu para Londres a importancia de setecentas libras esterlinas, correspondentes a dez por cento da renda ordinaria do Estado, arrecadada no periodo de 22 de outubro até 16 de dezembro expirante, para occorrer ao serviço da divida externa.

Solennes missas em memoria de João Pessoa

João Pessoa, 27 (A. B.) — Como vem acontecendo todos os mezes, celebraram-se hontem solennes missas, na Cathedral, em memoria do presidente João Pessoa, assassinado em Recife a 26 de Julho deste anno.

A proposito, registra-se o facto, muito significativo, de não se haver organizado nenhuma festividade durante o Natal, ainda em signal de pezar pela morte do mallogrado presidente da Parahyba, devendo verificar-se o mesmo na passagem do Anno Novo.

Já se affirma mesmo que, por esse motivo, não haverá Carnaval no anno proximo.

Hontem á noite, no theatro Santa Rosa, realizou-se uma solenne sessão civica em memoria do saudoso chefe parahybano e dos Dezoito de Copacabana, ouvindo-se nessa occasião dois discursos, um do secretario da Segurança Publica, sr. Odon Bezerra, e outro do conego Mathias Freire.

A' tarde já se havia effectuado um grande comicio na praça Vidal de Negreiros, onde os oradores evocaram a notavel acção governamental de João Pessoa e dos seus auxiliares immediatos, durante um periodo agitado da historia parahybana.

Expurgando de máos elementos o Gabinete de Investigações de S. Paulo

S. Paulo, 27 (A. B.) — Na antiga organização policial era habito fazer passar para os serviços do Gabinete de Investigações os funccionarios que tinham pertencido á Força Publica, onde haviam sido reformados por medida de disciplina.

O novo chefe do Gabinete de Investigações, sr. Moysés Max, decidiu abolir esse uso, que julga prejudicial ao bom nome da repartição a cuja frente se encontra. Mandando proceder a uma syndicancia nesse sentido, o sr. Moysés Max póde verificar que mais de 100 investigadores, servindo actualmente no Gabinete, estão no caso indicado.

Essa verificação decidiu o novo chefe do Gabinete de Investigações a tomar a deliberação de expurgar os serviços sob sua orientação de elementos que considera não merecerem grande confiança.

Mais uma estrada de rodagem na Parahyba

João Pessoa, 27 (A. B.) — O chefe do governo provisorio, engenheiro Anthenor Navarro, inaugurou a nova e excellente estrada que, partindo da ponte da Batalha, vae terminar na praia de Lucena, com a extensão total de quarenta e sete kilometros.

Essa estrada já foi construida pelo actual governo, afim de dar trabalho aos flagellados da secca.

Ataque de indios, no Baião

Belém, 27 (A. B.) — Noticias agora recebidas do municipio de Baião, á margem direita do Tocantins, annunciam que proximo da localidade de Joanna Pires se verificou um ataque dos indios, os quaes invadiram os castanhaes, investindo contra um grupo de trabalhadores, alguns dos quaes ficaram feridos.

Em consequencia da attitude aggressiva dos selvagens de varias tribus, admitte-se que a safra de castanhas do Tocantins será muito reduzida, porquanto os castanheiros se mostram receiosos, tanto mais que esse ataque é o segundo verificado este mez.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Classicos Ferreira Lage e José Calmon

Com a corrida que hoje se effectua no hippodromo do Jockey-Club termina a temporada official deste anno, cujo acontecimento culminante foi a victoria de Santarém no grande premio que tem a denominação daquella sociedade, pelo facto de ser o filho de Novelty o pirmeiro productor brasileiro, que, depois de mais de meio seculo, conseguiu inscrever o seu nome na relação dos ganhadores da tradicional carreira. Depois desse explendido exito do neto de Kingston o facto que mais impressão deve ter causado no espirito dos nossos turfmen foi o apparecimento nas nossas pistas de Ultraje, que mal chegado de Buenos Aires, em cujo hippodromo nada fez digno de maior attenção a não ser um recordfoting na distancia de 1.700 metros, particularidade de secundaria importancia na vida dos cavallos de corrida, pois a conquista de um record desse genero não significa a demonstração de um apurado grão de qualidades, fez sua estréa no Rio de Janeiro derrotando Ivon, no momento em apogeu de fórma, para, em seguida, obter uma série de triumphos classicos dos mais significativos. Esse pensionista do entraineur Paulo Rosa, sem nenhuma duvida, revelou-se aqui um cavallo muito differente do que foi em Palermo. A não ser esses dois factos, a temporada que se extingue com a realização de dois classicos de secundaria importancia, não teve outro acontecimento de maior importancia, desde que a ella não se deve ligar a recente ruptura das tradicionaes relações sempre existentes entre as nossas duas instituições hippicas, de que resulta uma phase nova para a vida do nosso turf.

Os classicos a que alludimos e que hoje serão disputados no hippodromo da Gavea são os denominados Ferreira Lage, de 8:000$000 e em 2.200 metros, dentre cujos concorrentes e que nitidamente se impõe como mais provavel vencedor é Enygma que terá por adversarios Póde Ser, Códe, Congo e Funchal, e José Calmon, tambem de 8:000$000 ao ganhador e na mesma distancia que o precedente. Como concorrentes de mais chance se indicam Cartier, X. Raio, cujas possibilidades foram muito diminuidas pela sua posição de top weight, com 60 kilos, dispensando seis áquelle adversario, e pelas actuaes condições do terreno, pois o filho de Corcyra parece correr mal na pista encharcada. O campo desse classico será completado por Umbú, Pirata, que é um esplendido out sider, Ebro e Valence. Deve ser esse classico uma das provas mais interessantes da tarde. Completam o programma sete premios communs, quasi todos com grande numero de concorrentes, salientando-se entre elles o denominado Gimone, em 1.800 metros, que deverá levar ao starter Middle West, Aveiro, Itararé, Yago, Spahis, Campo Grande e Don Soares.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Varese — Javary — Valentão.
Ubá — Vulcania — Poupier.
Romance — Alpina — Pirata.
Ouricury — Valois — Timoneiro.
Cacoleт — Iberico — Cardito.
Enygma — Códe — Póde Ser.
Zeppelin — Tenebreuse — Uadi.
Yago — Itararé — Aveiro.
Cartier — Ebro — X. Raio.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 12 horas — Vulcania e Famoso.

A's 2 horas — Code, Donata e Aveiro.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 — 14.40 — 14.50.

*

ESTEVE REUNIDA SECRETAMENTE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Para assentar os termos da resposta ao officio do Jockey-Club de São Paulo

Annunciara-se para a manhã de hontem uma reunião dos directores do Derby-Club. Realizou-se, de facto, essa reunião, mas secretamente, de modo que apenas vagamente se sabe o que nella se teria passado. Tal reunião, sabia-se, fôra convocada para que se assentassem os termos da resposta a ser dada ao officio da directoria do Jockey-Club de São Paulo, offerecendo sua mediação no sentido de se encontrar uma formula que conduza á abertura de negociações para a fusão das sociedades cariocas, da qual, mesmo amigos pessoaes do sr. Paulo Frontin, socios do Derby-Club, são partidarios. Parece que os termos de tal resposta ficaram perfeitamente combinados, sendo, porém, absolutamente ignorado se o Derby-Club acceita ou não a mediação offerecida pelas autoridades do turf paulista. O officio do Derby-Club devia ter sido hontem mesmo, remettido para São Paulo, por intermedio de uma delegação especial. Por occasião da reunião, compareceu o sr. Francisco Fortes, proprietario paulista, que hypothecou solidariedade ao Derby-Club no sentido de correr cavallos no prado do Itamaraty. Cogitou-se tambem das providencias necessarias para a importação de animaes, da qual será incumbido o sr. João G. de Oliveira, com quem a directoria do Derby-Club já se entendeu. Este passo deixa claro que a directoria dessa sociedade não acceitou os bons officios do Jockey-Club de São Paulo.

*

UMA CARTA AO PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

A' tarde, na secretaria do Jockey-Club, redigiu-se uma carta dirigida ao presidente do Jockey-Club de São Paulo, conde Sylvio Penteado, e assignada pelo presidente da primeira das mencionadas sociedades, sr. Linneu de Paula Machado. Trata-se de uma carta sem duvida de muita importancia, mas cujo teor foi conservado em segredo. Tanta é essa importancia que o proprio chefe da secretaria do Jockey-Club se encarregou de leval-a á Central do Brasil, afim de a entregar no vagão-postal já carimbada e com a nota de expressa.

SERA' EXTINCTA A COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES?

Como já informamos, no futuro orçamento do Ministerio da Agricultura não haverá verba para a distribuição de premios officiaes. Ao que se diz tambem a Commissão Central dos Criadores desapparecerá, passando o serviço do stud-book nacional a ser feito pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro. Com a extincção de tal commissão o governo fará apreciavel economia com o desapparecimento da verba que lhe é destinada para expediente. Convém accentuar que na Inglaterra, patria do turf e onde existem os mais afamados estabelecimentos de criação do puro sangue de corridas, o serviço official de stud-book está a cargo da Bloodstock Agency, uma empresa particular. Não é demais, portanto, que entre nós delle se incumba o Jockey-Club do Rio de Janeiro, que é, pelas suas relações com as instituições congeneres do estrangeiro, a sociedade leader do Brasil.

*

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Dadas por cumpridas todas as penalidades impostas aos profissionaes do turf

A commissão directora de corridas do Jockey-Club, reunida hontem, resolveu tomar as seguintes deliberações:

reunir-se ordinariamente todas as segundas-feiras, ás 6 horas da tarde, para julgamento da reunião anterior e approvação do projecto de inscripção da proxima corrida;

marcar para as terças-feira, ás 6 horas da tarde, o encerramento das inscripções para o programma da reunião a realizar-se no domingo seguinte;

publicar o projecto das provas classicas em 1 de março, encerrando as respectivas inscripções no dia 20 do mesmo mez;

dar por cumpridas todas as penalidades impostas aos profissionaes do turf, com excepção apenas do jockey Guilherme Greme, cujo procedimento não autoriza semelhante concessão;

permittir a entrada no hippodromo a todos aquelles que se achavam prohibidos de o fazer, sujeitos, porém, ás restricções adoptadas em 2 de outubro ultimo;

conceder um premio de 1:000$ ao entraineur que melhor apresentar durante a temporada os seus cavallariços e os animaes aos seus cuidados, aquelles quanto ao vestuario e disciplina e estes em relação ao estado de treinamento, arreiamento e docilidade;

conceder um premio de 1:000$ ao jockey que melhor se apresentar nos dias de corridas e obtiver maior numero de victorias, sem ter soffrido penalidade;

abrir desde já matriculas para a proxima temporada, as quaes deverão ser reiteradas em janeiro proximo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As prestações relativas ao Derby no proximo anno

A thesouraria do Jockey-Club, de accordo com as condições de inscripção, está effectuando a cobrança da segunda prestação, na importancia de 200$000, relativa ao grande premio Cruzeiro do Sul da temporada do anno proximo. Os proprietarios dos productos inscriptos que não satisfizerem tal pagamento terão os seus cavallos excluidos da importante prova.

Disparou uma pensionista da Coudelaria Paula Machado

Quando galopava, hontem, na pista da Gavea, a egua Ukrania disparou, só cedendo aos esforços do seu piloto para contel-a depois de cobertas duas voltas. A companheira de blusa de Santarém nada soffreu, além do cansaço.

Football

O ULTIMO JOGO OFFICIAL DA TEMPORADA

America e Fluminense jogam hoje em Campos Salles

Os primeiros teams do America e Fluminense jogam esta tarde, em Campos Salles, a ultima partida do campeonato de 1930. Definidos já os principaes postos, inclusive o campeonato, que foi vencido brilhantemente pelo Botafogo F. C., é claro que essa partida de hoje, que se póde considerar mera formalidade, já não consegue despertar muito o enthusiasmo adormecido dos que se interessam pelo adestinos do campeonato da cidade.

O resultado já não adeanta mais nada, não aproveita nem ao America e muito menos ao Fluminense, que ambos estão com as suas posições mais ou menos definidas no meio da tabella de collocações.

Do ponto de vista sportivo um bom match de football é sempre um espectaculo interessante e — nesse particular — é bem possivel que os teams do America e Fluminense offereçam ao publico uma boa partida. São duas forças apreciaveis e se estiverem trenados os teams o match deve ser difficil porque ambos se equivalem.

O Fluminense jogou bem os seus ultimos matchs, deve estar em melhores condições que o America e por isso reune mais probabilidades de vencer.

Os teams:

America — Armandinho; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Telê (ou Villade), Orlando, Fragoso (ou Telê) e Popó.

Fluminense — Velloso; Allemão, e Albino; Frota, Cabral e Ivani; Ary, Meirelles, Alfredo, Prego e De Mori.

*

JUIZ E DELEGADO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com a nota official n. 1.162, anteriormente publicada, fará disputar hoje, no campo do America F. C., ás 3,45 horas da tarde, a partida dos 1ºs. quadros de football America x Fluminense, que fôra realizada em 30 de novembro ultim findo, mas que foi annullada, por ter o juiz commettido um erro de direito.

Servirá como juiz o sr. Luiz Neves, tendo sido designado delegado o sr. Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

Chama a attenção dos clubs interessados para o artigo 19 e paragrapho 5º:

"Art. 19 — Podem ser annulladas as partidas, ou provas em que o juiz commetter erro de direito, não sendo porém passiveis de annullação as em que o juiz commetter erro de facto.

Paragrapho 5º — Annullada uma partida, ou prova, a que se realizar em virtude dessa annullação será effectuada no mesmo campo em que se disputou a annullada, e será promovida pela Amea, revertendo para esta a metade da renda liquida, sendo a outra metade distribuida, em partes eguaes, pelos dois clubs disputantes.

*

O REPRESENTANTE DA A.F.E.A. NA C.B.D.

O vice-presidente em exercicio da Afea remetteu á C. B. D. um officio em que communica áquella alta entidade continuar o coronel Ferreira de Aguiar no cargo de seu representante.

*

O FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA

A Apea faz realizar hoje os ultimos jogos do seu campeonato de football da divisão principal que são os seguintes:

Santos F. C. versus S. C. Corinthians Paulista, no campo do Santos F. C., em Villa Belmira (Santos); São Paulo F. C. x C. E. America, no campo do Antarctica F. C., em São Paulo; A. A. São Bento x C. A. Ypiranga, no campo do C. A. Juventus; Palestra Italia x E. C. Syrio, no campo do primeiro; O Guarany F. Club defrontar-se-á com a A. A. Portugueza de Esportes, no campo do Guarany, em Campinas.

*

O FESTIVAL SPORTIVO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

Tem sido grande os preparativos do festival organizado pela Associação Sportiva Ferroviaria, a realizar-se no dia 1 de fevereiro do proximo anno, no campo do Fidalgo F. Club.

Do programma, constará a prova de honra, em que medirão forças o Bandeirantes A. C., o campeão de Jacarépaguá, e o combinado Fidalgo e Magno, de reconhecido valor nos meios suburbanos. Dessa festa sportiva farão parte ainda mais tres provas, sendo uma, infantil e as demais entre clubs de reconhecido valor que militam em Jacarépaguá, os quaes vão ser convidados para enfrentar mais dois, da Liga Metropolitana.

Logo que estejam ultimadas as negociações neste sentido, será dado a publicidade o programma completo da festa sportiva.

Serão tambem distribuidas valiosos trophéos aos vencedores.

Para arbitrar a prova de honra já foi convidado o juiz da Liga Metropolitana, sr. Alcides Sanches, que acceitou o convite que lhe fez o presidente da Associação Sportiva Ferroviaria.

*

O JOGO DE FOOTBALL DE HOJE, ENTRE OS ASPIRANTES DO FLAMENGO E O 2.º QUADRO DO GRUPO DA BOLA VERDE

Bater-se-ão hoje, os quadros dos Aspirantes do Flamengo e 2º team do Bola Verde, disputando a prova principal da festa de encerramento dos aspirantes do valoroso club rubro-negro.

Para o jogo acima a direcção terrestre do Grupo da Bola Verde; por nosso intermedio, pede o comparecimento, ás 3 horas, na séde do Boqueirão do Passeio, dos seguintes amadores: Carlos Alberto, Renato, Caio, Tasso, Milton, Otto, Carneiro, Tenore, Beltrão, Mario, Marcolino, Alcides, Wilmar, Zeno, Areno, Daniel, Luzi e os demais reservas.

Outrosim, a directoria do Grupo da Bola Verde pede o comparecimento dos seus associados componentes do chôro a comparecerem a hora marcada na séde, do club.

*

UM FESTIVAL NO CAMPO DO DEL CASTILLO

Realiza-se, hoje, no campo do Del Castillo F. C., á estação do mesmo nome, um festival sportivo em homenagem ao seu primeiro team, que levantou brilhantemente o 2º logar no campeonato da A. A. Nova America.

Dado o excellente programma de que consta o festival, é de prever uma grandiosa assistencia que animará aos contendores.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 10 horas — Combinado Brandão x Combinado Seccos e Molhados;

2ª prova — A's 11 horas — Combinado Bibiano x Combinado Imperial.

3ª prova — A's 12 horas — Combinado Passoca x Combinado Cimento Armado;

4ª prova — A' 1 hora — Infantil Formosa x Infantil Boa Vista;

6ª prova — A's 2 horas — Em homenagem ao sr. Nestor F. Burlamaqui — Combinado da Torre x Del Castillo F. Club;

7ª prova — A's 3 horas — Em homenagem ao sr. Antonio H. dos Santos — 2º team C. Soares x Infantil Liberdade;

8ª prova — A's 4 horas — Honra — Em homenagem ao sr. Noberto da Silveira — S. C. Uruguay x Yankee F. C.

O team do Combinado da Torre (Jornal do Brasil) será o seguinte:

Jorge — Armando e Leal — Batalha, Waldemar e Moreira — Barriguinha, Alvinho, Floriano, Vadinho e Bello.

Reservas: Otto, Roberto, Mario e Mineiro.

O team do Del Castillo F. C. será o seguinte:

Chuca-Chuca — Gilberto e Maguillon — Villa, Raul, Rodrigues — China, Tião, Alvaro, Zulmiro e Waldemiro.

*

UMA NOTA DA ASSOCIAÇÃO SPORTIVA FERROVIARIA

O presidente da junta governativa usando dos poderes que lhe conferiu a Assembléa Geral de 8 do corrente mez, resolveu:

a) approvar o acto do sr. thesoureiro que escolheu o sr. Altamiro José Maria para cobrador da associação;

b) acceitar para socio o sr. Carlos Teixeira Barreiros;

c) conceder demissão do quadro social ao sr. Oswaldo Alves Pereira;

d) tomar conhecimento do officio do Bandeirantes A. C. acceitando o convite que lhe foi feito para tomar parte no festival a realizar-se no dia 1 de fevereiro p. f., disputando com o combinado Fidalgo e Magno a prova de "Honra";

e) convidar o sr. Joaquim Silva, thesoureiro desta associação, a receber das mãos do sr. Joaquim Julio de Oliveira ex-thesoureiro, o "livro caixa", mediante termo de entrega e respectivo recibo;

f) mandar que o sr. secretario officie á Caixa dos Praticantes da E. F. C. B. apresentando o novo thesoureiro e autorizando o mesmo a agir com a referida caixa em nome desta associação.

*

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Jogos de hoje

Boa Vista x America — O America e Boa Vista, respectivamente, primeiro e segundo collocados, aquelle distanciado dois pontos deste, vão disputar os 20 minutos finaes da partida não terminada.

O America está vencendo por 3 x 2.

No caso do Boa Vista, tornar-se de vencido a vencedor, estará empatado o certamen.

Magno x Central — Os tres minutos finaes, deixam de ser disputados, em virtude de ter o Magno desistido, em officio que enviou á Liga Metropolitana.

*

UMA NOTA DA DIVISÃO EMMANUEL COELHO NETTO

O Conselho Divisional em sua sessão de 23 do corrente mez, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da nota da secretaria, informando que ao juiz do Sportivo Santa Cruz, sr. José Pires Louzada, foi concedida pela directoria, a sua demissão do quadro official, conforme solicitação do mesmo.

*

*

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C.B.D.

O Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião extraordinaria realizada a 26 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) conhecer do pedido de amnistia para as entidades e amadores punidos pela C. B. D. feito pelo dr. Honorio Netto Machado e outros e encaminhal-o á Assembléa Geral, por julgar-se incompetente para resolver o assumpto;

c) approvar por unanimidade as conclusões do parecer do conselheiro Miguel Timponi applicando aos clubs da APEA, Santos Football Club e São Paulo F. C., a pena de multa a cada um, de dois contos de réis, por terem participado de jogos com o seleccionado da United States Football Association, sem licença da Confederação;

d) conceder vista, em conjunto, aos conselheiros Gabriel Bernardes e Heitor Luz do parecer do conselheiro Flavio Vieira, sobre a participação dos amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro em jogos officiaes da APEA, sem os respectivos certificados de transferencia.

Estiveram presentes á reunião os conselheiros João da Cruz Ribeiro, Pedro da Cunha, Flavio Vieira, Joaquim Corrêa Pinto, Luiz Jordão, Gabriel Bernardes, Heitor Luz e Miguel Timponi.

*

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

O presidente do Conselho de Julgamentos convoca os srs. membros desse conselho, para a reunião, que será realizada na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 4.30 horas, na séde desta associação, afim de serem julgados os seguintes processos:

N. 65 — Pedido de reconsideração, feito pela Commissão Executiva, na fórma do art. 93 § 4º dos estatutos, da decisão proferida por esse conselho, na parte que mandou restituir ao Fluminense F. C. a taxa de inscripção para o campeonato de volleyball, de cuja disputa desistiu. — Relator, conselheiro dr. Jayme Maia.

N. 66 — Recurso interposto, pelo Andarahy A. C., contra o acto da Commissão Executiva, que, na fórma do art. 59 do Codigo Sportivo, lhe applicou a pena de multa de 500$000, por não haver dado as garantias necessarias ao juiz da partida de football, primeiros quadros, Andarahy x Vasco da Gama, realizada aos 26 de outubro de 1930.

N. 68 — Recurso do Club de Regatas Vasco da Gama, interposto do acto do sr. presidente, que lhe não encaminhou o recurso contra o acto da Commissão Executiva, julgando improcedente a denuncia, por aquelle club apresentada contra a regularidade da inscripção do amador Aprigio Rello Sobrinho, do Syrio Libanez A. C. — Relator, conselheiro dr. Armando de Virgilis.

N. 69 — Recurso do Andarahy A. C., interposto do acto do sr. presidente, que, julgando ter havido erro de facto na partida de football, primeiros quadros, Andarahy x Flamengo, realizado aos 9 de novembro de 1930, mandou disputar 4 minutos, para completar o tempo regulamentar. — Relator, dr. Antonio Teixeira de Lemos.

*

NOTA DA AMEA SOBRE O JOGO DE HOJE

A Amea fará disputar hoje, dia 28, no campo do America F. C., ás 3,.45 horas da tarde, a partida dos 1.os quadros de football America x Fluminense, que fôra realizada aos 30 de novembro ultimo findo, e posteriormente annullada, por ter o juiz commettido um erro de direito.

Terá a partida a actuação do juiz sr. Luiz Neves; como delegado funccionará o sr. Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo Football Club.

São os seguintes os preços das entradas:

Archibancada, 4$; geral, 1$000.

Os portões serão abertos ao publico ás 2 horas da tarde.

*

REUNIU-SE A EXECUTIVA DA AMEA

A Commissão Executiva, em sessão de 27 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de n. 848, e determinar que esse departamento proponha a exclusão do sr. Diogo Rangel, do quadro de juizes de football da primeira divisão, fazendo a narração das graves irregularidades, de que se tornou elle responsavel;

c) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico de n. 851, e, resolver, obtido o accordo dos clubs interessados, fazer realizar os restantes encontros de volleyball nas datas abaixo mencionadas, ficando prejudicada a exigencia do art. 18 do Codigo Sportivo.

São estes os encontros de volleyball, que se realizarão:

Na segunda-feira, 29 (e, se fôr transferido em virtude do máo tempo, na quarta-feira, 31):

Olaria x Andarahy — Na terça-feira, 30 (e, se fôr transferido em virtude do máo tempo, na quarta-feira, 31);

Brasil x America — Na terça-feira, 30;

Andarahy x Bomsuccesso (1.os quadros);

Villa Isabel x Olaria;

d) modificar o art. 13 do regimento interno, para determinar que, a partir de 29 do corrente e até 15 de março de 1931, o expediente ordinario, nesta associação, termine diariamente, ás 4.30 horas.

*

ESTA' CONVOCADO O CONSELHO DO AMERICA

O presidente do America F. C. na fórma do artigo 91, combinado com o § 1º do 93, dos estatutos do club, convoca os membros permanentes (fundadores, benemeritos e grandes benemeritos), effectivos (100 socios eleitos), assistentes (membros do Conselho Administrativo) e os 50 socios supplentes, para a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo que será realizada em segunda e ultima convocação no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 8.30 horas da noite, na séde social, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleger o presidente e o secretario para as reuniões do Conselho Deliberativo;

b) entregar os diplomas e premios aos campeões do club, em campeonatos internos e externos, disputados nesse anno;

c) interesses sociaes.

*

CONVOCAÇÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos players abaixo, ás horas marcadas, hoje, domingo, no campo da rua Paysandu', para as provas da festa do encerramento da temporada deste anno:

Das 8 ás 8.30 para as provas de:

50 metros — Berg, Amadeu, Celso, Fern. Santos, Luiz, Ferreira, Hugo Newton, Renato, Luiz, Cid, L. Gonçalves, Solano, Hugo e Alfredo.

80 metros — Evaldo, Fernando Autran, Padilha, José Julio, J. Maria, Oscar, Waldyr e L. Felippe.

100 metros — Altair, Alcidio, Henrique Moura, Luiz M. Barros, Jayme, Orlandino, Oswaldo Sá, Zemar, Gatto e Germano Faria.

Salto de Vara — Fernando Bastos, Fernando Autran e Orlandino M. Santos.

Altura — Ber. Amadeu, Celso, Fern. Santos, Newton e Hugo.

Altura — Evaldo, F. Autran, J. Maria, J. Julio, Ed. Parot. Oscar.

300 metros — Henrique R. Moura, Zemar M. Lima, Harold, Victorio Pareto e Rubens A. Silva.

Distancia — Padilha, J. Julio, J. Maria, Evaldo, L. Raphael, Waldyr e F. Autran.

Distancia — Altair, Oswaldo Sá, Romeu, Zemar, Illydio, Orlandino e Germano Faria.

540 metros — Rubens A. Silva, Pereira, Romeu, Oswaldo Sá e Victorio Pareto.

Altura — Illydio, Oswaldo, Fernando Bastos, Altair e arold.

Football (Menores) — a) Pereirinha, C. Paiva, Celso, Gigante, João, Helio, Luiz Ciz Amadeu, Padilha, Mourinha, Milton Gomes; b) Nobre, H. Octavio, Luiz Ferreira, Hamilton, Renato, Dario, F. Autran, Berg, Claudionor, Telephone e Scardini.

Das 14 ás 14.30, para as provas de: Relay Race — Turma azul — Newton; J. Maria, Marzolla, Gatto. Turma branca — F. Santos, F. Autran, Oswaldo Sá, Pereira. Turma preta — Berg, Oscar, Adelino, Altair. Turma verde — C. Paiva, J. Julio Aureo e Rubens.

Match com o Bola Verde — Aureo, Gatto, Harold, Marzolla, Nestor, Pereira, Cyro, Araripe, Romeu, Adelino, Adelino, Nelson, Cid, Homero, Nonô, Jayme e Orlando.

Final do Campeonato Interno — Team Laranjeiras — Lialino, Nobre e Zemar, Juvenil, J. Julio e Hugo; W. Pires, Clark, Abelardo, J. Maria e Palmeira.

Team Botafogo — Wilson; L. Felippe e P. Marçal; Solano, Betinho e L. Macedo; Waldyr, Newton, Evaldo e Geraldo.

Um convite a todos os aspirantes — Havendo grande interesse do club, em apresentar nesse dia, o maior numero possivel de seus aspirantes, para uma solennidade exclusivamente flamenga, solicita-se o comparecimento de todos os que têm trenado football, basketball, athletismo, natação e os demais sports, no corrente anno, no campo do club, das 15 ás 18.30, hoje — Este aviso entende-se mesmo com os que não estiverem inscriptos nas provas. O principal é a presença do aspirante.

*

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

O presidente do Botafogo F. C. convoca os membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em sessão ordinaria, no proximo dia 2 de janeiro de 1931, na conformidade do art. 40 dos estatutos, letra "b", afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) eleição da directoria para o biennio de 1931-1932;

b) interesses geraes.

*

EM NICTHEROY

A assembléa dos clubs da Associação Nictheroyense

Reuniram-se em assembléa geral os clubs filiados á Associação Nictheroyense, na séde da A. F. E. A. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Selnitz Rocha, designado pela mais alta entidade fluminense para, de accordo com o artigo 5º dos seus estatutos, dirimir o conflicto existente entre a directoria e os clubs da Associação Nictheroyense.

Presentes todos os presidentes dos clubs, o dr. Selnitz Rocha deu inicio aos trabalhos. Fez uma exposição do que lhe cumpria fazer, concitando os clubs, á disciplina e a ordem indispensaveis ao progresso do sport.

Em seguida trocou idéas com os presidentes. Os trabalhos transcorreram sob a maior ordem, deliberando a assembléa de accordo sempre com o delegado da Afea varios assumptos.

A séde da Afea estava repleta de sportistas. Iniciados os trabalhos, a primeira medida tomada pelo dr. Selnitz foi convidar os representantes da imprensa para assistir aos debates.

Em resumo ficou deliberado o seguinte:

a) — Fazer proseguir o campeonato no dia 4 de janeiro, domingo, respeitando-se os resultados verificados antes do conflicto.

b) — Designar respectivamente para thesoureiro, secretario e director technico os srs. David Pereira dos Santos, Edgard Leite de Castro e Henrique Rocha;

c) — Convocar nova assembléa geral para o dia 7 de janeiro, afim de deliberarem os clubs sobre a eleição dos novos poderes da entidade;

d) — Escolher para orgãos officiaes os jornaes "O Globo", "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil" e "Fluminense";

e) — Permittir que o Fluminense A. Club realize um jogo amistoso hoje. Outras medidas de menor vulto foram tomadas, encorrando-se a sessão ás 11 horas.

*

UMA ASSEMBLÉA NA AFEA

Communicam-nos da secretaria da Afea:

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE SPORTS ATHLETICOS

Official

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio desta Associação, convido as entidades filiadas para a assembléa geral, ordinaria que se realizará no dia 13 de janeiro p. f., ás 8 horas da noite na séde da entidade, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição dos cargos vagos;

b) leitura e approvação do relatorio da directoria;

c) interesses geraes.

Nictheroy, 26, dezembro 1930. (a) — *Armando Vieira*, secretario geral.

*

O CAMPEONATO DE NICTHEROY

Jogos que faltam

O campeonato de Nictheroy vae recomeçar, domingo, dia 4 de janeiro. Ainda faltam disputar os seguintes jogos:

Fluminense x Ypiranga.
Fluminense x Odeon.
Ypiranga x Odeon.
Gragoatá x Nictheroyense.
Gragoatá x Barreto.
Gragoatá x Canto do Rio.
Fonseca x Ypiranga.
Fonseca x Gragoatá.
Fonseca x Odeon.
São Bento x Fluminense.
São Bento x Nictheroyense.
São Bento x Canto do Rio.
São Bento x Fonseca.
Odeon x Nictheroyense.
Odeon x Canto do Rio.
Odeon x São Bento.

Xadrez

TORNEIO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O sr. J. Valladão Monteiro, presidente do Club de Xadrez desta Associação, tendo convidado o dr. Santos Cunha para dirigir o proximo torneio de xadrez e tendo o mesmo acceito, previne aos srs. concorrentes que na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 5 horas, na séde do club, haverá uma reunião para se tratar de assumpto exclusivamente referente ao alludido torneio, sendo de esperar, portanto, a presença de todos os interessados.

*

PROSEGUE HOJE O MATCH INTERNACIONAL DO FLUMINENSE CONTRA OS ARGENTINOS

O match internacional de xadrez, em seis partidas, que foi iniciado domingo ultimo, entre um team de enxadristas cariocas representando o Fluminense F. C. e um outro de argentinos, representando o Circulo Argentino, de Ajedrez, proseguirá hoje atravès os serviços da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

As partidas foram interrompidas domingo p. p. á meia-noite, em situação muito difficil para se prever um resultado qualquer.

Os enxadristas jogarão da estação da Taquara, em Jacarépaguá.

Tennis

ENCERRA-SE HOJE A TEMPORADA DE TENNIS NO S. CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje no São Christovão o encerramento da temporada de tennis deste anno. Será disputada nas quadras do club uma série de partidas amistosas, e a final do campeonato individual do club.

Essa prova se travará entre os srs. Oscar de Vicenzi e Fernando Gomes Pereira. Após a parte sportiva, será lido pelo director do departamento de tennis, sr. Djalma de Viceazi, o relatorio a ser apresentado na assembléa geral.

Polo

DISPUTA-SE HOJE, A TAÇA "THOMAZ DANIEL"

Para encerramento da estação official de polo, haverá domingo, dia 28, ás 4 horas, no campo do Gavea Golf, a disputa da taça "Thomaz Daniel" do Gavea.

A peleja será entre os teams brasileiro e anglo-americano do Gavea. Fazem parte do primeiro, os polistas: Leite Garcia, que será o n. 1; Paulo Proença, o numero 2; Oswaldo Rocha Miranda, o n. 3, e Alfredo Santos, o numero 4.

Esta equipe jogará contra Alfredo Bennet, n. 1; Stevard Mac Gregor, n. 2; Walter Pretyman, n. 3, e Paulo Dana, n. 4.

A partida, devido aos jogadores estarem em fórma e a cavalhada em excellentes condições, promette ser a mais interessante da temporada.

Não haverá convite especial, estando a imprensa naturalmente convidada.

A entrada no campo será franca para as "torcidas" do polo.

Water-polo

TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Team "Piabas"

O capitão do team acima pede o comparecimento de todos jogadores e reservas, á séde do club, diariamente, ás 6 horas da manhã, afim de tomarem parte nos trenos de conjunto, sendo rigorosamente necessario comparecimento de todos.

Escotismo

ORIENTAÇÃO PELA LUA — PELA ACÇÃO DOS RAIOS SOLARES E POR INFORMAÇÃO — HORAS PELOS ASTROS — PREVISÃO DE TEMPO

Como o Sol, a Lua nasce approximadamente a léste e occulta-se a oéste.

Mas as horas do nascer e pôr da Lua variam constantemente.

Phases — Como a Lua é dotada de um movimento proprio de léste para oéste, a sua posição, em relação ao Sol, vae atrazando. Esse atrazo é que faz com que nós a vejamos sob os differentes aspectos que constituem as phases da Lua.

Assim, na Lua nova, L. N., a Lua está entre o Sol e a Terra, e acompanha o movimento do Sol, nascendo, passando pelo meridiano, e occultando-se á mesma hora do Sol, (6 horas, meio dia e 18 horas, respectivamente).

No quarto crescente Q. C., a Lua atrazou-se do Sol, de 90º, que equivalem a 6 horas, de tempo.

Quer isto dizer que a Lua, nessa phase, nasce ao meio dia, passa pelo meridiano ás 18 horas e occulta-se á meia noite.

E' intuitivo que, quatro dias depois da Lua nova, o atrazo da Lua sobre o Sol é apenas da metade desse tempo, — ou 3 horas.

Na Lua cheia, L. C., ella está com um atrazo de 180º ou 12 horas sobre o Sol, nascendo por conseguinte ás 18 horas, passando pelo meridiano, á meia noite e escondendo-se ás 6 horas da manhã.

Finalmente, no "quarto minguante" Q. M., a Lua, vem com um atrazo de 270º ou 18 horas, sobre o Sol, nascendo meia noite, passando no meridiano ás 6 horas da manhã e escondendo-se ao meio-dia.

Os escoteiros situados em todo o territorio nacional, do Rio para o sul, orientam-se presentemente da seguinte forma:

Quando ella passa pelo meridiano, indica o norte, 3 horas antes ou 3 horas depois da passagem, indica exactamente N. E. N. O. Uma hora e meia antes ou uma hora e meia depois, indica N. N. E. e N. N. O.

A Lua está sujeita aos mesmos movimentos annuaes do Sol, com uma differença, é que, emquanto o afastamento maximo do Sol é de 23º do Equador, o da Lua varia de anno para anno, indo, num cyclo de 18 annos, de 18º a 28º.

Isso quer dizer que todo o territorio do Brasil desde o extremo norte até aos logares que tenham a latitude de 28º, sul, podem ver a Lua para o norte e para o sul, conforme a posição della na época.

Para saber onde ella se encontra, basta comparal-a com uma bussóla.

ORIENTAÇÃO POR OUTROS MEIOS

Pela acção dos Raios Solares

As plantas se desenvolvem mais do lado que apanham mais Sol.

As regiões de mais de 23º sul, onde o Sol bate sempre de norte, terão os troncos mais desenvolvidos para o lado do norte.

Pela mesma razão a parte voltada para o sul, apanhando mais sombra, fica humida e cria limo.

PELA DIRECÇÃO DOS VENTOS NORMAES

Conhecendo-se a direcção do vento normal, da região, tem-se um bom processo de orientação.

PELA ABERTURA DE NINHOS E FORMIGUEIROS

Muitos passaros, para se protegerem das chuvas fazem a abertura de suas casas sempre abertas para o lado contrario ao vento.

As formigas tambem.

Observada uma vez essa direcção, estamos de posse de mais um processo para nos orientarmos.

No Estado do Rio Grande do Sul, andam-se kilometros e kilometros de estrada, observando nos postes telegraphicos as casas do "João de Barros", todas com a porta para a mesma direcção.

POR INFORMAÇÕES

Não havendo outro meio, podemos informar-nos com os habitantes da região, sobre o lado onde nasce o Sol.

E' uma observação que quem vive no campo não póde deixar de fazer.

HORAS PELOS ASTROS

Sol, Lua, Estrellas

O escoteiro é "safo"! nas peores difficuldades encontra sempre uma solução para "desenrascar-se." Está no matto, precisa saber as horas afim de regular a volta para casa, mas não tem relogio?

Nada mais simples, — vê as horas pelos astros. E' o problema inverso da orientação, conhecendo a hora.

PELO SOL

I — No periodo em que o Sol está nascendo na linha L — O, póde-se saber a hora pela altura a que se acha acima do horizonte.

Quando está a 45º de altura — são 9 ou 15 horas — No zenith — meio dia.

Decompondo o arco que o Sol descreve, deduzem-se facilmente as demais horas.

Com um pouco de pratica vae-se a perfeição de approximar até 10 minutos.

Quando o Sol está baixo, por effeito da refracção atmospherica, os arcos não dão indicações exactas.

II — Nos periodos em que o Sol, está nascendo para N. ou S. da linha L — O; conforme o logar quando elle estiver para N. E ou S. E. são 9 horas; no meridiano — meio dia; para N. O. ou S. O. — 15 horas.

PELA LUA

Tem-se de levar em attenção a phase. Na L — C, por exemplo; quando passa pelo meridano á meia noite; quando está N. E. ou S. E. ou á 45º, são 21 horas: para N. D. ou S. O. ou 45º á O são 3 horas.

PELAS ESTRELLAS

Observando-se ou vendo num annuario, a hora que uma estrella culmina, é simples deduzir dessa posição as demais horas decompondo o grande arco descripto pela estrella.

Tomemos "Sirius" como exemplo.

Se em certo dia ella culmina ás 21 horas, quando estiver á 45º para E. — são 18 horas, á 45º para O — São 24 horas.

As estrellas atrazam-se duas horas por mez ou 4 minutos por dia.

Se hoje o "Cruzeiro do Sul" culmina ás 21 horas daqui a um mez culminará ás 19.

As estrellas que passam proximas ao zenith do logar são as que melhor se prestam para essas observações da hora.

PREVISÃO DE TEMPO

Os escoteiros devem ter pratica em prever o tempo, do contrario estão sempre expostos a ser surprehendidos, no campo, por algumas borrascas.

As observações simultaneas do "barometro e thermometro" dão indicações mais ou menos seguras sobre o tempo provavel.

E' facil ás tropas terem esses instrumentos e póde haver uma patrulha encarregada de annotar num caderno as observações feitas, tres vezes por dia.

(B. —Barometro; — T. Thermometro).

Em geral:

B e T baixando juntos — indicam chuva abundante;

B, baixando e T, estaccionario — chuva possivel;

B, baixando e T, subindo — Não chove;

B, estacionario e T, baixando — Chuva provavel;

B, estaccionario e T, subindo — Mudança para bom tempo;

B, subindo e T, estacionario — Bom tempo;

B e T, subindo juntos — Tempo quente e secco;

T, subindo emquanto chove — Chuva, pouco duradoura;

T, descendo emquanto chove — A chuva, continuará.

Na falta de instrumentos, a natureza, dá boas indicações para prever o tempo.

Os marinheiros e pescadores têm sempre uma previsão de regras praticas, algumas em pittorescos versos e raro se enganam quando se lhes pergunta o tempo que vae fazer.

SIGNAES DE BOM TEMPO

"Céo" — Céo azul brilhante, impido; roseo ao sol posto; cinzento claro pela manhã; os primeiros arreboes apparecem logo, no horizonte sem nuvens.

Rosado Sol posto
Cariz bem disposto
Vermelha alvorada
Vem mal encarada.

Cariz, é aspecto do Céo.

"Nuvens" — Nuvens altas, de contornos vagos, brancas, leves, transparentes, desfazendo-se; ou brancas, globulares.

"Lua" — Brilhante, de bordos nitidos.

"Estrellas" — Pequenas, com poucas scintillações.

"Nevoeiro" — Baixo pela manhã; evaporação rapida do orvalho; nevoeiro depois de máo tempo indica o fim da tormenta.

Cerração baixa
Sol que racha.

Depois da chuva, nevoeiro,
Terás bom tempo, marinheiro.

"Relampagos" — Brilhando em horizonte puro.

Horizonte puro
Com fuzis brilhando
Terás dia brando
Com calor seguro.

"Ventos" — Sopram os ventos normaes. De dia "viração", á noite "terral".

Arco Iris" — A' tarde, é signal que a chuva vae suspender.

"Fumaça" — Sobe rapidamente.

"Animaes" — As andorinhas vôam alto, as cigarras cantam, rãs e sapos conservam-se mudos, as aranhas trabalham nas suas telas, os bezouros zumbem, os carneiros sobem os morros e se espalham os ratos lavam-se.

Os passaros cantando durante a chuva, indica que o tempo vae suspender.

*

Continuaremos, amanhã signaes de chuva e vento.

*

COMPETIÇÕES

As competições entre escoteiros, patrulhas ou tropas representam um importante factor no incrementar a actividade dos escoteiros.

Mas é necessario que haja todo o rigor e correcção na observancia das regras.

*

COMMEMORANDO A DATA DA MORTE DE OLAVO BILAC

Será levada a effeito, hoje, a commemoração civica da morte de Olavo Bilac, pela Federação de Escoteiros do Brasil, associada á Liga da Defesa Nacional.

Olavo Bilac, o grande poeta brasileiro, foi o maior evangelisador escoteiro do Brasil.

Vae portanto, numa feliz e acertada iniciativa a Federação do Escoteiros do Brasil, em nome de todos "boy scouts" nacionaes, pagar apenas e juros de uma grande divida do escotismo patrio, tornando-se, por isso, credora das maiores sympathias, pelas homenagens que irá prestar ao principe dos poetas brasileiros.

O PROGRAMMA

Hymno á Bandeira — letra de Olavo Bilac e musica de Francisco Braga — cantado pelos escoteiros.

Abertura da sessão — palavras do presidente da commissão executiva, ministro Edmundo Muniz Barreto.

O Exercito e a civilização brasileira — Influencia de Olavo Bilac — pelo professor Xavier de Oliveira.

Alerta! — Hymno escoteiro, letra e musica de B. Cellini.

O Escotismo e a palavra de Bilac — Pelo presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, senhor Guilherme Azambuja Neves

Patria — Poesia de Bilac — Declamada por Maria Sabina.

A oração da Bandeira — De Bilac, pela secretaria geral da Liga, dra. Orminda Bastos.

Séde da Liga de Defesa Nacional — Rua Augusto Severo, 4 (Lapa).

MANUAL DO NOVIÇO

Será lançado, á luz da publicidade, por toda a semana vindoura, o "Manual do Noviço", que, custará no maximo mil réis.

O "Manual" contém cento e quatro paginas, com nove capitulos, constantes das nove trovas que o noviço tem a realizar no "mar" ou sete em "terra".

Tem farta illustração de tudo, quanto ensina, está rigorosamente calculado no regulamento tecnico da União dos Escoteiros do memento ou dossier, dos conhecimentos mais urgentes, para um rapaz que se inicia no Movimento.

Sendo a sua primeira edição de cinco mil exemplares, apenas, e, já tendo a cantinada F. B. E. H. varias encommendas de vulto, poderão os chefes de tropas, se quizerem fazer as suas encommendas collectivas, na rua São José 21, sobrado, séde da F. B. E. M., afim de lhes serem reservados, os exemplares pedidos.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Tendo nós sido informados de que o Snr. Antonio Teixeira anda se utilizando do titulo da nossa Alfaiataria Alliança, sita á Rua dos Andradas n. 58, sobrado para angariar dinheiro dos freguezes que diz elle ter um club, pois ficam prevenidos todos os interessados que esse dito Teixeira nada tem com a nossa firma.

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1930. — J. Ferreira & Cardoso. (E 9382)

A' PRAÇA

Ernestino Galdeno de Paula, commerciante estabelecido em Silveira Carvalho, Estado de Minas Geraes, avisa a esta praça, do interior e a quem possa interessar-se, que nesta data transferio o seu estabelecimento commercial para a Estação de Antonio Prado no mesmo Estado, municipio de S. Manoel.

Antonio Prado, 22 de Dezembro de 1930. Ernestino Galdeno de Paula. (E 9439)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

2ª Convocação

Reunião no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para tratar dos seguintes assumptos: a) Proposta orçamentaria para o anno de 1931; b) Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho Administrativo e da Commissão Fiscal para o anno de 1931 (artº. 8º dos Estatutos); c) Assumpto constante do § 2º do artigo 53 do Regimento Interno; d) Applicação do fundo do patrimonio; e) Abono provisorio. Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1930. — Fernando Dias Vieira, Secretario. (E 9357)

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De conformidade com o Artigo 7º dos Estatutos, convido os Srs. Socios, em pleno goso dos seus direitos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social á Rua Buenos Ayres n. 281, em 29 do corrente, ás 21 horas, para a seguinte ordem do dia.

Eleição do Conselho Deliberativo e seus Supplentes para o biennio de 1931-1932.

Secretaria, 24 de Dezembro de 1930. — Luiz de Carvalho, Vice-Presidente em exercicio. (10338)

CAIXA GERAL FUNERARIA

Em virtude de não haver numero para a realização da assembléa marcada para 26 do corrente, afim de ser concedida autorização para a Administração, proceder a revisão de Estatutos e em vista da escassez de tempo e exigencias em vigor, são novamente convocadas Assembléas Geraes de Associados e Delegados para o dia 30 do fluente, ás 19 e 20 horas, respectivamente. — Augusto Lopes Galvo, 1º secretario. (E 7961)

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LTDA

Communicamos ao publico e aos nossos dignos prestamistas, que nesta data, mudamos o nosso escriptorio da rua Dias da Cruz, 159, para a rua Archias Cordeiro, 157, sob. por cima da "Casa dos Lopes", Meyer, onde aguardamos vossas ordens.

Rio de Janeiro, em 27 de Dezembro de 1930. — p. Ceará Commercial e Industrial, Ltd Milton Ferreira. (10368)

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

LOJA KUT-HUMI

Esta loja da S. T. B., fundada em 26 do corrente e funccionando provisoriamente em uma das dependencias da Séde Central, em Nictheroy, á Rua Gavião Peixoto, 284, convida a todos os membros da S. T. B. e affeiçoados á causa em que a mesma se acha empenhada para a solemnidade da posse da sua Directoria, que terá logar hoje, 28 do corrente, ás 15 horas. (E 2781)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 655. (8-1639).

Dr. A. Malaquias — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 26 (8-1876) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5303).

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 78.

Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 3 ás 5. Tel. 2-1293.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 59. (2-0935) 3ª, 4ª e 6ª.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-5355.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — S. José, 59 — Res. 8-8111.

Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das crianças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-5505, 3ª, 5ª e Sab., 3 horas.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú' 12, 1º andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, boccas, ganglios. Sem operação cortante. R. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1585).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO — Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. R. José, 38.

Dr. Hetel Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5478).

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 78 — 4-5488. Das 3 ás 5. Resid. 6-8596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 37 (½ hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 38, ás 15 hs. Applicações de radium.

Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 61.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-3245).

Dr. J. de A. Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 3-5780.

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ª, 5ª e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 7.

Dr. Maurilio Rebello — 23, Russell 3 hs. 3ª, 5ª e sab. 5-1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 35, de 1 ás 3 h. Chamados 7-0819.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças da S. C. de M. J. Baptista. Gonç. Dias, 80, 5-0258.

Dr. Moncorvo F.º: Assembléa, 58.

Dr. José Moura Britto, 58. (2-4507).

Dr. Edgard Figueira — Assembléa, 97. 3ª, 5ª e sab. ás 4.

DR. FLORIANO DE GOES — Chefe de Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5221 e residencia: 8-5849.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 51, 3ª, 4ª e 6ª, 4 ás 5.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 18, nas 3ªs 4ªs e 6ªs, das 4 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-2304.

Prof. F. Esposel — Da Fac. de Medicina do Rio. Reassumio o serviço clinico. Praça Floriano 51. 2ª, 4ª e 6ª, 4 hs. — Tel. 2-4010.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-8406.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 800, (8-2256). Res.: Araujo, 58, (8-3609), 2ª, 4ª e 6ª, de 1 ás 3.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Araujo dos Santos — 3ª, 5ª, Sab. de 15 ás 17 hs. Quitanda n. 48. (2-1528 e 2-2128).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, de 2 ás 4 hs. 3ª, 5ª e sab. 2-0312.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. R. S. Fco. Xavier, 779.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, rins, figado e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4096 e 8-1338).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar, de 4 ás 5. 2-3860.

Dr. Gelmirio Guimarães — Assembléa, 61 (3 ás 5 hs.) 2-3861.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 3º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 68. De 10 ás 13 e 3 ás 5.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-2763.

Dr. AUGUSTO DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 5-1124, ás 3ª, 5ª e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48 (4-8489).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: apparelho digestivo, estomago, vesicula biliar, intestino, utero, ovarios, vias urinarias e apparelho. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-3868 e 6-3146. — Cirurgia geral na Policlinica de Botafogo, ás segundas, quartas e sabbados, de 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Tratamento pelos processos modernos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapia. Urethroscopia: interior e posterior. Cystoscopia. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical do gota militar, prostatite, orchites, Hydrocele, hernias, piedras, tumores, im. potencia genital, etc. — Rua 7 de Maio n. 11 — and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas. — Tels. 2-1845 — Res. Travessa 12 de Nov. 51.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 4) — 2-7471. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-5176).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5602).

COLLEGIOS

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA

Fundado 1876 — Jubileu 1930 no salubre bairro da Tijuca — Reabertura das aulas á 8 de Janeiro de 1931. Acceita desde já internos, meninos e meninas desde a idade de 5 annos pagamento mensal. Os alumnos que se acham em atrazo não satisfazendo, perderão direito á matricula. 58, Rua Santa Carolina esquina São Miguel, 58 — Bondes TIJUCA e ALTO BOAVISTA (E 7984)

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Secourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (2-4887).

Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do apparelho urinario no homem e na mulher, da Sta. Casa, com 20 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 37. 5 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 44-A. (16 ás 11). 2-4081.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 3 ás 6 h.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 57. Tel. 2-1819.

MOLESTIAS D ESENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 2 ás 4. 2ª, 4ª e 6ª feira de 4 ás 6 hs. Tel. 2-5464. Res.: General Polydoro 180-A. Tel. 6-5457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 3º, 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 42, das 3 ás 5. (2-5703).

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 ás 4 1|2 Res.: — Tel. 7-3791.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 70, 13 ás 15 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1283).

Dr. H. Mercadão e A. Acacedo — Assembléa, 70, 13 ás 15 hs.

Dr. Antonio Ladé Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2005.

Dr. Gonçalves Ramos — Rodrigo Silva, 10. 2-0052.

Dr. A. Teixeira — R. Alc. Guanabara, 38. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 88 (3 hs.) Tel. 2-4341.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4861.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euclides Alves — Av. Rio Branco, 187-5º. Tel. 2-1583.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Praça Floriano, 55. Tel. 2-5388.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-3083, das 4 ás 6 (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0143 e 2-6752.

Verissimo Mello e Domingos Loureiro — Ed. Odeon, S. 607.

Dr. Julio de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (8-1009).

Justino da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 3 e 3 — Praça Floriano, 1º.

JOSE FERREIRA LIRA — Quitanda n. 91 (3º andar).

Lourenço Mega — Escriptorio: Theatro, 1 sob. Tel. 2-4520.

Dr. Sercio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 2-3387.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0998.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.

Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse gripe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Mineira; rua Visconde Itauna, 147.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MIRAMAR 81 — O melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

FESTAS UTEIS

Chrystaes, porcellanas, louças, talheres finos, baterias de cozinha e artigos para presentes ao alcance de todos

AVENIDA PASSOS, 75

CASAS BARATAS

Alugam-se por 200$000, 220$000 e 250$000, boas casas, acabadas de construir, perto do Meyer e Engenho de Dentro, entre as ruas Salvador Corrêa e Belfort Roxo, todas com agua em abundancia; estação limpas, clima incomparavel; as chaves com Accacio, na Travessa Brito n. 4. Trata-se GENERAL CAMARA n. 76, 1º andar.

(E 8793)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Figueira de Mello n. 71, no Costa Gama. Construcção moderna. Informações na mesma. (E 9452)

HYPOTHECAS

Por conta de diversos committentes, empresta-se qualquer quantia nas condições que convierem aos interessados. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (E 8693)

CASA — BOTAFOGO

Traspassa-se o contracto de uma casa mobiliada com muito gosto, á rua Paulino Fernandes n. 13, das 11 ás 17.

(E9443)

NERVOSISMO

Dr. Plinio Olinto — S. José, 110 — 10 horas. Copacabana, 890. 7—2963. (E 7941)

ANGRA DOS REIS

Aluga-se

Um predio com grande armazem e sobrado para residencia, proximo ao Cáes do Porto. Tratar com LUIZ MACHADO. (E 8398)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos escriptorios no predio da rua Matte Larangeira, 42. Tratar no numero 47; trata-se no escriptorio do mesmo. (E 9201)

ESCRIPTORIO

Alugam-se dois amplos, arejados para escriptorios, á rua do Rosario numero 73. Trata-se na loja.

(E 7817)

Rua General Camara

Aluga-se o predio n. 100; tratar com o Banco do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega numero 32.

(E 9215)

COLLEGIO S. CORAÇÃO DE JESUS

Rua Conde de Bomfim, 158. Internato e Externato para meninas. Preparam-se alumnas para qualquer curso superior. Reabertura das aulas em 8 de Janeiro. (E 8653)

TERNOS DE ROUPA de 450$000 por 350$000!...

PARA LIQUIDAR E ACABAR — A Alfaiataria Ferreira, á Rua Ouvidor, 54, sobrado, está vendendo seus superiores e elegantes ternos de Roupa, feitos sob medida de lindas e modernas casemiras inglezas a 350$000!... o mesmo que lá se fazia a 450$000!... do preço de 450$000 de 1º de Janeiro de 1924 até hoje. Tambem vende casemiras inglezas e outras fazendas diversas, incluindo as lindas Tropicaes Inglezas e nos tecidos de verão. Armações e todos os moveis e utensilios, tudo aquillo que a velha Alfaiataria, possuindo distincta e numerosa freguezia. (10891)

O MELHOR DOS TONICOS

CALCEMOL

(E 8134)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tinges-se cabellos em todas as cores, preto, castanho escuro, claro, louro bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Massagens, manicure. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalhos em cabellos, cabellos naturaes. Henné, "Nice". Tintura garantida e inoffensiva em todas as cores. Caixa 188. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacionaes. Telephone Central 1551. Mme. Gonçalves, Rua da Carioca n. 12, sobrado. (E 8828)

PRESENTES DE ANNO BOM

Imperio das Louças

TUDO QUASI DE GRAÇA!... pratos, chicaras, frigideiras, travessas, panellas, copos, Fantasias, artigos para presentes, etc., etc.

122 — RUA LARGA — 122

(E 9552)

CABELLEIREIROS

Valentim, Barilo e Teixeira

EX-AUXILIARES DA CASA Mme. GRAÇA

Acham-se installados na Avenida Rio Branco n. 140. Entrada Assembléa, 88 — Pela Optica Brasil. Elevador — Tel. 2—4788. (E 7991)

MATERIAES

Vende-se um lote de taboas e pernas de pinho do Paraná de 3ª. Acceitam-se respostas á rua Frei Velloso n. 76. (E 8704)

SOCIO — 30:000$000

Para negocio muito conhecido, deixando 20 % menaes, acceitam-se propostas nesta redacção á caixa n. 16. (E 8699)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija nome, edade, profissão e endereço com sello á Caixa Postal 1711 — Rio. (E 8715)

TRICYCLE

Vende-se um novo com carroceria por preço abaixo do custo, proprio para vendas de sorvetes ou qualquer negocio de entrega a domicilio. Tratar com sr. Hugo, á rua Henrique Valladares numero 150. — Phone 2—4189. (E 8837)

REMINGTON — 300$

Vende-se uma boa machina de escrever, perfeita e garantida. — RUA BUENOS AIRES numero 143. (E 7975)

São Lourenço — Minas

Familia acceita veranistas. Tratar: Mme. Belleza — Rua M. Floriano, 71, 5º andar. — RIO. (E 8656)

RADIO "CROSLEY"

Perfeito estado, 8 valvulas, completo, vende-se. Rua Ramon Franco, 109. (E 8461)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, a Caixa Postal 508, Rio. — Cuidado com os imitadores deste annuncio. (E 7955)

FELICIDADE ...

Todos têm direito á felicidade ... Todos! No entretanto, o mundo está cheio de creaturas infelizes, que soffrem sem encontrar remedio para os seus padecimentos. Porque? Quer saber? Consulte o professor Tourdes, cujo consultorio fica á rua do Cattete n. 154, 1º andar, apt. n. 10, propõe-se a dar o caminho da felicidade... (E 7957)

BI-UROL

PODEROSO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Todos o imitam

Nenhum o iguala

JOALHERIA TATTERSALL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TODO SEU FINO STOCK COM ABATIMENTOS FORTES NOS PREÇOS MARCADOS.

TRASPASSA-SE O CONTRACTO DO PREDIO.

150 RUA DO OUVIDOR. (10396)

TRILHOS

Vendem-se de 18 e 20 ks., 1ª escolha, qualquer quantidade. Avenida Rio Branco, 90, 1º, Lacerda, das 3 ás 5 hs. (E 7999)

RADIO

Vende-se neutrodyno Strenberg-Carlson, 6 valvulas, pouco uso. Ver hoje das 3 ás 6 horas, Avenida Paulo de Frontin n. 441. (E 7998)

VIAJANTE ZONA LEOPOLDINA

Bôa casa mandando viajante effectuar cobranças e se possivel vender, acceita cobrança e vendas de artigos differentes, responsabilizando-se. Phone 3-5305. (E 7965)

PETROPOLIS

Aluga-se o esplendido predio da rua Sá Earp n. 861 (Palatinato), mobilado, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 7992)

CAPITALISTA

Precisa-se de 120:000$000 sobre solidas garantias hypothecarias, na sala 3 da travessa do Ouvidor n. 10, sobrado. Phone 4—0276. — Não se attende a intermediarios. (E 8659)

SAURER

SAURER

APRESENTA O CAMINHÃO **DIESEL** MOVIDO A OLEO CRÚ

ECONOMIA NAS DESPEZAS DE COMBUSTIVEL, AOS PREÇOS DE HOJE, COMPARADO COM O MOTOR A GAZOLINA **DE 75 %**

Peça uma demonstração pratica

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil **SUISSA**

SUISSE SOCIEDADE

S. Pedro, 14 **RIO** Tel. 3-2325 Caixa 1775

P. ALEGRE S. PAULO RECIFE

(10417)

Um grande invento nacional digno da 2ª Republica

O melhor e o mais Economico Systema de aquecimento do Mundo produzido por um novo processo de Combustão

O novo e luxuoso Hotel, possuidor do mais rico serviço de mesa da America do Sul, é o "Grande Hotel", de Petropolis, da firma A. Balbis & Irmão. Esse importante hotel, é tambem possuidor das mais modernas economicas e aperfeiçoadas installações de cozinha, confeitaria e distribuição de agua quente conhecidas.

O grande fogão de 8 metros por 1m,45, com 4 grandes fornos, 2 estufas, o grupo de 3 grandes fornos sobrepostos para confeitaria; a caldeira para alimentação de 45 banheiras, são tudo aquecidos sem emprego de força motriz, sem machinas, nem pressão; sem lenha, sem carvão, sem serragem, sem gasolina, sem kerosene, sem alcool, sem gaz, sem electricidade. O systema não apresenta nenhum perigo de explosão ou de incendio, nem produz fumaça, nem cheiro. Não dependendo de força motriz nem de machinismo, não póde enguiçar, nem tão pouco entupir.

No "Palace Hotel" de Juiz de Fóra, está sendo executado pela nossa casa, uma installação identica a do "Grande Hotel". Construimos fogões até 8 metros por 2m,50, por grande Hospitaes ou Quarteis, e executamos qualquer installação para agua quente, com os nossos processos e apparelhos, patenteados no Brasil e no Estrangeiro.

Temos tambem installações, fogões e apparelhos de pequenos tamanhos para familia, restaurantes, pensões e pequenos hoteis.

Ver funccionar as nossas installações á Rua General Camara n. 238-240, "Sociedade Nacional de Applicações de Combustiveis Liquidos" — Ges. Gafner & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro.

(E 9521)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel casa da rua Sá Earp, 29, com espaçosas accommodações para grande familia; tem garage e todo o conforto e está toda mobilada, pintada e forrada de novo; as chaves na mesma; trata-se no Rio, á rua GENERAL CAMARA, 7', 1º andar. (E 8793)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telep. 8—1056 ou 2—4589 que fará o exame necessario. Concerta, limpa-se, pinta-se e gradua-se garantindo economia. Chamar Muller. (E 8783)

SANTA THEREZA

Aluga-se 7 mezes a partir 15 março, casa todo conforto moderno, bem mobilada, 5 quartos, 2 banheiros completos, 4 salas, cozinha, frigidaire, copas, mais dependencias para creados, garage dois autos, grande bonito jardim, tennis, etc. Vista esplendida cidade entrada bahia. Aluguel 1:800$000. Rua Aprazivel, 39, subida rua Francisco Castro, depois do largo Guimarães. Ver das 14 ás 17 horas. (E 8721)

Bungalow -- Copacabana

Aluga-se um luxuoso á Av. Rainha Elisabeth n. 222, com 6 quartos, 3 salas forradas a seda, cretone e lambrim de madeira, copa e cozinha esmaltadas, banheiro completo, garage, varanda, jardim e quintal. Chaves no botequim da esquina. Tratar telephone 7—1831. (E 8732)

ARMAZEM

Aluga-se por contrato o predio da rua da Quitanda n. 202, esquina da rua Conselheiro Saraiva. As chaves encontram-se no Alfaiate ao lado. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. — Optimo negocio (E 9479)

COFRES

Para a tranquillidade e segurança dos seus valores devem comprar immediatamente um cofre M. W. Vendemos a preços baratissimos; á rua THEOPHILO OTTONI numero 103. (E 7956)

PRECISA-SE

Firma importadora procura moça para todos os serviços de escriptorio. Indispensavel perfeitos conhecimentos de allemão e portuguez, steno-dactylographia e boa calligraphia. Offertas para ADA 1931 neste jornal. (E 8756)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. S. José, 59. Tel. 2—5038. (E 8820)

CATTETE

Aluga-se por 200$000 mensaes, a rapaz distincto, um quarto lindamente mobilado com todo o conforto moderno, á rua Pedro Americo n. 36. (E 7980)

VISITEM O BAIRRO DOS ESTRANGEIROS, VERDADEIRO SANATORIO

Onde estão os melhores terrenos da cidade, servidos pela nova linha de omnibus "PRAÇA MAUÁ-BAIRRO DOS ESTRANGEIROS". Local fresco, ventilado e saudavel com linda vista para o mar e omnibus á porta. Propriedade de JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda n. 113, 1º andar. A empreza se encarrega do preparo do lote mediante pequeno accrescimo de preço. (E 8644)

CINEMA

Vende-se com bom contrato, dando boa renda; facilita-se pagamento; é bom negocio como póde ser verificado. — Trata-se na rua Ferreira Pontes numero 63. — ANDARAHY. (E 8683)

SOBRADOS

Alugam-se á Avenida Rio Branco, proprios para escriptorios. Trata-se á rua S. Bento, 15. (E 8665)

Limousine — 3 Contos !

Carro americano em bom estado. Negocio de occasião. Phone 6—1397. (E 8758)

Enceradeira Electrica

Vende-se, com pouco uso, perfeita, preço 280$000. — RUA COPACABANA n. 925. (E 8765)

Armazem a 6 metros da Av. Rio Branco

Com 188 m2. e sobrado com 7 escriptorios, alugam-se, á rua S. Pedro, 80; tratam-se á rua Sete de Setembro, 107, sala de frente, 1º andar, com dr. Fonseca, das 4 ás 6 horas. Preço 2:000$ mensaes — todos os onus por conta do proprietario. (E 8779)

Marmores para pias de — cozinha —

Todas as medidas, preços sem competidor, fazemos qualquer serviço em marmores. Marandino & Irmão. Rua Visconde da Gavea n. 114, proximo á rua Barão S. Felix. Tel. 4—5517. (E 8782)

GUARDA-LIVROS

Rapido e competente acceita escriptas grandes ou pequenas e põe em dia serviços atrazados. Araujo, 3—5305. (E 7964)

BARATA FORD

Vende-se uma em perfeito estado, depositada na garage Colombo. Rua Machado de Assis, 49, onde se dará informações. (E 7960)

GATOS PERSAS

Vendem-se bellissimos filhotes de côr cinza, á rua Pereira Nunes n. 195 — ALDEIA CAMPISTA. (E 8622)

Predio no Centro com installação feita para bar

Aluga-se á Avenida Rio Branco, 31. Trata-se á rua São Bento, 15. (E 8664)

Mme. TE'CLA (Massagista)

Uma sua cliente deseja falar-lhe — Rua Paulo Frontin n. 40. (E 8625)

VALIOSO PRESENTE DE FFESTAS

Fará V. Excia. e dispendendo pequena importancia, com um visita a

"A MUNDIAL"

— Rua Frei Caneca, 175, que tem em exposição os ultimos modelos de calçados finos para senhoras, homens e crianças, onde encontrará ainda um optimo gabinete de Cabelleireiro.

N. B. — Acceitam-se encommendas pelo tel. 2-0958. (10078)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO

(8405)

HOTEL COLOMBO

Nova direcção. Dispõe de bons e arejados quartos com agua corrente. Proximo ao ponto de banhos do Flamengo. Cozinha esmerada. Preços modicos — Praça José Alencar ns. 12|14. (E 8686)

Pensão — 3:000$000

Passa-se uma de quartos e mesa, toda mobilada, em boas condições e grande numero de marmitas. Rua S. José numero 52. (E 7995)

CASAS EM BOTAFOGO POR 350$000 !!!

Alugam-se as casas da Villa Odette ns. I, II, IX e X, com todo o conforto para pequena familia de tratamento. Rua General Severiano, 124. As chaves com o encarregado. Tratar com dr. Sá Pereira, Rosario, 103, 1º andar. (E 8759)

A ARTE DE PINTAR CABELLOS

Toda a pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro, distribuido gratuitamente no Rio á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua S. Clemente, 36. Em São Paulo. Rua São Bento, 22, sobrado; em Bello Horizonte, rua da Bahia, 937, sobrado. Pedidos pelo Correio, á Caixa Postal 1314 — RIO. (E 8755)

HYPOTHECA

Precisa-se de 120:000$000 sob garantia de predio optimamente localizado; não se necessitam intermediarios. Respostas para a caixa n. 23 deste jornal. (E 8757)

PETROPOLIS

Aluga-se, mobilada, a casa á Avenida Koeller, 99, para a estação de verão ou residencia effectiva. Chaves com o jardineiro á P. da Liberdade n. 28, canto da Avenida Koeller, e trata-se no Rio á rua do Carmo n. 9, loja. (E 8781)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se em local saudavel, indicado como sanatorio, tendo bom e novo predio, com garage e grande pomar. O proprietario, por ter de ausentar-se, vende tambem os moveis, que são modernos, radio, Frigidaire, automovel Buick, etc. Ver e tratar á rua Figueira n. 99, Rocha — São Francisco Xavier, todos os dias até 10 horas da manhã. Recebe-se cem contos á vista e o resto a prazo, sem juros. (E 9773)

Presentes de Anno Bom Gravatas Francezas

Da afamada casa de Paris "Rochon", a 20$000. Ouvidor, 71|73, 2º andar, sala I. — (Elevador). (E 8842)

Chapéos de Senhoras

Carapuchos, Splitt, Banecck Rajah, Bengule e fantasias desde 15$000. — Ouvidor, 71|73, sala I, (elevador). (E 8842)

DIPLOMAS

Pelles de pergaminho legitimo, acabam de receber grande stock. Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. — RUA DA QUITANDA numeros 90 e 92. (E 9491)

AUTOMOVEIS

Vendem-se novos e usados, marcas diversas americanas, por preços interessantes. Facilita-se o pagamento. — Tratar com sr. Hugo, á rua Henrique Valladares n. 150. Phone 2—4189. (E 8838)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$000, no CENTRO DAS RENDAS, Av. Passos, 75. (E 8848)

RENDAS DO NORTE COLCHAS DE FILET

Feitas á mão, recebeu novo sortimento. CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS, 75. (E 8848)

Beira Mar x Automovel

Troca-se terreno na Urca, á beira-mar, por um auto de boa marca. A diff. do preço se recebe a prazo de 6 annos, em prestações. Ourives, 51, 1º. (E 8835)

EMPREGADOS

Precisa-se de um limitado numero, com ordenado e commissão, serviço facil e remunerador, para funccionario publico, empregados de estabelecimentos fabris, associações, quarteis, etc., etc.; condições especiaes, á rua GENERAL CAMARA n. 227, 1º andar. (E 9509)

HYPOTHECAS

Empresta-se sob predio, negocio urgente. Rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 12. (E 9504)

PHARMACIA

Vende-se preço de occasião. Tratar com sr. Malta, rua Primeiro de Março ns. 9 e 13. (E 9511)

VELOCYPEDE

Vende-se um para menina, em perfeito estado, baratissimo; informações phone 8—6508. (E 9510)

SELLOS — SELLOS

Compra-se collecções. Telephonar para 9—1858. Sr. FINK. (E 7968)

BARATA HUPMOBILE

Vende-se. Tratar com Sarmento, das 14 ás 16 horas, Hotel Castello. (E 7959)

PREDIOS MODERNOS Rua Oito de Dezembro n. 114

Alugam-se vinte bellas residencias, recemconstruidas, todo conforto moderno, de um e dois pavimentos, tendo os de um só pavimento 3 amplos quartos e mais dependencias; os de dois pavimentos 4 quartos, garage, etc. Todos estes predios têm luxuosa sala de banho, fogão, a gaz e aquecedor, aprazíveis varandas e jardim. Estão abertos. Tratar "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua Ouvidor 81. (E 8805)

AOS SRS. CAPITALISTAS

Pessôa idonea, com escriptorio devidamente montado para o serviço de emprestimos sobre promissorias e desconto de duplicatas, deseja crear uma secção para hypothecas, pelo que solicita correspondencia com capitalistas interessados. Cartas para este jornal á caixa 7. (E 9352)

CAMINHÕES

Novos e usados, de 2, 2 1|2 e 3 tons a preços sem competidor.

AGENCIA HUDSON-ESSEX

202 — RUA SANTA LUZIA (E 7997)

PETROPOLIS

Alugam-se lindos bungalows mobilados da rua Thereza ns. 1834, 1848 e 1854, onde se tratam. (E 8567)

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se para negocio facilimo e boa remuneração; tratar com o sr. Henrique, á rua Archias Cordeiro n. 157, sobrado, das 8 ás 16 horas, Meyer. (10969)

SRS. FAZENDEIROS

Vende-se roda para agua, dynamos, turbinas, polias, moinhos, telephones, transformadores, motores e tubos. — CASA EUGENIO — THEOPHILO OTTONI, 99. (10965)

COPACABANA

Aluga-se por 2 ou 3 mezes, casa mobilada, 3 salas, 3 quartos, hall, quarto de creada, mais dependencias e garage, proximo ao Posto 4. Rua Copacabana numero 704. Telephone 7—0451. (E 8708)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilada a casa da Avenida Tiradentes, 70, antiga Silva Xavier — Chaves para ver e tratar na Praia de Botafogo n. 438. (E 8713)

CASA

Em uma villa chic de Botafogo, traspassa-se o contrato de uma optima casa, com ou sem mobiliario, já tendo telephone; informações á rua da Passagem numero 48, casa 9. (E 9657)

PREDIOS

Alugam-se os da rua General Camara, 26, (centro commercial), e os da Praia do Russell n. 44, 48 e 50. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 7992)

Apartamento mobilado

Aluga-se um em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, optima pensão, telephone 5-1365. Rua Marquez de Abrantes, 110. (E 8626)

Registradora — 700$

Vende-se uma registradora 999$900, perfeita e garantida. — RUA BUENOS AIRES numero 143. (E 7974)

SALAS DESDE 110$

Alugam-se optimas. Ouvidor, 57. — Predio novo, cimento armado. — Entrada independente, elevador. (E 8672)

CASA

Aluga-se. Avenida Maracanã, 267; as chaves no 265; trata-se: Tel. 8-1522. (E 8754)

PATHE'-BABY

Aperfeiçoado, projecção grande e extra-luminosa, motor electrico, sala de projecção, muitos films de 10 a 20 metros, tudo com pouco uso, em leilão pelo Virgilio, na sexta-feira, ás 13 horas — Mostra-se de noite, á rua General Polydoro numero 20. — BOTAFOGO. (E 8751)

FAZENDA

Vende-se um territorio de 35 milhões de m. q., aqui na zona de laranjas. Nova Iguassú, á razão de 25 réis por m. q. Tratar com DART, Alfandega n. 55, 1º andar, "PREVIDENTE". (E 8748)

TOALHAS DE CHA'

de todo tamanho, bordados á mão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (E 8745)

RENDAS FINAS

para lingerie e de todas as qualidades, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158 — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

STORES

de filet e Etamine só na CASA FLORENÇA, á Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

COLCHAS PARA NOIVAS

de linho bruge e de milão, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158. — GALERIA CRUZEIRO. (E 8745)

Palas para camisolas

e combinações grande sortido, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (E 8745)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se os seguintes:

R. Gustavo Gama	10:000$
R. Fabio Luz	10:000$
R. João Felippe	18:000$
Trav. Hermengarda	18:000$

Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. (E 8720)

CASA — ICARAHY

Aluga-se confortavel casa á rua Justina Bulhões n. 48, junto da praia das Flexas. — Telephone 2868. (E 8718)

ESCRIPTORIO

Cede-se, amplo e arejado, sito á rua do Rosario, 1º andar, com telephone e aluguel de 70$000, a quem comprar os moveis pela melhor offerta; trata-se pelo telephone 3—4460. (E 8725)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Cock-Tail* — o perfume da moda — 10 grs. 5$000; *Miss Universo* — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000; *Natal* — o perfume incomparavel, 10 grs. 5$000 e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara, 22. — Junto ao Conselho Municipal. — Phone 2—0829. (E 9518)

UTIL AOS FAZENDEIROS

Casal brasileiro, meia edade; marido, ex-vendedor e gerente de casas atacadistas; senhora, professora de piano e canto, desejam collocação em fazenda como governante e administração commercial; preferem estima e consideração a remuneração financeira. Dão referencias das maiores firmas do Rio sobre idoneidade. Cartas com proposta a Alcides, rua dos Ourives n. 129. (E 8809)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios quaesquer trabalhos modernos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. RUA SENADOR DANTAS numero 73. (E 9517)

TERRENO

Bem situado, em Ipanema, com 20 de frente por 17 de fundos, vende-se em conta. Trata-se na Avenida Epitacio Pessoa n. 24. (E 9535)

Moveis e Colchões

A CASA S. JOSE' — Vende-se moveis, colchões, painas, algodão e outros artigos, tudo por preço sem competidor, á rua Frei Caneca n. 309. — Em frente á rua Marquez de Sapucahy. (E 9541)

MANICURA

Massagista, callista, faz sombrancelhas. — Telephone 2—5315. (E 9519)

CALLISTA ARISTIDES

Especialista em unhas encravadas — Attende chamados a domicilio. Avenida Rio Branco, 171. Tel. 2—0740. (E 8849)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 800 contos, juros de 12 % — sobre predios bem situados — Solução rapida. Rua S. José, 36, loja. (E 8851) 22

COMPRA-SE

Enceradeiras Florcia e Kent usadas. Aspiradores Electro-Lux e Protos. Cartas a L. C. neste jornal, dando preço e local para serem vistas. (E 8727)

Bungalow — Rainha Elizabeth

Aluga-se mobilado, com todo conforto, centro terreno, jardim, grande quintal, garage, etc. Tratar no numero 126 da mesma rua. (E 8729)

SITIO OU CHACARA

Precisa-se arrendar, que não seja muito distante do Rio. Cartas nesta redacção. (E 8743)

Piano Allemão

Vende-se um rico e luxuoso por 1:800$000. Avenida Gomes Freire, 57. (E 8736)

SALA E QUARTO INDEPENDENTES

Alugam-se mobilados a moços do commercio, á rua Francisco Muratori numero 52. Telephone 2—1823. (E 8741)

Executivo hypothecario

Procede adiantando todas as custas o advogado dr. Moacyr Alves do Valle, com escriptorio á rua da Quitanda numero 12. (E 03872)

AÇOUGUE

Passa-se por contrato um na rua Machado Coelho n. 112. Trata-se: Rua URUGUAYANA n. 14. (E 9441)

Casa — (Copacabana)

Aluga-se, rua Barroso, 10, casa 1, junto á praia. Chaves na casa II. (E 9363)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Rua da Carioca n. 39, 1º andar. A Academia, ficará fechada durante um mez. Reabertura no dia 28 de janeiro. Malvina Kahana, professora. (E 8739)

Fabrica para alcool

Vende-se uma com capacidade para 4.000 litros, 500 alqueires, de terras, cannas, etc. Informações por obsequio com o sr. Tristão, á rua Hospicio, 29, sobrado. (E 8791)

APARTAMENTOS

Alugam-se um optimo novo á Praia do Flamengo n. 214, com 6 peças e parte de 600$000. Magnificos vistas de mar. Tratar no local. (E 8811)

USINA DE ASSUCAR E ALCOOL

Offerece-se á venda processos mais modernos para aproveitamento de seus productos de canna. Si desejar póde-se tirar as respectivas patentes de invenção, inclusive de alcool-motor. Cartas para a caixa 26 nesta redacção. (E 8815)

Verão em Corrêas

Aluga-se ou vende-se magnifico bungalow em Corrêas, em frente á lagôa. As chaves no local com o constructor Ribeiro. Tratar á rua Haddock Lobo n. 252, quarto 40. Tel. 8—1727. (E 8808)

Quer economizar gaz !...

E' só telephonar para 8—6997 e a Ypiranga mandará examinar os vossos fogões e aquecedores, concerta, limpa, pinta e regula para economizar o gaz. Os mais estragados que sejam ficam como novos. Serviços garantidos, á rua JOSE' BERNARDINO n. 4. (E 8816)

AUTOMOVEL

Compra-se de 5 logares, typo moderno. Offertas phone 3—5117. (E 9483)

Negocio de occasião

Vende-se um palacete na Praça São Salvador, de optima construcção e possuindo todo o conforto e garage. Tratar na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 9478)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos e confortaveis apartamentos no predio da rua do Cattete n. 336, servido por elevador e prestes a concluir-se. Possuem installação propria de gaz, luz, telephone e de canalização de lixo. Tratar na rua dos OURIVES n. 111, sobrado. (E 9476)

MODISTA

Particular faz vestidos, manteaux, costumes ultimos figurinos; preço ao alcance de todos. Rua do Rosario, 137. (E 9481)

ARMAZEM

Recebem-se propostas para arrendamento do armazem da rua do Cattete n. 336, de construcção recente. A' rua dos Ourives, 111, sobrado. (E9477)

PREDIO

Aluga-se o da rua do Uruguay numero 564, com grande jardim e quintal. Póde ser visitado diariamente das 9 ás 17 horas. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 7. (E 9471)

Terreno — Av. Paulo — Frontin —

Vende-se no melhor local, lado sombra, um bom terreno do predio em demolição da Avenida Paulo Frontin numero 180, com 11 metros de frente por perto de 30 de fundos. Preço em conta. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1, com FARIA. (E 8778)

PREDIOS — VILLA — IZABEL —

Vende-se á rua Visconde S. Isabel, quasi junto da praça Barão Drumond, isolado, com 5 quartos, 2 salas, entrada do lado, quintal, todo mais conforto, por 47 contos; á mesma rua um bello predio novo, com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto, grande quintal, por 47 contos; á mesma rua um lindo sobrado, com 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, quarto emp., predio de luxo por 65 contos. Tratar qualquer, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 8778)

Predio — Praça Saenz — Penna —

Vende-se á rua Silva Guimarães, proximo da praça acima, um bello predio, centro de terreno 11 x 50, com 3 amplos quartos, 2 salas, todo mais conforto, quarto de empregado, por 47 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1, com FARIA. (E 8778)

6 PREDIOS — VENDA

já com a renda barato, vende-se á rua Visconde S. Vicente, um grupo de 6 predios, de 2 quartos, 2 salas, todo mais conforto, com a renda annual de Rs. 17:400$000; preço do grupo 100 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (E 8778)

THERESOPOLIS

Aluga-se casa mobilada em centro de grande jardim, na Avenida Feliciano Sodré n. 266. Tambem se vende. Informações: 58, rua Almirante Tamandaré. — Telephone 5—2676. (E 9543)

INGLEZ

Professora ingleza chegada recentemente de Londres, lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 5—2058. (B 2786)

CORTINAS -- STORES

Moveis estofados. Fabrica: Avenida Mem de Sá, 103. Phone 2—3149. (E 8852)

ANTIGUIDADES

Particular vende por preço de occasião artistica collecção de antiguidades, como sejam: Pratarias e moveis de jacarandá. Destaca-se dentre delles riquissima peça Colonial de prata com mangas, peça de grande valor. Rua Sylvio Romero n. 27. Em frente ao HOTEL RIACHUELO. (E 9548)

TERRENO (Tijuca)

Vende-se grande lote na rua Feliz da Cunha, medindo 33 x 44, quasi na esquina de Conde de Bomfim. Não é foreiro. Tel. 5—1895, das 9 ás 12. (E 9550)

GRANDE SALA

com entrada independente, servida por elevador, aluga-se. Rua Gonçalves Dias n. 50, 1º andar. Trata-se na loja. (10993)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se salas á rua da Assembléa n. 70. — Trata-se na loja (10990)

BARATO MESMO

Grande fabrica de carteiras para senhora e homens, grande sortimento de malas para viagem desde 6$000. Rua S. Pedro, 226, esquina Av. Passos. (E 9454)

Aluga-se — Ipanema

Bom bungalow, 5 quartos, 2 salas, garage, jardim e mais dependencias. Aluguel 600$000. RUA VISCONDE PIRAJA', 519. Phone 7—4927 (E 9462)

LEILÕES

CASA ARTHUR ALVIM
B. MOREIRA & Cia.
Rua Luiz de Camões n. 42

Saldos de leilão realizado em 23 do corrente nesta casa, á disposição dos Srs. mutuarios, até 23 de Janeiro do mez e anno proximo vindouro, data em que serão remettidos á CAIXA ECONOMICA.
CAUTELAS NS. 167.462 — 167.598 — 167.686 — 168.048 — 168.145 — 168.268 — 168.276 — 168.440 — 168.446 — 168.465 — 168.499.
Rio de Janeiro, 26-12-930.
(E 8817) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Liberal, Berliner & Cia.
Amanhã 29 de Dezembro de 1930 Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (E 5986)

EMPREZA DE PENHORES
A. Salvadora Ltda.
Faz leilão no dia 31 de Dezembro de 1930.
RUA PEDRO 1º, 31
(E 7922) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Em 7 de Janeiro de 1931
(E 7936) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica, doente.
MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 113, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURIÚ, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, [illegible].
GABRIEL FERNANDES DA SILVA, [illegible] rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre com 75 annos de edade, moradora na rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, á rua Prudente de Moraes, 261 — Ipanema. (E 9495) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES no interior, precisam-se para artigo de grande utilidade. Krepsch & C. Limitada, Edificio Odeon, sala 713, Rio de Janeiro. (E 9220) C

DROGARIA, Laboratorio ou Pharmacia, precisa de vendedor conhecendo esta praça e Nictheroy, com regular freguezia. Carta para este jornal á caixa 27. (E 8738) C

PRECISA-SE de um casal de agricultores, a mulher para o serviço de casa e o marido para lavoura. Pede-se referencias. Granja [illegible], Districto Federal. (E 8500) C

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar terreo da rua do Senado n. 305; 3 quartos, cosinha, banheiro; aluguel 310$000. Tratar com o sr. Alfredo, n. 303, ao lado. (E 9414) D

ALUGA-SE a casal ou cavalheiro distincto, um dos quartos, com [illegible] pensão, em casa de familia de respeito, á rua Carlos de Carvalho n. 86, 1º andar. (E 2778) D

ALUGAM-SE bons quartos em predio novo; rua do Nuncio, 46. (E 8495) D

ALUGAM-SE confortaveis casas, todas novas, com 4 e 5 commodos, [illegible] travessa D. Felicidade n. 46 (Senador Pompeu, parallela a General Caldwell); trata-se á rua S. Pedro n. 101. (E 9307) D

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis [illegible] rua do Ouvidor. Becco das Cancellas, [illegible]. (E 8505) D

ALUGA-SE parte de uma casa para grande familia; rua Senador Pompeu n. 137. (E 9520) D

ALUGA-SE o predio de tres (3) pavimentos á rua do Senhor dos Passos n. 30; ver das 3 horas em diante; trata-se á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 8333) D

ALUGA-SE grande armazem, claro, novo, [illegible]; rua General Camara, 119. (E 2342) D

ALUGA-SE um quarto [illegible] Rua Riachuelo, 166. Phone 2-5189. (E 3330) D

ALUGA-SE em casa de senhora allemã, grande quarto [illegible]; rua Carlos Sampaio, 26. (E 3313) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um ou dois [illegible]; rua Senador Dantas, 22. (E 8808) D

ALUGA-SE um esplendido salão, segundo andar, com 3 salas de frente, [illegible] atelier. Rua da Carioca, 5. (9418) D

ALUGAM-SE escriptorios [illegible] Avenida Rio Branco [illegible] telephone [illegible]. (10502) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, [illegible] rua dos Arcos 83 A. Tel. 2-2352. (E 9520) D

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 49, esquina da Av. Mem de Sá e rua do Senado, adequado para pensão de luxo. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor n. 81. (E 8788) D

ALUGA-SE sobrado, avenida Mem de Sá, 232; chaves no 228. (Café) (E 9540) D

ALUGA-SE uma vaga, com pensão, em casa de familia. Rua Assembléa, 60, 2º andar. (E 9532) D

ALUGA-SE sala de frente, independente e confortavel a pessoas de tratamento. Rua Sant'Anna, 207-A, 1º andar. (E 8634) D

ALUGA-SE um quarto com pensão e café, a 2 rapazes, com alguma liberdade, á rua da Relação, 42 (preço razoavel). (E 8641) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua da Alfandega, 147; trata-se na loja. (E 3688) D

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com boa pensão, para casal ou rapazes, e boas vagas. Rua S. José, 53. (E 7996) D

ALUGA-SE a loja da avenida Gomes Freire, 53, [illegible]; chaves no sob. (E 8709) D

ALUGA-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone e fogão á gaz. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (10910) D

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem moveis, a casal ou a senhor de respeito, em casa confortavel. Av. Mem de Sá, 252, sob. (E 8449) D

ALUGA-SE sobrado proprio para familia, atelier costura, etc. Sito Av. Gomes Freire, 21. Trata-se na loja. (E 9131) D

ALUGA-SE boa sala de frente, para escriptorio, com 2 sacadas, [illegible] no 1º andar; servida por elevador e ampla escada. Rosario, 3; tratar n. 7. (E 9498) D

CASAL distincto aluga um quarto lindamente mobiliado [illegible] em casa com todo o conforto e sem outros inquilinos. Rua dos Invalidos n. 70 — apartamento n. 3. (E 2755) D

EM MODERNO apartamento, aluga-se amplo quarto mobiliado, a cavalheiro. R. Carlos Sampaio, 48, 1º — Tel. 2-0589. (E 8587) D

Lojas e casas á 250$: Alugam-se R. Carmo Netto 230, proximo á Salvador de Sá com 2 salas, 2 quartos, 250$; LOJAS, á R. Miguel de Frias, 99, proximo á Praça da Bandeira; o R. São Christovão 400$; R. Moncorvo Filho 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$; e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. de Piedade, casa, esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, 250$, as chaves nas mesmas; trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 9531) D

SALA independente — Aluga-se em casa de senhora estrangeira, unico inquilino. Tel. 2-3645. (E 8777) D

SALA DE FRENTE — Aluga-se, com pensão, a rapazes do commercio; preços modicos; rua Ouvidor, 55, 2º andar. (E 8463) D

Arejadas salas e quartos — Alugam-se com direito a cosinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á R. Moncorvo Filho 40 (antiga Areal). (E 9529) D

VENDE-SE uma sala de jantar, e dois dormitorios para casal. Avenida Mem de Sá n. 178, sobrado. (E 2777) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto em uma sala em casa de familia estrangeira. Benjamin Constant, 99. (E 8884) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 10. (E 7526) E

ALUGAM-SE 3 excellentes quartos, [illegible] Rua Carvalho Monteiro, 61. (E 7869) E

[illegible] (E 8400) E

ALUGA-SE por 80$ um quarto. Rua Paysandú 162, c. 13. (E 8538) E

ALUGA-SE sala de frente e quarto, com ou sem moveis, em casa respeitavel; rua Dois de Dezembro, 114, sobrado. (E 8776) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente [illegible] rua Russell, 158. (E 8608) E

ALUGA-SE na praia do Flamengo, 64, [illegible]; aluguel 450$000. Phone 3-1144. (E 9520) E

[illegible] Aluguel 550$000. Phone 3-1144.

ALUGA-SE quartos e salas, a senhor de tratamento, á rua da Gloria, 15-A. [illegible] E

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, em casa de familia. Unico inquilino. Cattete, 46, sob. (E 9372) E

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente com agua corrente, mobiliada ou não, a pessoa de tratamento. Cattete, 269, sobrado. (E 9335) E

ALUGA-SE quartos e salas, á rua Correa Dutra, 29. (E 9344) E

ALUGA-SE, de preferencia a casal ou pessoas de tratamento, bom quarto [illegible] á R. Buarque de Macedo, 50. (E 9348) E

[illegible] (E 9421) E

ALUGA-SE dois bons quartos [illegible] casa de absoluto socego; preço razoavel. Telephone 5-3844. Rua Dois de Dezembro, 68. (E 9424) E

ALUGA-SE uma casa á Travessa Barão de Guaratiba 37 (Cattete) 1 sala, 2 quartos, cosinha, etc. As chaves no n. 39. (E 8832) E

[illegible] Silveira Martins, 154. [illegible] (E 8718) E

ALUGA-SE sobrado, [illegible] Almirante Balthasar [illegible] 27, Gloria. Informações no terreo. (E 8711) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, [illegible] (E 9450) E

ALUGA-SE, por contracto, o predio [illegible] rua Dois de Dezembro n. 17, perto do Largo do Machado; [illegible] (E 7789) E

[illegible] (E 7964) E

ALUGA-SE a rapaz do commercio, em casa de familia, bom quarto [illegible] bella vista, á rua Candido Mendes, 169 - Gloria. Tel. 5-1792. (E 8763) E

ALUGA-SE por 200$000, a primeira loja do predio n. 69, Engenho de Dentro, bondes Cascadura e Engenho de Dentro á porta; as chaves estão no armazem ao lado, onde se trata. (E 8740) F

ALUGA-SE bons quartos, com ou sem mobilia; optima pensão familiar. Almirante Tamandaré, 26. Flamengo - tel. 5-0492. (E 8814) F

ALUGA-SE em casa de familia de todo tratamento, optimo quarto luxuosamente mobiliado, com todo o conforto, pensão de 1ª ordem, perto dos banhos de mar, a casal ou a cavalheiros distinctos. Conde Baependy, 88, Flamengo. (E 9480) F

CASA na Gloria — Aluga-se uma casa, na rua Cassiano n. 17, perto dos banhos de mar. (E 8698) F

FLAMENGO — Traspassa-se o contracto de casa com oito quartos mobiliados, todos occupados, dando sufficiente renda. Resposta para este jornal á caixa 21. (E 8712) F

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto mobiliado, [illegible] por preço modico, á rua Ferreira Viana, 35. (E 8690) F

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, á rua Barão do Flamengo 20, magnificas salas de frente; pessoas de tratamento, com ou sem pensão. (E 8687) F

FLAMENGO — [illegible] (E 9453) F

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobiliado com pensão de jantar [illegible] Rua Machado de Assis, 34. [illegible] F

Flamengo — Aluga-se o novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, "Almeda Aymoré", n. 2, com 2 pavimentos, 4 quartos e todo o conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. r. do Ouvidor, 81. (E 8802) F

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto de frente, em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 86. (E 9399) F

FLAMENGO — Lindo quarto de frente, aluga-se, mobiliado ou não, a casal ou solteiros, casa de familia. Rua Dois de Dezembro, 78. (E 9291) F

GLORIA — Alugam-se bons quartos a senhores do commercio, em casa de senhora estrangeira, á rua da Gloria n. 30. (E 9135) F

PEQUENO APARTAMENTO mobiliado, [illegible] (E 8578) F

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1380, Cattete — Flamengo. [illegible] (E 9407) F

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos, salões, 150$ e 300$000; casal, 250$ e 400$ por mez, com ou sem mobilia e café para manhã. (E 8780) F

PRAIA DO FLAMENGO — [illegible] (E 9494) F

QUARTO com boa pensão — Aluga-se á 2 de Dezembro n. 112. 5-1564. (E 7981) F

SALA — Aluga-se á praia do Botafogo [illegible] (E 8792) F

SALA — Aluga-se uma ou duas salas de frente bem mobiliadas, com agua corrente, em casa de familia a cavalheiros distinctos, preço 270$ e um quarto por 100$ bem ventilado e mobiliado. Esteves Junior n. 54, Cattete. (E 8818) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado na rua Sousa Cabral, 47, Laranjeiras. (E 8847) G

APOSENTOS com pensão, alugam-se [illegible] rua Pereira da Silva, 138. (E 8864) G

[illegible] Rua Cardoso Junior n. 380, casa II. (E 9223) G

[illegible] (E 9460) G

ALUGA-SE um chalet cercado de grande parque, [illegible] (E 9110) G

ALUGA-SE o ultimo apartamento (5º andar) [illegible] Rua das Laranjeiras, 72. [illegible] G

APARTAMENTOS [illegible] (E 8404) G

[illegible]

BOTAFOGO

[illegible]

ALUGA-SE a loja da rua São Clemente n. 45. As chaves no sobrado, com Eloisa. (E 8675) G

ALUGA-SE sala mobiliada da rua Paysandú 132; póde ser vista das 9 horas ao meio dia. (E 9463) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá, 69, Botafogo, com 3 quartos e mais dependencias. Chaves no armazem da esquina da Voluntarios da Patria. Trata-se á rua do Ouvidor, 129, loja. (E 9446) G

ALUGA-SE um quarto mobiliado, á rua Marquez de Abrantes n. 191. Preço modico. (E 9468) G

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 34, com sala, quarto e cosinha. (E 8803) G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Esteves Junior n. 9; com sala, um quarto, cosinha, etc.; [illegible] (E 8800) G

ALUGA-SE casa por 470$000, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias, em Botafogo, rua Bivar Machado, 8; está aberta; tratar com Mendonça; fone 3-3785. (E 8790) G

ALUGA-SE a casa da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor numeros 71 e 73. (E 8787) G

BOTAFOGO — Aluga-se o predio da rua Muniz Barreto n. 14, dois pavimentos e cinco dormitorios. Tratar pelo telephone 6-2776. (E 7987) G

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Farani n. 28, proximo á Praia de Botafogo, com todo conforto moderno para familia de tratamento. Está aberta. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 81. (E 8795) G

QUARTOS mobiliados esplendidos alugam-se em casa de senhora estrangeira [illegible] rua Osorio de Almeida. Praia Vermelha. Telephone 6-2262. (E 9337) G

QUARTO — Aluga-se em casa de respeito, á rua das Palmeiras n. 86. Botafogo. (E 9497) G

[illegible] Botafogo. 6-1468. (E 9447) G

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com pensão, a cavalheiro ou a casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (E 8819) H

ALUGA-SE uma optima sala de frente e bom quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Av. Atlantica, 730, posto 4. (E 8787) H

ALUGA-SE optimo quarto e garage, em linda casa gr. jardim, perto praia. Rua Visc. Pirajá, 188. Tel. 7-0615. (E 8769) H

ALUGA-SE a casa n. 596 da rua Barata Ribeiro. Trata-se no n. 590. (E 7960) H

APOSENTOS com agua corrente, maximo conforto, a poucos passos da praia (posto 4); preços especiaes para moradores. Phone 7-2283. (E 7988) H

ALUGA-SE esplendida sala ou quarto, para casal, com pensão, em casa de familia. Rua Salvador Corrêa, 102. (E 8714) H

ALUGA-SE excellente predio, á rua Bolivar n. 168, com todas as dependencias. Chaves no numero 170 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. Teleph. 4-6066. (10905) H

ALUGA-SE esplendido predio na rua Barata Ribeiro, 62, com optimas accommodações para familia de tratamento, com garage; póde ser vista das 9 ás 4 da tarde. (E 7046) H

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos, 5 quartos, conforto, moderno, na ladeira dos Tabajaras n. 10-A, antes da subida, Copacabana. Chaves por favor no n. 10, casa 1, da mesma rua. Trata-se na Secção Predial do Banco Commercial, á rua 1º de Março n. 81. (E 7810) H

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se á familia de alto tratamento, lindo e grande bungalow de esquina á rua Barata Ribeiro, 565. Tratar pelo tel. 7-3525. (E 8734) H

COPACABANA — Entre os postos 6 e 7, aluga-se, mobiliado, a pequena familia de tratamento, bungalow novo á rua 16 de novembro 38, junto á praça Gal. Osorio. Tratar pelo tel. 7-2962. (E 8733) H

CASAS novas e baratas — Aluga-se á rua 4 de Setembro n. 56, completamente reformadas. Estão abertas. (E 8804) H

ALUGA-SE a casa da r. Mattos Rodrigues, 36, Rio Comprido, em centro de terreno, para familia de tratamento. As chaves no 32. (E 7853) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, casa 5, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, etc.; está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 81. (E 8794) K

ALUGAM-SE as casas 118 e 120 da rua General Rocca, de construcção moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento e muito proximas á praça Saenz Pena. Chaves com o sr. Valentim, no 120-A e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, loja. (E 3726) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 608, com 5 quartos, 2 salas, dependencias, porão habitavel, grande quintal. Chaves, por obsequio no n. 604. Trata-se á rua Candelaria, 24, com Araujo. (E 8826) K

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Eduardo Ramos, proximo ao largo da Segunda Feira, Had. Lobo, com 2 commodos e dependencias. Aluguel 200$000 e taxas. Trata-se á rua Pereira Barreto n. 11. (E 8825) K

ALUGA-SE á rua Conselheiro Zenha n. 45, bom predio com 4 quartos e mais dependencias, jardim e quintal. Chaves na mesma rua n. 51. Trata-se á rua de São Bento n. 11, loja. (E 8627) K

ALUGAM-SE na Pensão Silva Lobo, confortaveis salas de frente a pessoas de fino trato. Mariz Barros, 200. (E 8702) K

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado a casal ou a rapaz de tratamento. R. Barão de Mesquita, 341. (E 8716) K

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, bom passadio; rua Conde Bomfim, 118. (E 9369) K

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 439, proximo do Collegio Militar. Trata-se com Adalberto, na rua da Assembléa n. 58-1º andar. (E 7865) K

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Barroso, 82, com 3 quartos, duas salas, etc. Aluguel 400$. Chaves na mesma rua n. 271. (E 7937) H

ALUGA-SE um apartamento com espaçosos commodos para familia de tratamento, na rua Domingos Ferreira, 174, Copacabana. [illegible] trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9110) H

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, [illegible] frente do Lido, [illegible] estrangeira. Rua Copacabana, 84. (E 7917) H

ALUGA-SE esplendido predio [illegible] avenida Atlantica, [illegible] General Camara [illegible] (E 8404) H

ALUGA-SE uma casa de estylo moderno, [illegible] Jornal do Brasil [illegible] Tel. 2-4800. (E 7868) H

ALUGA-SE a casa [illegible] Copacabana, 737. Trata-se na avenida Atlantica, 246. (E 8460) H

ALUGA-SE em Copacabana, com [illegible] rua dos Toneleiros, 261. (E 8393) H

ALUGA-SE [illegible] Avenida Rainha Elisabeth, 67. Trata-se na av. Atlantica, 248. (E 8461) H

ALUGA-SE um quarto mobiliado [illegible] (E 8498) H

ALUGA-SE uma casa [illegible] rua Xavier da Silveira, 58. (E 7944) H

ALUGA-SE um bom apartamento em casa de familia [illegible] 4º posto. [illegible] 7-4438. (E 8518) H

ALUGA-SE uma casa mobiliada [illegible] Ferreira, [illegible] (E 8377) H

ALUGA-SE um pequeno bungalow, com ou sem mobilia, [illegible] installado, com dormitorio [illegible] (E 8535) H

[illegible] (E 8556) H

[illegible] acabado [illegible] (E 9308) H

[illegible] frente, [illegible] (E 8764) H

ALUGA-SE o predio [illegible] 52, Ipanema, moderno [illegible] e garage [illegible] com Bastos [illegible] Ouvidor, [illegible] (E 8796) H

[illegible] (E 8742) H

[illegible] mezes [illegible] (E 8784) H

[illegible] 1º Janeiro [illegible] (E 9130) H

[illegible] moderna [illegible] garage, jardim [illegible] (E 8684) H

CASA 500$, posto 4, junto á praia, aluga-se com 4 quartos, jardim, entrada para auto, a quem ficar com alguns moveis; inf. 7-2383. (E 9489) H

EDIFICIO GUARUJA' — Posto 4. Appartamentos optimos, grandes e pequenos. Quartos com sala de banho. Arrenda-se o bar. (E 8491) H

FAMILIA estrangeira aluga grande sala ou quarto, com vista ao mar, com boa pensão, casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento e respeito. Bem mobilada. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (E 9217) H

IPANEMA — Aluga-se magnifica casa, com 3 peças, quarto de banho e cozinha, á Avenida Vieira Souto, 434. Aluguel 400$000. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 61, 1º andar. Telephone 4-5808. (E 7893) H

IPANEMA — Aluga-se bonita casa para pequena familia. Rua Barão da Torre n. 170, casa III. (E 9356) H

IPANEMA — Aluga-se pela melhor offerta, casa com 2 salas, 3 quartos, quarto criado, garage. Está aberta. Rua Montenegro 116. (E 7945) H

IPANEMA — Aluga-se boa casa com 6 quartos, garage, etc., á rua Prudente de Moraes n. 11 (praça General Osorio). Chaves e condições com o proprietario, na mesma rua n. 23. (E 8696) H

LIDO — Posto 2. Familia estrangeira. Um ou dois quartos, para alugar, com ou sem pensão, socegado e confortavel. Rua Salvador Corrêa, 42, Villa XII. (E 9358) H

POSTO 6 — Apartamentos e quartos frescos e socegados, todo conforto, mesa de 1ª. Sá Ferreira n. 19. (E 8310) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia e bonde, todo conforto, cosinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43. (E 8310) H

QUARTO — Indep. com agua corrente, 150$. Ministro Viveiros de Castro n. 18. Leme. (E 9744) H

GAVEA

ALUGAM-SE duas casas com 4 quartos e mais dependencias, com 2 pavimentos, conforto e completamente novas, á rua Professor Saldanha n. 1, casas ns. I e III. Aluguel 580$000. Telephones 4-1448 ou 6-3288. (E 7777) I

ALUGA-SE uma casa com 4 commodos, á praça Arthur Bernardes n. 140, casa 10; chaves na casa n. 6. (E 8621) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio de n. 52 da rua Barão de Petropolis; chaves por favor no n. 54 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (E 9212) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Alexandrina, 36; está em pinturas. Tratar pelo fone 8-3001 e rua 1º Março, 80, Azevedo. (E 8661) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 148. Informações: Pedro Reis - Edificio do Jornal do Brasil - 5º andar. Tel. 2-4800. (E 7862) J

ALUGA-SE uma pequena casa propria para casal, na rua Barão de Itapagipe n. 244. Avenida casa n. 1. As chaves, na avenida á mesma rua n. 254 casa n. 6 e trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9112) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 4, da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 2 quartos, 1 sala, quarto banho completo, cosinha com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 6. (E 8489) J

APARTAMENTO, aluga-se um com 3 peças, com ou sem moveis, com pensão e uma sala de frente sem moveis, com pensão a casal sem filhos, na rua Barão de Itapagipe, 89, loja; tel. 8-4552. (E 8512) J

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa I. (E 9402) J

ALUGA-SE o predio da avenida Paulo de Frontin, 341. Ver das 9 em diante. (E 9410) J

ALUGA-SE o grande predio completamente reformado, da rua dos Arapiços, 77. Trata-se phone 8-3535. (E 7967) K

ALUGA-SE uma esplendida casa. Rua Alfredo Pinto, 29. Trata-se ao lado, no n. 29. (E 8691) K

ALUGA-SE um predio com amplos apartamentos preciosos a grande familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 331. As chaves estão com o encarregado da avenida ao lado do mesmo, e trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103 1º andar, das 12 ás 15 horas. (E 9111) K

ALUGAM-SE na rua Mariz Barros, 200, confortaveis salas de frente a pessoas de fino trato. Pensão Silva Lobo. (E 8482) K

ALUGAM-SE as casas 118 e 130 da rua General Rocca, de construcção moderna e muito proximas á praça Saens Pena. Chaves com Valentim, no 120 A e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, loja. (E 9286) K

ALUGA-SE por 260$ e taxas, a casa II da rua Haddock Lobo n. 50. Chave e informações na casa III. (E 9336) K

ALUGA-SE o predio V, da rua General Roca n. 19, com 2 quartos, 2 salas, etc.; as chaves estão no 11; trata-se na rua Buenos Aires, 124, loja, com o Sr. Ceyta. (E 9341) K

ALUGA-SE a casa assobradada á rua do Mattoso, 246 A, com 3 quartos, 2 salas e 1 saleta, quintal, fog. a gaz, etc. As chaves na mesma rua, 246. (E 9861) K

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 10, 14 e 19, acabadas de reformar. Chaves com o encarregado e trata-se á rua do Carmo, 9. (E 8574) K

ALUGA-SE excellente predio á rua Pareto n. 50, 6 quartos, 3 salas e todo o conforto. O morador presta-se gentilmente a mostrar a casa depois de 2 horas. Tratar Repcª do Peru' 98, sala 46. Phone 3-1144. (E 9320) K

ALUGA-SE 1 casa para grande familia de trato, ou pensão. Rua Dr. Sattamini, 83, chaves no 130, casa 4. (E 8775) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, magnifica installação de banho, etc., á rua Desembargador Isidro n. 13 casa IV; as chaves na casa XI. (E 8789) K

Casas novas e baratas — Alugam-se á rua Jurupary ns. 10 e 14, proximas á Praça Saens Pena, completamente reformadas. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A. r. Ouvidor, 81. (E 8801) K

NA aprazivel rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, onde estão construidas mais de 50 casas, algumas com garage, V. S. pode encontrar alguma que lhe satisfaça completamente, pois têm todos os requisitos modernos, indispensaveis a uma familia de tratamento. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas, todos os dias. Mais informes pelo telephone 4-1658, com o sr. Valentim, sómente nos dias uteis. Rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (E 9306) K

VERÃO NA TIJUCA — Aluga-se por tres mezes linda casa, ricamente mobiliada, confortavel, jardim e varanda, linda vista; acceitam-se offertas; telephone 8-5074. (E 7970) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o magnifico predio, recentemente pintado, á rua Gothenburgo n. 53, proximo á estação Barão de Mauá, com 3 amplos quartos, 2 salas e demais accommodações para familia. As chaves, por obsequio, na casa 13-A da avenida ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 8707) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 333; as chaves no 331 e trata-se á rua da Quitanda, 239. Telep. 4-0758. (E 8752) L

ALUGA-SE a casa n. X da Villa Esther, sita á rua Mello e Souza n. 94, em São Christovão, proximo á estação Barão de Mauá, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves, por obsequio, no n. 13-A da mesma Villa. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 8705) L

ALUGAM-SE amplo sobrado e uma casa, installações modernas; rua Francisco Eugenio, 176-B. (E 8649) L

ALUGA-SE o predio da rua Teixeira Junior, 39, S. Januario. Acha-se aberto. (E 8648) L

ALUGAM-SE as casas 10 a 14 da avenida da rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 8788) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Companhia á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 8789) L

ALUGA-SE a casa da praça dos Lazaros n. 18; chaves no n. 22 VII, São Christovão; tratar á rua 1º de Março, 39, Cia. Varegistas. (E 8349) L

ALUGA-SE optima casa para familia, á rua Francisco Eugenio, 259. As chaves estão no armazem no canto da rua São Christovão. Trata-se á avenida Passos, 105. (E 9160) L

ALUGA-SE a casa IX da rua General Argollo n. 19; chaves na casa I. São Christovão; tratar á rua 1º de Março, 39, Cia. Varegistas. (E 8350) L

ALUGAM-SE as casas I, IV, IX e X, da rua Dr. Maciel, 92, chaves na casa V. São Christovão, tratar á rua 1º de Março 39, Cia. Varegistas. (E 8351) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a casa da travessa Soledade n. 7, duas salas, cinco quartos, grande quintal. Tratar n. 5, Mattoso. (E 8494) 13

ALUGA-SE o predio de n. 192 da rua Pedro Alves; chaves por favor na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 9211) 13

ALUGA-SE optima casa estylo moderno e com 4 quartos, um porão habitavel e demais dependencias. Centro de terreno. Rua General Canabarro, 189, proximo á rua Ibituruna. (E 9331) 13

ENGENHO Velho — Aluga-se casa totalmente limpa; rua General Canabarro 458, perto do Collegio Militar. (E 9082) 13

VILLA ISABEL

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (E 8493) M

ALUGAM-SE os predios, r. Alegre 97 e 97 A, com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias. Chaves n. 91. Tratar telp. 6-0918. (E 9252) M

ALUGA-SE a geitosa casinha para casal ou pequena familia, por 190$000. Rua Jorge Rudge n. 139. (E 9545) M

ALUGA-SE, completamente reformado, o esplendido predio da rua Souza Franco n. 113, com 3 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, etc., jardim, entrada para automovel e quintal. As chaves no n. 117, onde se trata, das 14 ás 16 horas, á rua Horitoff, 6, apart. 3º andar. (E 8682) M

ALUGA-SE uma casa nova com banheira e aquecedor, quintal por 250$000, na rua Barão de Cotegipe, 206, Villa Isabel. (E 8669) M

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), com bondes e omnibus á porta; as chaves no n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 8706) M

ALUGA-SE o bungalow da r. Visconde Santa Isabel n. 436, optima situação, todo conforto; chaves no n. 431; trata-se, teleph. 7-0721. (E 7955) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87 - Villa Isabel. Aluguel 140$000. (E 8701) M

CASA — Aluga-se nova, andar terreo, na rua Souza Franco n. 130, quasi no ponto de 100 réis, com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz, jardim em volta da casa, casinha para empregados fóra. Preço 350$000. Trata-se na mesma rua, 103, onde estão as chaves. (E 7901) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, á rua Uruguay numero 199; chaves por favor na casa n. I; Aluguel 380$000. (E 9221) N

ALUGA-SE casa, 4 qs., salas, quintal e garage. Mearim, 136 - Grajahu'. (E 2559) N

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Mesquita, 387. Chaves por obsequio no 383. (E 9343) N

ALUGA-SE excellente casa de dois pavimentos, para familia de tratamento, á rua Muniz Freire, 61, Andarahy; as chaves por favor na rua Pereira Soares, 39. (E 8618) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Pereira Soares, parallela a Araujo Lima, com 2 e 3 quartos, 2 salas e demais commodos; as chaves na rua Pereira Soares, 39, por favor. (E 8617) N

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita 344, completamente limpa, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, e dois quartos nos fundos que servem para arrumações. Chaves no 342 e trata-se na mesma. (E 9467) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves por favor no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 9214) N

ALUGA-SE a casa 47 da rua Maxwell, exclusivamente á pequena familia de tratamento. As chaves na mesma. Para tratar na rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar, com o Dr. Cruz. (E 8642) N

ALUGA-SE por 240$ casa com 2 qs. e 2 s., á rua Barão de Mesquita; chaves no 789 da mesma rua. (E 8815) N

ALUGA-SE o predio á rua José Vicente, 95, Andarahy; 2 quartos, sala, cosinha, banheiro com esquentador, tanque, quintal, etc. (E 9473) N

VENDE-SE uma victrola Voxofon nova, com 32 discos, á rua Araujo Lima n. 64 (Andarahy). (E 9387) N

ESTACIO

ALUGA-SE casa, rua Pereira Franco, 89. Chaves, por favor, no 87. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (E 9266) O

ALUGA-SE casa 2 qs., 2 s., etc. Rua Dr. Rodrigues dos Santos, 91; a chave á rua Machado Coelho, 92. (E 9317) O

ALUGAM-SE 2 pequenas casas no bairro do Estacio; uma por 280$ e outra por 250$000. As chaves na rua Julio do Carmo n. 449, loja, quasi esquina de Machado Coelho e tratar na rua Estacio de Sá n. 47, sobrado. (E 8676) O

ALUGA-SE optimo piano por 25$. Machado Coelho, 95. (E 8846) O

LAPA

ALUGA-SE uma grande sala mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão, perto da cidade. Rua Theotonio Regadas, 20, largo da Lapa. Telephone 2-4613. (E 9416) P

ALUGA-SE aposento mobilado, café, com agua corrente, predio novo, para senhor de tratamento ou dois moços. Rua Taylor, 26 (E 9302)

ALUGA-SE a casa III da rua Joaquim Silva n. 53. Chaves na casa X. Tratar á rua 1º de Março n. 105. (E 3633) P

ALUGA-SE bom quarto de frente, em casa de familia, a rapaz do commercio; rua Joaquim Silva, 138. (E 9525) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saude n. 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas, trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (E 8334) Q

ALUGA-SE o predio da travessa Dona Felicidade n. 39, Morro do Pinto, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e porão habitavel; aluguel 160$; está aberto. (E 9490) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE um quarto e sala frente, rua Padre Miguilino n. 86, Catumby. (E 9464) R

ALUGA-SE por 136$000, inclusive a luz, uma casinha na avenida da rua do Cunha, 38. (E 7982) R

SANTA THEREZA

APARTAMENTOS optimos. Telephone e bonds á porta. Agua e ar do Sylvestre. 15 minutos da Carioca. Rua Alm. Alexandrino, 684. (E 8492) S

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor de respeito, em casa de senhora estrangeira; bonde á porta e a 15 minutos da cidade. Rua Aqueducto, 146. (E 8658) S

ALUGA-SE, á pequena familia, casa moderna com linda vista. Aluguel 450$. Ladeira de Santa Thereza n. 90. (E 8762) S

CASA — Aluga-se á rua Santo Alfredo n. 54, Largo das Neves. Ponto dos bonds de Paula Mattos. Chaves á rua Progresso n. 1 (Santa Thereza). (E 7950) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 270$000 sem taxas, o predio n. 163 da rua Vaz de Toledo, Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, porão, jardim e grande quintal com arvores frutiferas. Chaves no n. 169 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (E 8458) U

ALUGA-SE o bom predio da rua Goyaz n. 738, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias. Em centro de grande terreno. Aluguel 200$000 e taxas. Estação de Quintino. (E 8462) U

ALUGA-SE a casa da rua Cel. Magalhães, 21, em Cascadura; as chaves no 27; trata na rua Buenos Aires, 138. (E 7912) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia n. 78; chaves no numero 74, Meyer; tratar á rua 1º de Março, 39, Cia. Varegistas. (E 8352) U

ALUGA-SE por 250$000 um predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto, Meyer; trata-se pelo telep. 8-5713. As chaves estão ao lado. (E 7889) U

ALUGA-SE o predio da rua Morro do Vintem n. 100, Eng.º Novo; 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz e bom quintal, proximo dos trens, bondes e omnibus. Tratar á rua Marquez Leão n. 19. (E 9243) U

ALUGAM-SE casas, rua D. Anna Nery, 406. Casas 5 e 9. Chaves na casa 4. (E 8599) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto, as casas 129, 135, 139 e 153, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua, 113 e trata-se á rua do Carmo, 9. Aluguel 312$000. (E 8575) U

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 189 casa 2, com 2 quartos, 2 salas, banheira e fogão a gaz, por 250$000 e taxas 5$000. As chaves na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 63, sobrado. (E 8584) U

ALUGA-SE a casa n. I da travessa Rio Grande, 84, Meyer; sala, 2 qs. e mais dependencias; aluguel 200$000 e taxas. (E 8620) U

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se á rua Paraguay n. 225, com todo conforto moderno. Aluguel 260$. As chaves no n. 229. (E 8806) U

ALUGA-SE ou traspassa-se um amplo armazem de esquina, adequado a qualquer negocio, em ponto magnifico. Rua Archias Cordeiro n. 408; e para moradia particular, a casa da rua Getulio n. 14 (lado do armazem), fazendo parte do mesmo contracto (Todos os Santos). Tratar á rua da Alfandega, 335. Phone 4-0805. (E 7993) U

A' 150$ Aluga-se casa: da R. Apody 62, em frente á E. de Bento Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, com entrada para automovel; trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 9528) U

ALUGA-SE excellente casa pequena, bom quintal. Preço modico. R. Manoel Victorino, 75, Encantado. (E 8677) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Coronel Cotta n. 99, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no n. 76 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (10903) U

ALUGA-SE a casa n. 140 da Avenida Sete de Setembro, Marechal Hermes, dispondo de duas salas, dois quartos assoalhados a taco, cosinha, banheiro e quintal regulares. Chave no n. 134 da mesma rua. Trata-se na rua Buenos Aires n. 50, 1º andar. (E 9435) U

ALUGA-SE a casa da rua Silva Mourão, 27, entrada pela rua Honorio (Meyer), com tres quartos, 2 salas, agua e luz, não tem fossas, esplendido quintal com frutas. Aluguel modico. Trata-se na venda da esquina, onde estão as chaves. (E 8338) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, mais pertences. Rua General Belford n. 67. E. Rocha. (E 8635) U

ALUGA-SE um bom predio á r. Carolina Machado, 538, Oswaldo Cruz. Trata-se á r. Constituição, 61, com o Dr. Antenor. (E 8340) U

ALUGA-SE a casa da rua Marabá n. 19, com 2 quartos e 2 salas, proximo ás officinas da Light; informação telep. 9-0897. (E 8719) U

ALUGAM-SE casas na rua São Francisco Xavier n. 719 com 2 quartos, 3 salas, banheiro, cosinha e pequeno quintal. Trata-se na casa n. 1. Aluguel 300$000. Bondes e omnibus á porta. (E 8746) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim por 250$000 e outra menor, por 130$000 na Villa Souza á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (E 8760) U

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, para familia de tratamento, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e grande terreno com arvores de fructo. Contracto de 2 annos; aluguel 450$000. Rua Barão, 15, proximo á praça Secca. (E 9486) U

BOCCA DO MATTO — Aluga-se o predio da rua Fabio da Luz, 100-A. Chaves no n. 100. Tratar com Roberto, tel. 3-5439. (E 9485) U

MEYER — 220$000 — Alugam-se magnificas casas, á rua Isolina n. 66, com 2 quartos, 2 salas, banheira, lavatorio e fogão a gaz. Informações na Panificação das Familias, á rua Dias da Cruz n. 345. Telephone 9-4430. (E 8768) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um pequeno bungalow com todo o conforto, em frente á estação de Bomsuccesso. Aluguel 210$000. Caminho da Freguezia n. 392. Chave no armazem da esquina. Informação 2-1551. (E 8585) V

A' 150$ Aluga-se casa: com 2 salas, 3 quartos e grande terreno para chacara, á Travessa Leonor Mascarenhas 34, E. de Ramos, proximo á estrada do Norte e uzina da Light; chaves ao lado; trata-se R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 9530) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Tiradentes, 234 proximo á praia das Flexas. (E 9248) W

ALUGA-SE apartamento com 3 peças, bem mobiliado e tambem quartos com agua corrente, para familia de trato, no melhor ponto da praia de Icarahy, 407, Nictheroy, Pensão Roma. (E 8566) W

ALUGAM-SE á rua Octavio Carneiro, 129, proximo á praia de Icarahy, aposentos confortaveis com pensão. Tem garage. Phone 330. (E 9446) W

ALUGAM-SE bons quartos com banhos quentes, optima cosinha. Rua Passo da Patria, 24. Bondes Icarahy ou Circular. (E 9451) W

ALUGA-SE excellente sitio proprio para criação, com boa casa, grande campo cortado por um rio, com installação electrica, distante 8 minutos de tres linhas de bondes; saltar 2ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo; as chaves á rua Carlos Gianelli, 146, em frente. (E 8551) W

ALUGA-SE casa grande com ou sem mobilia, propria para familia grande ou pensão. Praia Icarahy, 491. (E 9516) W

ALUGA-SE para banhos de mar a grande casa á praia de Icarahy, 341. Informa-se na mesma. (E 7951) W

CASA — Icarahy. Aluga-se á rua General Pereira da Silva n. 110; trata-se no Rio, rua Buenos Aires n. 81, 2º andar. (E 7848) W

ICARAHY — Aluga-se á rua Coronel Moreira Cesar n. 81, defronte ao Trampolim, um sotão bem arejado, para casal, por 4 ou 6 mezes, para banhos de mar. Preço 150$000. (E 8668) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se casa inteiramente mobiliada; 426, rua Monsenhor Bacellar. Chaves ao lado. Informa-se 5-0425. (E 7983) X

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobiliada na rua Piabanha n. 363. Trata-se na mesma. (E 8561) X

ILHAS

ALUGA-SE o sobradinho da praia da Guarda n. 173, Paquetá; trata-se no lado. (E 8503) Y

ALUGAM-SE diversos predios na ilha do Governador - Freguezia; trata-se no local ou com Babo, á rua General Camara, 333. (E 8763) Y

ALUGA-SE o predio da praia Guanabara, 299, Freguezia, I. Governador. Grande chacara. Tratar na rua do Ouvidor, 102, com o sr. Vieira. (E 8839) Y

PAQUETA' — Aluga-se o sobradinho da praia da Guarda n. 173. (E 8728) Y

VENDAS DIVERSAS

ARMAÇÃO, copa de centro, varejo de cigarros, 10 mesas modernas, caixão de mantimentos, vende-se barato. Rua da Misericordia n. 26. (E 7874) 2

VENDE-SE uma pequena papelaria e artigos de escriptorios ponto de muito movimento defronte á Light; depende de pouco capital; o motivo da venda se explicará ao pretendente; tratar na rua Marechal Floriano n. 207. (E 8582) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 250.304 desta casa. (E 9359) 4

PEDE-SE o obsequio a quem encontrou, na Barca de Nictheroy, viagem de 2 horas, um pequeno pacote enrolado em papel verde, endereçado para rua das Palmeiras n. 46, de entregal-o á rua do Rosario n. 74, Companhia União Industrial, que será bem gratificado. (E 8703) 4

GRATIFICA-SE a quem entregar á R. S. F. Xavier, 384, uma applicação de filet, perdida em frente á Escola Normal antiga. (E 8652) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 316.301, desta casa. (E 9493) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A — Perdeu-se a cautela n. 260.408, desta casa. (E 9431) 4

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 360.432 desta casa. (E 7937) 4

VIANNA, Irmão & Cia., rua Pedro 1.º Perdeu-se a cautela n. 217.446 desta casa. (E 9425) 4

VIANNA, Irmão & Cia., rua Pedro 1.º Perdeu-se a cautela n. 224.546 desta casa. (E 9311) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa, com porão habitavel, a quem ficar com os moveis, tudo muito barato. Trata-se das 9 ás 12. Andrade Pertence, 40. Cattete. (E 8605) 5

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa nova, com 3 q., 2 salas, banheiro, etc., á rua Barão de Petropolis, 45, casa 21. Tel. 8-0855. (E 8464) 5

TRASPASSA-SE o contracto (9 mezes), de magnifico predio, na praia de Icarahy; ver e tratar na rua Alvares de Azevedo n. 51, Icarahy. (E 7898) 5

TRASPASSA-SE boa casa para pensão com grande jardim á rua Ferreira Vianna n. 35, trata-se das 13 ás 16 horas. (E 8689) 5

DIVERSOS

APROVEITE o nosso grande reclame: alpercatinhas de cores lindas a 3$900 e pretas a 4$200; sapatinhos de creanças lindos modelos em cores 7$800 e 9$800; chinellos Paulistas 2$000 e 1$800; Luiz XV modelos Tressé 24$800. Assim barato só no Grande Armazem de Varejo á avenida Passos n. 102. E' aqui mesmo. (E 7986) 3

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (E 6888) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger, Av. Rio Branco n. 175. (E 5630) 3

DESQUITE, divorcio e novo casamento de accordo com as leis do Uruguay. Dinheiro sob hypotheca. Dr. Moratorio Osorio. Rpte. Escrip. Advocacia Brasil-Uruguay. Rua Dois de Dezembro n. 31. Tel. 5—1057. (E 6801) 3

Carteiras escolares — Fabricação em Imbuya Rua General Camara, 105 — Tel. 4-1736. (10296) 3

MOVEIS para escriptorios, cadeiras para todos os misteres e Poltronas para cinemas. R. General Camara, 105. Tel. 4-1736. (10298) 3

Amanhã — grande liquidação de ternos de casemira, de paletot sacco, casaca, frack, smocking desde 35$ 40$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 115$ 150$; ternos de linho, palha de seda, palmbeack desde 25$ 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 81$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 35$; pelles e manteaux e muitos outros artigos para liquidar; hoje e esta semana: á rua Senador Dantas, 75. (E 2753) 3

MME. ZAMBELLI — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (E 8382) 3

MASSAGISTA, Manicure, attende consultorio reservado seus clientes. Rua Carvalho n. 59, 2º andar. Phone 2-5117. (E 7934) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (7519)

PIANOS autopianos e Radios Ampliion á vista e a prazo até 40 mezes. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (7519)

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOP'IORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. (9194) 3

ADVOGADOS

RENATO F. BITTENCOURT — Advogado — Rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (E 8562) AD

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Escriptorio rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 4-3507. (E 8700) Advog.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. — Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvallisação. Rua Republica do Perú, 33, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (9411)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 32 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias da casca, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 3-0828 — Em frente ao Cinema Gloria. (9410)

DIABETE, RINS-CORAÇÃO, APP. DIGESTIVO — Dr. Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (E 0208) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blennorrhagia, processo proprio. Dr. Jorge A. Franco, 164, Uruguayana, 1º, das 9 ás 11 e das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (E 04478) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Setembro, 194, sobr. (E 7972) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM — Dr. José de Albuquerque — Serviço para EXAME PRÉ-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA — Rua ... (E 3521) 6

Clinica Urologica — Dr. Samuel Kanitz

De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtenberg, Lewin Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Vias Urinarias. Doenças de Senhoras. Micções frequentes e dolorosas. Electricidade medica, Diathermia, Raios Ultra Violeta. Consultas: Rua 7 de Setembro, 42, sob., das 13 ás 16. Phone 4-4493. Res. phone 5-3004. (E 8436) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, atraso, etc., applica a diathermia. — Dr. Cesar Esteves, Rua S. Francisco, 26, das 9 ás 11 e de 1 ás 5. (E 8424) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, cura rapida, cura em poucas applicações) incluindo os casos antigos... Dr. Colo Barcellos, ... Rua do Senado, ... Av. Rio Branco, ... (7235) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam os effeitos dos productos de Mme. Toledo que curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fechando os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (E 7989) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Doenças de senhoras, ... Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A — Tel. 2-6856. (E 9505) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Esp. de Ferro, 13, (antiga Assembléa), 1º, de 12 ás 5. (E 8637) 6

Dr. Arthur Breves

(Da Benef. Portugueza) DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA. Ourives, 7 (de 1 ás 3 horas). Residencia: Tel. 5-1706. (10090)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE — Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes. Direcção technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-1351. (E 04583)

DR. DUARTE NUNES — Doenças genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 84. Tel. 4-5803. — Das 7 ás 18 horas. (7606) 6

GONORRHE'A

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (7694) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Grandes Premios em Exposições varias. 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapa, trabalho em ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 1º de Março, 4. (E 7971) 7

DENTES pyorrhéicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com especial segurança. Consulta gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1555. (E 7819) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; tratam. seguro. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. Phone 2-1366. (E 8827) 7

DENTISTA DR. ALVARO MORAES. Das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim n. 709, proximo á Uruguay. (8471) 7

DENTISTA: Alfredo Vinhas Garcez, secretario da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Membro do Instituto Brasileiro de Estomatologia, ... Rua da Lapa n. 49. Phone 2-1364. (E 8527) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha; trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. Tel. 4-4354. (E 8630) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que fará bôa. Tubo 7$. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro. 61. (E 03501) 8

MME. MARIA JOSEPHINA, parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. Avenida Gomes Freire, 77, phone 2-3642. (E 01618) 8

MME. PALMYRA Tavella Morgado. Massagem também applica injecções ... Rua ... (E 8701) 8

MME. DE MESTRE, 30 annos de pratica de maternidade. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (E 8650) 8

PROFESSORES

EXAMES, concursos e outros fins: Linguas e mathematica. Aulas individuaes, casa do prof. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24-4º, elev. Das 8 ás 11 e de 18 ás 21. (E 9216) 9

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHIA NA ESCOLA ROYAL, a 30 de corrente. R. Carioca 44, Av. Cordeiro 159. (E 9405) 9

COLLEGIO — Aceita-se creanças para todas as séries e internato. Rua Barão de Mesquita n. 380. (E 9408) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando exito, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Phone 2-4066. Rua do Ouvidor, 14. Mr. E. E. B. Bright. (E 7913) 9

QUEM, a serio, pensa no futuro, toma antes de entrar no anno novo, fortes e boas resoluções. Uma dellas pode: estudar ... Dactylographia, contabilidade, inglez ... (E 9430) 9

PROFESSORA allemã, competente, ensina inglez e allemão, theorica e praticamente. Telephone 3-0564. (E 9542) 9

MISS BENDALL professora ingleza do College de Cheltenham, Inglaterra, tem novos alumnos. Rua Hadlock Lobo n. 428, 2º andar. (E 8651) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica, lecciona piano, ... (E 8587) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona ... tel. 8-1479. (E 8807) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. Musica — Piano, theoria e solfejo. Vae á casa dos alumnos. Assembléa, 8, 3º andar — 2-1430. (E 8744) 9

PROFESSORA de francez prepara alumnos para exames e ensina francez pratico. Rua Soares da Costa, 16, praça Saens Pena — Tijuca. (E 8650) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica, dá aulas de piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 428, 2º andar. (E 5207) 9

PROFESSORA ensina com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e adultos, mesmo principiantes, á rua São José n. 34-2º, ... (E 9429) 9

PROFESSORA lecciona piano a 10$, garantindo tocar em 4 mezes. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (E 8289) 9

INGLEZ DR. RAMMEL MR. BURRILL OUVIDOR 58. (E 8774) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando exito, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Phone 2-4066. Rua do Ouvidor, 14. Mr. E. E. B. Bright. (E 9515) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina grammatica, literatura, conversação, pronuncia rigida. Particular ou em classes; Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (E 9595) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao Lg. de São Francisco). Tel. 2-1114. (E 8717) 9

COPIAS á machina a ao mimeographo; 1/4 de Set. 107. ESCOLA URANIA. (E 9312) 9

CURSO DE FERIAS

Mediante exame, Portuguez, Arithmetica e Geographia; taxa materia por 25$; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (E 9311) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Aritl. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 9310) 9

COPIAS á machina. R. Carioca, 11 — Esc. Underwood. (E 9492)

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL — Vende-se uma limousine Hudson, 5 logares. Phone 5-5117. (E 1484) 18

AUTOMOVEL — Vende-se a particular, marca ESSEX, em optimo estado de funccionamento e conservação. Póde ser visto na Garage Imperial. Preço 3:500$000. Av. Gomes Freire, 47-49. (E 8533) 18

FORD ou CHEVROLET — Compra-se um, em bom estado, de seis cylindros, ... Tratar á rua ... Ourives, 51-1º. (E 9274) 18

VENDE-SE uma barata Hupmobile, 8 cylindros, em bom estado de conservação; informações 7-2639. (E 9254) 18

CHEVROLET, 6 cyl., dub. ph., perf. est., div. acces., 8 pneus, seguro, pr. ... Dezenove de Fevereiro n. 186 — Bota-fogo. (E 9457) 18

AUTO — AMILCAR 2:000$000

Vende-se uma pequena "double-phaeton", typo sport, optima machina, economica e veloz. Com Manoel Maia, rua do Senado, 223, (garage). (E 9306)

LUXUOSA BARATA

Senior Dodge, absolutamente nova, por preço de occasião devido viagem proprietario. Telephone 6-1938. (E 9469) 18

CHIROMANTE

CARTOMANTE ESPIRITA; rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (E 7870)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perito, ... (E 7618) 21

CARTOMANTE — Mme. Joanna. Seja feliz com vossa familia ou no commercio! Querais fazer voltar para vossa companhia aquelle que se acha separado? ... Rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, estação do Rocha, ... (E 8829) 21

Mme. ELIZIA — Não devois pensar que a felicidade é privilegio de alguns. ... consultas: Rua Corrêa Dutra 49, Cattete, das 9 ás 19 horas com excepção dos domingos. (E 9513) 21

DINHEIRO

URGENTE — Precisa-se de 20 a 25 contos para terminação de um predio. Offerece-se plena garantia. ... Rua ... 221, 2º andar. (E 8725) 22

HYPOTHECAS — Empresta-se até 500 contos. Trata-se Assembléa, 49, sobrado. (E 9549) 22

DINHEIRO — Hypothecas — Promissorias — Mercadorias — Empresta-se. R. Quitanda, 47 2º and. S. 12 (Sr. Nogueira). (E 8503) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4, Rua Rosario, 159, 3-4126. (E 9279)

HYPOTHECAS

Particular empresta qualquer quantia sobre predios em qualquer logar. Adianta dinheiro. Rua Uruguayana numero 96, 3º andar, com Maia. (E 9554)

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos com elevador, á rua da Quitanda n. 85. (E 8358) 23

ESCRIPTORIOS

Aluga-se, baratissimo, no 1º andar da rua Alfandega n. 75, uma sala com grande janela, a rua Vinte e Quatro de Maio; proximo ao Banco de Operações Mercantis. (E 9334)

Pianos novos e usados

PIANO — Por motivo urgente, vende-se, quasi novo, 2:000$. R. Buenos Aires 296, sobrado. (E 7815) 24

Compra-se um piano, embora precisando de pequenos reparos; paga-se bem; tel. 2-5437. (E 8476) 24

PIANO SPOMAGEL

Vende-se um em perfeito estado, na rua dos Coqueiros, 20; Catumby. (E 9318)

Piano Allemão

Vende-se com 5 mezes uso, 3 pedaes, por 1:800$. Trata-se na rua Equador n. 36, no Caes do Porto. (E 9533)

PIANO

Vende-se um novo marca Steinweg, por motivo de viagem. Rua São Christovão numero 47. (E 9371)

PIANO

Vende-se um conta bom piano allemão. Affonso Penna n. 113.

PIANOS NOVOS

allemães, a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se; CASA FREI. Rua Senador Vergueiro 55 — Engenho Novo, em frente á Estação.

PIANO — RS. 800$000

Vende-se um perfeito, preço de occasião; Sr. Sampaio Vianna, 68, casa 15. (E 8515)

Piano Allemão

Vende-se um de bom autor, caixa de côr clara, quasi novo, por motivo de viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã.

MACHINAS DIVERSAS

MACHINA para coser em bom estado, vende-se uma; informa-se com ... Rua 7 de Setembro, 71. (E 8651) 28

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vende-se de todos os modelos ... (E 9516) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se e vende-se. Rua ... Buenos Aires n. 143. — Phone 3-1351. (E 9530)

MOVEIS USADOS

MOBILIA — Vende-se inteiramente nova de sala de jantar; Rua Bento Lisboa, 16; tel. 6-2482. (E 8530) 29

QUERENDO vender vossos moveis, machinas ou miudezas, procure Rocha. Tel. 2-0439. (E 9287) 29

MODAS

ACADEMIA de Córte e Costura Mme. Isabel da Silva Dias; rua São José, 31, 1º andar. Ensino theorico e pratico. Aceita alumnas do interior, garantindo habilitá-las em um mez. Peçam prospectos. (E 8538) 30

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina em ... 2-4639. (E 9404) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. ... Ourives 51-1º. (E 9141) 30

NA Estrada Marechal Rangel n. 88, em Cascadura, precisa-se de uma boa bordadeira que tenha pratica de risco. (E 7940) 30

Córte Costura e chapéos, ensina-se por processo pratico e rapido, em 24 lições, tambem cursos rapidos em 24 horas; póde ... as alumnas fazer as suas toilettes; garanto exito completo; á rua Silveira Martins 153, tel. 5-5200. (E 8624) 30

COSTURAS

Mme. Feijó, á rua Ypiranga n. 31, confecciona qualquer modelo. Preços modicos. Telephone 5-3815. (E 9456) 30

PENSÕES

PENSÃO

Familiar — Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Rua Ferreira Vianna n. 58. Tel. 5-1249. (E 7870)

PENSÃO DANUBIO — Correia Dutra 9 — Flamengo. Frente aos banhos de mar. Dispõe de amplas salas e commodos para casal e solteiros. (E 9354) 31

PENSÃO — OPTIMA OCCASIÃO

Devido viagem vende-se pensão bem mobiliada com 1 sala de jantar, 7 dormitorios cosinha, etc. Facilita-se pagamento. Ver Rua Santo Amaro, 166; tratar Rua Alfandega, 139 com sr. Schmid. (E 9858)

CORRESPONDENCIA

SENHORA

educada, 37 annos, deseja encontrar um senhor distincto e de posição que a proteja. Resposta para este jornal a X.Z.Z. (E 3782)

VIOLETA

Minha querida. Bôas festas e muitas felicidades. Sempre teu Divino Amargura. (E 7994) COR

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RÉIS á vista e a prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todas as regras de hygiene modernas. Estrada do Engenho da Pedra n. 198 e 204. Rua Custodio Nunes n. 40, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 128, estação de Oswaldo Cruz; ... (E 8613) 1

AVENIDA — Tijuca — Vende-se por 420 contos. Renda mensal 7 contos. Tratar S. José n. 36, loja. (E 8850) 1

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel, Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltd., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. Informações ... (E 8647) 1

VENDE-SE — Um grupo de 8 predios, junto á estação de Quintino, rendendo mais de 800$; ... Alfandega, 85-1º. (E 8747) 1

CASA — Vende-se optimo predio em Tijuca com 10 quartos; ... (E 8554) 1

COSME VELHO — Vende-se bom sobrado com ... rua Buenos Aires, 277. (E 7935) 1

COPACABANA — Vende-se lindo terreno em ... á rua Copacabana n. 697. (E 8636) 1

CASA e terreno de 11 x 66, com arvores fructiferas, 2 pavimentos, pode ser vista á rua Barroso. Tratar com o proprietario. ... (E 8723) 1

COMPRA-SE terreno proprio á cultura da laranja, no Districto Federal ... (E 8563) 1

FAZENDA MIXTA — Deseja-se comprar uma, em pequenas condições ... (E 8730) 1

MARIA da Graça vendem-se 4 predios, ... (E 9533) 1

NILOPOLIS — Vende-se um bom predio ... (E 9536) 1

OPTIMA occasião — Predio em terreno de 12 x 50, com ... (E 8381) 1

PREDIO ou TERRENO — Compra-se um até 40 contos ... Sepetiba. Tel. 3-5235. (E 8712) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Sabino Vieira n. ... (E 8515) 1

PREDIO para negocio, com sobrado, ... (E 8379) 1

PREDIO — Em Copacabana ... (E 9501) 1

SANTA THEREZA — Vende-se um predio ... (E 9478) 1

TERRENOS em Ipanema. Vende-se ... (E 6952) 1

TERRENOS DE ESQUINA — Vende-se ... (E 9516) 1

TERRENO — Vende-se Coelho Netto ... Telephone para Nictheroy 771. (E 8678) 1

TERRENO — Ipanema — Zona esgotada e asphaltada 10 x 50 — preço 32 contos. Tratar S. José, 36, loja. (E 8850) 1

TERRENO — Copacabana — Posto 6. Pechincha 35 contos. Tratar S. José n. 36, loja. (E 8850) 1

TERRENOS e Casas — a prestações de 100$ com pequena entrada nas Villas Rangel, Milhões e Bairro Indianopolis em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (E 8646) 1

TERRENOS — Engenho de Dentro — á esquerda da linha da Central com bonde á porta. Lotes excellentes a prestações reduzidas. ... (E 8645) 1

VENDE-SE no Andarahy ... (E 5985) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. ... (E 8643) 1

TERRENO — Vende-se um lote de 10 x 40 proximo á Praça Saens Pena. Rua Quitanda, 47, 2º and. S. 12. (E 9502) 1

VENDE-SE casa em Jacarépaguá ... (E 9242) 1

VENDE-SE a casa da rua Dr. Leal n. ... (E 9271) 1

VENDE-SE predio em centro de terreno ... (E 9241) 1

VENDE-SE um terreno na praça Vera Cruz, ... (E 9275) 1

VENDEM-SE em Inhaúma ... (E 9278) 1

VENDE-SE optima chacara com diversas nascentes de agua ... (E 9335) 1

VENDEM-SE tres bôas casas juntas ... (E 7787) 1

VENDE-SE uma boa casa de esquina ... (E 7873) 1

VENDE-SE casa nova, com todo conforto ... (E 8588) 1

VENDE-SE predio na rua Humaytá n. 44 ... (E 9332) 1

VENDE-SE um terreno á rua Pedro Americo ... (E 9385) 1

VENDE-SE pelo melhor offerta ... (E 8558) 1

VENDE-SE barato, por precisar, ... (E 8553) 1

VENDE-SE bom casa em Ramos ... (E 8529) 1

VENDE-SE grande sitio ... (E 9322) 1

VENDE-SE — Magnifico predio ... (E 9336) 1

VENDE-SE um solido e moderno predio ... (E 8700) 1

VENDEM-SE tres predios ... (E 8710) 1

VENDE-SE barato, por precisar, ... (E 8683) 1

VENDE-SE na rua Pinto Martins, ... (E 10721) 1

VENDE-SE um bom terreno ... (E 8730) 1

VENDE-SE ou ALUGA-SE aprazivel vivenda ... (E 8724) 1

VENDE-SE em Petropolis ... (E 8679) 1

VENDE-SE pela melhor vivenda com 5 quartos ... (E 8679) 1

VENDE-SE o predio ... (E 8508) 1

VENDE-SE uma villa com 2 casas ... (E 9370) 1

VENDE-SE a 6 contos, 2 lotes de 8x50 á rua Barão de Vassouras ... (10763) 1

Terreno - Novo Andarahy

Plano, junto á estação, perto do bonde e omnibus, 10 x 20, 9:500$000, só á vista. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 5.

PALACETE

Vende-se um dos melhores pavimentos de excellentes accommodações ... (E 8504)

Grajahú — Prestações

Terreno á rua Araxá, com bonde e omnibus quasi á porta. Entrada de 2:700$000; restante 198$000 mensaes, sem juros. ... (E 7947)

Casa nova e terreno

Vende-se á vista ou a prazo uma casa e dois lotes de terreno, ... Morales de Los Rios numero 21, em frente ao Collegio Militar. (E 8542) (E 8541)

Terreno — Ipanema

Vende-se, 13:000$000. Rua Nascimento Silva, 9 x 20, HILARIO — Rosario, 148. 8—6748 e 3—5219. (E 7866)

TERRENO — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes á rua Guapé; facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Henriques, 12 ás 14 horas — Telephone 2—0143, Praça Floriano n. 23, 10º andar. (E 9072)

OPPORTUNIDADE

Vende-se uma bôa casa rendendo 350$ mensaes, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo com apparelhos automaticos, jardim e quintal. Ver á rua Carvalho Alvim n. 108 Andarahy. Tratar á rua da Estrella n. 34 — Rio Comprido, com Mme. Nadir Rosa. O motivo da venda é viagem. (E 9403)

CHACARA E CASA

Com grande terreno, muitos quartos de aluguel, dando bôa renda; vende-se ou troca-se por predio no centro ... Tratar á rua Tenente Costa numero 49 — MEYER. (E 8466)

URCA — 17:000$000

Vende-se magnifico terreno nivelado, á rua Irineu Marinho. Entrada 4:000$000 e o resto a 289$000 mensaes. — OURIVES, 51, 1º. (E 9271)

ESTIMULANTE DA ESPHERA SEXUAL — TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE GLANDULAR E NERVINO — TONOGENICAS — RESTAURADORAS DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES — NEURASTHENIA E IMPOTENCIA (10590)

PREDIOS NA TIJUCA

Vendem-se os seguintes:

Rua Bom Pastor	40:000$
R. Mal. Trompowsky	90:000$
R. Dionisio da Gama	95:000$
R. Pinto Guedes	125:000$
R. Santa Sophia	150:000$
R. Uruguay	180:000$

Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. (E 7873)

SITIOS E CHACARAS

Vendem-se em Santa Cruz, proximos dos omnibus de Sepetiba, em prestações, com pequena entrada. Ourives, 51, 1º. (E 9269)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vendem-se os predios ns. 36 a 42 desta rua, ... Tratar á rua da ALFANDEGA numero 32. (E 9213)

TERRENOS NA URCA

Desde 289$ mensaes, com agua, luz, esgoto, e bondes á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (E 9270)

Terreno — Andarahy

Vende-se na rua Barão de Itapagipe, 103, com 17,50 de frente. Trata-se no Banco de Operações Mercantis, rua da Alfandega, 55. Telephone 4—3021. (E 9456)

CASA PARA CASAL

Compra-se com 2 salas, 2 quartos, situada á Avenida 28 de Setembro para cima. Offertas detalhadas a Claustro, nesta folha, caixa 15. Tratar com Dr. C. Leal, Tribunal de Contas. (E 8585)

TERRENO

5 contos, optimos lotes em rua calçada para commercio, proximo das grandes officinas da Light, á rua Lino Teixeira. Tratar: Rua Sete de Setembro numero 59, 2º andar. Tel. 4—4899. (E 8697)

TERRENO

Praça Saens Peña, vende-se um lote de frente. Telephone para 4—0276. Travessa do Ouvidor, 30. (E 8660)

IPANEMA

Vendem-se duas casas acabadas de construir no melhor local do bairro, á rua Maria Quiteria, 91 e 93, com bastante sombra, ... (E 8623)

Terreno — Engenho Novo 8:000$000

Aluga-se ou vende-se, á vista ou a prazo, um de 11 m. 1/2 x 40, plano, perto da Estação e bonde; ... (E 7985)

MEYER

Vende-se no melhor ponto mais saudavel e campo, uma bôa casa para pequena familia, ... (E 8662) 24

SANTA THEREZA

Vende-se uma casa estylo colonial, cinco quartos, ... (E 8662)

V. S. si quizer, por si propria, póde construir a sua casa

Eu assigno as plantas para a Prefeitura e indico ... (E 9474)

Terrenos — Botafogo

Tenho para vender lotes á rua Real Grandeza, em rua nova aberta ... (E 8138)

Um serviço especial para os commerciantes

Questões commerciaes, executivos hypothecarios, e por nota promissoria, concordatas, fallencias, inventarios, e ADEANTA CUSTAS. Dr. João Mario Rangel — Quitanda, 203, 1º. (E 7963)

BONIFICAÇÃO DE FIM DE ANNO

á

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

resolveu, como bonificação de fim de anno, fazer até 31 de Dezembro, um abatimento de 10 %, sobre os seus terrenos á venda, que estão localisados nos seguintes bairros:

Grajahú—Jockey Club—Jardim Botanico

Ipanema—Meyer—Realengo etc.

A Companhia fornece plantas dos seus terrenos e tem em seus escriptorios á Avenida Rio Branco 48 - loja, ruas Marechal Joffre 174 (Andarahy) e Abreu Lima 5 (Realengo), pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.

Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % de seu valor, sendo o resto pago no prazo de 5 annos, por meio de prestações mensaes

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES (8699)

FAZENDA

Compra-se uma mixta no Estado do Rio. Informações completas incl. preço para a caixa 11 deste jornal. (E 7979)

VENDE-SE

Magnifico terreno com cerca de 129,00 m2., com tres frentes, de 220 m — 659 m. e 616 m., a 25 minutos do centro e a 3 da Estrada de Ferro, com luz, telephone e agua já installada; ... Largo da Carioca n. 13, das 14 ás 17 horas. (E 8628)

Terreno em Ipanema

Vende-se um com pequena casa. — Banco Ultramarino, com Telles. (E 7976)

PREDIO Nictheroy

Vende-se um bello predio em centro de terreno, á rua Dr. Mario Vianna n. 281 (Santa Rosa), proximo ao Collegio Salesiano. Preço Rs. 30:000$000. Facilita-se o pagamento. — Trata-se na mesma. — Telephone 22B0. (E 9438)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
		SIERRA CORDOBA	HOJE	
Janeiro	5	MADRID	Janeiro	28
Janeiro	29	SIERRA MORENA	Fevereiro	17
Fevereiro	10	WERRA	Março	4
Março	8	WESER	Março	17
Março	14	SIERRA VENTANA	Março	31
Abril	4	SIERRA MORENA	Abril	21
Abril	13	MADRID	Maio	5
Maio	5	WERRA	Maio	7
Maio	16	SIERRA VENTANA	Junho	

SERVIÇO DE CARGA

IVO — No porto, em descarga, armazem 10. Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117. Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Tel. 4-6121 — Teleg. "Nordlloyd" (10971)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, recebeu-se remedio recomendavel e estimulante ... ESTOMICO ... RIO. (8455)

APPARTAMENTOS DE LUXO OS MELHORES DO RIO

Para familias de fino tratamento, no melhor local do Flamengo, no predio "CASA TAMANDARÉ", rua Almirante Tamandaré numero 77. (E 8797)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do pello, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ... Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (8421)

SELLOS — PERMUTA

Raros e medianos. RUA ESTRELLA numero 2, das 7 ás 7 horas. (E 9458)

A DINHEIRO

Compra-se qualquer mercadoria fóra ou dentro da Alfandega. Offertas detalhadas a Claustro, nesta folha, caixa 15. (E 9459)

CHACARA

Permuta-se uma com grande laranjal, capoeirão, pasto, casa grande, bonde á porta, luz e agua, uma hora de viagem de bonde, ... (E 8766)

SITIO

Vende-se com bôa casa, grande pomar. Local saudavel, fresco. Primeiro de Março, 7, sala dos fundos. (E 8822)

Urca — Occasião!

Vende-se bello terreno na rua Candido Gaffrée. Urgente! — Cartas para a caixa 30 deste jornal. (E 8833)

PIANO

Vende-se um Bechstein, para estudos; rua Dois de Dezembro, 114, sobrado. (E 8662) 24

PREPARE O PERFUME DE SUA PREDILECÇÃO!

Comprando as raras e preciosas essencias francezas já fixadas, que se vendem na CASA FAFE, que são a fiel reproducção dos perfumes mais em moda. ... NUIT DE BAGDAD, CIELO DE GRANADA, NUANCE FANTASIE JAPONAISE, etc. — Fornecemos a quem pedir catalogos com receitas e o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives, 68 — CASA FAFE. Teleph. 4-1741. (E 9474)

VENDEDORES VENDEDORAS

Precisam-se para vender á commissão diversos artigos directamente ao consumidor. Tratar com THEOPHILO OTTO. Avenida Mem de Sá n. 144, 2º andar. (E 8673)

Quanto pagou até hoje de aluguel?

Não continue a jogar fóra seu dinheiro por uma casa que nunca será sua

A CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Vende no Meyer a prestações de 240$ a 336$.

Com ou sem entrada inicial

e pelos preços de 31 a 28 contos, com: jardim, quarto de banhos, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, quarto e quintal, ... Rua Adriano, ou á R. Uruguayana, 123, loja, das 13 ás 18; phone: 3-4300. — Sr. Cruz. (10987)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite. Vende-se em toda a parte. (7852)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE CIFFONI

ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO · LAXATIVO (8415)

Villa Valqueire - :: - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa, 111

Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Carmo, 42 — 1º andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. (8090)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

DO DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: ARAUJO, FREITAS & C. R. Ourives, 88 — Rio (5408)

JOCKEY - CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 30ª REUNIÃO, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1930

CLASSICOS FERREIRA LAGE E JOSE' CALMON

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio VENTANIA — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Varese	54
2	Clora	53
3	Gracco	54
4	Valentão	54
5	Prosteridade	52
6	Little Jack	54
7	Javary	54
8	Valor	54
9	Vaidade	52
10	Panthera	52
11	Pirajá	54
"	Pojucan	54

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio NASSAU — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vulcania	47
2	Dante	55
3	Marouf	54
4	Gavião	54
5	Tattersal	56
6	Valmonte	55
7	Ubá	54
8	Aisca	53
9	Perrier	53
10	Canchero	54
11	Famoso	53
12	Poupier	54
13	Turyassu'	53

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio LOMBARDO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Xingu'	54
2	Uraca	54
3	Urubu'	54
4	Alpina	50
5	Romance	55
6	Prestigioso	51
7	Pirata	51
8	Lombardo	51

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio FRIVOLO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Orgia	52
2	Premente	50
3	Ouricury	53
4	Timoneiro	53
5	Tropeiro	57
6	Uiriri	51
"	Gigolôt	53
7	Viola Dana	56
8	Valois	51
9	Rodney	54
10	Kermesse	52

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio ADRIATICO — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Iberico	55
2	Cacolet	58
3	Cardito	58
4	Bôa Vida, ex-Cabaretier	55
5	Le Grand Môme	58
"	Dolly	54

A's 16.00 — 6ª carreira — Premio Classico FERREIRA LAGE — 2.200 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000

		Kilos
1	Enigma	55
2	Póde Ser	57
3	Códe	52
4	Congo	53
5	Funchal	50
6	Val Doré	56

A's 16.35 — 7ª carreira — Premio MARINHEIRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Dynamite	51
2	Tenebreuse	57
3	Uadi	52
4	Andes	50
5	Donata	55
6	Hiate	52
7	Tuyuty	52
"	Zeppelin	51

A's 17.10 — 8ª carreira — Premio GIMONE — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Ronquido	51
2	Middle West	56
3	Aveiro	52
4	Itararé	53
5	Yago	55
6	Spahis	51
7	Campo Grande	53
8	Don Soares	50

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio Classico JOSE' CALMON — 2.200 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000

		Kilos
1	Rodney	52
2	Umbu'	51
3	X. Raio	60
4	Pirata	49
5	Cartier	54
6	Neptuno	57
7	Ebro	55
8	Valence	51

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1930. — A Commissão Directora de Corridas. (E 9524)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0382—21
2º "	7652—13
3º "	2534— 9
4º "	6618— 5
5º "	6573—19
Moderno	759—15
Rio	083—21
Salteado	7

Para Amanhã:

6353 — 5126

0714 — 9835

Variando:

6811

INVERT. Zangão

Garantia	802
Filial	912
Americana	178
Paulista	061
Mascotte	370
Auxiliadora	239
Popular	493

Nictheroy, 27-12-930. (E 9613)

A Garantia	968
Fluminense	327
Operaria	011
Noite	560
Caridade	406
Mineira	272

Nictheroy, 27-12-930. (E 8821)

PETROPOLIS

Vende-se 2 predios no coração de Petropolis sitos a Praça Ruy Barbosa, antiga da Liberdade. O predio n. 260, sobrado, no andar terreo contém: 2 salas, 1 de visitas e 1 de jantar, ás 2 salas têm toda a largura do predio: 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, W. C., varanda e 1 quarto de creado e W. C.

Andar superior — 5 quartos, banheiro com aquecedor e W. C. nos fundos do predio contém um chalet com 3 salas, 1 terrea e 1 superior, 1 tanque e W. C. para creado. O predio n. 272 têm 2 salas, 1 de visitas e 1 de jantar, 4 quartos, cosinha, despensa, banheiro, W. C., 2 varandas, 1 na frente do predio e 1 nos fundos; nos fundos do predio tem um chalet com quarto para creado e um W. C., um deposito de lenha, tanque, ambos os predios são de construcção de pedra e cal e madeira de lei e cobertos de telhas francezas, trata-se com J. M., á Rua Monsenhor Bacellar numero 529, nos dias uteis das 4 horas em deante, e aos Domingos das 10 horas em deante, em Petropolis.

N. B. — O predio n. 272, acha-se presentemente alugado. (E 9460)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

NO PALACETE RIO BRANCO, á ladeira dos Guararapes, 317, (Sylvestre); alugam-se a familias de alto tratamento, apparatamentos e quartos com agua corrente, com todo o conforto moderno, inclusive garage. Mesa esmerada. Jardins, grande parque, pomar, amplos terraços com panoramas soberbos. Clima saluberrimo com ar puro da floresta, a 500 metros de altitude. (E 8670)

MATERIAL ELECTRICO

Chama-se a attenção dos interessados para a publicação no "Jornal do Commercio" de 10|12|930, sobre o recebimento de propostas para a compra de material electrico da massa fallida da Companhia Paulista, de que é liquidatario o dr. Durval Pery da Matta, encontrado diariamente á rua Sachet numero 37, 1º andar, ás 16 horas. (E 8694)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, á rua Conselheiro Saraiva numero 31, com fundos para o Becco do Bragança numero, 30. Informações á rua de São Bento numero 15. (E 8663)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (9143)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno. Sem entrada, sem commissão. Prazo longo com ou sem amortização fixa. Juros de 12 % contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58, tel. 4-6221. (10574)

PREDIOS NOVOS

Na Gavea, proximo ao Jockey Club, alugam-se dois acabados de construir, á rua Marquez de S. Vicente ns. 2 e 6. Têm amplas lojas para negocio e lindos sobrados para moradia. As chaves por favor no n. 8 e tratar na CASA BARBOSA, rua Treze de Maio n. 11 A. (E 9432)

INVENTARIO

Procede adiantando todas as custas o advogado dr. Moacyr Alves do Valle, com escriptorio á rua da Quitanda numero 12. Telephone 2—1210. (E 7711)

Corrêas

Aluga-se um bungalow novo, pequeno, mobilado, com tudo o conforto. Trata-se á rua da Quitanda, 47, loja, sala 2. (E 9434)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 287ª extracção de 1930, realizada em 27 de dezembro de 1930, 88º do plano n. 43.

Premios sorteados:

10.382 ... 100:000$000
27.653 ... 20:000$000
2.540 ... 10:000$000
38.611 ... 5:000$000
36.628 ... 3:000$000

3 premios de 2:000$000
[illegible]

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 82 tem 20$; em 2 tem 10$; exceptuando-se os terminados em 82.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin[illegible] — [illegible] Henriques Dunham, presidente interino. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 18, 34, 37, 38, 50, 53, 54, 59, 68, 71, 72 e 80 [illegible] o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estiverem premiados tem direito a [illegible] premio [illegible] em bilhetes de outras loterias.

[illegible]

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios por inteiro [illegible] official.

PALACIO

BESSIE LOVE — COISAS DE ESTUDANTES — LOLA LANE

ULTIMO DIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

e ainda STANLEY SMITH e UKELELE IKE nesse esplendido film da Metro Goldwyn

GEORGE DAVY WASHINGTON — em "Rei por um dia" — e METROTONE NEWS n. 41.

A SEGUIR — JOHN BARRYMORE no film da WARNER-FIRST

MOBY DICK

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SESSÃO SERRADOR das 5 ás 7

ULTIMO DIA — Um programma fallado em israelita — com letreiros em portuguez — e o trabalho de uma grande artista americana

MAE SIMON
— em —
Mãe de Israel

Complemento: ONDE ESTA O DOUTOR? comedia — ROMA'NCE DE SAPATEIRO, pequeno sketch — e um jornal sobre — A PALESTINA.

GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO
começa a 1 HORA
2.20 - 3.35 - 4.50 - 6.05 - 7.25
8.45 e 10.00

ULTIMO DIA

com o lindo trabalho da FOX FILM — em que apparecem

MARGARET CHURCHILL e EDMUND LOWE em

Suprema Renuncia

um romance que empolga desde as primeiras scenas

No programma: FOX MOVIETONE JORNAL n. 44

NO GLORIA

SEGUNDA FEIRA

O Bispo Mysterioso

com LEILA HYAMS e BASIL RATHBONE

Metro-Goldwyn-Mayer

AMANHÃ — NO — ODEON

em um SO' PROGRAMMA

No PALCO:

Os Millionarios

NA TE'LA:

LYA DE PUTTI em

ALMA DAS RUAS

Detalhes em annuncio separado.

A SEGUIR ainda no ODEON

Um novo film do creador de "Variété" e de "Moulin Rouge"

E. A. DUPONT

que fez

Piccadilly

da BRITISH INTERNATIONAL com ANNA MAY WONG

AMANHÃ — PATHE' — AMANHÃ

Duas creaturas que secundadas por um amor puro e sincero luctam galhardamente contra a adversidade, vencendo-a

QUANDO O AMOR E' SINCERO

Primeira aventura amorosa — Duas tias carcereiras — Adversidade da sorte — Encontro feliz num cabaret — Ciumes contra torpeza.

Ultimas novidades de interesse mundial pelo

FOX JORNAL N. 39

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. CABARET INFANTIL, REVISTA DA PETIZADA e PARAMOUNT JORNAL.

NOIVADO DE AMBIÇÃO

com Nancy Carroll

O PRIMEIRO FILM TODO DIALOGADO EM NOSSA PROPRIA LINGUA!!

AMANHÃ

INCONSTANCIA

Um interessante argumento da vida social de Nova York, com a graciosa CLAUDETTE COLBERT, NORMAN FOSTER, GINGER ROGERS, etc. Um film todo dialogado em inglês, com titulos sobrepostos em portuguez.

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10

PROGRAMMA DE Natal especialmente adequado ás festas:

- PARAMOUNT JORNAL, 25.
- LIMPEZA GERAL, comedia sonora em 2 partes.
- HISTORIA DA CAROCHINHA, canto e dansa.
- MUSIQUE A LA CARTE, desenho sonoro.

CHARLES ROGERS
JEAN ARTHUR em
NO CAMINHO DO CEO

AMANHÃ

O Inimigo Silencioso

Com um prologo falado em portuguez. O drama do extremo norte onde os homens, pelo seu engenho, vencem as féras e a fome, onde os guerreiros pela força de seus musculos conquistam a mulher que amam!

POPULAR - HOJE

WILLIAM HAINES em
BANCANDO O TROUXA
Synchronisada.
CONRAD NAGEL em
PAIXÃO DE APACHE
QUADRILHA DE MENDIGOS
UM HOMEM LEVADO
CAMONDONGO BANHISTA

Amanhã: Flor dos Meus Sonhos — O Magico.

MASCOTTE — HOJE

DIANA KARENNE em
O COLLAR DA RAINHA
Cantada e falada em francez
MONTY BANK em
PERFEITO CAVALLEIRO

Amanhã: Espada Vermelha, Nos Cabarets de Paris á meia noite.

PRIMOR - HOJE

DIANA KARENNE em
O COLLAR DA RAINHA
Cantada e falada em francez
POLA NEGRI em
RUA DAS ALMAS PERDIDAS
Cantada, falada e synchronisada
GATO FELIX ACROBATA
Synchronisada

Amanhã: Glorificando a mulher, O crime Perfeito.

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

Unica opportunidade para os moradores de Copacabana, Larangeiras, Botafogo e Gavea. Sómente hoje a FOX MOVIETONE dá-nos o mais querido par da téla: JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL em

TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA

No mesmo programma lindos complementos.
Sessões á 1, 3,20 5,40 8 e 10 horas

Amanhã — PARAMOUNT EM GRANDE GALA.
(E 8629)

Pathé Palace

AMANHÃ — AMANHÃ

LUPE VELEZ
Paul CAVANAGH
— Wm. BOYD

A INVERNADA

Sensacional fuga em canôa atravez gigantescas e temiveis corredeiras — A INVERNADA — A luta das paixões em tres entes — A tempestade de amor e dos elementos.

Ultimas novidades pelo

Jornal Universal n. 74

Esfusiante desenho animado

Estrella de Circo

E'ESTE O PROGRAMMA DE HOJE NO ELDORADO

NO PALCO
Estréa do actor
Palmerim Silva e Cecy Medina
no interessante sainete — em 2 quadros —
O AMIGO TOBIAS

ELDORADO

STAN-A-PHONE

O cinema fallado ao alcance de todos.

Leve, portatil, adapta-se a qualquer projector
Grande volume!
Perfeita synchronisação!

PROGRAMMA REX

Rua da Carioca, 6 — 1º

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 69
Phone 8-1404

HOJE — Matinée á 1 hora
A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA
com BRIGITTE HELM

Amanhã — Gary Cooper em ADORADO IMPOSTOR; Clara Bow em UMA PEQUENA DAS MINHAS. (E 8830)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1030

ANNIE LAURIA
com LILIAN GISH
A PROCURA DO DIABO
com BOB BUSTER e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 2-2543

A INDOMAVEL
com Joan Crawford
GALOPE INFERNAL
com Bob Buster
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — PECCADORA SEM MACULA, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e APPLAUSOS, com Helen Morgan.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. T. PINTO

HOJE — HOJE

Terceira grande "matinée — A's 3 horas DEDICADAS AS EXMAS. FAMILIAS CARIOCAS
A NOITE ás 7 3|4 e ás 9 3|4

O MELHOR ESPECTACULO DA ACTUALIDADE PELA COMPANHIA

MULATA BRASILEIRA

Colossal!!... Sensacional!! Genuinamente familiar!

Até hoje assistido por 40.890 pessoas. A formidavel revista

Batuque, Catêrêtê e Maxixe!

Espectaculo unico no genero. O coração do Brasil. Numeros de formidavel successo! No PARAIZO (O portuguez que comeu jaboticaba). JONGO — Dansa da Macumba. Na PENHA — Dupla Gelatinosa — Requebros do outro mundo. AMOR CINEMATOGRAPHICO — Bailado incendiario. NÃO POSSO COMER SEM MOLHO — MEU SERTÃO — CATERETÊ E REMELEIXOS — VALSA NEGRA — CONFERENCIA: Quem tem Coimbra tem medo! ALCOOL MOTOR — em camarinho. ORIGEM DAS MULATAS, mulatas brasileiras e estrangeiras. FOI, FOI, FOI! Milagre de Santo Antoninho. BATUQUE, CATERETÊ e MAXIXE. CORTA JACA, CASAMENTO DE SAPO.

O espectaculo mais brasileiro até hoje apresentado nos palcos cariocas — Triumpho completo das bonequinhas cor de chocolate! Lindas mulatas de Jericó !!

ESPECTACULOS POPULARES

Preços de Cinema POLTRONAS 5$000

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de Revista e Féerie

HOJE — GRANDIOSA MATINE'E A'S 2 3|4 — HOJE

A' NOITE, ás 7 3|4 e 9 3|4 — A' NOITE

UM NOTAVEL ACONTECIMENTO THEATRAL

Magistraes representações da colossal revista satyrica e de opportunidade de ARY BARROSO.

Pensão Meira Lima

GRAÇA — ARTE — LUXO — FANTASIA

Duas horas de riso abundante e irresistivel promovido pelos comicos que formam na vanguarda do genero!

Varios sambas e marchas carnavalescas repetidos duas e tres vezes!!!

Notaveis creações do popular comico

MESQUITINHA

e da maior e mais querida das actrizes do genero

ARACY CORTES

Lindos bailados de LOU e JANOT executados com as 30 RECREIO-GIRLS.

HOJE — AMANHÃ e TODAS AS NOITES:
Pensão Meira Lima

THEATRO S. JOSE'

HOJE

PALCO: 3,40 e 8 3|4 — O estupendo sainete comico de Abbadie Faria Rosa

FOI ELLA QUE ME BEIJOU!..

estupendo sainete com ISMENIA DOS SANTOS, MANOELINO TEIXEIRA, OCTAVIO MATTOS

NA TELA: ADORADO IMPOSTOR! GARY COOPER

DISTRIBUIÇÃO DO CREME DENTAL KOLYNOS

AMANHÃ
A's 3,40 e 8 3|4

NO PALCO: ISMENIA DOS SANTOS — MANOELINO TEIXEIRA — OCTAVIO MATTOS — em

O TRUC DE NAPOLEÃO!
ORIGINAL DE VAZ D'ALMADA

NA TELA: MAURICE CHEVALIER em Um romance em Veneza com CLAUDETTE COLBERT

PARISIENSE

HOJE — ULTIMO DIA

BRIGITTE HELM em

OS TRES AMANTES

Super film synchronisado da UFA
CAMONDONGO E OS PHANTASMAS
RESPIRAR E' VIVER
UFA JORNAL

AMANHÃ — AMANHÃ

NOS Sertões do Amazonas

A mais completa e perfeita reportagem cinematographica, sobre a vida e costumes dos indios do Amazonas.

Heroismo de Rin-Tin-Tin

Audaciosas aventuras de um cão policial!

MACACO SABIDO — Desenho

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Dezembro de 1930

A lenda da Capella Velha

Giovanna Pascale

Quando desembarquei na estaçãozinha de ***, onde fôra levado pela minha eterna curiosidade, o meu primeiro cuidado foi saber onde encontraria o velho sachristão da capellinha antiga... Fôra unicamente atrás da emoção que me despertaria a lenda da Virgem Moren, como a chamara um amigo meu, pouco curioso dessas coisas, descrente, quasi sceptico, que viera até áquelle povoado casualmente. Disseram-me onde residia o velhinho e abalei para lá. Encontrei-o em companhia de um velho amigo, na varanda de madeira entrelaçada que uma trepadeira perfumava deliciosamente; cavaqueavam, recordavam, emquanto, de seus cigarros de palha, o fumo, lento e preguiçoso, subia desenhando arabescos caprichosos...

Recebeu-me com hospitalidade; interrogou-me sobre mil coisas; de bôa vontade satisfiz sua curiosidade de provinciano ingenuo que nunca vira outros horizontes.

Quando lhe falei no interesse que me despertava a lenda, sorriu entre modesto e incredulo. Notei-lhe os grandes olhos negros, banhados de suave luz, contrastando com a corôa de algodão que lhe cobria a fronte.

"— Meu filho, disse elle, nunca fui outra coisa em minha vida. Passei-a toda ajudando ás missas porque, pobre como era, não pude ir para um Seminario como desejava... Os annos passaram e eu aqui estou, ajudando á missa aos domingos, orando por todos aquelles que precisam de oração. Vá amanhã, já que é curioso, ouvir a missa na Capellinha.

E' a missa mais pomposa e concorrida que se resa aqui; amanhã, meu filho, ás 7 horas na sachristia.

* * *

Quando emfim aquella multidão de crentes deixou a navesinha estreita que mal continha tanto povo, quando as velas apagadas, dormiram o seu somno de sombra e o orgão mudo, calou no seu peito as orações harmoniosas, o sachristão, com seu passo titubeante, se acercou de mim.

— "O senhor reparou na imagem do altar-mór? Ah! Não? Então, vamos vel-a"... Deixámos a sachristia humida e pobre, subimos os quatro degráos cobertos de tapete.

No altar-mór, cercada de flores, das incomparaveis rosas do logar, a imagem sorria, estendendo os suavissimos braços na direcção da nave deserta... Seu sorriso era humano, seu olhar era humano; parecia uma creatura palpitante de vida e piedade... Dobrei o joelho. Não era uma imagem pallida, de olhos quasi sem côr, de cabellos louros, alvo diaphana; era a Virgem, tal como a devia conceber e venerar, aquella gente rude de tropical. Levemente morena, com grandes olhos sombrios, cujo olhar doce illuminava as pupillas negras, os cabellos negros, pesados, caindo em ondas sobre as roupagens alvas. Maravilhado não pude deixar de exclamar:

— "Mas quem, sr. sachristão, que incomparavel artista concebeu essa obra, tão humanamente divina que, parece, tudo se lhe pode confiar e pedir?!"

O velhinho sorriu ante o meu enthusiasmo.

— "Não foi, meu filho, um artista... Quem fez essa imagem, foi um pobre rapaz, que vivia de trabalhos em barro e em madeira... Vou lhe contar a historia desta capellinha, dessa imagem, desse artista...

... E, no silencio contricto do templo sombrio, a sua voz cansada, arrastada começou a resuscitar aquella passagem empolgante:

— "Naquelle tempo, eu era "coroinha" e tinha 15 annos. O sr. Cura, que eu adorava, tinha me recolhido para a sua companhia quando minha mãe, viuva morreu.

Bom, como um pae, elle começou a me educar no temor de Deus e no respeito e amor da humanidade.

Elle era um velhinho veneravel, de cabellos brancos e alma pura. Sua vida se dividia entre as orações e a caridade; e eu o acompanhava sempre. Aqui não havia capella. Esta cidade não passava de um povoado, pobre, triste, mas onde todos procuravam ser bons. Todos amavam o Cura.

A missa era resada na sala da nossa casa, num humilde altar, ornado pelo bom padre sobre caixões, cuidadosamente cobertos de toalhas rendadas e bordadas pelas moças do logar, entre as quaes sobresahia pela sua bondade e formosura Maria da Gloria, orphã de pae, que ajudando a mãezinha doente e abatida de miseria, na casa, ainda achava tempo para ajudar o cura, fazer roupinhas para as creanças pobres e mil coisas que enterneciam o velho sacerdote... Um dia alguem lembrou construir a capellinha. Avisado o Cura, ainda me lembro da alegria profunda e santa que o paralysou, como se não comprehendesse as palavras animadas que todos lhe diziam. Apenas dos seus olhos expressivos, bondosos as lagrimas grossas começaram a cair lentamente.

Desse dia em deante o povoado creou outra vida.

Eram leilões de prendas, feiras, rifas, tudo em beneficio da obra piedosa.

O Cura vivia da esperança radiosa da sua capellinha.

E um dia com muita alegria o povo assistiu ao lançamento da primeira pedra do templo.

— "E a imagem, sr. Cura? — perguntou alguem, nós não temos imagem para o altar-mór"..

O padre coçou a cabeça embaraçado. Foi quando alguem lembrou o Joaquim que vivia de trabalho em madeira e em barro. Correram a casa do rapaz. Era um tugurio sombrio, pauperrimo. Ainda me lembro da sua physionomia serena contrastando com o aspecto selvagem das suas vestes rotas, do cabello desgrenhado; extremamente magro, tinha nos olhos bondosos o reflexo da resignação e da fé.

— "Olha, Joaquim, é preciso que faças a imagem do altar-mór"... O moço ficou mais branco ainda e seus olhos dilatados de espanto vagaram de rosto em rosto. Vendo que todos esperavam, voltando-se de chofre para o padre exclamou: — "Eu?! senhor Cura, eu?!" E as mãos descarnadas e rudes se crispavam sobre o peito estreito.

— "Sim, meu filho, tu não a farás?!...

O moço arrebatadamente tomou as mãos do sacerdote beijando-as, cobrindo-as de lagrimas. Era a primeira vez que se lembravam delle. Levava uma vida de solidão, fugindo a todos na adoração muda de uma imagem que lhe enchia a vida: Maria da Gloria.

Tres dias depois, na salinha do Cura, começou Joaquim a sua obra prima. E o padre escolheu, para encarnar a Virgem Immaculada, Maria da Gloria, cuja suave belleza se illuminava de divina bondade na attitude em que posava: os olhos voltados para o céo, os cabellos soltos sobre os hombros, as mãos finas cruzadas no peito. E a obra surgia esplendida, palpitando de vida, humanizando o bloco informe no qual o artista a entalhava. Tres forças supremas exaltavam o artista, divinizavam a obra: a arte que o empolgava, a fé religiosa e o amor que o enternecia. Quando por fim terminou o trabalho, não houve quem não se commovesse com elle. O Cura protegeu Joaquim, amenizando-lhe a vida, dando-lhe livros, falando-lhe sobre a arte que vira em tantas terras longinquas, por onde viajara. E num lindo dia de sol, numa manhã purissima o povoado acordou emocionado, ouvindo a musica inedita do bronze da capella, cantando, cantando, espalhando de quebrada em quebrada o seu appello á fé... A porta, larga, aberta de par em par, esperava os crentes; no altar-mór faiscavam centenas de velas, recamado de flores, todas as flores do povoado, a imagem resplandecia de perfeição.

A capella se encheu de fieis e o Cura tremulo, com os olhos rasos dagua, resou a sua primeira missa.

* * *

Um anno se passou ainda na paz serena do povoado, até que um dia chegou, vindo da Côrte, um homem para adquirir algumas terras aqui nos arredores. A mãe de Maria da Gloria descansava já no cemiteriozinho humilde do povoado e a menina morava com a madrinha. Então o viajante foi morar na casa que fôra das duas. Era um rapaz fino, alourado, com olhos claros e inquietos, e maneiras fidalgas. Nada lhe faltou com a sollicitude hospitaleira do povo. E ás vezes ia elle á missa, [illegible] viu Maria da Gloria.

A' saida da igrejinha, dirigiu-se a ella. E dahi por deante muitas vezes ia conversar com ella, que bordava junto da janella.

O Cura inquietou-se e quando se encontrou com a menina aconselhou-a a que tivesse cuidado com aquelle estranho, que fosse prudente, pois tinha em si um factor poderoso de desgraça, a sua belleza. Ella corou, pois pela sua memoria passou a imagem delle, do forasteiro, na janella com o olhar ardente, dizendo: — "Tú és linda demais para viver enterrada nesse povoado".

E aquella intimidade se accentuava, prolongando-se as conversas; e o Cura afflicto, febril, orava, orava, em todos os momentos por aquella alma que considerava do seu rebanho. Tomou informações; soube que era casado, na Côrte. Então, revoltado, correu á casa de Maria da Gloria. A madrinha disse-lhe que a menina saira para entregar umas [illegible]. Com um presentimento doloroso torturando-lhe o coração, o Cura voltou para casa. Joaquim trabalhava com ar sombrio: — "Sabe, sr. Cura, vi Maria da Gloria, em companhia daquelle sujeito, na estrada do Cruzeiro.

— "Foi procural-a. Ella enganou a madrinha para ir a esse encontro. Começou a mentir. Meu Deus! Protegei-a. Tenho orado tanto!"

E elle se torturava na idéa absurda de que talvez não tivesse sabido muito bem incutir naquella alma o temor de Deus e o amor ás virtudes christãs. O dia seguinte era domingo e á hora da missa, o bom velhinho viu com crescente angustia todos os seus fieis chegarem, menos Maria da Gloria. [illegible] foi á procura da menina: — Ah! exclamou ao vel-a no jardinzinho, julgando que estivesse doente... Graças á Deus, não é isso... Está corada e bem disposta..." Ella não respondeu. Então com a garganta estrangulada de soluços o padre [illegible]: "Minha filha, isto, assim, vae mal. [illegible] enganaste tua madrinha para ires ao encontro desse homem, hoje faltaste á missa... Minha filha, fui eu quem te baptisou, fui eu quem ouviu as ultimas palavras de teu pae, fui eu quem te ensinou a amar a Deus... Tem piedade em quanto é tempo, foge desse perigo que te acena abismos!"

Então, encarando o sacerdote serenamente ella perguntou: "E se eu o amar?"

— "Talvez não saibas que elle é casado?"...

— "Sei de tudo, respondeu com firmeza — Não se inquiete sr. Cura, partiremos em breves dias para a Côrte..." O velhinho sentiu uma nuvem passar deante de seus olhos... Afastou-se mais afflicto ainda. Para a Côrte! Maria da Gloria estava louca! Não tinha pena, não se commovia com a lembrança dos paes... Ia para a Côrte!... Para o bom velhinho a cidade tinha o aspecto de um polvo, cujos tentaculos, as grandes avenidas, atraiam as creaturas para o abraço fatal da sociedade corrompida!... Precisava falar á menina novamente, ser mais convincente. O acaso forneceu-lhe occasião. A' tarde quando voltava de uma visita de caridade, distante do povoado, encontrou-se com ella. Maria da Gloria ia passar. Elle hesitante chamou-a: — "Filha, ainda é tempo de despertar desse sonho terrivel! Ainda é tempo de afastar de ti essa má paixão! Tenho orado tanto! Pensa em Deus, minha filha..."

— "Eu não acredito em Deus!"

O velho estremeceu; e ella continuou: — "O senhor já viu algum milagre? Eu nunca vi! Não creio! Não creio!"

— "Aqui no povoado já ninguem se aproxima de ti" continuou o sacerdote, refeito da dolorosa vergastada daquelle sacrilegio. — "O teu nome que dantes todos pronunciavam com respeito e carinho, parece, foi esquecido por todos os corações..."

Ella o interrompeu irritada:

— "Desprezam-me! Deixe estar, sr. Cura, que ainda terei o prazer de ver todos esses fanaticos se ajoelhando a meus pés... Nesse dia, sim, haverá um milagre..." E dizendo isso afastou-se cantarolando pela estrada.

Era uma noite suavissima, sem luar. Apenas as estrellas longinquas brilhavam tremulamente. Entre as arvores copadas do adro, a capella dormia o seu somno mystico de paz... Os sinos, mudos, sonhavam com a dansa harmoniosa que os agitaria quando a madrugada chegasse... E naquelle scenario de silencio, entre as arvores amigas, passou um vulto embrulhado numa capa negra.

Não sei como, a portinha de serviço da sachristia ficára aberta; e a sombra entrou esgueirando-se. Alguma alma atribulada que vinha orar aproveitando a solidão? No altar-mór ardia apenas a pequenina lamparina de azeite que o Cura não deixava apagar-se nunca... A sua luz indecisa, que se alongava numa chamma [illegible] num surto de fé, ora se contraia numa de[illegible] de crer, illuminava a [illegible] da capella mergulhada em sombra densa...

O vulto se aproximou do altar e ali, num gesto brusco, tirou de sobre os hombros a capa. Vestindo os trajes com que posára para a Virgem do altar, arrogante de audacia, Maria da Gloria, surgiu com todo o esplendor satanico da sua belleza humanada. Já não era a moça provinciana quasi ingenua, com o coração cheio de fé e temor de Deus; era, no seu ar [illegible]; era a mulher, a mulher que não resistiu á tentação do peccado e que soffreu o contagio da sua propria belleza! Ergueu os olhos sombrios para o altar... Na meia luz distinguiu a expressão dolorosa com que a Virgem implorava para os fieis o perdão de Deus...

— "Eu não creio, eu não creio em coisa alguma!", disse surdamente. Subiu, resoluta, a escadinha estreita que havia ao lado do altar. Não sei como conseguiu carregar aquella imagem de tamanho natural e com ella descer novamente os degráos estreitos e mal seguros. Não sei que fez á [illegible] e lhe [illegible]. Em baixo, descansando a imagem nos degráos do altar, encarou-a:

— "Amanhã, murmurou, todos se ajoelharão aos meus pés... depois haverá um milagre... depois..." — e sorria maldosamente [illegible] altar deante [illegible] considera perdida... Vão se ajoelhar aos pés de Maria da Gloria de quem não dizem o nome!..."

Circumvagou o olhar procurando um logar para esconder a imagem. O baptisterio estava sempre fechado e ella levou-a para lá.

Era a hora em que os ninhos começam a despertar e os passaros pipilam em segredo... Maria da Gloria subiu os degráos, galgou a escadinha e occupou o logar da imagem santa... Esperou algum tempo até que, acordando os écos longinquos, aquella voz de bronze que se tornára amiga, foi de quebrada em quebrada chamando os fieis ao officio... Uma luz pallida começava a coar-se pelas rosaceas rudes do templo... Foram accesas as velas, e a larga porta se abriu para acolher os fieis. E, sob o olhar respeitoso de todos, o sr. Cura, mais tropego do que nunca, mais tremulo, mais veneravel na sua dôr silenciosa, subiu os degráos atapetados...

Ao Evangelho, o sacerdote voltou-se para os fieis e, com uma voz cujo éco inda hoje vive na minha memoria, disse: — "Meus filhos, já que todos sabeis, já que não é um segredo, a desgraça de Maria da Gloria, peçamos a Deus, que já sendo tarde para desvial-a do abysmo, perdôe essa fraqueza, esse peccado, da sua alma! Se um milagre pudesse salval-a eu pediria a Deus que fizesse esse milagre; se a minha vida resgatasse aquella desventura eu morreria contente!" E inflammado, exaltado, com a aureola lactecente dos seus cabellos cercando a face amargurada continuou: — "Virgem, Virgem purissima, voltae para nós os vossos divinos olhos, abençoae o meu povo, resgatae para Deus aquella..." Todos os olhos se voltaram para a imagem no altar... A oração, morreu, repentinamente nos labios sem voz do velho Cura, que inteiriçado, as mãos crispadas, os olhos desmesuradamente abertos fitavam o altar... Todos tambem na nave, paralyzados de espanto, com o coração batendo descompassadamente fitavam a imagem do altar-mór.

Lentamente, como se ouvisse o appello do velhinho, a Virgem baixára do céo para elle os suavissimos olhos, illuminados de divina ternura e as mãos se descruzando do peito estendiam-se para o Cura, para a nave, num gesto de abrigo, de protecção e de amor.

De subito o Cura oscillou como um pendulo e caiu pesadamente, resvalando pelos degráos.

Arrancados brutalmente do extase mystico para a realidade humana, alguns fieis correram para acudir ao Cura.

Estava morto...

— "E Maria da Gloria? perguntei emocionado pela narrativa.

— "Maria da Gloria? Deus ouviu a oração do Cura, o milagre se déra... Com os braços estendidos para a nave, o sorriso de bondade mystica illuminando o rosto purissimo em todo o esplendor da sua belleza e da sua mocidade, Maria da Gloria, ficára petrificada... O milagre se déra, o milagre que devia salvar do abysmo hiante aquella alma que se ia perder... Deus acceitára a vida do bom velhinho em resgate daquella peccadora!...

E como eu calasse scismando:

—"Eu disse que a imagem fôra talhada pelo Joaquim com as mãos sobre o peito e os olhos voltados para o céo... Olhe o altar!"

Pousando os olhos naquella imagem, estremeci violentamente:

— "E a imagem? perguntei ainda.

— "No dia seguinte, continuou o sachristão, quando vim dobrar o sino na hora em que iam trazer o corpo do Cura para cá, ao abrir o Baptisterio que é aquella porta ali á esquerda, recuei espavorido, gelado de horror. Deitada no lagedo, vestindo os trajes da Virgem Immaculada, com os olhos abertos, vidrados, com uma expressão dolorosa de quem implora perdão, e as mãos cruzadas no peito, na antiga attitude da Virgem do Altar-mór, Maria da Gloria jazia morta...

Um manuscripto precioso de Eça de Queiroz

Por gentileza de um amigo e fino cultor das letras, publicaremos, no proximo domingo, um manuscripto de Eça de Queiroz — a carta que o maravilhoso escriptor dirigiu á "Revue Universelle" e que deveria apparecer á guiza de prefacio do seu livro "O mandarim".

REFLEXÃO DE "TUPY"
— Mundo, que osso duro de roer!

Entre os "Camisas azues"

A' gravidade do ambiente da Fortaleza de Santa Cruz uma praça de guerra é sempre respeitavel — ha ainda a accrescentar a consideração de que esses muros historicos não guardam sómente canhões, ferro velho e gloriosas reliquias... A Fortaleza tambem é um presidio — presidio militar — e nelle vivem dezenas de sentenciados, os "azues", como são chamados, de dia aproveitados em trabalhos varios e á tarde recolhidos á Casa Forte — um subterraneo com grades de penitenciaria, cavado na propria rocha. Nesses oitenta e tantos homens, a justiça, mesmo com um olho só, viu coisas terriveis: deserções, offensas leves e pesadas, desacatos aos superiores, falsidades administrativas, deshonestidades e alguns homicidios...

E' todo o Codigo Penal de camiza "azul".

Mas, coisa interessante! essa gente mal encarada pela justiça e com a qual a Lei não quiz a menor intimidade, é geralmente pacifica e bem comportada. São raros os casos de perturbação da ordem e não se tem verdadeiramente a impressão de viver-se no meio de muitos homens, que abriram a barriga de seus incautos semelhantes com um sabre ou uma "pernambucana" e augmentaram, de repente, o senso da mortalidade, com alguns simples algarismos.

Tem-se a impressão de um convivio normal. Talvez a convivencia na Camara não seja tão tranquillisadora...

Ha, mesmo, casos curiosissimos. O preso que nos serve as refeições, assassino condemnado a vinte e tantos annos de prisão, é uma das creaturas mais pacatas, bonanchonas e sorridentes deste mundo... Tem ainda (como é curiosa a ironia dos nomes!) o appellido de Justiça.

Quer dizer que tomamos café com a Justiça. Almoçamos com a Justiça. Jantamos com a Justiça. Andamos sempre ás voltas com a Justiça, coisa que muito Juiz não faz...

E á tarde, logo após o arriar da bandeira, assistimos esse verdadeiro disparate da ordem legal: A Justiça é recolhida á Casa Forte.

E' assim que os presos se vingam da deusa caolha, mettendo-a summariamente no xadrez...

* * *

Nos dias de chuva e de frio o aspecto dos sentenciados é mais triste.

No meio do nevoeiro insistente e entre rajadas de chuva espalhada pelos ventos tormentosos da Barra — os sudoestes que passam assobiando, destelhando as casas, retorcendo as arvores, arrancando as capas dos canhões e rasgando a Bandeira, desfraldada na ponta do mastro — eis os sentenciados mettidos nos velhos capotes militares, verde-matto, assignalados atrás com duas enormes letras brancas, marca de propriedade da Casa Forte:

C. F.

Eil-os, assim vestidos de verde, apparecendo aqui e além, á sorrelfa, num serviço urgente. Com a vinda do sol, reabrem-se as cortinas brancas de nuvens. Reapparece o azul no céo. E aqui em baixo, no meio das pedras escuras, encardidas pelo tempo, reapparece tambem o azul na roupa da "legião dos condemnados".

O Presidio, se tem presos á farta, não possue, comtudo, a sua razão logica de ser — um moderno regimen presidiario.

Logo após o toque da alvorada, clangoram no espaço, ainda silencioso e triste, perturbado apenas pelo barulho do mar e os alertas das sentinellas, as notas musicaes do toque de retreta. Essa palavra tem na technologia da Fortaleza uma significação especial. Longe do sentido popular, refere-se unicamente aos presos, sua saida da Casa Forte, sua reunião, seu recolhimento. A's notas melodiosas desse toque, aliás o mais bonito de todos, cada preso procura a sua obrigação habitual.

A's sete e meia da manhã, a lancha do mappa, a primeira conducção vinda do Rio, já vem encontral-os nos seus postos, empregados nos serviços domesticos e aproveitados nas varias dependencias do presidio, como na cozinha, copa, alfaiataria, serviços de obras, rancho, abastecimento de agua, etc.

Em promiscuidade com os soldados e sem uma vigilancia directa, de sentinellas á vista e armas emballadas, vivem os sentenciados em relativa liberdade por quasi todo o Presidio. Póde parecer á primeira vista um excesso de tolerancia e um pouco de imprudencia. Mas, o certo é que de tal concessão não têm resultado abusos e aborrecimentos.

E' que, mão grado a sua situação de criminosos, justa ou injustamente considerados pela lei, nelle subsiste ainda a personalidade militar, com as suas rigidas e inapagaveis qualidades de disciplina e de respeito aos seus superiores.

O dia passa pesadamente.

Todos os presos, nos seus empregos. Muitos sentados no meio da praça, arrancando a tiririca, que se insinúa pelas pedras no chão.

No meio da calma que, ao mormaço de longos dias de sol, recae sobre a fortaleza com uma impressão de esmagamento, tilinta, de subito, nervosamente, a campainha do pharol. E' uma embarcação que se approxima! Toque de retreta.

— Generos!

Ou mais raramente: — Ferro velho!

E lá se vão os "azues", descendo a ladeira, para o desembarque de saccos e fardos, que vêm para o abastecimento da Fortaleza ou para o embarque das velhas balas Whitworth, que o seculo actual repudia, despresivelmente, como indesejaveis.

Como o Commando tem o pudôr de se desfazer, pela venda á dinheiro, de tanta velharia historica, resolve pela troca a delicada questão, que tanto parece melindrar os escrupulos historicos da Fortaleza.

— Não vende o ferro velho. Troca-o, e por varias coisas necessarias á velha praça de guerra. Não vende. Troca, como se faz com os Santos. E, assim, o ferro velho de mais de um seculo, elevado ás honrarias de santidade, não póde se offender...

* * *

Ao cair da tarde, na meia luz crepuscular, a Guarda fórma para o arriar do pavilhão nacional. Aos ultimos raios do sol, que põem pinceladas de fogo na allegorica scenographia do firmamento, vibram, nervosas de patriotismo, as notas do toque de continencia á Bandeira.

A cerimonia é simples, mas de tocante solennidade. E', á tristeza do crepusculo, onde o oceano se faz todo murmurio e desolação, segue-se tristeza maior.

E' a hora de serem recolhidos os "azues" á Casa Forte.

A noite vem descendo de mansinho pelo morro. A cidade, ao longe, parece encher-se de pyrilampos...

O pharol começa a piscar.

E a velha Fortaleza dorme. Dorme, tranquillamente, ninada pelas ondas que, maternalmente, tentam lhe levar o agazalho dos brancos lençóes de espuma...

As sentinellas rondam.

Sentinella... a... ler... ta...

E uma voz responde, lá, longe, no alto da muralha... A... ler... ta... es... tou.

Ha no entanto alguem que espreita, voluptuosamente, a velha Fortaleza que dorme. E' a Revolução.

E muito breve, no seu sonho ideal de redempção, ha de esquentar essas pedras historicas com o fogo da liberdade, liberdade sonho de todos os brasileiros, e unico sonho desses pobres "azues", enterrados vivos nessa pedra historica.

AFFONSO DE CARVALHO

O cangerê

Tôsco, á beira da grota, esfuma o rancho oblongo,
Cujo aspecto bacento é funebre, de tumba,
Onde, surdo, alta noite, o bate-pé retumba,
Dentro, no cangerê dos moambeiros do Congo.

O mestre — um negro velho — o chefe da macumba,
Fala a Cabonde — o guia — e solta um grito longo...
Faz piruêtas e ginga e, gingando, no jongo,
Bate o pemba, a pedir que o inimigo succumba!

Uma creoula que accende a véla e urde á mandinga
Funga, resmunga e dança e ora canta e ora xinga
E outros rezam, de roda, em voz rouca e abafada...

E, emquanto rumoreja o macabro alvorôço,
Santo Antonio é amarrado ali pelo pescoço
E enche o ar um cheiro máo de polvora queimada...

RUY CÔRTES.

Sob a tristeza de uma tarde doentia

O badalar que me confrange
-Din, don! din, don! lá recomeça.
Por que este sino, á tarde plange?
O amor feliz... que vã promessa!

Bates tão triste, sino distante,
Na velha torre dessa egrejinha!...
Talvez que alguem ande agoni-
[zante...
Talvez a noite que se avizinha.

Din, don! din, don!

Quando tu planges, na tarde cal-
[ma,
Sino magoado, fico scismando
Que tambem sente, tambem tens
[alma
E um sonho antigo vives choran-
[do.

-Din, don! din, don! -Que cruel-
[dade
Ha na tristeza que sempre ex-
[halas!
-Din, don! din, don! - Mas tem
[piedade!
Padeço... vês? Por que não calas?

Ave Maria! E' o sol que morre
No poente em sangue... Som-
[bra... Escurece.
Bates tão triste, na velha torre,
Sino longinquo!... Silencio e
[prece!

—Din, don! din, don! Din... don!

Tambem um sino trago, tristonho,
Plangendo, eterno, no peito meu:
Minha alma chora pelo meu sonho,
Meu pobre sonho, que já morreu!

— Din, don! din, don! — Meu
[companheiro!
No teu planger, que mágoa atroz!
E chego a crer que o mundo in-
[teiro
Anda a chorar na tua voz.

Se tu soubesses como entristece
Quando repicas magoadamente!...
Como a saudade n'alma recresce,
Eterno espinho, suave e pungen-
[te!...

Mas tu não sabes e bates tanto
Que até parece proposital.
Não vês que quasi me pões em
[pranto
E que me fazem um grande mal?

Mas não vês, não! E que amar-
[gura
Na tua voz anda perdida!
Lembras, de certo, uma ventura,
Que illuminou a tua vida.

— Din, don! din, don! Din, don!
din... don!

As badaladas, que ao céo atiras,
Ficam vibrando dentro de mim.
Lembranças surgem, doridas ly-
[ras...
E é uma saudade que não tem
fim!

PAULO GUSTAVO

28 DE DEZEMBRO: — Herodes, rei da Judéa, avisado do nascimento de Christo, ordenou o massacre dos innocentes. Eis o que representa a tela classica de Pieter Brueghel.

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

(1763 — 1808)

ALLEGORIAS E CAVALHADAS

Chegada do vice-rei á praça. — Salamaleques officiaes. — Os rojões da etiqueta. — Aspectos da assistencia. — As cortezias do Meirinho da Cidade. — Manobras da cavallaria vice-real. — O carro da irrigação. — Outras allegorias. — Bailados singulares. — Mascaras. — Emquanto se espera pelos primeiros numeros das cavalhadas

São quatro horas da tarde. Olha-se para os caminhos que vão para os lados da Sé e vê-se surgir de poeira dourada ao sol, o sége do vice-rei puxado a seis, o sóta vistoso á frente, importante, sovando as mulas de atrelagem, e, na assomada da capota, compondo a linha da carruagem, a figura risonha e donairosa de dois creados de tábua.

S. ex. é pontual. S. ex. não se faz esperar.

Ao portico da praça já estão os senhores do Senado da Camara, da Relação e da Provedoria, de envolta com representantes da Milicia e outros notaveis da cidade, todos "novos em folha" estreando redingotes cortadas na melhor seda da Fabrica, calçando escarpins afivellados em ouro e prata, sob o braço, a premir, tricornios magnificos. E muito bem penteadinhos, muito bem escanhoadinhos, mostrando, apenas, as pinturas e taffetás um tanto compromettidos pela insolencia da tarde, uma tarde que é uma gloria para o Brasil, mas, que está demasiado offendendo, sobretudo, no seu fulgor tropical, a papada juridica dos desembargadores, em bolsa de seda, sobre a brancura immaculada dos bofes de renda.

S. ex. já chegou. S. ex. já recebeu a primeira girandola de rojões, já se fartou de cortezias officiaes, já gabou a chibança da praça, galgando degráus, recebendo sorrisos, retribuindo cumprimentos e ingressando, finalmente, o seu camarim de cortinas de damasco sangue de boi, rubicundo, suffocado, a abanar com o tricornio de seda a carga vice-real toda enverniada de suor.

Pelos camarotes e bancadas, ouve-se um ah! mixto de contentamento e de alivio e um — enfim! — naturalissimo. Erguem-se todos, ceremoniosamente, emquanto as musicas rescam dançadamente. Sacca-se o [illegible] ao abrigo da soalheira, numa vasta bretanha, de linho arrancada a uma algibeira da casaca e agradece, sentando-se, delicado pelo espectaculo realmente interessante que se desdobra a seus olhos.

O amphitheatro está literalmente cheio. Só elle é um espectaculo maravilhoso com a nota côr e movimento. São redingotes, vestias, calções, merinaques, mantilhas, tricornios, tudo polychromicamente fundido, vistosamente agitado.

Ha gente até pelos vãos destinados ás passagens, sentada no fundo dos camarotes; gente que procura ou disputa logares, num agitar constante de vultos, de cabeças, de tricornios, de capas, de mantilhas e de leques.

Ruido. Movimento. Preamar agitado. Vozerio sonoritario, apenas interrompido pelo pregão forte dos ambulantes amassados entre o povo e a vender aluá, alfeloas, rebuçados, cangica e gergilim.

Pena não haver, como em Lisboa, commenta-se, o cego das folhinhas, vendendo ao povo o mappa das entradas" na festança, com explicações de tanto prodigio, sobretudo para quem quer penetrar no detalhe das allegorias e das scenas. Onde, porém, imprimir-se esse argumento do espectaculo uma vez que não existe em toda a cidade uma só typographia? No tempo do sr. Conde de Bobadella houve uma, é verdade, mas já foi mandada queimar por Sebastião José de Carvalho e Mello, o Marquez, homem singular que conseguiu, no mesmo tempo ser tão grande em Portugal, quanto pequeno no Brasil...

Subito, rebenta de mil bocas, num grito desejado:

— Vae começar! Vae começar!

Observando-se as praxes da Metropole no que respeita ao ceremonial, rasga-se a tranqueira do fundo destinada a dar saida aos espectadores da festa e della surge a figura sympathica e serena do Alcaide da Cidade que o povo recebe numa ovação enorme.

O homem monta um tordilho grande de cabeça pequena, cauda empennachada, vestes as roupas do tempo de D. Pedro, o Pacifico: baloca branca, derrubada sobre o gibão de velludo carmezim, as luvas cortantes das mãos, canhões largos, tufadas de espeguilha. Traz feltro hespanhol cuscuzeiro emplumado de azul, botas de cordovão brilhando ao sol, curtas, de cano em dobra e acabando em boca de bezerro. A capa de negro corpo negro, farta de pregaria, está solta a voejar no espaço. Atravessa a galope a arena, levantando nuvem a nuvem de pó, decorativamente, para estacar, depois, deante do camarim de s. ex. a quem saúda. E espera, como ensina a etiqueta do jogo, a ordem para começo do espectaculo.

A ordem não se faz esperar. O meirinho gira, então, o animal afogueado, com elegancia e proposito, castiga-o, e, fazendo-o corcovar como a um potro bravio, abala até chegar de novo ao ponto da tranqueira por onde ingressou e onde se desvanece, em filas de quatro, o esquadrão vice-real, vestindo grande gala, e a galope, ao clangor de clarins a vibrar.

São manobras. Não dura, entanto, muito o excellente marcial. Com mais uma continencia, o esquadrão que se biparte, e em ordem, enfia, desapparecendo, pelo vão da cavallaria.

Soam as philarmonicas, signal do primeiro numero das allegorias que surge, entre applausos geraes. E' um carro de uns seis metros de longo, denunciando a forma de uma montanha no cimo da qual vê-se uma arca de velame em tiras. Ha dentro della a figura biblica de um homem barbaceno, de vestes brancas e cajado, um verdadeiro [illegible] do patriarchal. O barbaceno é Noé. A barca é a do Antigo Testamento. Cercam Noé, varios animaes que se debruçam da muralha da arca [illegible] um boi, um porco, um cabra...

Recebe uma salva unanime de palmas.

Noé sorri do successo e agradece os applausos, cruzando sobre o peito as largas mãos ossudas. Os animaes commovidos, acompanham-no. Cumprimentam, tambem. Zoologia de homem: são todos mascaras, artificios [illegible] e que provocam a hilaridade da massa. O macaco abusa do successo e se mostra ao povo a sua cauda enorme...

Tem o carro, afinal, funcção de utilidade, tal a de humedecer, da praça, o solo empoeirado. Os animaes agitam-se na arca. O macaco rebenta de ironias. Insolente, fazendo já á cola a cabra a estar, marcando-lhe o porco e ao cajado de Noé. Põe-se a cabra a berrar, [illegible] um bailado singular. Eis, porém, que o macaco se põe a sua funcção de irrigador. Manobra de Noé e animaes, a mover com afan, a bomba dos repuxos. E' um segundo diluvio. A agua jorra sobre a poeira, em jactos. O ar refresca e o carro deslisa aguando tudo. A mafra applaude. O macaco insiste...

Mal repontam, no emtanto, os primeiros esguichos e já um bando de dansarinos que surge na praça mostrando sobre os hombros mascaras enormissimas de peixes, trajando uma roupagem de tom prateado e com desenhos que lembram escamas, colladas ao corpo. Dansam e o cardume coreographico vae seguindo o rastro da arca, de qualquer sorte a lembrar, fóra da agua, os peixes formosos de Santo Antonio.

O carro é offerta dos officiaes de carpintaria, marcenaria e classes annexas. Agrada. Pode se dizer que as allegorias da tarde começam bem. Noé agradou em cheio. O macaco tambem. Retirado da arena o *Monte Ararat* entra, vistoso e pimpão, o segundo carro, rompendo á custo a linha da tranqueira. E uma coisa enorme. E' bello, não ha duvida, mas espanta pelo tamanho. Lembra elle na sua turgida allegoria, uma caravella quatrocentista mostrando no castello da popa toda uma tripulação vestida como vestiam os portuguezes do mar pela época das descobertas. A indumentaria deslumbra.

Se houvesse um mappa impresso de entradas, como em Lisboa, ver-se-ia logo explicado, por exemplo, que o symbolo representa *O triumpho de Portugal nos mares* e que o carro é uma offerta dos taberneiros da cidade. E' artificio de vista e bulha. Entra atirando bombardas dos seus canhões de papelão pintado, no arvoredo nautico desfraldando a bandeira do Reino e flammulas de guerra.

O reinol applaude-o com delirio, principalmente quando a não, depois de uma complicadissima manobra, encalha gloriosamente deante da camarim vice-real a despejar, com a sua formidavel artilharia, a salva protocollar.

O cortejo-bailado que segue o rastilho sem espumas da caravella pimpona é representado por bailarinos que figuram varias raças da terra: asiaticos da India Portugueza, africanos do Congo, de Moçambique e indios da America. Vêem todos esses *fieis vassallos* em grupos separados, mas, rege-os o mesmo motivo coreographico e o mesmo drama musical que descreve a alegria e satisfação das raças conquistadas pelas glorias sem nome da Mãe Patria. Os peixes do carro do diluvio, em linha, ao fundo desencastoam as mascaras para melhor admirar a evolução do navio e das raças. E sorriem deliciados. Mas já recolhe o carro seguido dos seus grotescos dansarinos.

Os clarins soam de novo e uma girandola de foguetes atirada no ar denuncia novo carro no qual o povo logo reconhece como symbolizando o *Reinado de Baccho*... Representa a allegoria um monte todo entrelaçado de vinhas e de onde surgem caraças vivas de satyros empunhando, como o filho de Jupiter e Semele, no alto, taças, que esvasiam. A taça de Baccho é de ouro e enorme. Arranjaram para viver a grotesca figura do Deus Olympico o mazombo mais gordo de todo o vice-reinado. Lembra menos um homem que um espesso pachyderme a pansa falpuda á mostra, gravida já de algumas canadas do bom vinho. Faz bem o seu papel, o marão. Para viver a imagem obesa do divino borracho não abusa elle, tão sómente das banhas, mas, ainda, da vinhaça que entorna com frequencia á guela rubra e enorme. O seu olho a meio pão, é um vinhometro eloquente, marcando o apogeu da ebriedade que o faz gritar ao publico, accenando com a taça colossal.

Ha quem receie que o allucinado atire-a sobre a cabeça do vice-rei. Que não ha fiar em bebados. O homem, porém, deante do camarim de honra, respeitoso, commede-se, de tal sorte revelando prudencia e scentelha divina.

Um grupo de mancebos em *travesti*, como guarda de honra, forma o conjunto do carro, seguindo-o num bailado de nymphas androgynas, as clamydes soltas ao ar e com ellas véos polychromicos que dão côr e alegria ao drama coreographico que se desenrola.

O povo ovaciona o symbolo que volta, então, roçando a linha da tranqueira geral, e que, de passagem vae atirando por esguichos, até então dissimulados aos olhos de todos, jactos de bom vinho tinto que não pedem desoulpas para manchar redingotes, vestias, meias, tricornios, merinaques e mantilhas. E' um escandalo. Todos riem. Todos acham muitissima graça. A gargalhada explode, muito principalmente na boca dos que não mostram as vestes injuriadas pela chufa de Baccho e seus sequazes...

Para terminar esta parte festiva que já dura bastante vêm ainda tres carros de mascaras percorrer a arena cantando ao som das violas, musicas patricias e estabelecendo, com o povo, dialogos esfusiantes.

Recolhem-se, porém, dentro em pouco. E' o intervallo.

Recomeça o vozerio, o movimento, as côres vivas das toilettes a se mover, e a se agitar. E logo os pregões dominando o *brouhaha* que anda pela praça:

— Aluá, alfeloas, rebuçados, cangica, gergilim!...

LUIZ EDMUNDO

O LIVRO ARGENTINO

Accedendo a varios pedidos para occupar-me do livro argentino, esbocei este ligeiro apontamento sobre um particular que poderá servir de base a esses estudiosos amigos da juventude brasileira, que tanto se têm interessado pelos grandes escriptores da minha patria.

Sem temor de cair em um exagero, posso affirmar que o livro argentino é considerado hoje em dia entre os primeiros do mundo, e os nossos escriptores vão sendo conhecidos, graças aos traductores, em todas as partes do mundo, onde haja interesse pela cultura sul-americana. Assim, pois, temos na Argentina um forte baluarte no livro dito nacional, na bibliotheca da *Cultura Argentina*, iniciada sob os auspicios do grande Ingenieros e continuada hoje pela casa Rosso.

Na dita bibliotheca da "Cultura Argentina" têm-se recolhido obras completas de grandes vultos do passado argentino. Devo, pois, fazer constar que não se publicam nella livros dos autores vivos, mas dos que, fallecidos, chegaram á posteridade uma ou varias obras de valor. Assim, temos do grande Agustin Alvarez as seguintes obras:

"South América", "La Transform. de las Razas en América". "Historia de las Instituciones Libres", "La herencia moral de los pueblos", "La creación del mundo moral", "Adónde vamos ?". "Manual de Patologia politica", "Educación moral. — Tres Repliques", todas ellas inspiradas numa orientação nitidamente americana, e não sómente locaes, e bem assim obras do celebre Vicente G. Quesada:

"Vida intelec. en la América Espanola", "Historia Diplomática Internacional Latino Americano Sudamericana" (3 tom.), "I Derecho Internacional Latino Americano", II La Politica del Brasil en el Rio de la Plata", "III La Politica Imperialista del Brasil" e "Historia Colonial Argentina", cujo interesse puramente americano, tambem, não escapa ás vistas do amavel leitor.

As obras do formidavel Sarmiento, na "Cultura Argentina" occupam um logar de verdadeiro destaque sob estes titulos:

"Facundo", "Recuerdos de Provincia", "Argirópolis", "Las ciento una", "Conflicto y armonias de las razas", "De Valparaiso a Paris (Viajes)", "Espana e Italia (Viajes)", Estados Unidos (Viajes)", "Calcháqui".

Acho que não é o caso de falar aqui desse vulto mundial, porque as minhas palavras sobre elle seriam apenas um reflexo pobre do que em verdade elle foi...

Do não menos celebre Juan Bautista Alberdi, os estudiosos acham na Bibliotheca uma collecção das suas mais celebres producções e que por certo não devem faltar jámais na bibliotheca dos estudiosos sul-americanos, pois Alberdi, como Sarmiento, está deixando de ser um autor de consulta continental, para ser outro vulto de consideração mundial. Estas suas obras na "Cultura Argentina":

"Bases", "Cartas Quilletanas", "Luz del dia", "El crimen de la guerra", "Derecho Público Provincial Argentino", "Estudos Economicos", Sistema Económy Rent. de la confederación".

Miguel Cané é outro dos autores argentinos que tem conquistado grande nome, dadas as suas relevantes condições de prosador gracil, e os seus escriptos produzem uma verdadeira satisfação pela fórma e pelo estylo com que estão escriptos. As obras deste grande prosador são:

"Juvenilia", "Prosa ligera", Charlas Literarias" "En Viaje (1881-1882)", "Notas e impressiones", "Enrique IV, y Shakespeare", "Ensayos", "Discursos y Conferencias".

Outro grande estylista é José S. Alvarez — dito Fray Mocho — de quem temos obras de verdadeiro interesse descriptivo, na prosa em que estão redigidas. O leitor póde obter delle os seguintes trabalhos:

"Memorias de un vigilante", "Un viaje al país de los matreros" "En el mar austral", "Cuentos", "Salero Criollo".

As sciencias naturaes têm na "Cultura Argentina" um representante de primeira ordem e de fama mundial tambem, em Florencio Amehino, de que até agora tem publicado as seguintes obras:

"Filogenia", "Antiguedad del hom. en el Plata (1.ª parte)", "Antiguedad del hom. en el Plata (2.ª parte)", "Doctrinas y descubrimientos", conhecidas em todas as partes do mundo pelo profundo interesse que ellas apresentam desde o ponto de vista scientifico. Poderia estender-me em longas considerações sobre esse scientista; mas seria excessivo o espaço que requereria para tal fim, quando o meu objectivo é bem differente.

O sociologo Carlos Octavio Bunge tambem tem na bibliotheca um logar de destaque. O interesse americanista dos seus livros tem-se manifestado além do Atlantico e hoje Bunge é considerado um dos grandes escriptores argentinos do passado. Estas são as suas obras:

"Nuestra América", "Estudios Filosóficos", "I La evolución de la Educación", "II La Educación contemporánea", "III Teoria de la Educación".

O theatro argentino tambem tem seus representantes dentro da bibliotheca da "Cultura Argentina" e elle póde muito bem apresentar-se com obras de Gregorio de Laferrere, Cesar Iglezias Paz Pedro Echague e outros, de não menor merecimento.

No genero poetico, a bibliotheca é vastamente rica, tanto assim que só a citação das obras todas me tomaria um espaço immenso, que não é possivel dispor; mas posso consignar os nomes dos poetas de valia nella representados: José de Maturana, Mitre, com suas "Rimas" Hilario Ascasubi, Juan Cruz Varela, Esteban Echeverria, José Marmol, José Hernandez, Olegario V. Andrade, Ricardo Guitierrez, Evaristo Carriego, Carlos Ortiz, em primeiro plano, e seguem-se outros.

O campo historico, na bibliotheca, é muito vasto. Não ha quasi um dos cultores do genero que não tenha a sua representação, quando mais não seja, com um volume. Dahi, o ser interessante possuir toda essa valiosa bibliotheca que sustenta tão alto o prestigio ads letras argentinas. O general José J. Paz tem:

"Memorias póstumas (3 vol.)", "I Campanas de la Independencia", "II Guerras Civiles", "III Campanas contra oRsas".

Do Mariano Pelliza, encontra-se "La Dictadura de Rozas" e "La Evolución Nacional". Do grande Vicente Fidel Lopez: "Manual de Historia Argentina" e "La Inquisición en Lima". De Antonio Zinny: "La Historia de los Gobernadores" (5 vols.) de Julio Vitorica: "Urquiza e Mitre". De José de Arenales: "La Campana de la Sierra". De Andrés Lamas: "Rivadavia". De Mitre: "Ensayos Historicos". E assim successivamente de uma série interminavel dos m lhores escriptores da materia.

E, independentes, acham-se as obras do grande José Ingenieros, em separado, consistindo nos seguintes volumes:

"La Psicopatologia en el Arte" "La Simulación en la lucha por la vida", "Simulación de la locura", "Historia y Sugestión", "Criminologia", "Sociologia Argentina", "Crónicas de Viaje (1905-1906)", "Principios de Psicologia", "El Hombre Mediocre", "Hacia una moral sin dogmas", "La Evolución de las Ideas Argentinas", "I. La Revolución" "II. La Resturación", "Las Doctrinas de Ameghino", "Proposiciones relativas al Porvenir de la Filosofia".

Em varias opportunidades, tenho sustentado este lemma: "Conhecer-se é o principal". Dahi que muitas vezes tenha eu insistido em que a cultura dos povos só se conhece através das obras dos seus filhos.

Conversando, ha dias, em uma roda de amigos sobre isto precisamente, é que me occorreu dar a conhecer, assim, em traços geraes, alguns dos trabalhos dos nossos escriptores, que julgo devam ser conhecidos pela juventude do Brasil. E dizia que seria uma verdadeira pena que não pudessemos levar ao meu paiz as principaes obras brasileiras, em versão hespanhola. "Sertões", de Euclydes da Cunha, seria muito apreciada na Argentina, e bem assim os livros typicamente brasileiros: "Guarany", "Iracema" e outros, onde se palpasse a alma do povo, irmão, do qual só nos distancia um pouco a linguagem differente.

Eu bem sei que a difficuldade é grande. As traducções são custosas e a tarefa é ardua. Mas penso, tambem, que com um pouco de boa vontade, de ambos os lados, se chegaria facilmente a uma verdadeira approximação feita por meio do livro, que é aonde haveremos de chegar um dia, não muito longinquo.

ROSSANI

Guapuyadas em piracema

Quando ouço musica em machina falante, não me apercebo do chiado do disco. Sou assim para os meus amigos...

✚

Ha quem escutando boa musica não detenha a attenção na maravilha da partitura e sim no valor monetario do apparelho e dos discos. Assim são certos individuos...

✚

Respeito muito os proverbios pelas verdades que encerram. Ainda não me casei por causa daquelle "Antes só do que mal acompanhado."

✚

Não sei se tenho inimigos, embora digam que não ha quem os não possúa; porém sou tão grande e elles tão pequenos, que, ás vezes, o tacão do meu sapato os esmaga na verdade...

✚

Apraz-me um dia chegar a importante para a alegria da quéda. E' a descida o estalão por onde se afere a amizade.

✚

E' preferivel brigar, com o estupido a romper com o intelligente. O estupido lançará mão da pedra, da navalha do revolver, da faca para fazendo sangue, se desaggravar. O intelligente pega da penna e do papel e enterra o adversario sem as demonstrações cannibalescas.

✚

O vidro escuro que uso encastoado ao olho direito (!) serve-me como as lunetas esfumaçadas que são usadas para ver os eclipses. Ha tantas mulheres cuja reputação é um eclipse...

✚

Ha pessoas que julgam servir a Humanidade distribuindo "Serviço" e não trabalham para livral-a das miserias que a degradam.

✚

Presumo que a origem da antipathia de certas mulheres pelo meu monoculo seja igual a que algumas têm pelo raio "X"...

✚

As mulheres intelligentes são como as perolas — não é toda ostra que as traz...

✚

Mulheres ha que detestam os individuos que não as cortejam, tambem os ferros que se não oleiam, produzem um ruido que ennerva...

✚

Diz o proverbio: "O olhar do dono engorda o cavallo." Sei de certos que o dono ao vel-os mata.

Individuos ha que até ao morrer são eguaes aos suinos: morrem grunhindo...

ADONAI DE MEDEIROS

A electricidade na Palestina

O "Chicago American", publicação estadunidense, de 7 de novembro transacto, traz photographias de varias obras de concerto, que estão sendo levadas a effeito no historico rio Jordão, na Palestina. Divulga ainda o seguinte editorial, que se nos afigura interessante.

"Os velhos habitantes da Palestina, que desciam á beira do rio Jordão para os diversos mistéres, difficilmente reconheceriam o rio agora. Um cliché mostra o leito do Jordão, em que a agua apparece no desvio provisorio. As margens respectivas vêm sendo protegidas com cimento armado. Onde passava a agua antigamente, vêem-se innumeros trilhos ferroviarios, sobre que se transportam cimento, areia e cascalhos, elementos necessarios á manipulação do cimento armado.

As obras mencionadas têm por objectivo canalizar o rio Jordão, utilizando-se depois a sua potencia hydraulica para geração de electricidade, que irá illuminar toda a Palestina.

Encontra-se prestes e concluir a construcção de grande barragem e ampla usina ali. Assim, dentro em breve, o rio Jordão, que ha seculos corre mansamente através da Palestina, será posto a trabalhar, produzindo energia electrica para accionar a machinaria das industrias e para illuminar as cidades, villas e estradas.

Os arabes, que ha setecentos annos vêm dominando a Palestina, quedam surpresos ante a actividade dos judeus modernos, de outros paizes, que em cooperação com os capitalistas e engenheiros britannicos e americanos visam operar radical transformação na velha Judéa, por meio da potencia magna da electricidade."

A PRODUCÇÃO DE ELECTRICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

A producção de electricidade pela industria de luz e força electrica dos Estados Unidos, durante a semana que se findou em 15 de novembro proximo passado, foi de 1.718.137.000 kilowatts-hora, segundo o Departamento de Estatistica da "National Electric Light Association", Estados Unidos. Tal somma representa O, 7 °|° de accrescimo sobre a producção do correspondente periodo em 1928.

OS DOIS DIAMANTES

Os famosos diamante "Orlof" e o "Shah", que figuraram na cerimonia da coroação de Nicolau II têm uma historia movimentada.

O primeiro que adorna o sceptro dos Czards desde 5 de abril de 1797, época da coroação de Paulo I e que pesa 193 quilates, formava outrora, com um outro diamante mais ou menos igual, os dois olhos de um deus hindu'.

Foi roubado por um soldado francez, que o vendeu por 26.000 frs. á um capitão inglez. Este por sua vez o cedeu á um negociante por 100.000 francos. Finalmente um armenio tornou-se comprador e o vendeu ao principe Jorge Orlof que com elle presenteou a Imperatriz Catharina II. Lhe foi pago 2.200.000 francos e uma renda annual de ..... 100.000 francos. Titulos e houras foram dadas ao armenio.

O "Schah", tem um passado igualmente tragico.

Este diamante, que não pesa senão 93 quilates ornava o throno de "Nadir — Schah", que morreu assassinado. Elle foi roubado por um soldado afghan, o qual tombou sob os tiros dos tres irmãos armenios, no momento em que o vendia, a um ourives.

Este ultimo teve a mesma sorte do afghan. O drama aqui se complica. O mais velho dos irmãos, querendo guardar o diamante se desembaraça de seus irmãos envenenando-os e veiu á Europa para se desfazer do seu thesouro.

Finalmente Shajas — era o nome do fraticida armenio — o vendeu á Catharina II pelo preço de 2.500.000 francos.

Alguns annos depois Shajas morreu por sua vez, envenenado por um de seus genros.

Onde estão agora as celebres pedras?... Sua lamentavel odyséa ainda não está terminada.

A sra. Grammatica

Disse eu, no meu último artigo, que muitos professores põem á vista dos seus alunos frases incorrectas, erros de construção e de sintaxe e galicismos para que aprendam a conhecê-los e a evitá-los.

Concordo em que é preciso mostrar aos que estudam não só frases e modelos correctos, como também frases más e viciosas e ensinar-lhes a convertê-las em frases correctas e de bom quilate, e mui dignos de loa considero os autores que se têm esforçado em purificar o nosso idioma, livrando-o das deformações que o inficionam e desfiguram. Há-de pôr-se, porém, muito cuidado em semelhante operação, que é delicada, exposta a enganos e demanda uma certa prática da parte do cirurgião que a faz.

No meu anterior artigo procurei vindicar a fama de algumas palavras e construções a meu ver injustamente taxadas de errôneas numa dessas listas escolares de incorrecções e barbarismos. Hoje proseguirei nessa tarefa de desagravo.

1. *Investir uma fortaleza* (*investir* no sentido de assaltar, atacar, acometer).

Não há êrro algum no verbo *investir* tal qual como êle aí está construído. E' mais frequente encontrar-se êsse verbo com regime indirecto e construído com as preposições *a, com, contra, para*, e de tudo há exemplos nos escritores de boa nota. Como, porém, só se apontou como errada a construção do verbo *investir* com complemento directo, apenas desta pedirei exemplos aos mestres no manejo do idioma: "... encontrou a Rax Solimão, general do soldão do Cairo, que o *investiu*, rendeu e despojou." (Jacinto Freire, *Vida de D. João de Castro*, liv. II, pág. 70, edição rolandiana, 1861). — "Pôncio, abade Cluniacense, que também feito capitão de soldados *investiu o mosteiro* violentamente,..." (M. Bernardes, *N. Flor.*, t. I, pág. 343, ed. 1706). — "O toiro, arremete contra êle... Uma e muitas vezes *o investe* cego e irado, mas a destreza do marquês esquiva sempre a pancada." (Rebêlo da Silva, *Contos e lendas*, pág. 183).

Os dois seguintes exemplos de *investir* com acusativo são do velho poeta Antônio Feliciano de Castilho na versão tão lusitana que o grande Cego fêz das *Geórgicas* do poeta latino:

O rei dos grandes rios, o Eridano, trasborda, investe os senhorios das mattas anciãs. (Pág. 61, ed. de 1867).

Mal sente haver cobrado a fôrça e o esfôrço antigo, alça os pendões; investe o improvido inimigo. (Pág. 173).

* * *

2. Emenda-se *casar* para *casar-se* nestas frases: "Quer casar contigo — Acho razoável que cases com êle."

Como no nosso país a gente mui vulgar incorre na impropriedade da pronominação de certos verbos que não são pronominais e o oposto (ver exemplos dêste barbarismo a páginas 85 do terceiro volume da série que o prof. Antenor Nascentes deu á estampa com o título de *O idioma nacional*) crêem alguns que o *casar*, em vez de *casar-se*, deve ser incluído no catálogo dos condenados. Laboram num formidável equívoco.

Há verbos como *casar* e outros que não são pronominais, mas que evidentemente podem adquirir o caracter de verbos pronominados quando com êles se quer expressar uma acção ou voluntária ou espontanea. *Casar*, é verbo neutro. Como as palavras variam na forma e significação segundo os tempos e os costumes, hoje, por efeito dos costumes que dão ao acto maior espontaneidade e vontade, usa-se talvez mais o aludido verbo como reflexivo ou pronominal.

No verbo *casar* a significação neutra é a original e para lhe tirar o labéu de viciosa que lhe querem pôr, eis aqui exemplos de autoridades da lingua, os quais podem juntar-se aos que em seu abôno alegou Rui Barbosa na *Réplica*, nº. 378, e basta o uso dêste grande mestre para que não haja dúvida nenhuma de que é puro e correcto o emprêgo de *casar* sem o pronome: "Dom Duarte de Meneses, conde de Viana, *casou* segunda vez com Dona Isabel de Castro, e dela houve uma só filha, que se chamou Dona Leonor de Meneses." (Fr. Luís de Sousa, *Hist. de S. Dom.*, part. 2ª., liv. IV, cap. XIV). — "Fôra para desejar que êle *casasse* com Mlle. Birton." (Filinto Elísio, *Obras*, t. XIX, p. 110). — "Os noivos *casaram*, el-rei foi padrinho,..." (Rebêlo da Silva, *De noite todos os gatos são pardos*, p. 223). — "Vais *casar* com essa mulher?" (Camilo, *A doida do Candal*, cap. IV, p. 36). — "Se eu tivesse menos anos e mais dinheiro, *casava* com Lúcia." (*Id., ibid.*, cap. XIII, p. 91). — "Quando recolheu da guerra, *casou* com a filha de um lavrador sua parenta." (*Id., O degredado*, p. 28). — "Não desisti ainda assim de *casar* com ela." (Id., *Noites de insónia*, nº. 9, p. 87). — "D. Guiomar *casou* com Luís Lôbo da Veiga, grande morgado de Montemor o Novo." (*Id., Sentimentalismo e História*, I, 1879, p. 57). — "E o certo é que o ourives pensava em *casar* com Leontina." (*Id., Coração, cabeça e estômago*, 1ª part. p. 11). — "João Ramires de Azevedo e Cunha participa que *casou* com a senhora D. Maria de Albuquerque Teles de Gouveia." (Candido de Figueiredo, *O bacharel Ramires*, p. 19). — "Por êsse tempo, enamorou-se de uma operária, Teresa Levasseur, com quem *casou* depois." (*Id., Figuras literárias*, página 168).

* * *

3. "O principe Carol pareos que abdicou definitivamente os seus direitos ao trono."

Não vejo onde está o êrro, a não ser que, em vez de *abdicar* com acusativo (*Diocleciano abdicou o império, abdicar um direito*) queira qualquer endireita ou algebrista que se diga *abdicar de*. Sucede, porém, exactamente o contrário: — a construção normal e corrente dêste verbo é com um acusativo de coisa: "... porque me constrangeram a abdicar o direito que tinha sôbre mim." (Camilo, *Dispersos*, I, 151). — "Para repelir uma imposição aviltante foi que êle abdicou em seu filho a corôa do Brasil." (Alberto Pimentel, *A côrte de D. Pedro IV*, 2ª ed., pág. 8). Alguns dizem *abdicar de*, sem dúvida por causa da ideia de separação que o verbo encerra: "A mãe que abdica dum dever sagrado..." — "Terás de abdicar do raciocínio e até do simples bom senso." — "Sua Alteza manifestou o desejo de abdicar da corôa em favor da irmã mais nova."

* * *

4. Em matéria de pureza da linguagem (árdua matéria!) diligenceio manter-me longe do excessivo epedantesco rigorismo como da desasseada licença, nem me atrevo jamais a condenar um vocábulo ou um modo de dizer, sem primeiro averiguar se é, de-facto, condenável e se os bons mestres do idioma pátrio o empregaram.

O *afectar*, a que alude o corrector, no sentido de tomar, apresentar, falando da forma ou figura (*êste corpo afecta a figura de um cone*) desaprovam-no por francesismo alguns puristas; mas tem a seu favor o exemplo de Almeida Garrett, que o empregou, em tal acepção, no livro que se estima como a sua melhor obra em prosa, — as *Viagens na minha terra*, cap. XI: "Um mandil da mesma brancura, que tinha no peito e que afectava, não menos, a forma de um escapulário de monja, completava o estranho vestuário da velha."

* * *

5. Se há incorrecção em se dizer *rapaz levado*, em vez de *levado da breca*, mais uma vez não alcanço o porquê. O que não ignora qualquer observador experiente dos factos da linguagem é que uma palavra que *faz parte duma locução*, passa depois a *empregar-se sòzinha* com um sentido particular: *um possesso*, isto é um homem *possuído do demónio* (*possessus*, part. de *possideo, es*, possuir, estar de posse).

São casos de sinédoque em que o determinado absorve o determinante, que pode ser um complemento ou um adjectivo *a festa* da *Ascensão*, em vez de *a* Ascenção de Jesus Cristo; *a universidade* (universitas studiorum). *Aproveitar a ocasião, o êxito é certo* são abreviação de *a boa ocasião, o bom êxito*. Em compensação, o determinante pode absorver o determinado: *capital* isto é *cidade capital, um couraçado* (navio) *uma recta* (linha). Cala-se o nome a que se refere um adjectivo, e então o adjectivo diz-se *substantivado*. Recorde-se que muitos adjectivos substantivados, tendo de todo perdido o primeiro valor de adjectivos, hoje vivem apenas como nomes. Dizem uns que *festa* é o lat. *festa*, pl. de *festum*; crêem outros que é o adjectivo *festus, a, um*, subentendo-se *dies*). *Inferno* do lat. *infernus*, infernal, subentendendo-se *locus*.

No romance intitulado *A filha do arcediago*, cap. VIII, pág. 53, diz Camilo pela bôca de uma das suas personagens: "E aqueloutra das Fontainhas, que tinha um pai *levadinho da breca*,..." Antes, porém, no cap. VI, pág. 38, tinha dito, com a tendência natural á brevidade, a qual induz a poupar palavras nos casos em que se podem subentender fácilmente: "Casou-se com o tal rapaz, e mandou cá buscar os baús, e muitas recomendações á regente, que ainda se benze quando se fala em Maria Peixoto... Aquilo era *levadinha!*"

A-propósito da expressão de que se trata, chamo a attenção do leitor para esta nota, que lhe há-de interessar, feita pelo prof. Sousa da Silveira na sua dissertação sôbre *A lingua nacional e o seu estudo*:

"Nas expressões *levar o diabo*, "*levar a breca*, em Portugal *diabo* "e *breca* são os sujeitos do verbo "aqui objectos directos. Dizem "êles: *farei isto ainda que me le-* "*ve o diabo, ainda que me leve a* "*breca; nós ainda que eu leve o* "*diabo, ainda que eu leve a breca.* "Dizemos, porém, *fulano é levado* "*do diabo, levado da breca.*"

Se não fosse bastante o que assevera pessoa de suma autoridade como o nosso filólogo, cujo nome tem vindo á baila umas poucas de vezes nestes meus artigos, teríamos aqui ao alcance da mão, para o reforçar, estes exemplos de Camilo: "Tanto se me dá que casem como que os leve a breca!" (*A Sereia*, cap. XXIX, p. 208) — "A todo o tempo que apareça o pai da tua filha, e pode aparecer sem ser milagre, se o não levou o diabo, Deus me perdoe, mandas buscar a rapariga." (*Vulcões de lama*, cap. IV, p. 93).

* * *

6. Corrige-se *geringonça*, que é como diz o vulgo e até alguns que a êle não pertencem, para *gerigonça*, de acôrdo com a forma espanhola *jerigonza* e com o *Dic. manual etimológico* de Adolfo Coelho, que só regista *gerigonça*. Pelo contrário, no *Dic. Contemporaneo* só figura *geringonça*. C. de Figueiredo, no seu *Novo Dicionário*, e Gonçalves Viana, no *Vocabulário ortográfico e ortoépico* e no *Vocabulário alfabético e remissivo*, registam uma e outra forma.

Nasalou-se uma sílaba por influência de outra, como em *intrincado* em vez de *intricado* (*casos intrincados, um intrincado problema, intrincadas questões*): — *Sim, demorei-me a divagar sem rumo, perdi-me nestas matas intrincadas, reavivei-me e tornei*. (Gonçalves Dias, *Poesias*, t. II, p. 98, ed. de Leipzig).

Assim como a dissimilação influi ás vezes para eliminar um fonema repetido (*prora* — *proa*), assim a assimilação pode actuar criando novos sons. *Teatro*, por exemplo, torna-se, na bôca do ínfimo vulgo, *treatro* por assimilação e depois a dissimilação, procedendo em direcção contrária, produziu uma nova forma *treato*.

* * *

7. Numa frase em que se lê *cergir*, manda-se ler *cerzir*.

Não é coisa de monta, mas a verdade é que *cergir* é a forma pópular e que Camilo a empregou: "Que sua mãe fôra uma gorda e boa mulher, que escoara uma existência de oitenta anos, dando passagens nas meias do marido, *cergindo* fundilhos nas calças do caixeiro...." (*Dispersos*, I, 209).

A passagem de *g* a *z* ou *z* e *vice-versa* vê-se noutros casos: *espargir* e *esparzir*, *frangir* e *franzir*. Esta palatalização é regular depois do ditongo *ei*: *basiu*, beijo; *caseu*, queijo; *cerasea*, cereija (arc.) e daqui a forma actual cereja pela redução do ditongo a vogal.

Do que fica dito, vê-se que há quási sempre sobeja severidade na correcção dos puristas, mas talvez entendam estes cavalheiros não ser mau carregar a mão no castigo, a-fim-de que o remédio produza realmente o efeito desejado.

MÁRIO BARRETO.

P. S. — *A sra. Gramática* cobre-se de luto com a morte do dr. Silva Ramos, uma das figuras de maior relêvo do professorado brasileiro. Doutrinou largamente, prégou e leccionou, durante quarenta ou cinquenta anos, no ensino oficial e na educação privada, a língua portuguesa que êle sabia destramente e manejava com o desembaraço e a correcção de quem versava sempre os nossos melhores clássicos. Apostolou incansavelmente e morreu na brecha, mas escreveu menos do que era de desejar e de esperar do seu saber e da longa aprendizagem linguística que adquirira e que tão necessária êle julgava ser a quem empreende tratar destas coisas como o é a da matemática ao físico ou ao astrónomo. Escreveu, contudo, o bastante para se fazer respeitar como verdadeiro linguista, que andava sempre a par das últimas publicações e seguia os métodos exactos da sciência moderna.

Graças ao seu cultivo sério da investigação scientífica, aplicada ao português, persistia nas suas doutrinas e opiniões com a mais nobre firmeza, defendia-as com ardor e entusiasmo como se os anos lhe não dealbassem a cabeça, e assim é que, em-quanto a Academia a que pertencia e cujos membros, na maior parte, não têm, senão uma vaguíssima noção de que há por aí uma sciência linguística, era e é um cata-vento em matéria de reforma ortográfica, o prof. Silva Ramos mantinha-se estrênuo propugnador da ortografia oficial portuguesa do dia um de setembro de 1911, — obra de sábios filólogos com os quais êle podia ombrear.

O dr. Silva Ramos, porque via que o problema já estava suficientemente resolvido pelos doutos linguistas de além-Atlântico que determinaram os princípios filológicos da questão, conservava-se na posição que assumira desde o início, em-quanto a Academia Brasileira de Letras, por absoluta carência de orientação scientífica no estudo da língua e dominada por caprichos e paixões, virava muitas vezes de bordo.

Há pouco mais de um ano, ainda saiu de elmo altivo e lança em riste por honra da sua dama, em formoso e erudito discurso pronunciado na Academia e publicado em jornais e revistas de Portugal e do Brasil. Nesse discurso o dr. Silva Ramos, pela última vez tentou meter na ordem os seus companheiros e salvá-los do desdoiro de aprovar uma reforma que aos olhos dos linguistas nacionais e estrangeiros é um baldão da nossa cultura. Mas foi o mesmo que prégar aos peixes.

Se valiam muito aos seus sólidos conhecimentos filológicos e as suas raras qualidades de professor modêlo pela abundancia e pelo relêvo da exposição, tão elevada como lúcida, não valiam menos a sua não afectada modéstia, o seu agradabilíssimo e fidalgo trato, o seu coração de sincero e leal amigo.

E basta... por hoje. A grande pena que me causa a sua morte impede-me de falar dêle dignamente. Outro dia, se Deus me ajudar, direi do meu querido Mestre alguma coisa, tal como dêle se recorda a minha amizade e a minha admiração no decurso de vinte e cinco anos.

M. B.

SANTA THEREZA

As mattas da cidade
que cobrem as montanhas,
escondem nas entranhas
restos de virgindade.

Aos olhos de quem sobe ás alpestres paragens,
Desfilam lentamente as mais lindas paisagens,
Que o bondinho a correr vae dispondo com arte
Veios dagua se vêm pelas frestas da matta,
Listando a verde côr com betas côr de prata,
Beijam os colibris, flores por toda a parte.

Loura abelha zumbindo á ramagem florida,
Carrega-se de mel que adoça-nos a vida.
Passarinhos cantando, exaltam as manhãs.
Aviva a chlorophylla a luz do sol que aflora
E o ar se tonifica ao halito da flora.
A' luz de pyrilampo, ha musica de rãs.

Da carga a transportar elle faz uma bola,
Cem vezes o seu peso, e pelo chão a rola.
E causa admiração ver-se o pobre bichinho,
Minusculo bichinho, um bichinho sem porte,
Resolver com a bola a questão do transporte.
Se não fôr engenheiro, é na certa adivinho.

Zumbe azul caçador que rastejando passa;
Pára, volve e revolve a procura da caça,
Até que a desentoca — uma tremenda aranha:
Ella se arma feroz; elle, vertiginoso,
Dá-lhe golpes, cravando o ferrão venenoso.
Depois sáe arrastando o tropheu da façanha.

Niveazul borboleta á rêde se entrelaça,
E logo um alfinete o seu corpo traspassa.
Em seguida, ao formol, mal ferida se esvae.
Pobrezinha infeliz! Ninguem pede por ella
Que succumbe ao seu crime — o crime de ser bella.
E que morte serena, expira sem um ai!

A matta perde assim suas flores aladas
Que passam aos museus depois de embalsamadas.
Lindos cachinguelês de côres reluzentes,
Pulam de ramo em ramo ondulando a folhagem,
Como o crespir de um lago ao soprar branda aragem.
E fica-se contente ao vel-os tão contentes.

Pela noite o calor nunca sóbe á montanha;
Dorme em baixo no asphalto em que todo se entranha.
Do rumor da cidade é livre a fraga alpestre,
E cobrem todo o chão, folhas que a cidade mata
E que a briça derriça em dourada cascata.
Assim é Lagoinha; e tambem o Sylvestre.

A terra veste ali, da flora o verde manto
Que ondula ao vento e eleva ao céo um rude canto:
Um protesto talvez contra o nosso facão.
E se ao calor do sol, põe-se o ar a vibrar,
A cigarra se alegra e se põe a cantar,
Sem das séstas ter dó, seu dó de peito são.

ROLANDO.

ANNO BOM: — "Festa em familia", quadro de Jan Eteen, um dos mestres da pintura classica hollandeza.

INDUSTRIA

OS OLEOS VEGETAES

(*LUIZ M. BAETA NEVES*)

Sobre os oleos vegetaes, um dos ramos da chimica industrial mais futurosos do nosso paiz, limitamos apenas, a descrever de um modo succinto e preciso a sua composição e a sua extracção industrial.

As materias graxas são retiradas, seja do reino vegetal, seja do reino animal.

Segundo o seu aspecto physico, as materias graxas são designadas pelos nomes de oleos e de gorduras. Os oleos se apresentam no estado liquido a temperatura de 15° C., ao passo que as gorduras são mais ou menos solidas a esta mesma temperatura. Esta differenciação de estado é devido ao facto principal de desigualdade de riqueza em glycerideos de acidos graxos saturados e não saturados.

As materias graxas, sob o ponto de vista da sua composição, são constituidas por misturas complexas em proporções variaveis de diversos eteres formados pela união da glycerina, com os acidos graxos, designados pelo nome de glycerideos.

Os acidos graxos que entram na composição das substancias graxas podem se dividir em dois grandes grupos principaes, acidos solidos, saturados, pertencentes a serie acetica e representados especialmente pelo acido estearico, e acidos graxos liquidos, não saturados, pertencentes a serie acrylica e outras series menos hydrogenadas e representados pelo acido oleico e outros, como os acidos linoleicos, linolenico e ricinoleico. Assim, os acidos graxos saturados combinados com a glycerina mais frequentemente, são: stearico, acido palmitico e acido laurico, estes acidos são solidos e tambem os seus glycerideos respectivamente, a tristearina, a tripalmitina e a trilaurina. Os acidos graxos não saturados, notam-se: acido oleico e acido linoleico, estes acidos são liquidos e tambem os seus glycerideos respectivamente, a trioleina e a trilinoleina.

Entretanto, estes glycerideos liquidos podem fixar hydrogenio e se transformarem em tristearina (solida); o processo de hydrogenação catalytica dos oleos tem são empregado em grande escala na industria, pois as materias graxas liquidas dão sabão molles e de qualidade inferior.

Aos oleos, a trioleina, a trilinoleina e a trilinileina, não differem da stearina senão por uma ou varias moleculas de hydrogenio em menos, é preciso pois, saturar parcialmente ou completamente.

O processo industrial consiste em por em contacto, em certas condições de pressão e temperatura, o gaz hydrogenio com as substancias graxas a transformar, em presença de um catalysador apropriado; para tal transformação existem diversos dispositivos indicados para obter essa hydrogenação catalytica.

As materias graxas liquidas (os oleos) constam principalmente de oleina que é uma combinação do acido oleico e glycerina e, as materias graxas solidas (as gorduras) consistem principalmente de stearina, uma combinação do acido stearico e glycerina.

Os oleos vegetaes fixos que são extraidos das sementes ou fructos são substancias graxas liquidas a temperatura ordinaria, se compõem de carbono, hydrogenio e oxygenio, e differem dos oleos mineraes que se compõem sómente do carbono e hydrogenio.

Os oleos e as gorduras naturaes são quasi insoluveis nagua, entretanto, se pode dissolver traços quando se agita energicamente numa mistura de pouco oleo e muita agua, de maneira que, podem reter um pouco de oleo em dissolução depois da clarificação das emulsões aquosas de oleo, e este perfeitamente claro pode ter dissolução até 0,5 °|° dagua.

Mas, os solventes organicos dissolvem as substancias graxas como ether ordinario, benzina, sulfato de carbono, chloroformio, e no alcool o oleo de ricino.

A luz e o ar têm influencia sobre as constantes dos oleos, pois produzem, variação de côr, de densidade, do indice de iodo, etc.

Extracção por pressão dos oleos vegetaes — A serie de manipulações que as sementes soffrem na fabrica, desde o momento em que chegam é em traços geraes, a seguinte:

1°) Limpeza dos grãos (porque sempre contem areia, poeiras, detritos vegetaes, etc.) A limpeza é feita de dois modos principaes:

a) por meio de peneiras oscillantes;

b) por meio de ventiladores.

2°) Descorticação — Os grãos para tal, são descorticados em apparelhos especiaes denominados "descorticadores" e que têm por fim a separação da casca da semente.

3°) Trituração — Os grãos passam por entre cylindros de ferro fundido, dispostos horizontalmente e tendo uma tremeinha em cima, os cylindros são apertados com maior ou menor intensidade e são geralmente em numero de cinco, e na parte inferior ha um reservatorio para receber o pouco oleo que escorre.

4°) Prensa "preparador" — Colloca-se a pasta de grãos prensados nos "scourtius" que são saccos de pello de camello ou de bode, e fechados estes, são collocados no "preparador", que é uma pequena prensa, cujo fim é comprimir os "scourtius", de modo tal que de cada vez se possa collocar na prensa um maior numero, nesta phase escorre tambem um pouco de oleo que se recolhe.

5°) Prensa "typo Marselheza" — Collocam-se os "scourtius" em numero geralmente de 10 ou 20 (conforme a prensa) entre a base e a parte superior da prensa "typo Marselheza", e entre dois "scourtius", consecutivos interpõe-se uma chapa metallica lisa ou ondulada, sendo que neste caso facilita o escoamento do oleo, e, serve para dar forma regular a torta.

Obtem-se, assim, a 1ª pressão ou oleo a frio ou oleo virgem.

Tirada a torta de 1ª pressão dos "scourtius" colloca se no moinho de mó vertical e tritura-se bem, e ao mesmo tempo juntando uma certa percentagem de agua quente (12 a 14 °|°) afim de impedir grande aquecimento da farinha. Feito isto, leva-se a pasta ou farinha humida ao "aquecedor", onde a temperatura deve ser de 80° C. para facilitar a extracção ulterior do oleo que se encontra na semente. A pasta é posta nos "scourtius" e estes levados para o "preparador" novamente, e finalmente são colocados na prensa "typo Marselheza" comprimindo-os com uma pressão maior que no 1° caso, e, assim se escoa o oleo de 2ª pressão ou oleo de 2ª qualidade.

Em certas fabricas as tortas de 2ª pressão são trituradas no moinho de mó e a farinha é submettida em "extractores" de typo especial á acção da dissolventes organicos para retirar o resto do oleo.

No caso de não se submetter as tortas de 2ª pressão á acção dos disolventes, são collocadas directamente na machina de "moldagem" que fornece as tortas com dimensões determinadas.

6°) Refinação — a) Os oleos são levados para um tanque, dahi vão para uma caldeira com serpentinas aquecidas a 70-80° C. e tratados por "terra de foulon" agitando-se constantemente, durante 3 a 4 horas.

b) A mistura de oleo é da "terra de foulou" é levada finalmente ao filtro-prensa e sae deste apparelho decorado e purificado.

Todo o oleo comestivel e medicinal é extraido a frio e os oleos industriaes costumam ser a quente, porque se bem que, a qualidade do oleo se torne assim inferior, o rendimento em oleo é maior.

RETALHO

(*CACY CORDOVIL*)

Na minha ultima viagem ao sul, tive occasião de reparar no caracter dominante, abrangendo desde o confim nordestino até o extremo arenoso do Chuy.

Por todos os logares onde andei, um traço ao menos resaltava, caracteristico, genuino, podendo, com nitidez espantosa, retalhar em zonas distinctas até mesmo os proprios Estados, que se vão, pelo povo, esfacelando sem o sentir. Ha cidades vizinhas, colligadas pelos mesmos interesses commerciaes, que se desconhecem.

Minas, — a religiosidade, o tradicionalismo que se faz ás vezes força retrogada, — São Paulo, laborioso, automato, Paraná, industrializando num anseio firme, numa fé do bom e do triumpho, Rio Grande, livre, pomposo, natureza aberta em côres, gente aberta em risos e fanfarras — todos se olham com a estranheza absurda a povo da mesma raça. E emquanto isso, ameaçante a um futuro que está sem duvida longe, mas que se definirá aos poucos, o perigo que a propria natureza não póde evitar, de colonizações diversas, avolumando-se.

Em Santa Catharina existem nucleos onde ouvimos pregões allemães, discussões acaloradas em allemão, troca idylica de phrases allemãs, canções typicas germanicas na bôca de crianças lourissimas, de um rosado accentuado que não nega a origem... E toda gente sabe que o mesmo se dá em São Paulo, onde os vendedores, da estação onde desembarcamos ao hotel, até nas fazendas distantes, em outros municipios, a lingua italiana, com a sua serie de juramentos em que se offende o proprio Deus, anda de bôca em bôca... Lá está, no emtanto, lutando desesperadamente, voz da terra, como o nativismo personificado, na escola pobre, rural, a professora brasileira, a ensinar poesias nossas, dos nossos bons poetas naturalistas, para de uma vez, no rythmo do verso, aprisionar o capricho infantil...

Foi até hoje indispensavel o auxilio estrangeiro no interior: para contaminar a gente rude do progresso que trazem, intuitivo, das terras européas. Indiscutivel o impeto que levaram á industria, principalmente á industria. Porque, infelizmente, lavoura, em plagas mais subitas que São Paulo, e em geral no paiz inteiro, é luxo littoraneo, aferrado ao temor do grande matto que se estende, bruto, e se ergue, rumo norte, adensando-se, escrespando-se, em flores exoticas, em plantas convulsionadas de tanta seiva, até se tornar nesse inferno verde e sobrenatural, de severidade estranha, que é a Amazonia.

Não podiamos sem duvida precipitar sobre o tempo o milagre do progresso. E' forçoso andar lentamente, prescrutando a atmosphera, a terra, o céo, para do meio, mais do que de nós mesmos, tirar os ensinamentos orientadores de um successo completo. Outros vieram, angustiados, como nós, na ansia de conquistar a vida perpetuadora da celebridade; outros, sem fé em si, arrojaram-se num desespero na immensidão oceanica, desconhecida e incerta; empenharam-se uns na luta feroz da rivalidade; foram agonizar outros ao encontro de plagas que em nada puderam augmentar a sua gloria: todos tiveram a allucinação das grandes realizações, que contamina dynamicamente as collectividades. Mas só no tempo achou o homem o que procurára arrancar do heroismo violento, da ambição cega.

Faltou-nos a nós a fascinação do desconhecido; nascemos pequenos de mais, numa época em que todos já andavam sem mais tropeções. Era aurea das bandeiras!... teve a ligeireza das visões bonitas. Foi por isso que tivemos, num requinte de luxo, a *ama* européa: para nos dar a mão e nos ensinar a andar...

Agora, porém, já foi comprehendido o engano: queremos gente para desbravar sertões, para fazer a lavoura interior, corajosa, distendendo-se, — unica riqueza segura que se póde esperar do solo, — afim de que a industria seja mais nossa, e não como até hoje tem sido: confecção, no Brasil, de artigos feitos com preparos estrangeiros, pela mão do operario emigrado. O homem littoraneo, contaminado de civilização util, vae elle proprio apostolar lá dentro. Mas que homem?... o sulista?... Talvez.

As grandes realizações nasceram da gente concentrada e sombria do norte — a região sombriamente verde. Para nós o engrandecimento industrial do paiz. Para nós a intellectualidade brilhante das tribunas. Para nós apostolar as grandes idéas: — ahi temos ainda vivo o momento historico que acabamos de atravessar, e a admiração ao Estado pequeno e pobre que exemplificou á nação inteira.

Não duvido, depois que senti de perto o animo e as aptidões accentuadas do sulista, que o movimento collectivo de invadir a vastidão sertaneja venha ao norte, nosso sem sustentação... cada homem se habilitou, no apêgo extraordinario da terra, a lutar contra todas as miserias, a soffrer sede e fome, e voltar sempre animoso, esperançado, ao mesmo logar que o fez fugir, e onde mezes após novamente lhe faltará tudo.

Entre o encanto simplesmente panoramico da terra gaucha, e o colorido velho, historico, respeitavel, do ambiente mineiro, fica-se de todo surprehendido na completa diversidade de emoções.

Das varias cidades interiores que visitei, nunca encontrei outra mais devota que a de S. João d'El Rey. Minas é o retalho genuinamente catholico do Brasil. Cada logarejo, possue a sua matriz, magnifica de ornamentação, notando-se em muitas a passagem tormentosa desse esculptor lendario que chamaram "Aleijadinho". Ha a suggestão da sua desgraça, do seu caracter sombrio e colerico, do seu enigmatismo, nas naves que esculpiu de anjos, florões, forrando-as de uma onda bizarra e sagrada, pelas arcadas, pelos nichos, pelas columnas, em todas as volutas. Minas é o recanto mais fertil de sensações profundas e vagas, de almas simples, de historias lindas e de passado. A sua fé é real e pura, bem diversa da crença superticiosa e atrazada da Bahia, na propria S. Salvador, que faz pela manhã um bando de negras fartas de carne se juntar em torno do altar, e á noite de novo se encontrar em torno á fogueira da macumba: terra paradoxal.

Lembro-me ainda da tarde milagrosa que passei em S. João d'El Rey. A pouca distancia da cidade, no encruzar de montes, existe, talvez oriunda de uma remota convulsão do solo, profunda brecha, que muita vez transborda dagua nas chuvas que lhe deixam reluzentes os flancos quartzados. Nessas épocas o gado bebe no poço artificial e garotos mais audazes, amarrando-se por compridas cordas a alguma pedra da margem, banham-se gostosamente naquella agua quasi gelada, borrifando de gotas claras os companheiros medrosos.

Um dia, voltou á cidade, desfigurado de emoção, os labios brancos de susto, um guardador de cabras que pretendera passar o cruzamento de montes. Logo pela cidade se espalhou a noticia espantosa que elle gritára pelas ruas, entrecortada no esfalfamento da correria: havia dentro da brecha um grande apostolico, escapulario negro, desses que os santos dos altares levam cruzados sobre o peito, de mistura com as lucidas e alvas barbas da sabedoria. Um fremito de jubilo e receio sacudiu toda a cidade. S. João d'El Rey ia assistir a um outro milagre! Ella, que tantas vezes o prodigio da fé e o prodigio do patriotismo abalaram, se ia de novo prostrar ante essa nova maravilha, que um simples pastor, tão simples quanto a Bernadette de Lourdes, descobrira no fundo daquella fresta.

Correu a população toda ás igrejas, reuniu os parochos, explicou precipitadamente o milagre. Fechou-se o commercio, e todos, com tochas á mão, levando de empurrão os sachristães com salvas de agua benta, rezando em côro ladainhas, atravessaram a cidade, de olhos fitos no céo, caminharam para os montes. Lá estava effectivamente, no fundo da brecha, o grande, apostolico escapulario negro. Fez-se um circulo de velas, de preces e de anseio, emquanto o vigario destacava um homem — o mais honesto — ungia-o, amarrava-o pela cintura, fazia-o descer ao fundo da fresta. O homem trouxe de lá o escapulario que viria salvar S. João, trazer dons poderosos á agua concentrada na brecha, reincentivar a fé que ameaçava fraquejar, exhausta da espera de prodigios. Oh, o escapulario!... Uma expressão decepcionada se espalhou por todos os rostos: era a calça vil e recomendada de um dos moleques que costumavam brincar ali...

S. João d'El Rey, a terra convicta dos prodigios: terra de Tiradentes, do Aleijadinho, do Christo crucificado, do Senhor de Mont' Alverne; que graça maior querias do que essa da imagem mysteriosamente esculpida por um esculptor desconhecido e mysterioso?

Terra de bemaventurança, espera sempre, mão grado a época de utilitarismo e explicações destruidoras da illusão boa da fé, os phenomenos celestes que a orientem numa vida inédita, extravagante agora, essa vida elevada e boa em que a alma é o eu, e o corpo apenas o meio de agir beneficamente nesse mundo material.

Rio-21-12-930.

"O GAÚCHO"

O trabalho "*O Vocabulo Gaúcho*" da lavra do eminente escriptor uruguayo Arturo Scarone, traduzido pelo poeta patricio Moacyr Silva e publicado pelo elegante semanario "Beira-Mar", suggere-me alguns commentarios.

Intrincada é, como se sabe, a etymologia dessa palavra. Além do referido estudo, que revela a erudição do bello espirito que é o director da Bibliotheca Nacional do Uruguay, muito se tem escripto a esse respeito.

Só Arturo Costa Alvarez publicou uma interessante monographia em que reune nada menos do resultado de vinte e cinco pesquizadores notaveis, destacando-se, entre elles, Rudolfo Lenz, da Sociedade de Folkloristas Chilenos, e Paulo Grussac, critico e historiador de renome e director da Bibliotheca Nacional de Buenos Aires. A critica, porém, não se satisfez, e entende que o problema continua a desafiar inutilmente a perspicacia e agudeza dos melhores engenhos. Até mesmo com relação a estas duas notabilidades commenta-se: "A verdade é que tanto a hypothese de Lenz como a de Grussac absolutamente não satisfazem e deixam o problema, como estava, sem solução alguma". E ainda mais, como arremate a uma devassa no assumpto, escreve-se, secamente: "O problema continua insoluvel". Isto saiu da penna de João Ribeiro. E basta.

Entretanto, a par desse problema ainda não resolvido, quer o sr. Scarone criar outro, talvez desnecessario. Diz elle: "Como se vê, a segunda accepção que a Academia (Hespanhola) dá a esse vocabulo está em consonancia com o que é o *gaúcho*. Este não só habitou a Confederação Argentina — na Nação Argentina — senão tambem no Uruguay, nos demais paizes da America do Sul e da do Norte, onde actualmente recebe o nome de "cow-boy".

Ora, em que peze á autoridade de Scarone, parece que o gaúcho não se estende a toda a America do Sul, e muito menos á do Norte. Confundil-o com o *cow-boy* sómente pelo exagero e semelhança vaga da indumentaria não será uma razão forte, e tão pouco louvavel quanto a extravagante affirmativa de E. E. Vidal, que pretendeu descobrir na Gran Bretanha a etymologia de *gaúcho*. A propria Academia Hespanhola, que o sr. Scarone cita, precedendo o trecho acima, não autoriza tal affirmação. "A Real Academia Hespanhola (escreve o sr. Scarone) não dá a etymologia dessa palavra. Limita-se a consignar: "*Gaúcho* — Homem de côr que levava vida errante nas dilatadas campinas de Buenos Aires e da Confederação Argentina — Camponez daquelles paizes".

E' verdade que o nosso erudito João Ribeiro disse: "Em toda a extensão o gaúcho é quasi internacional". Mas isto com relação ao Brasil, Uruguay e Argentina. Eis integralmente o trecho do mestre: "O gaúcho é o habitante quasi nomade da vasta planicie platina de um lado e de outro do rio. Em toda a extensão o *gaúcho* é quasi internacional, typo ethnico, branco ou mestiço (mas frequentemente mestiço de sangue indiano); não é todavia pelos seus caracteres ethnicos que elle se define, mas pelo seu viver errante, de aventura sem pouso certo. Pelo menos era esta a sua condição primitiva".

Assim pensa Roque Collage, que no seu "Vocabulario Gau'cho", regista a palavra, com a seguinte explicação: "Por gaúchos são conhecidos alguns bandos de indios guerreiros e cavalleiros que habitavam grande parte da Republica Argentina e que, obrigados a mudar de sitio por causa dos antigos ataques dos seus inimigos, não tinha habitação certa. Mais tarde applicou-se aquella denominação aos restos, já mui esparsos e anniquilados pelas guerras, dos indigenas que existiam na Republica Oriental e Rio Grande do Sul, os quaes extremamente valentes e cavalleiros, tinham os mesmos instinctos e costumes da vida errante e vadia daquelles cuja denominação tomaram."

"El Hogar" de 31 de outubro ultimo publica um artigo da lavra de Sady Zunartu, a proposito da revolução brasileira, denominado "también hay gaúchos en el Brasil". Este titulo por si só demonstra a supposição de que apenas a Argentina houvesse o legitimo gaúcho, o que aliás já fôra anteriormente confirmado, com mais clareza, pela mesma revista, em numero que infelizmente se extraviou do nosso archivo.

De mais eloquencia porém, que tudo isso, por mais completo, é o que se segue, extrahido da "Historia Literaria do Rio Grande do Sul", de João Pinto da Silva:

"Assim nasceu, assim se desenvolveu, belingue quasi, attraido simultaneamente, ao norte, pelo Brasil, ao sul, pelo Uruguay e pela Argentina, o homem do nosso pampa, o gaúcho continentino, para cuja composição ethnica contribuiram o portuguez e o hespanhol, além do indio, do negro e do paulista.

"Ha quem affirme não existir nem ter existido percentagem apreciavel de sangue indigena em nossas veias. Mas, a verdade é que ella, no interior e na fronteira, pelo menos, foi bem mais alta do que geralmente se suppõe. Nem poderia ser por menos. Os soldados e os homens de negocios, que se aventuravam em longas viagens pelo interior do continente, não levavam consigo mulheres: escolhiam para companheiras as indias que encontravam, errantes, pelas selvas. E' o que affirma, com outras palavras, o erudito padre Teschauer. Phenomeno identico, aliás se verificou em toda a America, menos nas colonias inglezas, onde, segundo Carlos Bunge, o européu teve sempre mulheres européas *pur sang*, ou enviadas pela metropole, que as recrutava, muita vez, dentre as meretrizes, ou importadas directamente pelos colonos".

Merecerá o caso a attenção dos especializados em assumptos taes? Que o digam elles, principalmente os incansaveis pesquizadores do etymo de *gau'cho*, com o sr. Scarone á frente, como responsavel pelo novo problema.

ARNALDO NUNES

"Curiosidade Verbaes", João Ribeiro, Rio, 1928; — "El Gau'cho", Arturo Scarone, Montevidéo, 1929; — "Historia Literaria do Rio Grande do Sul", João Pinto da Silva, Porto Alegr, 1924; — "Vocabulario Gau'cho", Roque Collage, Porto Alegre, 1928; — "Las Etymologias de Gau'cho", Arturo Costa Alvarez; — "Nuestra America", C. Bunge; — "Picturesque Illustrations of Buenos Aires and Monte Video", E. E. Vidal; — "Historia de la Literatura Argentina", Ricardo Rojas.

Mula sem cabeça...

Num velho torreão cercado de acrolito,
Calmo resto de um templo, á sombra da saudade,
Existe um oratorio onde um frade, contricto,
Sózinho, orava a Deus por toda a humanidade!

Dentro, um dia, a um poial que é feito de granito
Postou-se uma mulher — tentadora Beldade!
E, ante o amor ou peccado, a profanar o rito,
O frade gostou della e ella gostou do frade.

Hoje, rezam os dois, amando-se em segrêdo.
Mas, com isso, o logar está mal assombrado
E todos os fiéis fogem delle, com mêdo.

Dizem que, na Quaresma, apenas anoiteça,
O frade anda por lá, soturno e abandonado,
E a mulher se transforma em mula sem cabeça...

RUY CÔRTES.

MUSICA EM DISCOS

"Stabat Mater" de Rossini, e o "Nocturno" n. 10 em la bemol de Chopin.

— O baixo Narçon, da Opera de Paris, faz-se ouvir na Columbia um "Astros stincelants" da "Herodiade" de J. Massenet, com orchestra regida pelo maestro J. Truc, e na Aria de Don Diegue de "Le Cid", tambem de J. Massenet, acompanhado por orchestra chefiada pelo maestro J. E. Szyfer.

— O maestro Hans Pfitzner, á frente da Orchestra da Opera Nacional de Berlim, gravou para a Polydor a "Symfonia n. 2", op. 61, em do, de Schumann.

— "Les boeufs", melodia de Pierre Dupont, e "Le credo du paysan", composição de Goublier, foram cantadas para a Columbia pelo barytono Guenot, da Opera-Comique de Paris, com orchestra regida pelo maestro Eugine Bigot.

— O pianista Mark Hambourg tocou para a Victor a "Valsa em la bemol op. 39 numero 15" e a "Dansa hungara n. 5 em fa sustenido menor", de Brahms.

— O tenor J. Rogatchewsky, da Opera Comique de Paris, com orchestra dirigida por Elie Cohen, cantou para a Columbia as canções russas "O canto do noviço" de André Illiaskenko e "Canto popular de Sokoloff.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

GABRIEL PIERNE'

Ainda ha pouco, a proposito da gravação de uma das suas obras, tivemos ensejo de escrever sobre o admiravel mestre Gabriel Pierné e de pôr em relevo a eminente posição que elle occupa não só na musica franceza como na mundial, quer sob o ponto de vista da composição, quer sob o da regencia.

Elle é um artista magnifico, desses que só encontram sympathia e admiração, pois logo demonstra sciencia, sinceridade e frescura de imaginação no que produz ou executa. E como se mantem em qualquer opportunidade o mesmo musico magnifico, nesta chronica temos que aprecial-o sob o duplo aspecto.

Gabriel Pierné é de uma familia de musicos e um puro loreno. Como elle, o bisavô e o avô paternos e o pae, nasceram em Metz e ahi se conservaram até o fim da vida. Só o seu pae e elle figuram no que já era tradicional na familia, a permanencia immutavel na bella capital da Lorena. A isso foram forçados pela guerra franco-allemã de 170, que os impelliu para longe, para Paris. Contava Gabriel Pierné sete annos (nasceu em 16 de agosto de 1863).

A sua carreira já estava determinada e por isso não demorou em entrar para o Conservatorio, onde fez um dos mais famosos cursos de que essa escola se orgulha. Estudou solfejo com Lavignac, piano com Marmontel, harmonia com Emile Durand, Cesar Franck ensinou-lhe orgão e Massenet a composição. Laureis, todos os existentes, lhe foram concedidos: terceira, 1873 e primeira, 1874, medalhas de solfejo, primeiro premio de piano, 1879, segundo premio de orgão, 1881 e primeiro de contraponto e fuga, 1881; depois o primeiro de orgão, 1882 e finalmente a suprema, o grande premio de Roma, 1882, coroando a sua cantata — Edith.

Em 1890 succedeu a Cesar Franck, que havia fallecido, na funcção illustre de organista da egreja de Sta. Clotilde, até 1898. Pouco depois de deixar este cargo foi nomeado substituto de Edouard Colonne na direcção da celebre orchestra que conserva o nome desse regente, em 1903, e sete annos mais tarde, em 21 de maio de 1910, tornou-se o primeiro chefe dessa orchestra, em succesão a Colonne, que tinha morrido.

E' compositor fertilissimo e soberbo. Cedo começou a escrever e logo com felicidade, pois a "Serenata", que produziu nos seus annos, até hoje é estimadissima e constitue uma das mais populares creações.

A sua musica, tão fina pelo estylo e tão natural pela inspiração, é uma dessas delicias que a todos encantam, aos leigos, aos entendidos, aos pouco e aos muito exigentes. Forma uma obra enorme, multipla, na qual existem adoraveis melodias que por si só valem varias longas composições. Refinada harmonização lhes dá physionomias curiosas e encantadoras com sabor inconfundivel acentuado por extraordinaria maneira no tratar dos instrumentos.

Ao theatro já deu as operas "Vendée", 1897, e "Cydalise", 1914, estréada em 1923 na Opera de Paris; as comedias lyricas "La coupe enchantée", 1895, "La fille de Tabarin", 1901, "On ne badine pas avec l'amour", 1910, e a musica de scena para "La Princesse Lointaine", "La Samaritaine", "Francesca da Rimini" de Marcel Schwob e "Ramuntcho", "Izeyl" e "Yanthis". Produziu mais as amplas obras com solos, côro e orchestra "La Croisade des enfants", "Saint François d'Assise" e "Les Enfants de Bethléem", varias pantomimas, cantatas, symphonias, peças para orchestra, para canto e para diversos instrumentos, inclusive musica de camara.

A lista das suas obras gravadas ainda é pequena, mas toda composta de puras delicias:

"Entrada dos pequenos faunos" — Reg. Walter Damrosch e a Orchestra Symphonica de New-York — Columbia. Completando o terceiro disco n. 9518, da "Ma Mère l'Oye de Ravel".

"Marcha dos soldadinhos de chumbo" — Reg. Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Polydor. N. 566.016 (criticado em 30 de novembro ultimo).

"Ramuntcho", Abertura — Sob a reg. do autor e a Orchestra Colonne — Odeon. N. 123.574 (catalogo francez).

Idem: "La Cidrerie", "Fandanguillo" e "Le Couvent d'Amezqueta" — Sob a regencia do autor e a Orchestra Colonne, de Paris — Odeon. N. 123.646. (Cat. francez).

"Sonata da carnera". Op. 48 — O autor, piano; Moyse, flauta; e Lopez, violoncello — Columbia. Tres discos em album. Ns. 5, 275 e 7.

"Sophie Arnould": "Dorval, jeune ingenu" e "J'ai six moutons" — Barytono Roger Bourdin, com a soprano Emma Luart no primeiro trecho, e orchestra sob a regencia de G. Cloez — Odeon. N. 188.541. (Cat. francez).

"Le petit rentier" e "Complainte des Arches de Noé" — Barytono Roger Bourdin, com orchestra sob a regencia de G. Cloez — Odeon. N. 188.560. (Cat. francez).

Gabriel Pierné e a sua Orchestra Colonne só gravam para a Odeon. A sua lista é extensa e contem verdadeiros primores de execuções:

Berlioz: — "Carnaval Romano" — Dois discos, completados com a "Berceuse" de "O Passaro de Fogo de Strawinsky" — Ns. 123-624-5. Ns. C 7157 - 8 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Romeo e Julieta": "Romeo só" e "Tristeza" — Numero 123.526.

Idem: — Idem: "Concerto e Baile" e "Festa dos Capulet" — N. 123.527.

Idem: — "Symphonia fantastica" — Quatro discos completados com a "Marche Joyeuse" de Chabrier. — Ns. 123.536-9. Ns. C 7, 322-5 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Benvenuto Cellini": "Abertura" — Dois discos completados com a musica seguinte. Ns. 123.615-6.

Idem: — "A Damnação de Fausto": "Dansa dos sylphos" — N. 123.616.

Chabrier: — "Bourrée fantasque" — N. 123.545. N. C 7.162 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Joyeuse marche" — N. 125.539. N. C 7.225 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Espana" — Numero 123.668. N. C 7.244 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Gwendoline". — Abertura — Dois discos completados com a musica seguinte. Numeros 123.675-6.

Idem: — "Ronde Villageoise" — N. 123.676.

Wagner: — "Siegfried", Murmurios da floresta. N. 123.580. N. C 7-212 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Os Mestres Cantores de Nwemberg" — Suite com: "Sonho de Hans Sachs", preludio do 3º acto, "Dansa dos aprendizes" a "Marcha das corporações" — Dois discos ns. 123.673-4.

Debussy: — "Nocturnes": "Nuages", "Fetes", "Sirènes" com a Coral Amicitia — Tres discos. Ns. 123.642-4.

Idem: — "Prelude á l'Aprés Midi d'un faune". — N. 123.689.

Ravel: — "Pavane pour une Infante défunte" — N. 123.617.

Idem: — "Mr Mère l'Oye": Le Petit Poucet, "Laideronnette, Imperatrice des Pagodes", Jardim féerique" — Dois discos completados com a musica seguinte. Numeros 123.546-7.

Strawinsky: — "Feu d'artifice" — N. 123.547.

Idem: — "O Passaro de Fogo", "Berceuse" — N. 123.625. N. C. 7.158 do catalogo brasileiro.

Rimski — Korsakov: — "Le Coq d'or", Suite — N. 133.540, N. C. 7.151 do catalogo brasileiro.

Idem: — "Capricho hespanhol" — Tres discos, completados com a musica seguinte. Ns. 123.625-7.

Idem: — "O Tzar Saltan": "O vôo do bezouro". — N. 127.627.

Lalo: — "Rapsodia norueguesa" — Dois discos ns. 123.628-9.

Borodin: — "Nas steppes da Asia Central" — N. 123.578. — N. C7.195 do catalogo brasileiro.

Pierné: — "Ramuntcho". Abertura — N. 123.574.

Idem: — Idem: "La Cidrerie", "Fandanguillo" e "Le Couvent d'Amezqueta" — N. 123.546.

Bizet: — "L'Arlesienne". Quinto — Quatro discos ns. 123.685-8.

UMA CASA PARA TERRENO DE SETE METROS

CONSTRUCÇÃO: 52:915$000

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

O projecto que hoje publicamos, acompanhado do orçamento detalhado, apezar de occupar um terreno exiguo, offerece ampla passagem de automovel.

Não é só da divisão em si, isoladamente, que se deve cuidar ao estudar-se uma planta; implica ao seu estudo uma serie de observações, quer devido aos terrenos pelas suas condições topographicas, quer devido ás construcções visinhas como factores decisivos de partidos architectonicos a tomar-se. Irregular na sua planimetria e na sua topographia, os terrenos offerecem sempre um campo vasto e interessante para quem quer estudar ou pensar na architectura fóra dos moldes da chapa habitual.

Vejam os leitores que no exemplo hoje dado, não obstante ter o terreno somente sete metros o predio se apresenta com uma perspectiva que deixa transparecer certa largueza de composição. E' que tomamos o partido que a condição local permittia, isentando da fachada lateral, que por ser mais extensa, melhor se presta ás composições architectonicas, e, que não menos visivel que á outra, como se póde observar pelo "croquis" de situação, o nosso motivo principal de edificação. Damos nessa planta situação o ponto onde se encontra o observador, o ponto pelo qual o consideramos para a construcção da perspectiva.

Se o predio que figura á direita não estivesse tão recuado, difficilmente obteriamos, depois da casa construida, o aspecto que o nosso desenho agora nos mostra.

Se ao contrario, a passagem de automovel estivesse á esquerda, então outro seria o caminho a traçar ou a escolher no vasto campo das composições e dos partidos.

Até agora, para muita gente, afóra a boa sociabilidade, a visinhança não constituia nenhuma vantagem material para os terrenos. Entretanto, além das questões de insolação e aeração, ella póde concorrer grandemente para a sua valorisação.

E' frequente ouvir-se, aliás com alguma razão, o temor que causa a muita gente, a possibilidade dos visinhos lateraes levantarem á face da rua almanjarras que lhe tapem a vista de sua casa, ... mente se confia ao architecto, inicialmente, o estudo de um projecto e em que elle tenha alguma liberdade; os proprietarios levam em geral o "risco" feito e não raro escolhem para modelo de suas casas pequenas e modestas, vastos palacetes. Não escolhem um profissional capaz de os orientar; antes, pelo contrario, a sua preferencia recae sobre os que se limitam a desenhar, nada criando para não ter trabalho ou então para não desilludir a proprietarios valdosos de que entendem do assumpto.

Poderiamos até lembrar aqui um caso em que certo proprietario, impondo o seu maniado gosto artistico, fez construir uma casa carissima e cheia de defeitos architectonicos, uma casa que nem é de dois nem de um pavimento e tem tanto quanto cinco escadas que dão accesso a torrões que se constituem de uma unica peça. A escassa illuminação é nesse solar, o que mais se approxima do estylo colonial, por elle escolhido.

Com essa almanjarra, em que elle hoje chora o dinheiro empregado, já conseguiu o pomposo titulo de architecto honorario e agora quer ser agraciado com um premio que a Prefeitura instituiu para o melhor predio construido em cada anno nesta mui heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Primeiro, andou insolente reclamando pela imprensa "o seu direito" e agora, plangentemente espera, pelo menos, uma recompensa a tanto dinheiro gasto inutilmente.

Recapitulemos.

Antes de entrarmos no orçamento, diremos duas palavras sobre a natureza dos materiaes mais importantes a serem empregados, por isso que constituem factores importantes nos preços unitarios. A argamassa que empregamos para o levantamento de paredes e emboços das mesmas, não a traçamos com cal e sim com cimento, no seguinte traço: 1 parte de cimento, 3 de areia e 7 de saibro. Quando o saibro é bem arenoso, dispensa-se o emprego da areia. O traço para lages de concreto de 8 a 10 centimetros é de 1 de cimento, 3 de areia e 5 de pedra britada.

Em geral, para os madeiramentos especificam-se madeiras de lei. Quem não entende, pensa que na terminologia constructiva, quer dizer madeira sem distincção, prevalecendo a madeira branca.

Não nos parece necessario descrever a planta. Vê-se logo que se trata de um predio de dois pavimentos com tres quartos, duas salas e dependencias, além de optima varanda. Chamamos somente a attenção para a escada, localisada na parte mais intima da casa.

Estylo; não temos. Só daqui a meio seculo e assim mesmo se o nosso povo abandonar o seu rotinismo e deixar ao architecto a liberdade de projectar, o teremos. Emquanto o architecto fizer fachadas, o proprietario as plantas e o mestre d'obras as executar, não sairemos nunca mais dos "bungalows" suburbanos, de varandinha pintada a oleo com flores e paysagens.

Cuidemos do orçamento:

Item	Valor
Escavações: 38,800 m. c. a 5$	144$000
Embasamentos: alicerces 29 m. c. a 70$	2:030$000
Baldrames 9 m. c. a 70$	630$000
Aterro da area do predio: 28 m. c. a 10$	280$000
Lençol impermeavel: 65 m. q. a 15$	975$000
Paredes de 0,25: 270 m. q. a 25$	6:750$000
Paredes de 15: 76,50 m. q. a 18$	1:377$000
Lage do piso: 66 m. q. a 35$	2:310$000
Lage do forro: 60 m. q. a 22$	1:320$000
Esqueleto da escada: 17 degrãos a 10$	170$000
Emboços e rebocos: paredes — 680 m. q. a 10$	6:800$000
Forros — 126 m. q. a 10$	1:260$000
Cobertura (telha canal) 78 m. q. a 35$	2:730$000
	26:775$000
Passeios: 59 m. q. a 16$	944$000
Muro lateral: 17 m. l. a 40$	680$000
Muro de frente: 7 m. l. a 100$	700$000
Esquadria com guarnições: 64 m. q. a 70$	4:480$000
Soalhos (tacos): 75 m. q. a 22$	1:650$000
Ladrilhos (hydraulicos) 30 m. q. a 22$	660$000
Azulejos (estrangeiros): 40 m. q. a 36$	1:440$000
Rodapés, pregos e calhas: 44 m. e. a 10$	440$000
Rodapés de madeira: 110 m. l. a 5$	550$000
Acabamento da escada: 17 degrãos a 35$	595$000
Acabamento da fachada	3:000$000
	41:915$000
Marmores	400$000
Vidros	300$000
Inst. electrica	1:200$000
Gaz	500$000
Agua	1:500$000
Esgoto	800$000
Apparelhos	2:200$000
Pinturas	2:500$000
Licença	600$000
	10:000$000
10%	1:000$000
	11:000$000
Total	52:915$000

Preço por metro quadrado de pavimento, 440$000.

Nota — Para quaesquer informações relativas á construcção e architectura, o autor desta secção attenderá no seu escriptorio, de 1 hora ás 6, com o maximo prazer a todos aquelles que o procurarem. Edificio Odeon, 11º andar; tel. 2-4164.

O QUE É NOSSO

CANÇÃO

JOVELINA, *letra e musica de Uriel Lourival*

RALLENTANDO

a Tempo

D.C. %

Muito branca e bonitinha
E' a casinha
Onde Jovelina mora...
— Que saudade de "Retiro",
Quando o trem fazendo um giro
Vae caminho a "Juiz de Fóra!"
— Quantos ais minh'alma solta
Quando o trem fazendo a volta
Me separa de "Retiro!..."
E subindo a serrania
Faz crescer minha agonia...
Alongando o meu suspiro!...

Se és a santa de "Retiro",
Meu amor,
Qualquer dia eu deixo o trem...
E sem que ninguem me veja,
Baterei na tua egreja
Para te adorar tambem

Da casinha lá do alto,
E' quasi um salto
P'ronde sempre eu vou parar...
— Quanta vez, ardendo em febre,
Peço a Deus que o trem se quebre
Para sempre ali ficar!...
Toda coberta de zinco,
Mesmo assim, parece um brinco!
Quem me dera ali morar!...
E ao prazer de um lindo somno
Dar-lhe a côr de um sol de outomno...
E entelhal-a com o luar!

Vou mudar a tua casa,
Meu amor,
Para as plagas federaes...
Lá, serás a flôr primeira!
O teu ninho, em "Madureira",
Será feito entre os rosaes!...

Meu amor, fecha a casinha
E vem sozinha...
Vem commigo passear!
Vamos juntos para o "Rio!..."
Repousar ao doce estio
De uma tarde á beira-mar!

Jovelina! Vem ligeira!
O meu trem é de carreira!
Sem rumor, sem escarcéo,
O bondoso machinista,
Perderá tudo de vista
Para nos levar ao céo!...

Já pedi a Jesus Christo,
Meu amor,
E tambem a Gabriel,
Para que tua casinha,
Fique ahi bem guardadinha
Por São Jorge e São Miguel!...

DISCANDO

Constituiu um acto do actual governo que vocou com muita sympathia a nomeação do professor Luciano Gallet para director do Instituto Nacional de Musica.

Foi uma decisão que veiu dar grandes esperanças aos que trabalham pelo engrandecimento da musica, pois recaiu sobre um companheiro que justamente se encontra na primeira linha do grupo formado por esses abnegados.

De espirito aberto ás idéas que traduzem progresso e de animo sempre disposto ao trabalho e ás realizações, o professor Luciano Gallet representa a geração dos brasileiros moços e emprehendedores, de espirito amadurecido, que sabem estar chegada a hora de receberem o paiz das mãos das duas ou tres gerações mais velhas, que quasi sempre deixaram de substituir a ideologia nascida da cultura pelo absoluto commodismo.

Com os seus consocios da Associação Brasileira de Musica, da qual é presidente pela segunda vez, está levando adeante uma construcção destinada a prestar extraordinarios serviços á nossa musica, quer á sua desenvolvimento e realizando quer a diffundindo e elevando.

E como, aproveitando a phrase do velho Terencio, nada do que é musical lhe é extranho, o distincto professor aprecia com attenção todas as manifestações da musica e por isso occupa-se, tambem, em calcular as possibilidades para a arte existentes na phonographia e no radio.

Boa prova deste facto tem-se no memorial ha dias entregue pela Associação Brasileira de Musica ao ministro da Educação e Saude Publica com uma longa serie de suggestões para a organização completa da musica no Brasil e da radio-cultura egualmente.

Na parte desse memorial sobre a organização da musica, da qual esse professor foi um dos elaboradores, o disco foi dado importantissimo papel como elemento indispensavel para a formação do gosto musical nas escolas primarias, com caracter obrigatorio, além da natural protecção que solicita para a phonographia cujo progresso e importancia cultural devem crescer parallelamente ao desenvolvimento da musica em geral. A creação da Discotheca Nacional Folk-lorica constitue uma das capitaes realizações recommendadas pelo disco, como o da gravação das grandes obras brasileiras.

O annexo ao memorial com a organização da radio-cultura no nosso paiz, quase que inteiramente da lavra do professor, é um repositorio de interessantes e utilissimas idéas, possivelmente as unicas em condições de darem solução ao problema de que capitam. Temos assim, pois, na direcção official da nossa musica um artista que, além de ser compositor e enthusiasta do folk-lore, comprehende toda a importancia do disco e do radio.

E' um espirito moderno, sem preconceitos, capaz de altos emprehendimentos, e por cuja nomeação a phonographia está de parabens.

"Quando souberes amar"

Thomaz Ricci, que, breve, nos dará nova composição, Guardarei segredo", valsa, é um enthusiasta da nossa musica popular. Expontaneo, sua musica agrada e tem sabor. Ahi temos, por exemplo, gravado em disco Odeon, sob o numero 10.626 seu excellente samba "Quando souberes amar", letra de M. Santos Silva.

Côro

O perdão eu te darei
Quando souberes amar,
Mulher porque jámais pensei
Em você me abandonar.

1º

Tenho bom coração
Poderei te perdoar,
Mas da tua ingratidão
Sempre hei de me lembrar.

2º

... aprendida

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Isso eu sei que é" (samba lundu) de João Miranda) e "E' fruta" (samba de R. Peixoto, Nono) — Sebastião Rufino com a Orchestra Brunswick. Numero 10.114.

A Orchestra Brunswick toca os sambas com a sua peculiar maneira tão cheia de vida e de attracção.

Sebastião Rufino canta as musicas com o colorido proprio dellas, apresentando-as, assim, na exacta expressão com que as sente o povo.

ODEON

"O despertar da montanha", tango pastoril, e "Fruta de minha terra", barcarola (Eduardo Souto) — Orchestra Colonial. N. 10.748.

Com pertinacia o compositor maestro Eduardo Souto está elevando o nivel da producção commum, por este modo melhorando artisticamente o que é fornecido ao publico e deste educando o gosto.

E' isso uma obra de eminente merito e que ha de dar magnificos resultados.

"O despertar da montanha", e "Frutas da minha terra" entram no grupo das musicas com que o povo é chamado, sem que por isso para espheras mais altas. São interessantes, principalmente a primeira, estão bem escriptas, por quem sabe, e instrumentadas com leveza e graça. Além dessas qualidades tem a de se encontrarem em gravação magnifica.

"Chimera de amor" e "Mimosa" (fados portuguezes de João C. Pereira — Isalinda Saramota com acompanhamento de guitarras. N. 10.742.

Disco do mais puro lusitanismo: fados sentimentalissimos sobre versos de intenso lyrismo, cantados de voz cheia e triste, guitarras doloridas a gemer.

"Boi malabá", côco nortista, e "Os teus lindos olhos", canção (Abdon Lyra-Oscar Arruda) — Oscar Arruda, na canção Armindo Trinta. Com o Conjunto Alvorada. N. 10.767.

Um dos melhores discos já apparecidos é "Boi malabá", pois a sua musica é tão original e rica que chega a causar prazer ... sobre os prodigios que se encontram no nosso folk-lore.

A canção é interessante. Os cantores são esplendidos e o conjunto toca na perfeição.

"Adormecer", berceuse, e "Um sonho", canção (L. Ramos de Lima) — Tuyá Garcia com Colonial Orchestra. N. 10.740.

A berceuse (genero musical que em portuguez se chama "canção do berço") é delicada pagina que foi muito bem cantada, ... com arte sempre agradavel da distincta interprete. A canção é menos importante que a outra, é musica, pois, embora seja fluente, precisa de maior somma de originalidade nas phrases.

"Depois do concurso" e "Taco-Tico" (scenas comicas) — Ricardino Faria com a Orchestra Copacabana. N. 10.739.

Dois numeros para fazer sorrir, com interpretação apreciavel e alegres trechos musicaes.

"Solta o gado", toada nortista, e "Minha parva", embolada (Luperce Miranda-Manoel Lino) — Manoel Lino com acompanhamento. N. 10.735.

As musicas são caracteristicas. Trazem puro ar do sertão sadio e rustico nas suas melodias e na maneira typica dos interpretes.

CANTO

COLUMBIA

Gounod: "Romeu e Julieta" — Scena do tumulo (5º acto) — Soprano G. Feraldy, tenor Georges Thill, regente J. S. Szyfer e orchestra. Dois discos Ns. L F X 1-2.

Esta é a scena mais importante e mais considerada da opera, ... das quédas em banalidades, de que tantas vezes foi victima.

O trecho se conserva em certa elevação expressiva, com linhas nobres, algo sobrias e repassadas de emoção.

A deliciosa "Manon" de ha tempo, a soprano G. Feraldy, é agora admiravel "Julieta" e o brilhante Georges Thill excellente "Romeu".

A gravação é optima, como a execução por parte da orchestra.

INSTRUMENTO

POLYDOR

Max Bruch: "Kol Nidrei", Op. 47 — Violoncellista Hans Bottermund, regente Alois Melichar e orchestra symphonica. Numero 27.200.

O virtuose Hans Bottermund, do qual recentemente nos occupamos, é violoncellista de excellente sonoridade e apurada technica. Os seus dedos sabem cantar no instrumento, como se póde apreciar na execução da bella e tão querida obra de Max Bruch que é "Kol Nidrei". O artista funde-se muito bem com a orchestra, o que claramente revela a excellente gravação.

POLYDOR

Puccini: "A Bohemia" — Edição encurtada — Felicie Hueni-Mihaczek, Hedwig Jungkurth, Helge Roswaenge, Armin Weltner, Edwin Heyer, Gerald Kasenow, Waldemar Henke, Josef Hatterner, regente Hermann Weigert, côro e orchestra da Opera Nacional de Berlim. Cinco discos em album. Ns. 95.262-6.

Uma edição encurtada que deixa saudades e faz protestar por não ter sido completa!

Que grupo admiravel de artistas, tocados com ternura e muita finura revivem as figuras creadas por Murger e musicadas por Puccini!

Elles cantam com enorme talento, supprimem as asperezas da lingua allemã, para apresental-a macia, delicada; e têm tal expressão que se não encontra italiano ou francez capaz de excedel-os na doçura com que interpretam as melodias da querida opera.

Felicie Hueni-Mihaczek é uma "Mimi" inexcedivel. Sua arte refinada tem encantos adoraveis, a ponto de se não mais esquecer principalmente no primeiro acto e na magistral maneira com que faz sentir, no ultimo acto, o distinguir-se de uma creatura meiga.

"Musette" agradavel dá-nos Hedwig Jungkurth, com destacado sentimento.

Os quatro bohemios estão optimos: Helge Roswaenge ("Rodolpho"), apaixonado e poetico, Armin Weltner ("Marcello"), impeccavel, cheio de vida, Edwin Heyer ("Schaunard"), correctissimo, e Gerald Kasenow ("Colline"), magnifico, como na aria do capote.

Josef Hatterner é perfeito "Parpignol" e Waldemar Henke apresenta impagavel "Alcindor".

O côro e orchestra encontram-se excellentes e a gravação foi realizada de modo soberbo.

NOITES NOS JARDINS DE HESPANHA

A suggestionadora obra de Manuel de Falla "Noites nos jardins de Hespanha", de tão evocador titulo, e que foi ha pouco objecto de commentario nosso a proposito da sua edição pela Victor, acaba de ser novamente gravada, agora pela Columbia hespanhola.

A executante é a celebre Orchestra Betica de Camara, de Sevilha, que teve como regente o illustre compositor Ernesto Halffter e como solista da parte de piano o virtuose Manoel Navarro.

O registro occupa tres disco.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O tenor Georges Thill cantou para a Columbia, com orchestra regida pelo maestro Elie Cohen, a grande aria de Vasco, de "A Africana" de Meyerbeer, e com orchestra chefiada pelo maestro Eugine Bigot a Aria das lagrimas de "Martha", de Flotow.

O pianista Frederic Samond

Assumptos Femininos

Grasiella — Retribuindo os votos gentis, venho tambem agradecer o seu cartãozinho de despedida. Não esquecerei o seu pedido, e você, em troca não se esqueça muito depressa, da amiga desconhecida.

Frederico de Liane — Gosto muito quando concordam commigo; verdade é que... quando não concordam é a mesma coisa! Mas sinceramente a sua tão amavel missiva fez-me um grande prazer. Peçamos pois a Deus que reine a paz sobre o nosso Brasil!

Lenita — Antes tarde... Obrigada pela visita; como vê, ainda não morri. Então, contínua muito dedicada á "Casa da Creança"! Tinha vontade de visitar a nova instituição tão sympathica, unida, quando eu sair. E' possivel?

Job — Tinha muita vontade em ser-lhe util, mas quem se quer casar é você e só você poderá escolher a "feliz eleita". O que deve fazer para "conseguir uma mulher carinhosa, trabalhadora e economica"?

Amar, meu amigo; e aquella que o seu coração escolher, revelará logo, nos seus olhos, todas estas virtudes e muitas outras mais! Duvida? Experimente...

Manon — Ignorando o seu endereço, agradeço aqui o cartão que me enviou, retribuindo com muita sympathia os votos enviados.

Beatriz — Que volta á paz ao seu espirito e á alegria ao seu coração, abelhinha querida. Não pôde ter agora pensamentos negros. Tenha confiança que tudo ha de correr bem. A sua amiga irá vel-a o mais breve possivel.

Maria — Minas — Não precisa ter invejai; o seu logar na Colmeia, está bem guardado. Quando de novo voltar ao Rio, ponha de lado a timidez e dê-me o prazer da sua visita. Sylvia Patricia e as "outras" agradecem e enviam-lhe os seus melhores votos de Bôas-Festas.

Susy — Não. Você não irá para um convento; pelo menos agora, não pôde nem deve tomar esta resolução tão grave. Está sob uma impressão dolorosa, é mais que natural. Mas amanhã soffrerá menos e verá então que um homem que agiu tão covardemente não merece as suas lagrimas e muito menos o seu sacrificio.

Napoleon — Sabe que estava com saudades suas?

Pensei que se tivesse esquecido de mim e estava tambem um pouco triste. Dos tantos ser esquecida! Agora está em férias e estamos quasi visinhas; aguardo pois, muito breve a sua visita.

Não lhe parece uma mentira toda aquella historia que elle lhe contou? E, mais uma vez, não vá para o convento; Não haveria mais logar nos claustros, amiguinha, se fossem ser freiras todas as mulheres que têm tido decepção... Fique no mundo e viva a vida.

Virá que ella não é tão ruim quanto parece...

Eva — Mil vezes grata, encantadora amiguinha, pelo presente de Natal que me enviou. Ficaram quasi bonitas as minhas "Rosas sem Espinhos", assim traduzidas para a "doce lingua de Cervantes", que é tambem a sua, abelhinha da Argentina.

Yamilé — Estava com tantas saudades assim? Porque então não voltou mais? Agradeço o recreio enviado e espero breve cumprir aquella minha velha promessa. Continue a escrever; você tem alma de artista. A traducção dos homens foi feita por mim; mas creio que ha outra, editada.

Carlos André — Não sabia que possuia o dom precioso de amainar tempestades! Já é servir para alguma coisa... Você é injusto em julgar por uma, todas as escriptoras.

Que bom seria se nem uma de nós possuisse realmente coração; soffreriamos menos ao longo da nossa estrada... Não sabia que "ella" estava doente; de facto sob um tem escripto. Está melhor?

Se ella "imploraria"? Creio que não. E' muito humilhante implorar e o amor não exclue o orgulho.

Véra Cruz

Canções sem rimas

A VÃ ESPERA

E o dia passou, cheio de sol, embriagado de luz, tão azul, tão azul como aquelle sonho que um dia o teu olhar fez nascer em meu coração. E veiu depois a tarde, com as suas primeiras sombras, a adormecer das flores e o silencio dos ninhos. E veiu o crepusculo que é roxo qual uma magôa e triste como a saudade. E veiu por fim a noite; a noite grande e profunda qual uma alma de mulher...

Veiu a noite cheia de estrellas, cheia de silencio e de mysterio...

Só tu não vieste, Amado meu!

Alegre e serena, esperei-te durante todo o dia, sob a ardente caricia do sol que parecia rir-se de mim. Numa anciosa ternura, esperei-te quando principiaram a cair em torno de mim as primeiras sombras da tarde que espalhavam sobre a terra o manto roxo da melancolia. E á tarde pareceu sorrir da minha longa espera.

Desamparada e triste, os braços inutilmente abertos á espera do teu abraço, a bocca cheia de beijos, á espera do teu beijo, esperei-te na mystica doçura do crepusculo. E piedoso, o crepusculo que é amigo dos tristes, embalou a minha agonia.

Esperei-te tanto, tanto! E tu não vieste, oh cruel Amado meu.

Agora, na noite cheia de estrellas e de mysterio, na noite cheia de silencio, a alma e os olhos em pranto, numa angustia crescente, espero-te ainda, na louca absurda confiança de quem ama.

E parece que a noite chora commigo a minha dôr...

Dize, porque tardas assim, quando com tão infinita ternura aguardo a tua vinda? Não ouves, não ouves a minha voz que te chama? Em caminho não encontraste o meu coração que na tristeza de minha noite, partiu em busca do teu coração?

Ós minha vida, deste vida que te dei qual regio presente, tu fizeste, oh cruel Amado meu, não o sonho feliz que havias prometido, e sim esta longa, cruel e vã espera de uma felicidade que não chega nunca! Mas não importa. O sonho é tão bello! Tão bello.

Amado meu, que a todas as possiveis venturas que a vida me possa offerecer, hei de preferir sempre a longa tão longa espera da ventura que me prometteste um dia.

SYLVIA PATRICIA

"JARDIM DE EVA"

O PONTO "OMBRÉ"

Transparente sobre os tecidos leves, o ponto atraz é uma decoração discreta; á primeira vista póde-se crêr que se trata de uma applicação de fazenda sobre o avesso da cambraia ou do organdi, pois os pontos bastante proximos uns dos outros formam uma sombra de côr em transparencia leve. No lado direito apparecem sómente os pontos que sublinham o desenho e o accentuam em tom muito mais vivo do que apparece através a fazenda.

Cruzando o ponto-atraz para formar os losangos, o effeito é mais accentuado e os pontos são marcados dos quatro lados.

Os tons "degradés", por exemplo, do violetta ao rosa ou do verde ao amarello, ou mesmo os tons oppostos formam um bello effeito, facil de variar.

As guarnições em ponto "ombré" moldurem com gosto a roupa de cama e mesa e a nossa lingerie intima.

HELÔ

NOSSA MESA

Pudins

PUDIM CHINEZ

Mistura-se numa vasilha 300 grammas de assucar, 8 gemas bem batidas, 90 grammas de manteiga, e na hora de ir para o fogo accrescenta-se 350 grammas de côco ralado; mexe-se bem e põe-se em forma untada com manteiga forno regular.

PUDIM DE VELLUDO

Divide-se meio kilo de assucar em tres partes eguaes, sendo uma para queimar e as outras duas para bater em doze ovos, (só tres claras), uma colhér de farinha de trigo e uma garrafa de leite. O assucar bate-se com os ovos até que fique bem grosso, depois junta-se-lhe o leite, a farinha e um pouco de assucar de baunilha ou flôr de laranja. Com o assucar queimado forra-se a fôrma. Cozinha-se em banho maria durante uma hora e meia.

PUDIM DE LEITE

Seis ovos, dois pires de chá de assucar e um copo de leite. Preparação: Misturar os ovos e ligal-os ao assucar. Passar esta mistura (3 vezes) pela peneira. Juntar o leite. Levar ao banho maria em fôrma forrada com calda queimada.

ROSA MARIA.

"Perola de todo preço"

Emquanto não se perder a cabeça, não está tudo perdido.

Heisseime

O que se adquiriu pela força não se pode conservar bem sendo pela doçura.

Antigona

O verdadeiro sabio não se esconde: a arvore que pode dar fructos annuncia-se com flores.

Pontes de Miranda

Se os homens ciumentos pudessem ler o espirito das mulheres, teriam verissimas as de que, em ultimo recurso, supportariam o contacto.

Pontes de Miranda

O politico é uma ave que, para collocar os pés no céo não hesita em apoiar as azas na lama.

Julien Duplen

..O advogado é um magico que procura torcer o direito quando quer endireitar o que está torto.

Julien Duplen

O padre é um traficante que vende em nome de Deus o que arranja em nome do Diabo.

Julien Duplen

A religião é a cadeia de ouro que suspende a terra ao throno do Eterno.

Homero

A primeira rainha

... foi Eva. Reinou no jardim encantado que era o Paraiso Terrestre. Foi a unica soberana, de todos os tempos, que teve a gloria suprema de conservar sempre fiel aquelle que lhe jurára amor... Porque naquelle tempo não havia na terra nenhuma outra mulher...

Mas não era de Eva que eu queria falar. Vinha apenas fazer reviver por um instante a lendaria figura de Hatshepsut que viveu ha já muitos seculos e que foi, politicamente falando, a primeira mulher que reinou.

Reinou no Egypto; não sem alguma difficuldade, pois já naquelles tempos os homens, prevendo as futuras victorias femininas, faziam muita guerra ao feminismo... praga tão temida!

Havendo morrido o pae de Hatshepsut e não tendo filhos varões, teve ella que subir ao throno, após muita luta, como já tive o prazer de dizer. Era muito joven e de uma rara formosura, assim como todas as rainhas de lenda. Era bôa tambem... assim como quasi todas as mulheres. Muitos foram os pretendentes á mão patricia da joven soberana. Entre todos, escolheu ella Tutmose, que se tornou assim titular de uma corôa ou, pelo menos, de uma meia corôa. Mas quem reinava era a mulher e o povo com isto não se conformava, teimando em não dar credito á capacidade feminina. Era muito desconfiado o povo egypcio, pelo menos naquellas épocas remotas. Tão desconfiado mesmo, e tão anti-feminista que nas ceremonias e solennidades officiaes a formosa rainha era obrigada a usar uma barba falsa, symbolo da sciencia ou, melhor, da... sabedoria masculina. Agora, felizmente, a humanidade já se vae convencendo de que a sabedoria não consiste nas barbas... Pezar de toda a má vontade do povo, Hatshepsut realizou grandes coisas e durante o seu reinado o Egypto prosperou. Mas — aqui vae o conceito desta pequena historia! — mas o despeito de um homem é mais forte, de vezes, que todo o merecimento de uma mulher: o marido de Hatshepsut jámais lhe perdoou o sceptro e a corôa, as glorias que a elle não couberam em primeiro logar. E quando ella morreu mandou elle apagar o seu nome gravado em todos os monumentos que Hatshepsut fizera construir, afim de que se apagasse a memoria da primeira mulher que no mundo reinou...

CLAUDIA

NATAL

Baixaste lá do Azul, das espheras de luz,
entre vozes do Alem — "Gloria a Deus [nas alturas"
ao tredo lodaçal das nossas amarguras,
ó Lirio da Judéa, ó meu doce Jesus!

Baixaste, para que? — Para trazer a [flux
o ensino que nos leva ás celestes ven-[turas,
e receber, em troca, o premio das tor-[turas
— o manto da chacota, o supplicio da [cruz.

E, hoje, um marco a mais depõe a hu-[manidade
na eira em que plantaste amor, fra-[ternidade...
a festejar-te, ó Mestre, o caso mille-[nario.

E a humanidade ainda é aquella de mil-[lenios
— pregando essa moral sublime dos [Essenios,
— levando seus irmãos ao cimo do Cal-[vario.

ROSALIA SANDOVAL

ILLUSÃO PERDIDA

E a illusão se foi...

Partio do coração que a tinha alimentado tanto tempo e foi se aninhar talvez noutro coração, foi procurar aconchego de um peito mais quente.

A vida é assim!

♣

E o coração ficou só...

Na solidão de seu abandono, elle clama a injustiça de seu soffrer, elle chora a angustia de ter sido esquecido.

Oh coração triste!

♣

"Tudo passa..." disse alguem...

A vida se renova, novas flores brotam nos canteiros floridos, outras harmonias são dedilhadas por mãos voluveis...

O coração, porém, que um dia foi ferido, não volta de novo para a vida.

O coração não se renova!

♣

Ah! a saudade!...

A saudade d'aquillo que foi nosso um dia...

...a saudade das palavras que se não disseram...pois a emoção crestou-as

...a saudade dos gestos esboçados que não se chegaram a humanisar...

Nem tudo passa...

Um coração ferido não se cura, porque a saudade é longa, é terrivelmente longa.

Ah! a saudade que é minha!

CARLOS ANDRE'

DA MINHA ESTANTE

Se de amor fallar pudesse
Oh, meu bem, com que alegria,
Meu coração numa prece
Minha paixão contaria...

Clovis Catunda

Amar e ser amada é o supremo desejo de toda mulher, embora muitas se considerem mais capazes de inspirar amor do que sentil-o.

D. Alvaros

O caminho mais curto para chegar a felicidade é o caminho da virtude.

Rousseau

A verdade é como a tunica de Christo; não tem costura.

V. Hugo.

*

A felicidade é o caminho da virtude.

O amor verdadeiro não conhece limites.

Cerebro feminino

.. ..

... Esposas honestas — honestissimas! Cujo pensamento intimo é um monturo; mães depravadas com sorrisos archangelicos de santa e meninas que desafiam o esplendor virginal de *Maria Santissima*", cujos instinctos dormem no ventre cerebral como lavas de vulcões subterraneos...

— Ultimo cerebro que estudei, é de uma freira...

— De uma freira?!

— Sim, de uma freira. Para conseguil-o, calcula; subornei a um conego...

Pois, são horriveis os seus pensamentos, são satanicos e crueis!

.. ..

Phocion Serpa teve razão, como pensador e scientista ao descrever o cerebro feminino.

Acreditamos que o escriptor exaggerasse um pouco; pois longe estavamos de suppor, que o cerebro feminino fosse portador de revelações tão tristes e prejudiciaes.

Porém, o topico que serve de thema, a esse trabalho, leva-nos a crer, que os cerebros não têm sexo e que ambos, aproveitados, trarão para o mundo beneficios oriundos da intelligencia humana.

O pedestal chimerico, forjado no pensamento do *macho sonhador*, tem que ruir, ante a analyse dos soffrimentos, por que a mulher tem passado.

Pensamos não haver nada peior do que o pedir; no emtanto, a mulher não trabalhando por sua independencia, tem que pedir sempre e quantas vezes, avaramente, não lhe é negado, o que ella, com o sorriso nos labios e melodia na voz, ousou pedir ao esposo, ao irmão, ou ao pae amigo?

A' hora suave que corre, não permitte o lamento e a dor, esqueçamos o passado, trabalhemos operando na vanguarda de uma independencia absoluta e sã.

A vida do homem e da mulher deve ser idealizada na luta e na conquista do que serviu de estimulo aos lutadores.

O estacionamento não conduz com as maravilhas que temos deante de nós, synthetizadas nas bellezas naturaes, que o mundo nos offerece.

Aos olhos que vêm, as coisas que se descortinam facilmente e aos ouvidos que ouvem, a musica torna-se o encanto, que suavisa, que enche de alegria e de saudades, as tardes envoltas numa dubiedade de luz!...

O homem não pode continuar a ser o espantalho, que por longos annos, amedrontou o sexo feminino, enchendo-lhe o cerebro de illusões e de máos pensamentos.

E a mulher, precisa pensar tambem, que a sua missão é muito alta, na communhão dos direitos dos sexos.

Quaes atalaias nos apresentámos forçadas, na arena no jornalismo patrio.

Empenhadas nos estudos de *questão social*, lamentamos, profundamente, que o homem não nos comprehenda melhor.

E' assim, que o momento nos sorprehendeu, lendo a "Entrevista com o sr. Baptista Lusardo" neste jornal, de 21 do corrente mez. O illustre chefe de policia, com ideas liberaes e intelligentes, não quer, comtudo, modificar o scenario das nossas infelizes mulheres, apoiado na opinião dos sociologos do passado.

Focalizando o prisma da *prostituição*, diz o dr. Lusardo, que a *considera uma necessidade*. Ora, partindo desse principio, a mulher será sempre a unica prejudicada, porque o homem não se prostituindo, como affirmam, não supportará o seu desejo carnal, lançando cada vez mais no abysmo, creaturas que podiam ser uteis, buscando no trabalho honesto, a regeneração e a gloria.

Os "desavergonhados" no dizer do illustre chefe de policia, pullulam de um modo incrivel, tentando sempre a mulher que passa... Para moralidade da mulher, é incondicional que o homem seja, rigorosamente punido, nos seus desejos de animalidade.

E assim, a *prostituição* não encontrará asylo e o Brasil lucrará immenso, por contar com homens methodicos e moralistas.

O que urge tratar é de um ambiente saneado, começando pelos theatros e pelos livros. A moralidade é a força dos povos e das nações.

Mas, não é possivel, que só a mulher seja a unica a equilibrar a moral, quando o homem, com a sua força, podia auxilial-a; bastando apenas, respeital-a e reprehendel-a nos momentos de desvarios.

O ideal humano não deve conceber a prostituição, o homem deve querer a mulher honesta, cujas attitudes, não offendam o pudor. A monogamia é o unico remedio para resolver o problema da funcção sexual; o qual, tem enchido paginas e paginas de erudição.

O nosso homem formando proposito de aperfeiçoamento, a nossa mulher, continuará a ser sempre a companheira docil, fiel, accrescida apenas com a finalidade digna do ser: melhor comprehendida nos seus ideaes de emancipação.

24-12-1930.

.. THARCILLA HENRIQUES..

O PIEDOSO MARABÚ

(Conto de MARIA ENRIQUETA)

(Escriptora mexicana)

O deserto parecia interminavel; só o céo limitava-lhe a extensão; nem uma unica palmeira e cuja sombra repousar um instante; nem uma fonte onde abrandar a sêde...

Morabú, o negro mercador de tamaras, mostrava pelo brilho dos olhos ardentes, animo e disposição; o seu companheiro, porém, fatigado, quasi desfallecido, principiava a arrastar os pés.

— Animo — dizia-lhe Morabú — Breve chegaremos.

E com palavra facil e voz insinuante, principiou a contar ao companheiro a historia Das tres Palmeiras, depois A aventura no Deserto e em seguida referiu-lhe a maravilhosa viagem Dos Argelinos, pintando com brilhante fantasia as peripecias dos tres viajores nas planicies arenosas, o encontro que tiveram com os leões, a deliciosa apparição do oasis, e o dialogo com a fonte...

O companheiro de Morabú, fascinado, confortado pela voz do amigo, ia adquirindo novas forças para seguir a penosa viagem. E Morabú, vendo que não eram vãs as suas narrativas nem a doçura de sua voz, continuava a falar:

— Os Argelinos, depois de muito andarem por aquella extensão onde não havia nem um passaro, pararam de subito, exclamando: "Quem é, oh mansa fonte, que qual amiga piedosa offereces á nossa ardente sêde a frescura de tua agua?" E a fonte respondeu: "Sou a pupilla encantada de Gerifa, desditosa joven que tanto chorou em vida que foi convertida em fonte afim de continuar o seu pranto depois de morta. Mas cada vez que um caminhante bébe da minha agua, cessa de chorar em minha alma uma dôr... Bebei pois, viajores; sêde generosos com Gerifa. E quando chegardes ás vossas casas, contae minha historia, afim de que todos aquelles que vierem a pisar estas solidades, conheçam o caminho da fonte e venham diminuir-me as dôres, matando a sêde no cristal de meus olhos..."

Os Argelinos bebiam e bebiam tambem os dromedarios e os avestruzes carregados de cestas e cestas cheias de tamaras.

Depois, os Argelinos davam voz de partir, e a caravana punha-se em marcha, seguindo o rumo que levava o vento...

Morabú, com sua voz bem timbrada, com sua imaginação fecunda, ia inventando ou repetindo maravilhosas historias que distraiam seu companheiro de viagem, fazendo-o esquecer que o sol queimava, que a areia ardia, que o deserto fazia-se interminavel.

E não em vão esforçava-se Morabú em espalhar pelo caminho as flores de sua fantasia e deixar cair sobre o ambiente o timbre confortante de sua voz, porque o companheiro do mercador de tamaras, embora não falasse, parecia menos fatigado e de vez em quando erguia os olhos para fixal-os em Morabú, com affecto e gratidão.

Assim, o mercador ia desenrolando o véo maravilhoso de sua imaginação, e buscava nas mais interessantes discripções de paizagens, os contos mais bonitos, para alentar o companheiro e distrail-o na penosa jornada.

Oh! Aquelle negro Morabú, não parecia um mercador de tamaras e sim um nobre e generoso cavalheiro que fazia da piedade o seu evangelho e da compaixão a sua norma.

— Mas — direis vós — quem era esse companheiro pelo qual tanto se esforçava Morabú? Era acaso seu irmão?

— Oh! não! Se fôra seu irmão Morabú havia de carregal-o nos hombros, até cair exanime.

— Quem era então? Quem? Era o seu camello.

Traducção de

MARYSA.

PAIZ ENCANTADO

Rabindranath Tagore

O meu palacio encantado eu farei sumir-se, no ar, se alguem quizer saber onde elle fica.

Suas paredes são de prata, e seu tecto de ouro reluzente.

A rainha móra numa casa de sete páteos e usa uma joia que custa a fortuna de sete reinos.

Mas a você, mamãe, eu direi, muito em segredo, onde é o meu palacio real; é ahi no canto do terraço onde fica o vaso de tulsi.

Dorme a princeza na praia longinqua dos sete mares bravios.

Não ha ninguem, no mundo, capaz de achal-a, a não ser eu.

Seus cabellos vão até o chão e ella usa braceletes de ouro e brincos de perolas.

Quando eu tocal-a com a minha varinha magica, ella acordará, e então o sorriso de seus labios fará...

Mas a você, mamãe, eu direi, muito em segredo, que é a princeza; é ella no nosso terraço, ahi onde fica o vaso de tulsi.

Quando fôr a hora do teu banho no rio, para um pouco, mãe, no nosso terraço. Eu estarei sentado no canto, onde se encontram as sombras das paredes...

Só o gatinho póde vir comigo, porque elle sabe onde é o segredo da minha historia.

Mas a você, mamãe, direi, no terraço, onde fica o vaso de tulsi.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

João Corrêa — Fazenda Palmital — S. Paulo. — Escreve-nos:

Venho perguntar-lhe se posso administrar "yatren" a bezerros de um mez, e quantas grammas por dia. Estou perdendo meus bezerros de diarrhéa de sangue — parece — "caimbra de sangue". — Tenho dado agua de talo da bananeira S. Thomé; deu bom resultado em dois bezerros, os outros morreram; não sabendo mais o que fazer peço que me indique qualquer remedio.

Resposta: — O amigo precisa ter presente que a diarrhéa é um symptoma de defesa. Desde a simples indigestão do leite, até as infecções especificas (paratyphoses, colibacilloses, coccidiose, etc.) ou até as infestações verminosas (strongyloses gastro-intestinaes, ascaridioses, esophagostomoses, etc.), todas ou quasi todas as affecções do tractus intestinal se traduzem pela diarrhéa, que é o meio offerecido pela natureza (natura, naturam curantur) para os pacientes livrarem o organismo da acção deleteria dos agentes pathogenicos.

O prezado consulente, na inscrencia desses conhecimentos medicos, consulta-nos — com o louvavel proposito de acertar — se póde administrar "yatren" aos jovens bovinos com diarrhéa. De modo geral, o preparado em apreço póde ser administrado aos animaes, mas nos casos onde se recommenda, com especialidade nas dysenterias amebianas. E' fóra de duvida que o nosso amigo ignora a causa da "caimbra de sangue" dos seus bezerros e, nesse caso, a administração do "yatren" póde até ser desastrosa, podendo contribuir na irritação da mucosa intestinal, já de si grandemente lesada.

E' preferivel que o nosso consulente considere as "causas" que ensejam esses disturbios pathogenicos. Com effeito, as causas das diarrhéas simples são multiplas, sendo as principaes o excesso de alimentação, absorpção prematura de exaggerado volume de leite (quando o bezerro tem de esperar muito tempo entre as duas refeições), um leite excessivamente rico em gordura, vasilhas e manjedouras sujas, onde doentes e sadios alimentam-se promiscuamente, alimentos azedos ou fermentados, [illegible] calor e bruscas alternativas do calor e do frio, estabulos escuros e mal arejados, etc. As fórmas contagiosas, em regra, originam-se da exaltação dos microbios eliminados por um doente [illegible]. A infecção pelo umbigo [illegible] apparecimento da diarrhéa já no 2º ou 4º dia de vida extra-uterina [illegible] e póde ser fatal dentro de poucas horas. [illegible] hygiene e prophylaxia, cerca de 80 % dos bezerros.

Do exposto conclue-se á plena evidencia que conhecer a causa é conhecer o remedio. [illegible] pelos innumeros [illegible] dos productos [illegible].

Na fórma umbilical não é immediatamente depois do nascimento curada convenientemente; [illegible].

Por tudo isto não vale, volto da a vaccinação systematica dos recem-natos, a par dos cuidados com o cordão umbilical, da boa hygiene, evitando as curraes, criando os bezerros ao campo, tendo-se o cuidado de construir "retiros" para a ordenha afastados dos meios infectos. Na fazenda do dr. Sylvio Rangel, em Taubaté, onde quasi era impossivel criar-se bezerros, pelas perdas constantes, hoje resulta as perdas de infinitas [illegible]. Afirmamos ao proprietario que "não perdeu mais bezerros".

Exemplos que podem ser citados em grande numero encerram a idéa que uma alimentação é variada é muito importante para manter sadio a actividade dos multiplos orgãos. [illegible]

[illegible]

Jucy Gonçalves Moreira — Juiz de Fóra, Minas Geraes. [illegible]

Tanto quanto se póde diagnosticar a distancia, acreditamos tratar-se de helminthiase intestinal [illegible] pela debilitação paulatina do seu cachorro. [illegible] exame microscopico das fezes [illegible] Posto de Assistencia Veterinaria de Juiz de Fóra (Ministerio da Agricultura), á rua Paula Lima, 100. [illegible] canino e, portanto, a sua orientação therapeutica requerida pelo caso. Ademais, se dito exame revelar a ankylostomiase, torna-se evidente a necessidade do amigo tomar precauções para com as pessôas de casa, dado que o cão expulsa com as fezes grande quantidade de ovos e larvas que, disseminadas pelo solo, pódem infestar as pessôas habituadas a andarem descalças, atravessando summariamente a pelle e indo localizar-se nos intestinos depois de complicado trajecto pelo organismo. O ankylostomo do cão ("Ankylostoma caninum", Ercolani; ou "Uncinaria trigonocephala", Raillet) é assás visinho do homem ("Ankylostoma duodenale", Dubini) e sua evolução é absolutamente comparavel á do ankylostoma humano. Looss, que fóra o iniciador dos progressos os mais recentes sobre esta questão, conseguiu infestar experimentalmente jovens cães com ankylostoma do homem.

De modo geral, os vermes intestinaes, maxime o ankylostomo, exercem sobre o organismo complexa acção: espoliadora, traumatica, bacterifera e toxica.

Emquanto o consulente aguarda o resultado do exame de laboratorio, indicamos administrar o Vermol Rios, tres dias seguidos em cada quinzena, na dóse de uma colher das de chá diariamente, pela manhã cedo.

Ademais, procurará levantar a força pela alimentação rica, constituida pelo leite, carne crua ou mal assada, ovos crus, etc. Como tonico, indicamos: — Sulfato de estrychnina 0,01 (um centigramma); — metharsinato de sodio — 0,50 grs.; phosphato de sodio — 5 grs.; xarope de badiana e dito de iodeto de ferro — ãã 60 c.c. — Dar uma colher das de chá duas vezes por dia.

Urge, outrosim, vitaminizar o doente; para tal indicamos as Vitaminas Lorenzini, dadas á razão de uma colher das de chá todos os dias, com um pouco de leite.

Geraldo Sousa — Monjolos — Minas. — Escreve-nos:

Lutando com a perseguição de insectos que aqui dão o nome de "piolho de porcos" que muito tem concorrido para atrazo no desenvolvimento de alguns leitões, com mezes de edade, estou a recorrer a v. s. para que se digne a informar-me [illegible].

Resposta: — Se o piolho do porco a que se refere o sr. Geraldo Sousa é o piolho do porco, [illegible] deve-se summariamente [illegible] hygiene dos chiqueiros onde vivem os porcos, [illegible]

[illegible]

ra de Avicultura, — Caixa Postal, 976. — Rio.

José Ignacio Gomes — Rio — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã" e verificando que v. s. auxilia com sabios ensinamentos sobre a criação de aves, solicito a finesa da informação seguinte:

Vão presentear-me com um casal de pombos correios que têm 35 dias e desejava saber:

1) — Qual a alimentação que deverá ser fornecida?

2) — Qual a instrucção para voarem de um ponto á outro?

3) — Qual o tamanho do viveiro? Deverá ser fechado para que não voem e evitar que se misturem com pombos communs?

4) — Haverá algum livro sobre o assumpto?

Qual o preço?

Resposta — a) — Deve dar milho picado com triguilho. São sufficiente 35 grammas para cada pombo, por dia.

b) — Leia na Cartilha Avicola, 2ª edição, o capitulo sobre colombicultura.

c) — O treinamento dos pombos correios deve ser feito aos poucos.

Só se deve iniciar após a verificação que as aves levantam o vôo dos telhados do pombal e fazem circulo em torno do mesmo:

Geralmente isto se manifesta dos 60 aos 70 dias.

Começa-se a treinar levando o filhote á 100 metros de distancia.

O noviço pousa sobre um telhado ou arvore e ahi se deixa ficar varias horas, desconfiado.

No dia seguinte repete-se a mesma distancia, com algumas repetições verifica-se que a ave não pousa mais, voltando directamente para o pombal logo que é solta.

Começa-se então a augmentar as distancias para 200 metros, até um kilometro. Mas não se vae indefinitivamente augmentando. Até os 4 mezes não se deve ultrapassar de seis kilometros. Feita a muda das pennas do pescoço, quando se manifesta o ardor sexual, a ave deve ser levada a maiores distancias.

O melhor indice para o augmento do percurso é o tempo que o pombo leva a percorrel-o [illegible]

O filhote leva muito mais tempo a se orientar que o pombo adulto de um anno. Um pombo com 9 mezes, bem treinado, vôa 200 a 250 kilometros. Com um anno póde voar 350 kilometros ou seja de São Paulo ao Rio de Janeiro em linha recta.

O pombal com o piso de 4 m2 tendo de pé direito 3 metros, aloja dez casaes.

d) — Cartilha Avicola Brasileira — (2ª edição).

Roberto Jones — Rio. Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Mario Castro — Nictheroy — Estado do Rio — Escreve-nos: — Tendo adquirido uma chocadeira americana, do systema de agua quente, com lampeão de kerozene e carregado com 80 ovos, de raça Leghorn, não estou satisfeito com o seu funccionamento, porquanto, apezar do Thermometro marcar sempre 39 gráos [illegible]

[illegible]

Mme. Léa Lita — Rio — Escreve-nos: — Sabendo que o "Correio da Manhã" mantem para seus leitores esta útil secção, venho por intermedio da mesma pedir o que devo fazer [illegible]

[illegible]

Cyro Guimarães — Fazenda Santa Clara — Pedreira — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Geraldo [illegible] — Ex-Minero — Espirito Santo — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

Pitalo Pinheiro — João Pessôa [illegible]

Resposta — O "Egg Food", é a traducção que dizer alimento de aves, não deve fazer mal.

Aconselharia o "Canaril" do nosso patricio Pharmaceutico Pedro Diniz.

Escreva para Caixa Postal 37, Campinas São Paulo. — **A. S. Cruzeiro** — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

L. P. de Lima — Escreve-nos: [illegible]

Lelio Ilheof — Petropolis — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo eficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

obter da bôa vontade do redactor desta secção algum esclarecimento, sobre os males que atacam uma pequena plantação de ervilha que possuo.

As lagartas atacam as suas folhas, e examinando todos os dias sempre encontro diversas, que durante o dia ficam enroladas nas proprias folhas (amostra n. 1) difficultando assim o seu combate.

As folhas que escapam das lagartas ficam a principio com uma infinidade de pontinhos pretos na parte inferior, que depois se transformam em pequeninos insectos (amostra n. 2). Tingitideo — Leptostula.

O resultado é que muitos pés vão morrendo e outros as ervilhas começam a criar uma especie de ferrugem e acabam seccando, sendo que a maior parte quando ainda pequenas caem no chão cortadas. (Amostra n. 3).

Esperando que com o material remettido para estudar o caso, e me enviar a solução desejada para combatel-o desde já fico immensamente agradecido.

Resposta: — As lagartas que infestam as plantações de ervilhas do sr. Armando Pinheiro são de um microlepidoptero pyralideo "Hedylepta vulgaris" (Green).

Estas lagartas apparecem em pequeno numero e não causam a morte da planta, mas apenas o sacrificio de algumas folhas. Como bem observa o sr. Armando Pinheiro, as lagartas têm o habito de enrolar as folhas, formando um cartucho em que passam o dia, sendo facil apanhal-as e destruil-as. O outro parasita que produz as pintinhas negras na face inferior das folhas é um hemiptero tingitideo "Gargaphia lasciva" Gib. Contra este insecto deve empregar pulverizações de extracto de tabaco.

Prepara-se o extracto, fervendo-se um kilo de fumo de rôlo, cortado em pequenos pedaços, em dois litros d'agua, misturando os 2 litros de extracto de tabaco com 50 litros de agua de sabão, que se prepara dissolvendo um kilo de sabão em 50 litros d'agua. Não precisando tão grande quantidade do insecticida, póde preparar menor porção, reduzindo proporcionalmente a formula. — Dr. Carlos Moreira.

Antonio Leal de Souza Junior. — Barra Mansa — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã", venho merecer-lhe uma consulta, que poderá ser respondida na secção competente. Tenho no quintal diversas laranjeiras, de diversas qualidades, todas ellas ficam com as folhas e até as astes com uma especie de ferrugem, nas folhas fica uma especie de bicho que não se vê, ajunta diversas folhas faz uma especie de teia de aranha e secca e cae muitas folhas, apparece galhos inteiro sem folhas e cae os frutos. Tenho applicado cal tanto na madeira como nas raizes e nada tem adeantado. A molestia ataca tanto os enxertos como as que eu tenho plantado de sementes. Com verdadeira estima.

Resposta: — A informação dada pelo sr. Antonio Leal de Souza Junior não nos habilitam a fazer uma idéa da natureza do mal de suas laranjeiras. O sr. Leal de Souza deve remetter-nos um galho infestado pela praga, para estudo. O sr. Souza poderá, entretanto desde já tratar as plantas com emulsão de sabão e kerozene que é sempre benefica. — dr. Carlos Moreira.

AGRICULTURA

Braga & Gomes — Estrella do Indayá — Estado de Minas. — Escreve-nos:

Confirmamos nossas ultimas que ainda não tivemos o prazer de vossa resposta. Juntamos a esta um galhinho de laranja para vv. ss. examinarem e nos enviar uma receita para que possa-mos combater esta praga, ficaria-mos muito grato se vv. ss. nos indicassem pelo vosso jornal a época para plantio do mamão, quaes as melhores qualidade, e onde se encontra mudas ou sementes.

Temos muito pés de laranja atacados conforme o galho que mandamos, tem diversos com toda folhagem preta.

Resposta: — Enviamos á sua consulta ao dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico e Defeza Agricola, que nos respondeu do seguinte modo:

As laranjeiras do sr. Brago & Gomes estão infestadas pela cochonilha parasita "Coccus hesperidum", muito commum e que é vantajosamente combatida com applicações de emulsão de sabão e kerozene, ou bisulfureto de calcio applicados com seringa de pulverização. Junto as formulas destes dois insecticidas que são de efficacia comprovada.

Formula da solução de bisulfureto de calcio a 5 gráos Baumé — Em qualquer vasinha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

Formula de emulsão de sabão e kerozene a 8 % — Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa dissolução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão: deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; "dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Dr. Calero de Carvalho — Lavras. — Rio Grande do Sul. — Escreve-nos:

Desejando possuir um exemplar do livro concernente ao expurgo de cereaes, do dr. Arruda, valho-me do distincto redactor dessa secção para obtel-o.

Como um addendum: na região onde possuo meu estabelecimento pastoril (mun. de Bagé) abundam as lebres, havendo-me occorrido a lembrança de sulfatar as hortaliças, suppondo assim preserval-as daquelles herbiboros. Parace-lhe proveitosa essa pratica?

Resposta: — Por via postal já enviamos o folheto sobre expurgo dos cereaes, do dr. Brenno Arruda.

Quanto á sulfatagem das hortaliças, conforme opinião das pessôas por nós inqueridas, é ineficaz contra os herbivoros roedores, os leponideos dos quaes nos fala o collega. No verdade, o combate a esses mammiferos complica-se muito pela alta prolificidade da especie.

Armando Pinheiro — Bento Ribeiro. — Escreve-nos:

Escrevo-lhe para ver se posso

Rogo-lhe a finesa de me informar por intermedio do apreciado e util "Correio Agricola", o seguinte:

a) Quaes os melhores trabalhos publicados no nosso paiz relativamente á pequena lavoura? Refiro-me á publicações essencialmente praticas. Onde podem ser adquiridos?

b) Idem relativamente á criação de suinos e bovinos;

c) Onde posso adquirir a "Contabilidade Agricola" do dr. Watzl? (Esse trabalho não é encontrado na Secção de Informações do Ministerio da Agricultura).

Antecipando os meus agradecimentos por mais esse serviço prestado dos que se interessam pela agricultura, peço aceitar os protestos de minha subida consideração.

Resposta — O nosso consulente póde encontrar o que deseja dirigindo-se á Empresa editora da "Chacaras e Quintaes" — Rua da Assembléa, 18, S. Paulo, onde o pedindo o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador" pelo dr. Nilo Cairo, que custa 15$000. Para a criação de suinos e bovinos na mesma Empreza encontrará o "Manual Pratico da Criação de Gado Bovino no Brasil" pelo preço de 10$000 — o trabalho do dr. Athanassof "Manual do Criador de Bovinos" pelo preço de 35$000 e "Criação moderna de suinos" pelo preço de 10$000.

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas não dispõe cabalmente do trabalho do dr. José Watzl para distribuição gratuita. Póde se dirigir por carta ao referido dr. José Watzl no mesmo Serviço. O preço da obra é de 12$000.

M. ARAGÃO — Barra Mansa. — E. do Rio. — Escreve-nos:

Assignante e assiduo leitor que sou do "Correio da Manhã", especialmente do "Correio Agricola" que muito me interessa, venho com a presente solicitar de v. s. o favor de me informar se posso obter do Ministerio da Agricultura sementes e enxertos de arvores frutiferas e qual a quantidade de cada uma e qual a época em que fornecem. Não sou inscripto no referido Ministerio, mesmo assim poderei obter o que desejo? Annexo $600 em sellos do correio que rogo o obsequio de enviar-me as formulas para o pedido de sementes, etc., e em caso de precizar ser inscripto, rogo tambem a respectiva formula para o pedido de inscripção.

Resposta — A distribuição gratuita até 30 arvores frutiferas só é feita aos agricultores inscriptos. Enviamos para esse fim a necessaria formula que o nosso consulente, quando poderá preencher e devolvel-a ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura nesta capital.

ENE SILVA — Rio. — Escreve-nos:

Solicito-vos a bondade de informar-me pelas columnas desse grande diario a maneira como se prepara o dôce de goiaba, dos typos Pesqueira e Cascão, de Campos, e bem assim as formulas e dosagens respectivas.

Resposta — A consulta envolve assumpto que não entra nos moldes de nossa secção. Não dispomos de technicos especialistas na fabricação de doces e dahi não podermos, com segurança, indicar os processos usados na fabricação dos typos de goiabadas indicados.

A formula geralmente usada e que póde variar de accordo com a maior ou menor dosagem de agua ou assucar, é a seguinte:

"Escolhe-se as goiabas vermelhas e bem maduras, limpa-se dos caroços, lava-se e põe-se para escorrer. Escolhe-se uma parte dos miolos das goiabas que estiverem boas e põe-se de môlho em um pouco de agua. Esmaga-se as goiabas e passa-se numa peneira fina. Para um kilo de massa, meio kilo de assucar. Faz-se calda em ponto de quebrar, junta-se á massa mexendo-se sempre. Antes que appareça o fundo do tacho, toma-se dos miolos das goiabas, que se deixou de môlho, côa-se numa peneira, aproveitando-se o caldo, que se deita no tacho que está ao fogo, com o assucar e as goiabas, á razão de litro para cada meia arroba de massa. Continua-se então a mexer até que appareça o fundo do tacho. Conhece-se que está no ponto, molhando a lamina de uma faca em agua fria e mergulhando na massa; se sair limpa, está a goiabada no ponto.

Diversos assumptos:

VICENTE SOUZA JUNIOR — Dr. L. Confins — Estado de Minas. — Escreve-nos:

Grandemente sympathisado com as explicações que v. ex. tão carinhosamente e com tantas considerações, dirige aos seus assignantes, muito respeitosamente, peço-lhe a seguinte receita:

Ha muito, lendo no "Correio Agricola", o modo preciso da cultura do vinho, appliquei-o obtendo consideraveis resultados; e, não tendo uma receita formal da fabricação do vinho, resolvi dirigir-lhe, pedindo-lhe uma explicação necessaria.

Resposta — E'-nos impossivel satisfazer o pedido do nosso consulente a ser que precisa os esclarecimentos para a fabricação do vinho.

Existem grandes variedades em vinhos, que se differenciam pela côr, pelo perfume e pela consistencia.

Falar sobre todos elles, seria preciso um tratado e que aproveite directamente ao nosso consulente, porquanto evidentemente não vae se dedicar á fabricação de todas as variedades.

Para orienta-lo sobre a fabricação do vinho, aconselhamos a leitura de trabalhos sobre essa industria entre elles o "Tratado Pratico do Vinho", do dr. Santos Delgado que póde encontrar na Empreza Editora da "Chacaras e Quintaes", Rua da Assembléa, 18, S. Paulo, pelo preço de 8$000.

Nosso jornal tem em capitulos diversos tratados da fabricação do vinho com o titulo de orientar os que já têm essa industria iniciada.

Aconselha, portanto, a leitura ou a visita do nosso consulente a uma fabrica onde observará que o processo de fabricação depende de muita experiencia e conhecimentos scientificos.

Continuamos, todavia ao inteiro dispôr para qualquer esclarecimento que precise.

ROBERTO CORRIERI — Juiz de Fóra — Minas. — Escreve-nos:

Amigo e sr. Leitor constante da secção Agricola, venho solicitar a v. s. o favor de indicar-me o meio de poder registrar a minha propriedade agricola no Ministerio da Agricultura.

Junto um enveloppe sellado para retorno e desde já agradecendo o favor, firmo-me com estima e consideração.

Resposta — Deve preencher a formula que enviamos, sellando-a convenientemente e envial-a depois ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola — Rio de Janeiro.

LUIZ CORRÊA — Pinda. — Escreve-nos:

Importancia da producção sericicola e o futuro da sericicultura no Brasil

Segundo as estatisticas officiaes a producção de casulos no Brasil é quasi nulla.

Toda a seda produzida é consumida pelo commercio local para confecção de fios, tecidos, "charpes", meias e outros artefactos, de seda obtida de casulos nacionaes. Ha poucos annos aquella industria indigena importava a materia prima do estrangeiro e empregava a seda artificial que existe nas diversas regiões do paiz. Alguns annos depois é o bicho da seda da amoreira que fornece a maior parte da seda empregada na fabricação de sudarios.

Antes da guerra, a producção de casulos de seda attingiu uma cifra significativa no Brasil.

O casulo de boa qualidade foi [illegible] muito lucro a desse producto.

[illegible] já é muito apre[illegible] está em relação [illegible] desenvolvidos pela [illegible] para implantar ou [illegible] sericicultura no paiz. [illegible] negavel que, se os [illegible], desilludidos pe[illegible] que lhes causam a [illegible] canna e do café, se [illegible] com boa vontade [illegible] bicho da seda, o [illegible] mais vantajoso. [illegible] sericicultores intelligentes e idoneos que por seus [illegible] sem difficuldade [illegible] de kilos de bons [illegible] produzem com rendimento satisfactorio por falta [illegible] technica ou outras [illegible] pessoas capazes de [illegible] ações e a criação [illegible].

[illegible] encontra em quasi [illegible] do Brasil, sobretudo [illegible] de Campos, am[illegible], condições climatericas perfeitamente adequadas [illegible].

[illegible] aquella arvore não [illegible] cultura as condições [illegible] terrenos lateraes não [illegible] esta causa tem [illegible] dades e desanimos [illegible] dos agricultores [illegible] bicho da seda quan[illegible] experimentar a plantação da amoreira.

[illegible] razão para concluir [illegible] de bicho da seda [illegible] Campista e visinhan[illegible] interessada e intensi[illegible] substituição ao café e [illegible] que se torne numa [illegible] mente rica.

[illegible] terras de collinas de [illegible] colloridas em [illegible] ou amarello claro, [illegible] de oxydação dos elementos que a copõem, a que se dá o nome de laterite.

Os terrenos lateriticos, apresentam um solo muito fertil, tal que quando derrubadas as florestas e plantados os cafeeiros estes tornam vigosos mas depois dos mattos rogados e os terrenos submettidos periodicamente ao incendio, como é praticado, nas regiões onde a industria pastoril é quasi o unico recurso da população, as terras perdem pouco a pouco a sua fertilidade e chegam a uma esterilidade quasi completa.

Os que forem desilludidos e ainda os que tenham tido prejuizo na cultura da amoreira talvez e provavelmente se tentarem a plantação sobre taes terrenos, claro é que o resultado tivesse sido negativo.

Para emprehender qualquer cultura é necessario um capital apreciavel o qual não é as mais das vezes compensado, como a cultura do café e da canna de assucar.

Por causa da super-producção mundial essas duas culturas são as mais sacrificadas.

Nada mais idoneo do que a criação do bicho da seda, onde a familia inteira do cultivador inclusive as creanças podem concorrer, pois as obras da colheita das folhas e a preparação e distribuição da refeição para os bichos não necessitam grande esforço e aptidão pessoal. Observa-se assim que a industria sericicola torna-se familiar e interessante.

E' de crer que nas actuaes condições o Brasil deve, de um modo geral, entregar-se á producção dos casulos da seda em grande escala, por ser mais vantajoso que outra qualquer, dando assim ao agricultor e proprietario grande lucro.

A criação do bicho da seda apresenta muitas vantagens. Pode-se fazer sem difficuldades cinco colheitas annuaes. Isso deve convencer os proprietarios e agricultores a intensificarem a cultura do bicho da seda para economia do paiz.

Fazendo isso não se facilita a bolsa de agricultor e proprietario cuja maioria vive difficultosamente devido á crise actual, melhorando tambem a situação financeira do paiz.

Intensificando a industria do bicho da seda "enriqueceremos os agricultores, o commercio e a classe operaria."

Conservação das plantas

PLANTAÇÃO

Em tempos conveniente, ordinariamente quando as arvores estão despidas de folhas, ou quando a seiva diminue a sua ascenção, fazem-se as plantações em covas largas e fundas, pelo menos um metro, e feitas de antemão, se é possivel.

Quando se podem deixar as covas abertas durante um mez, ou dois, as arvores pegam com mais facilidade, e desenvolvem-se com mais vigor. Em alguns casos, quando o terreno cultivavel é pouco fundo, tem de se lhe tirar uma maior ou menor quantidade de tufo, que se substitue por boa terra misturada ás vezes com estrume que seja de uma decomposição lenta, e capaz de seguir, se assim se póde dizer, passo a passo os progressos da vegetação. As pennas, as raspas corneas, e os ossos moidos formam um excellente estrume para as arvores frutiferas. Decota-se a arvore da maior parte dos seus ramos, e encurtam-se-lhe os outros consideravelmente, deixando porém as raizes intactas; e sobre tudo é preciso deixar a extremidade das raizes pequenas e delgadas e a parte cabelluda, que alguns jardineiros rotineiros e ignorantes têm o fatal costume de cortar; e o mesmo se deve observar a respeito de todas as plantas. Com tudo em um terreno pouco fundo póde tornar-se mais curta a raiz central, se for muito comprida. Neste caso o soco da raiz vertical é uma especie do prolongamento do tronco, e não corre risco em ser cortado. Colloca-se a arvore na sua cova; deita-se-lhe boa terra; abana-se bandamente para a terra entrar suavemente nos intesticios das raizes; seguidamente enche-se a cova, e calca-se a terra com os pés, porém com cuidados. Quando se transplantam os páos enxertados, o enxerto não deve ficar enterrado. Para a transplantação do café ainda as precauções devem ser maiores, porque o café necessita de um terreno leve e muito profundo, por isso que as suas raizes crescem quasi na mesma proporção que os seus troncos e ramos. Terse-lhe o cuidado de limpar o terreno de todas as pedras, e se o terreno é alagadiço, far-se-hão as covas como indicamos no principio, quando tratamos da formação dos jardins; porque com quanto o café careça de bastante humidade, não deve ser excessiva, nem alagar as raizes. Vimos em algumas localidades, onde a temperatura e o estado hygrometrico da athmosphera são summamente favoraveis á cultura do café, destruirem-se arbustos por se não terem tomado estas importantes precauções: é porque a ignorancia e a rotina são peiores mil vezes do que as intemperies, as geadas, o granizo e os ventos mais rigos; são ainda peiores do que as pragas dos insectos.

A plantação deve fazer-se pela tarde, quando o sol está para pôr-se; e apezar de todas preoccupações muito inveteradas sobre a influencia da lua, podem fazer-se em todo o tempo.

A *plantas vivazes* tratam-se do mesmo modo em covas adequadas ao volume das suas raizes. As plantas annuaes *transplantam-se*. Tiram-se dos alfobres e collocam-se no seu logar ou em viveiros até que apontem as suas flores; e tornam a transplantar-se definitivamente as que se querem conservar, posto que para alguns pés que ficam inteiros tados. Estas transplantações seriam segundo as epocas e as especies, e conforme os climas. Geralmente ha muito poucas plantas annuaes nos jardins das costas colidas, ao passo que abrendam nas terras temperadas e frias.

Algumas plantas annuaes da Europa tornam-se vivazes na America; e inteiramente pelo contrario muitas plantas vivazes da America têm-se tomado annuaes na Europa. Deve observar-se que a maior parte das plantas originarias das partes frias das cordilheiras produzem na Europa as suas flores no outono ou nos fins do estio, verbi-gratia adhalia, as boas-noites, etc.

Quando uma planta transplantada torna a si com difficuldade, carece de abrigo durante alguns dias; e se é em terra quente, deve nos primeiros dias resguardar-se do calor do sol.

Quando uma planta tem permanecido por muito tempo em um caixão ou em um vaso, e que as raizes chegam a encher o interior do caixão ou vaso, a terra está esgotada e deve renovar-se. Para este fim tira-se a planta do caixão; corta-se com cuidado a camada mais ou menos espessa das raizes, que estão reviradas em volta das bordas do caixão, e diminue-se, pelo menos, a quinta parte do diametro do torrão. Põem-se no fundo de um caixão ou vaso maior uma camada de boa terra recentemente preparada; colloca-se a planta em cima, e enche-se o vaso, entre o torrão e as bordas, de terra nova, que se vae calcando levemente com um páo. De dois em dois annos devem mudar-se os vasos das plantas ordinarias, e todos os annos os das que crescem com muito vigor, e que são muito frondosas. Os arbustos que occupam caixões grandes mudam-se todos os tres ou quatro annos. Estas operações fazem-se na America immediatamente á estação das aguas.

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE — VERMELHO —

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

O conde escreveu o nome da povoação, a data 31 de maio de 1821, e assignou.

Marcus fez o mesmo, e foi buscar o cavallo com as espadas.

— O outro cavallo, o do conde, onde está ?

Renato contou o que se passára.

O veterano examinou as espadas, e offereceu sabres seus, porque as armas que Marcus apresentava pertenciam a um dos adversarios, que as devia conhecer bem.

O conde, porém, objectou não saber manejar o sabre.

Emquanto Renato escrevia a tal carta em que falára a Marcus, este chamou Arvert de parte, para lhe pedir a declaração assignada, mas o honrado veterano, sem o deixar explicar-se, advertiu-o:

— O senhor é irmão do "Alfinete", e eu sou Cavalleiro da Liberdade, o que vem a dar na mesma coisa.

"Hontem recebi a palavra de ordem de impedir a passagem do conde Renato de Brouage, e vejo que o senhor o traz para aqui no proposito bem claro de o matar.

"Faço votos por que assim succeda.

"Não sou amigo dos aristocratas, nem o posso ser.

"Mas, ha uma coisa.

"Isto tem que se fazer lealmente.

"Se é intuito do senhor matal-o á traição, por meio de algum recurso indigno, melhor será ir bater-se com elle em outro logar, pois o previno desde já, que, ao primeiro golpe suspeito, suspenderei o combate e o senhor terá que se entender commigo que já fui mestre de armas.

"Sou homem capaz de tudo fazer pela Sociedade, menos canalhices.

"Previno-o, tambem, de que, se elle cair ferido, tudo farei para o salvar, como se, em vez de o ser desse general que se passou para os Bourbons, elle fosse sobrinho do imperador.

— Não sei porque desconfia de mim.

— Eu não desconfio nem deixo de desconfiar.

"Estou prevenindo apenas.

"Vamos lá.

Renato tinha acabado a carta. Como podia morrer, julgou que não valia a pena desenganar a prima, dando-lhe um desgosto, e, assim, dizia a miss Betsy, que correspondia ao amor de Antonieta.

— Meu caro senhor, disse depois solennemente a Arvert, entregando-lhe a missiva.

"Confio-lhe esta carta.

— Sim senhor.

"A fé de granadeiro a cavallo, prometto ao sr. conde que, se lhe succeder alguma desgraça, ninguem tocará nesta carta e que, se fôr necessario, eu proprio irei a Rochefort, deital-a no Correio.

O estudante, que pensára que o adversario lhe confiaria esse encargo, deixou transparecer a sua contrariedade.

— Não se precipite, disse o conde desdenhosamente, a carta não é para quem o senhor está suppondo, e em nada o vae prejudicar.

"Nem sequer falo no seu nome

— Acredito, grunhiu Marcus desconcertado.

— Bem, senhores, disse o veterano.

"O sol começa a declinar, e não temos tempo a perder.

Escolhido o local, que era excellente, e postos frente a frente os dois adversarios, o veterano, com uma nobre serenidade, antes de dar o signal para o combate, falou:

— Antes de principiar, entendamo-nos pela ultima vez.

"Os senhores querem se matar.

"Pois matem-se, mas façam-no honestamente, nobremente.

"Serei eu o unico juiz dos golpes que se vão trocar, e, quando observar algum, que me pareça irregular, porei a minha bengala entre as espadas.

"Aquelle que immediatamente não suspender o combate terá que se entender commigo, o que não lhes desejo, deixem-me dizer-lhes, sem gabarolice, porque os senhores "não são da minha força".

"Do mesmo modo, serei eu quem resolverá se o duello deve continuar, havendo ferido.

"Concordam ?

"Têm alguma declaração a fazer ?

"Escolha a sua espada, sr. conde, porque, sendo as armas do seu adversario, o senhor tem o direito de escolher a que melhor lhe convier.

"Muito bem

"Agora, apanhe o senhor a outra.. e... em guarda...

"Ah !

"Um momento !...

"Vão me provar que não têm armas defensivas..

— Póde estar descansado, não tenho couraça, disse Marcus desabotoando a camisa.

Era evidente que a observação do veterano só visava o estudante, pois que elle, lançando ao conde, que se desabotoára tambem, um simples olhar examinou minuciosamente a roupa daquelle.

— Nós, granadeiros, sempre nos batiamos nús da cintura para cima, evitando que se nos fizesse isto que eu fiz agora com os senhores.

"Vamos...

"Em guarda !...

"Má guarda ! disse, recuando tres passos com a bengala erguida, e ao ver que o estudante se encolhia todo para apresentar o menor alvo possivel.

"Guarda á italiana...

"No 6º de linha onde só havia napolitanos, usava-se isso... mas é prohibido...

"Bem...

"Comecem.

Marcus esperava do veterano uma attitude mais amistosa, e a desconfiança delle irritava-o, sem comtudo o perturbar ou fazer perder a calma nem esquecer a sua tactica ordinaria.

O conde, embora nada objectasse, empregavou desde os primeiros momentos um jogo admiravel, limitando-se á defensiva, embora se divertisse, de quando em quando, em fazer esquivas, aparando-lhe com toda precisão os golpes, sem se atirar a fundo.

Ganhava, entretanto, terreno.

Marcus, obrigado a recuar, sempre, ia ser verdadeiramente encurralado contra uma cerejeira, quando, no momento em que o conde arriscava uma estocada, saltou de lado e avançou logo ficando quasi collado ao corpo do adversario.

Já ia a empregar o tal golpe secreto, de baixo para cima, mas a bengala do veterano caiu-lhe sobre a espada desviando-a.

— Moço, disse o veterano a Marcus.

"Eu preveni de que não admittia "botes" desleaes.

"Vá que se colle ao sólo feito ostra, o que aliás não é muito nobre, mas não tem o direito de saltar á cara deste senhor feito gato.

— Vá para o diabo ! retorquiu o estudante furioso.

"Talvez pense que vim aqui para receber lições suas !

"Estamos em campo para liquidar uma questão, ou em uma sala de armas ?

— Mate se puder matar, mas com honra.

"Se tornar a fazer cabriolas, expulso-o immediatamente de minha casa, fique sabendo, e o senhor conde chegará, a são e salvo, em Rochefort, porque eu proprio o escoltarei .

O estudante espumava de raiva e soltava todas as pragas que conhecia, cada vez mais furioso, e dava a entender ao Cavalleiro da Liberdade que o denunciaria á "alta venda".

Não havia, porém, remedio senão esgrimir decentemente, porque Arvert não era homem de se assustar com caretas,..

Calou-se, pois, e esperou ordem de recomeçar o combate, a ranger os dentes.

O conde, pallido mas tranquillo, percebeu que lidava com um adversario irregular, espadachim desleal, cheio de manchas e sem escrupulos.

Então, confiando na pericia e nobreza do honrado veterano, que lhe salvára a vida, decidiu acabar o mais depressa possivel.

Marcus, effectivamente, não usava os preceitos da esgrima.

Mas o conde, com a sua pericia e destreza, se poderia tocal-o dez vezes contra uma, em uma sala de armas, ali, em duello com elle, perdia muito da sua superioridade.

Ao mando do veterano, de novo as armas se cruzaram.

O carbonario, agora, esgrimia regularmente, parecendo haver renunciado ao seu systema.

"O conde dirigiu-lhe uma serie cerrada de golpes, seguidos, rapidos, numa sequencia mathematica, podia-se dizer, uns dos outros.

O estudante comprehendeu, ante a difficuldade com que os aparava, que se enganára com relação ao valor de tal inimigo, arrependendo-se de não haver deixado aos seus irmãos de causa a incumbencia de o supprimir.

Agora, era tarde.

Tinha de aguentar

Depois de uma defesa difficillima, o sr. de Brouage atirou-se a fundo e feriu Marcus em um hombro.

Infelizmente, quando ia a repetir a dose que acabaria com o estudante, o conde escorregou, e ficou por um momento a descoberto.

Foi quanto chegou.

Marcus, que não sentia ainda a gravidade do seu ferimento, furioso como estava, aproveitou a sorte e investiu, atravessando o peito de Renato, de lado a lado, por cima da clavicula.

Ao golpe fulminante, o conde caiu, feito massa inerte.

Céos! exclamou o veterano, precipitando-se para o levantar.

"Creio que o senhor o matou.

— E eu creio que o senhor não poderá dizer ter sido com golpe prohibido.

— Não, disse o ex-granadeiro, depois de examinar Renato.

"Não está morto, mas pouco lhe falta.

"Tem um pulmão atravessado.

"Ajude-me a leval-o para a cama.

"Se não voltar a si, não será minha a culpa.

"Vamos.

— Mas, o senhor não vê que eu estou ferido tambem ?

— Ora, no hombro !

"Isso não é nada, e o senhor bem se póde gabar que escapou de boa.

"O conde esgrima muito melhor, e se não houvesse escorregado, o senhor seria um homem morto.

"Mas...

"Por que escorregaria elle ?

"Deixe ver...

"Ah !

"Cá está !

"Foi por causa desta cereja que caiu da arvore...

"Fique sabendo que deve a vida a esta cereja...

"Se me houvesse passado tal coisa pela cabeça, vocês não se bateriam aqui...

"Mas, não se póde prever tudo!

— Estou-lhe muito obrigado pelo seu interesse, granadeiro.

"Naturalmente, preferiria que o realista me matasse !

"Quando regressar a Paris, participarei isso a quem de direito.

— Ameaça-me? disse o veterano erguendo-se, possuido mais de despreso do que colera.

"Pois fique sabendo que não ligo a menor parcella de importancia a ameaças.

"Já lhe disse...

"Sou Cavalheiro da Liberdade, mas não me compromettí a fazer, em caso algum, canalhices de qualquer especie.

"O senhor, depois de eu lhe pensar a sua ferida, vae partir para Rochefort e ahi irá ao Hospital de Marinha, onde perguntará pelo dr. Sanjou, contando-lhe o que lhe succedeu.

"Elle é "dos nossos."

"Far-lhe-á os curativos á ferida e lhe indicará alojamento seguro.

"Diga-lhe que venha cá esta noite, que eu estou á espera delle sem falta.

(Continúa)

No Mundo da Téla

CORINA FREIRE, estrella portugueza, em "A Canção do Berço", film falado em portuguez, da Paramount; JAMESON THOMAS e ANNA MAY WONG, em "Piccadilly", do Programma Serrador; JOHN WAYNE e MARGARET CHURCHILL em "A Grande Jornada", da Fox Movietone; uma scena de "O Inimigo Silencioso", que a Paramount exhibe, amanhã, no Imperio; JOHN BARRYMORE e JOAN BENNETT em "Moby Dick", film da Warner-First, que estréa, amanhã, no Palacio Theatro e JEAN HARLOW, estrella de "Anjos do Inferno", da United Artists.

NOVOS FILMS DA PARAMOUNT

O studio da Paramount em Nova York deu trabalho, de junho a novembro, a 10.546 figurantes.

"Céo Roubado", ultima producção de Nancy Carrol, exigido os serviços de 400 daquelles collaboradores, tão humildes quão valiosos.

Juliette Compton, actualmente contratada pela marca das estrellas, é proprietaria da bull-dog que faz questão de fulgurar, com a sua dona, em todas as photographias que ella tira.

Marcelene Dietrich que está fadada a uma reputação universal com "Marocco", e a serie de films que vae fazer para a Paramount, antes de entrar para o cinema, conseguiu marcados triumphos como recitalista de violino.

Conta William Powell, ha dias de regresso da Europa, que em certa occasião quizeram impor um quartetto musical a um director cinematographico, para uma das scenas do film.

O director deu por paus e por pedras e ao cabo de muita discussão, quando finalmente concordou, não o fez sem certas restricções:

— Pois sim, disse elle, que venha o tal quartetto, mas sob condição de não serem muitas figuras.

Os paes de Charles Rogers acabam de presenteal-o com um "Cadillac", de dezesseis cylindros que elle provavelmente nos apresentará numa de suas proximas creações.

Pouco antes de partir da Europa para Hollywood, Lily Damita adquiriu um luxuoso guarroupa completo.

Ao dia seguinte de sua chegada á metropole do film, a "Paramount", despachou-a porém para uma região montanhosa da visinhança, afim de posar para "Fighting Caravans", de que será a estrella.

Que azar!

De regresso de Nova York, onde fôra assistir á estréa de "Feet First", Harold Lloyd chegou a Hollywood. Vae elle agora iniciar os preparativos para a sua proxima creação que não será como se diz, uma historia de sport.

Seguiu para a Allemanha, via Nova York, a vedetta da Paramount Marscene Dietrich que foi passar com seus paes as festas de Natal.

A "estrella", devia regressar a Hollywood em fins do mez corrente para filmar as ultimas scenas de "Dishonored", em que está sendo dirigida por Josef Von Stenberg.

"Smith and Dale", uma dupla comica de renome nos Estados Unidos, serão apresentados brevemente num film especial da Paramount.

Artistas portuguezes, no film falado — A Canção do Berço

A arte dramatica portugueza, que teve brazões de gloria inesquecíveis em Antonio Pedro, os Rosas, Virginnia, Lucinda Simões, Brazão Ferreira da Silva e tantos outros que se fizeram grandes nos palcos de dois mundos, resurgirá brevemente no écran do "Capitolio", quando a Paramount ali apresentar o primeiro film da nova geração de artistas portuguezes, alguns delles já com credenciaes perante o publico do Brasil.

Trata-se de "Canção do Berço", um film da serie que a Paramount resolveu fazer nos studios que expressamente montou em Joinville, nos arredores de Paris, com uma formidavel inversão de capital, afim de poder de vez attender ao que lhe reclamavam todos os paizes: films na sua propria lingua.

Joinville é por isso hoje, na Europa, a mais perfeita reproducção que se pode encontrar da lenda babelica: do principio do anno até novembro passado filmaram-se ali perto de 150 producções, sendo mais de dois terços desse total films de longa metragem, falados em quasi todos os idiomas europeus, por artistas propositalmente contratados para que Joinville pudesse realizar o seu programma.

A grandeza, o arrojo desse commettimento, a organização que elle implica, pertencem ao numero das coisas só compativeis com a iniciativa audaciosa dos yankees, com a sua capacidade de trabalho phenomenal.

"Canção do Berço", representa o primeiro trabalho da secção dos studios consagrada á producção de "talkies", em lingua portugueza.

Representam-no Corina Freire, uma formosa actriz-cantora cujo nome já nos havia chegado, ligado a um bom numero de producções do moderno theatro portuguez; Alexandre Azevedo que por muito tempo foi uma figura relevante dos nossos melhores theatros de comedia; Esther Leão que tem uma linha de artista e de mulher admiravel. Antonio Sacramento que tão pouco é entre nós um desconhecido; Alves da Costa, Raul de Carvalho, Guilherme Reis — um primoroso conjunto que nos vae agora reapparecer frequentemente, uma vez que se acha prestes a ser concluida a segunda fita em portuguez, "A Dama que Ri", e que a essa obra, se seguirão outras e outras, para satisfação do nosso publico.

Assim, o que todos devemos é formular votos por que a Paramount não nos adie por muito tempo o deleite que todos esses films nos promettem, e que quanto antes nos apresente, "Canção do Berço", o qual já é objecto de uma justificada espectativa.

A GRANDE JORNADA

Apresentando em uma brilhante "avant-première" no "Chinese Theatre" de Hollywood, "A Grande Jornada", a Fox Movietone dedicou este magnifico espectaculo aos artistas mais celebres, e a imprensa revestindo-se duma reunião encantadora.

A todas pessoas presentes "A Grande Jornada" esta soberba pellicula dirigida pelo emerito Raul Walsh, agradou plenamente.

E' que comprehenderam e analysaram a sua realisação suprema. E' que assistiram o desenrolar de scenas grandiosas e epicas. E que ouvirm com sentimento e emoção a pingente canção "O Cantico da Grande Jornada".". E' que sentiram a odysséa maravilhosa dos bravos pioneiros, com todos os perigos, sacrificios, sonhando com a paz e a felicidade em beneficio de todos.

E intemeratos, e perseverantes atiraram-se rumo a grande jornada, homens valentes e mulheres leaes.

Por fim, o patriotismo são e grandioso, veio coroar o grande feito, com a victoria suprema dos bandeirantes, que terminaram gloriosamente a sua grande jornada.

John Wayne, Marguerite Churchill, El Brendel, Tully Marshall e David Rollins encabeçam um "cast" formidavel em que apparecem 20.000 pessoas mais! "A Grande Jornada", esta epopéa divina da Fox Movietone, estará em breve, maravilhando o grande publico carioca.

As proximas estréas de films do Programma Serrador

A producção apresentada pelo Programma Serrador não é muito numerosa; poucos films, mas sómente trabalhos de qualidade. O publico disso tem tido a prova de sobra, vendo e apreciando films como o "O Collar da Rainha" "Troika", e outros cujo exito ainda está na memoria de todos.

Para dentro de muito breve, teremos novos trabalhos onde o publico encontrará artistas famosos, directores de valor e — em resumo — apenas grandiosas pelliculas, destinadas, como sempre, a um exito seguro.

"Piccadilly" virá em primeiro logar, satisfazendo, assim, a curiosidade que reina entre o publico para assistir á tão commentada obra do grande E. A. Dupont, mestre dos directores europeus.

"Piccadilly" é um film da British-International, feito em Londres e apontado como o maior de todos os trabalhos inglezes. Nelle apparecem, Gilda Gray, celebre ballarina americana, Anna May Wong, formosa estrellinha chineza e Jameson Thomas o correcto e admiravel artista dos palcos londrinos.

"Piccadilly" terá a sua apresentação, dentro de poucos dias, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Tarakanova", logo a seguir, virá dar ao nosso publico uma visão grandiosa dos tempos de Catharina da Russia, a poderosa soberana cuja vontade não encontrava barreiras. Os seus desejos eram ordens e... com elles causou a felicidade a muitos dos seus officiaes... assim como a outros proporcionou desditas sem fim...

"Tarakanova" revive, pois, essa época de poderio e riqueza; quando a Russia dominava a Europa pelo brilho da sua côrte e pela força de seus exercitos. Olaf Fjord, Edith Jehanne e Rudolf Klein-Rodge são as figuras principaes desse film de montagens deslumbrantes, de comparsaria numerosa e de scenas riquissimas. "O Programma Serrador" tem com "Tarakanova" um grande film e o publico nelle encontrará ensejo para um espectaculo de rara belleza.

"Pequenas Perigosas" é uma historia moderna, pois o seu titulo deixa logo a descoberto... Só mesmo uma historia moderna poderia contar-nos coisas a respeito de "Pequenas Perigosas"... A guerra, os costumes de hoje, o progresso, entre outras coisas, deu ao mundo esse genero de creaturas, deliciosas, encantadoras, cheias de seducção... mas *Perigosas!*

O film, que traz musica da melhor, canções e festas, "farrinhas" innocentes da juventude de nossos dias, tem entre outros artistas, os seguintes nomes conhecidos e applaudidos, Mario Prevost, Jeanette Doff, Douglas Fairbanks J. Tres figuras de destaque na colonia de Hollywood e que, dentro de uma historia cheia de vida e vibração, nos dão desempenho notavel. "O Programma Serrador", muito breve, apresentará esse film em uma das luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematographica.

"Patria Redimida", um film sobre a Revolução

A Groff-Film, de Curityba, realizou um film sobre a revolução, focalizando os principaes aspectos da luta realizada nos campos do sul do paiz. Desde os pampas até ás fronteiras de São Paulo, por onde se estenderam as tropas revolucionarias; nas trincheiras de Itararé, Ribeiras e em outros pontos onde se chocaram forças governistas e revolucionarias a machina cinematographica esteve filmando aspectos e flagrantes dos combates, dos encontros.

Os mais interessantes apanhados, os aspectos mais ineditos e curiosos esse film vae revelar ao publico, dentro de muito breve num dos cinemas da Companhia Brasil.

"Patria Redimida" terá apresentação do Programma Serrador que, assim, procurou dar aos frequentadores dos melhores cinemas do quarteirão uma visão perfeita, nitida e admiravel do que foi a campanha libertadora, iniciada a 3 de outubro e finalizada na manhã gloriosa de 24 do mesmo mez, com a deposição do presidente Washington Luis.

O film tem photographia impeccavel, technica perfeita e vem legendada em phrases vigorosas e exaltadas de patriotismo pelo jornalista Barros Cassal.

O "ANJO AZUL" E A SUA MUSICA

Para o musico o advento da cinematographica sonoro é um phenomeno agradavel sob todos os pontos de vista. Mas especialmente sob os dois delles. O primeiro é de ordem puramente externa, mas ainda assim extremamente importante. A fixação mechanica da interpretação da parte musical de uma obra offerece vantagens positivas. Os que estão familiarizados com as surprezas muitas vezes pouco agradaveis que as representações scenicas e os concertos costumam trazer comsigo, estão completamente edificados a este respeito. Cada representação, cada execução, é uma nova prova um ensaio, por assim dizer, cheia de perigos imprevistos: qualquer incidente de mechanica scenica, uma indisposição do director ou de qualquer um dos cantores influem no curso da interpretação e pódem comprometter o exito da estréa ou o brilhantismo da carreira de uma obra.

A cinematographia sonora offerece a possibilidade de fixar, com caracter permanente, uma execução perfeita da parte musical, da mesma forma que da parte dramatica. As afonias, e os excessos de máu humor dos grandes artistas ficam excluidas. O publico sabe de antemão que vae assistir a uma representação feita até aos seus minimos detalhes e que não ha perigo de que o director se apresente cinco minutos antes de começar e solicite a benevolencia do respeitavel concurso, devido á subdita indisposição de...

O segundo factor e mais intimamente unido ao processo de creação artistica. O desenvolvimento da acção filmica é indiscutivelmente, um estimulante poderosissimo para a inspiração do musico. Factos concretos e evolução abstrata do conflicto exigem por egual, na cinematographia, o subraiado sonoro. Não sómente a musica póde fazer isso como chegar a converter-se em estimulo para a acção. Minha collaboração na ultima grande producção sonora da Ufa "O Anjo Azul" pude demonstrar-me: o director de scena Josef von Sternberg insistiu em ouvir os numeros principaes da apretitura antes de dar começo ao trabalho noatelier. Esperava Eternberg da musica indicações de importancia para traçar o perfil de certas scenas e determinados episodios. E assim occorreu, com effeito. A canção typica da cançoneta "Da cabeça aos pés, meu corpo é todo amôr", marca com força os traços essenciaes do caracter da protagonista e suggere, de certo modo, uma linha de desenvolvimento para o conflicto, ao mesmo tempo que cria a atmosphera em que este tem que surgir, crescer e ir aggravando-se até redondar na catastrophe final. O thema desta melodia, ao mesmo tempo que caracterisava os instinctos da femea seductora se convertia em éco do derrubamento espiritual de sua victima e em commentario symphonico do tragico desenlace. A vida do infortunato professor, primeiro no ambiente onde se exerce sua funcção, mais tarde, empurrado pela casual fatalidade, até outro ambiente que havia de conduzil-o á total ruina moral e physica, offereceu-me a possibilidade de accentuar, por meio de opposições melodicas e harmonicas, o contraste entre as duas phases de uma existencia arruinada pelos caprichos de uma adversidade que se abate com energia elemental sobre sua indefeza presa humana. Resumindo: a cinematographia sonora não é só uma renovação da arte cinematographica. Offerece tambem ao musico opportunidade de renovar profundamente os medios expressivos de sua arte.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "Inconstancia", Paramount, com Claudette Colbert e Charles Ruggles.

Eldorado — "Emquanto a cidade dorme", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney e Anita Page.

Gloria — "O Bispo Mysterioso", Metro Goldwyn-Mayer, com Basil Rathbone e Leyla Hyams.

Imperio — "O Inimigo Silencioso", Paramount, com um prologo falado em portuguez.

Odeon — "Almas das Ruas," Programma Serrador, com Lya de Putti, Lars Hanson e Warwick Ward. No palco, estréa de "Os Millionarios".

Palacio Theatre — "Moby Dick" — Warner-First National, com John Barrymore, Joan Bennett, Lloyd Hughes.

Pathé Palace — "A Invernada", Universal, com Lupe Velez e William Boyd.

Parisiense — "Nos Sertões do Amazonas" e "Heroismo de Rin-tin-tin", Prog. Matarazzo.

Phenix — "Amores Degenerados".

S. José — "Romance de Veneza", Paramount, com Maurice Chevalier e Claudette Colbert.

Correio Infantil

Resultado do problema "Zeppelin"

Do grande numero de decifradores deste problema, mandaram soluções certas, os seguintes netinhos: 1 — José Guedes Netto, (Taubaté — S. Paulo), 2 — Myriam Reeve, 3 — Celicia de Aguiar Leite, 4 — José de Almeida, 5 — Dianéa Bezerra, 6 — Helio Pederneiras (Juiz de Fóra — Minas), 7 — Ismael Ribeiro Machado, 8 — Léa Soares, 10 — Guilherme Soares Rodrigues, 11 — Olga Luz, 12 — Maria da Luz Rabello da Silva, 13 — Walter Velloso, 14 — Laurita Cardoso, 15 — Decio Rocha, 16 — Augusta Maria, 17 — Yanitza G. Lemos, 18 — Gracita Vilalva, (S. Paulo), 19 — Edmundo Duarte Felix, 2 — Antonio José de Mattos Filho, (Juiz de Fóra — Minas), 21 — Paulo Gimenes, (Juiz de Fóra — Minas), 22 — Nylza Lago, 23 — Lucio Guedes, (Taubaté — S. Paulo), 24 — Hervé Lima (Bello Horizonte — Minas), 25 — Maria de Lourdes Lomba, 26 — Ary de Barros Moreira, (Padua — E. do Rio), 27 — Antonio Assis Junior (Padua — E. Rio), 28 — José Del-Vecchio (Padua — E. Rio), 29 — Fernando Ary Lomba, 30 — Maria M. Borrajo (Petropolis), 31 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 32 — Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, 33 — Estella Freitas, 34 — Alden Vieira, (Padua — E. Rio), 35 — Myra Vieira Gomes, (Padua — E. Rio), 36 — Helena Puente, 37 — Nancy de Souza, 38 — Debora Malheiro, 39 — Rosa C. S. Malheiro, 40 — Domicio da Costa, 41 — Antonio Macedo, 42 — Daiva Lacy Teixeira Chaves, 43 — Fabio F. F. 44 — José Elias da Costa, (Rio Branco — Minas), 45 — Eduardo G. Salamonde, 46 — Helio Adnet Coutinho, (Victoria — Espirito Santo), 47 — Ayreshildo Paula, 48 — Aristeu Duarte Monteiro, 49 — Gelsa Duarte Monteiro, 50 — Maria Paula Guimarães, 51 — Manoel Figueiredo, 52 — Aracy Corrêa e Castro, (Juiz de Fóra — Minas Geraes), 53 — Helena P. Valente, 54 — Fernando Pio de Villemor Amaral, (Nictheroy), 55 — Kilda Eugenio Menezes, 56 — Kildo Eugenio Menezes, 57 — Otton Eugenio Menezes, 58 — Nylza da Silva Sá, 59 — Lucia Amelia Hartley, 60 — Aurelio de Almeida Rogerio, 61 — Haydler da Costa Pinto, 62 — Lygia Cadavel Steele (Petropolis), 63 — Seraphim Soares Braga, 64 — Fernando Colho, 65 — Ruy Bochat (Espirito Santo), 66 — Adhemar de Mesquita Rocha, 67 — Myriam de Saint-Brisson Pereira, 68 — Altair Bessa, 69 — Waldir Bessa, 70 — Elvira Gonçalves, 71 — Elvira Gonçalves, 72 — Anesio Frauches (Padua — E. Rio), 73 — Maria Helena G. da Silva, 74 — Yolanda de Carvalho, 75 — Renato Rios, (Muquy — Espirito Santo), 76 — Marina de la Cuesta (Parabens pela estréa!...), 77 — Edgardo Barboza Pereira, 78 — Maria Isabel Acciaioli, 79 — Layde Jannotti, (Miracema — E. do Rio).

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio á menina Helena Puente, residente á rua Barão da Torre, numero 86, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura, com a enviada na solução remettida.

Solução do problema "Zeppelin"

Horizontaes: 1 — Rã, 3 — Ed, 4 — Amador, 7 — M., 8 — Limo, 9 — Real, 11 — Radio, 12 — Rel, 14 — Re, 15 — Avea, 17 — Lazar.

Verticaes: 1 — Real, 2 Adlir, 4 — Amaral, 5 — Omar, 6 — Rodear, 9 — L, 10 — Lavar, 13 — Sel, 16 — Ac, 18 — Al.

Soluções coloridas e recortadas

Torna-se cada vez mais crescente o gosto e o interesse tomados pelos gentis netinhos, nas suas soluções coloridas e recortadas. Temos que alludir desta vez aos trabalhos enviados pelos amiguinhos Edgardo Barbosa Pereira, Waldir Bessa, Elvira Gonçalves, Altair Bessa (todos tres residentes em Petropolis), Myriam de Saint-Brisson Pereira, (uma solução prateada), Fernando Coelho, com um bom desenho de um zeppelin de verdade; Lucia Amelia Hartley de Souza; Aracy Corrêa e Castro, com o aeronave voando sobre uma paysagem colorida a aquarella, sobre tecido; Manoel Figueiredo; Maria Paula Guimarães (um zeppelin prateado sobre os céos); Aristeu Duarte Monteiro (sempre engenhoso!), Maria de Lourdes Lomba, Paulo Gimenes (Muito bem!), Antonio José de Mattos Filho, que nos enviou a solução de maior effeito, como colorido, Yanitza G. Lemos (bravos pela Allemanha!), Maria Izabel Accioloi e Léa Soares.

Gabando o gosto dos pequenos netos, temos que animal-os, para que contiunem, pois, que o culto do estudo do desenho aperfeiçoa o espirito.

Ainda o problema "Carretel Vasio"

Recebemos com atrazo, pelo que não puderam participar do respectivo sorteio, as soluções dos seguintes pequenos netos:

Yanitza G. Lemos, Yolanda, Alba de Figueiredo Lobo, Cely Medina, Edmundo Alves Bragante, Joanna Montenegro, Wilson Séllos, Amaury de Almeida Ferreira, Sylvio Werneck (o premio é um livro de historia), Nephetali Mucury Silva, Rosendo Quaresma de Moura, José Guedes Netto, (Taubaté — S. Paulo), Camilla Francisco Reis, Eulalia Francisco Rei, Nylza da Silva, Debora Malheiro, Antonio M. Borrajo, M. Amalia Bueno Azevedo.

CORRESPONDENCIA

Problemas recebidos

Accusamos o recebimento dos seguintes problemas que serão devidamente examinados e publicados opportunamente: "Casa Sem Dono", "Losango" por Nephetali Mucury Silva; "Hexagono", por Oswaldo Gomes; "O Bigodão", por Miguel Ney: "Lampeão de Gaz", por Angelo Mario; "Meia Lua", por Guilherme Soares Rodrigues: "A Tartaruga", por Yolanda Moure; "Avião", por Celio, e o problema "Casa", pelo amiguinho Mario Canellas.

NOTA IMPORTANTE — Para facilidade de serviço, pedimos aos netinhos para dirigirem as suas cartas para a "Secção Infantil", Vovó Léo. "Correio da Manhã".

Nos studios da Fox — Film —

Kay Johson e Neil Hamilton são os principaes interpretes de "The Spy", producção "Fox Movietone", sob a direcção de Berthold Viertel.

Problema «1931»

(*De uma collaboração de Raphael B. Antlores*)

Horizontaes: 2 — Das abelhas e tambem da canna, 4 — Falta a ultima letra para um mez, — Faz o gato, invertido, — Operação de compra e venda, — Chefe do Governo provisorio, — Nota de musica e pleonasmo, 16 — Artigo, 17 — Laço Apertado, invertido, 18 — Qualquer uma serve, 19 — Corre para o mar, 21 — Nota de musica e adverbio, 22 — Preposição, invertida, 23 — Verbo da terceira conjugação, 24 — Vi escripto, invertido, 25 — Metade de cachorrinho, 26 — Tempero, 29 — Cento e um, 30 — Uma ferramenta de sapador, 31 — Ira, bravo, invertido, 32 — Contracção de "muito", 33 — Costume, habito, frequencia, 34 — Preposição, invertida, 35 — Sobrenome de homem, 36 — Offerece, 37 — Condição de perceber e sentir, 46 — Pedra do altar, 47 — Creada, 40 — Não ficar, 41 — Metade de bala, 42 — Nota de musica e adverbio, 43 — Nota de musica, invertido, 44 — Offerece, 45 — Contracção de preposição e artigo.

Verticaes: 1 — Virtude, 2 — Variação de pronome. Póde tambem ser mil novecentos e noventa e nove, 3 — Residencia, 4 — No moinho, 5 — Ruim, invertido, 7 — Ivo Coelho, 8 — Nota musical, 10 — Embarcações venezianas, 11 — Objecto que opera milagres e dá felicidade, 12 — Uma serra do Estado de Pernambuco, 14 — Especie de animal de um só casco, 15 — Homens que fazem versos, 20 — O mais bello arco do mundo, 27 — Faz o cachorro, 28 — Vi escripto, 30 — Um tempo do verbo "ser", 39 — Sobrenome de homem.

Zazu Pitts acaba de ser contratada pela Fox Movietone para figurar com Warenr Baxter em "The Modern Worl", novella de Eleanor Mercein. Chandler Sprague dirigirá esta sentimental historia de amor.